



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXVIII – Nº 31 – TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2013 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE Renan Calheiros - (PMDB-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI)
1º VICE-PRESIDENTE Jorge Viana - (PT-AC)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)
2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá - (PMDB-RR)	SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)	1º - Magno Malta - (PR-ES)
2ª SECRETÁRIA Angela Portela - (PT-RR)	2º - Jayme Campos - (DEM-MT)
	3ª - João Durval - (PDT-BA)
	4ª - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 28 Líder Eunício Oliveira - Bloco (66,69) Líder do PMDB - 20 Eunício Oliveira (66,69) Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (106) Romero Jucá (40,105) Líder do PP - 5 Francisco Dornelles (64) Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,89) Líder do PSD - 2 Sérgio Petecão (85,88) Vice-Líder do PSD Kátia Abreu (11,13,52,61,86) Líder do PV - 1 Paulo Davim (76)	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 24 Líder Wellington Dias - Bloco (25,71,92) Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,70,94) Rodrigo Rollemberg (68,100) Inácio Arruda (90,101) Eduardo Lopes (37,44,65,102) Líder do PT - 12 Wellington Dias (25,71,92) Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,26,96) Anibal Diniz (27,97) Paulo Paim (98) Eduardo Suplicy (99) Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55,70,94) Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (87) Líder do PSB - 4 Rodrigo Rollemberg (68,100) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (30,39,84) Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda (90,101) Vice-Líder do PC DO B Vanessa Grazziotin (1,91) Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,44,65,102)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 16 Líder Mário Couto - Bloco (32,62) Vice-Líderes Wilder Moraes (103) Ataídes Oliveira (104) Cyro Miranda (33,95) Líder do PSDB - 12 Aloysio Nunes Ferreira (7,63) Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (75) Alvaro Dias (79) Paulo Bauer (5,31,80,81) Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,45,46,78)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 12 Líder Gim - Bloco (56,59,60) Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,67) Eduardo Amorim (17,47,48,73) João Costa (82,83) Blairo Maggi (19,51) Líder do PTB - 6 Gim (56,59,60) Líder do PR - 4 Alfredo Nascimento (41,67) Vice-Líder do PR Antonio Carlos Rodrigues (93) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48,73) Líder do PPL - 1 João Costa (82,83)	Governo Líder Eduardo Braga - Governo (38) Vice-Líderes Gim (56,59,60) Benedito de Lira Lídice da Mata (30,39,84) Jorge Viana Vital do Rêgo	PSOL - 1 Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18,77)

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

EXPEDIENTE	
Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 30ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 18 DE MARÇO DE 2013	10772	SENADOR <i>ATAÍDES OLIVEIRA</i> – Apresentação das razões que levaram S. Ex ^a a escrever um livro sobre o Sistema S.....	10816
1.1 – ABERTURA	10772	SENADOR <i>CRISTOVAM BUARQUE</i> – Indignação com a posição brasileira no <i>ranking</i> mundial de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	10819
1.2 – EXPEDIENTE	10772	SENADOR <i>JOÃO VICENTE CLAUDINO</i> – Alerta para a seca que afeta o Estado do Piauí....	10822
1.2.1 – Pareceres		SENADOR <i>RANDOLFE RODRIGUES</i> – Expectativa com trabalho que será desenvolvido pelo Papa Francisco à frente da Igreja Católica.	10825
Nºs 122 a 128, de 2013, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, sobre os Projetos de Decreto Legislativo nºs 389, de 2011; 441, 442, 457, 458, 465 e 542, de 2012, respectivamente.....	10772	SENADOR <i>VALDIR RAUPP</i> – Elogios ao Governo Federal pela desoneração dos produtos da cesta básica anunciada recentemente; e outro assunto.....	10827
1.2.2 – Comunicação da Presidência		1.2.4 – Leitura de requerimentos	
Abertura do prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo dos membros do Senado, para que os Projetos de Decreto Legislativo nºs 389, de 2011; 441, 442, 457, 458, 465 e 542, de 2012, cujos pareceres foram lidos anteriormente, sejam apreciados pelo Plenário (Ofício nº 7/2013-CCT).....	10800	Nº 168, de 2013, de autoria do Senador Ataídes Oliveira, solicitando informações ao Presidente do Tribunal de Contas da União.....	10830
1.2.3 – Discursos do Expediente		Nº 169, de 2013, de autoria do Senador José Agripino, solicitando a oitiva da Comissão de Assuntos Econômicos sobre o Projeto de Lei do Senado nº 332, de 2010.	10830
SENADOR <i>LUIZ HENRIQUE</i> – Expectativa com o programa de apoio à pesquisa científica e à inovação tecnológica lançado pelo Governo Federal.	10800	Nº 170, de 2013, de autoria do Senador José Agripino, solicitando a oitiva da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania sobre o Projeto de Lei do Senado nº 332, de 2010.....	10830
SENADOR <i>ALVARO DIAS</i> – Críticas à restrição de visitas ao Senador boliviano Roger Pinto, exilado na Embaixada do Brasil na Bolívia; e outro assunto.	10801	1.2.5 – Ofícios do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados	
SENADOR <i>CÍCERO LUCENA</i> – Considerações sobre a derrubada, pelo Congresso Nacional, do veto presidencial apostado ao projeto de lei que determina a redistribuição dos royalties do petróleo; e outros assuntos.	10803	Nº 33/2013, comunicando o envio à sanção do Projeto de Lei da Câmara nº 104, de 2012, com Emenda oferecida pelo Senado.....	10831
SENADOR <i>JOÃO CAPIBERIBE</i> – Necessidade de criação de uma política nacional de segurança pública.	10805	Nº 34/2013, comunicando o envio à sanção do Substitutivo do Senado ao Projeto de Lei da Câmara nº 280, de 2009.	10831
SENADOR <i>VITAL DO RÊGO</i> – Registro dos avanços alcançados nos últimos anos na Região Nordeste.	10807	1.2.6 – Mensagem da Presidente da República	
SENADORA <i>ANA AMÉLIA</i> – Preocupação com a liberação do consumo de bebidas alcoólicas nos jogos da Copa do Mundo de 2014; e outro assunto.....	10810	Nº 100/2013, na origem, comunicando sua ausência do País, no período de 17 a 20 do corrente, em viagem oficial ao Estado do Vaticano.	10831
SENADOR <i>ROMERO JUCÁ</i> – Satisfação com as recentes ações do Governo Federal de incentivo à produção da indústria nacional; e outro assunto.	10814	1.2.7 – Comunicações da Presidência	
		Término do prazo, sexta-feira última, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Resolução nº 12, de 2013.....	10831

Término do prazo, sexta-feira última, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Resolução nº 13, de 2013. 10831

1.2.8 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR ALOYSIO NUNES FERREIRA – Críticas ao modelo de concessão de rodovias proposto pelo governo petista..... 10831

1.3 – ENCERRAMENTO..... 10833

2 – ATA DA 31ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 18 DE MARÇO DE 2013..... 10834

2.1 – ABERTURA 10834

2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO 10834

Destinada a homenagear a memória intelectual e a carreira política de Ronaldo Cunha Lima, falecido em 7 de julho de 2012, nos termos do Requerimento nº 47, de 2013, de autoria do Senador Cícero Lucena e outros Senadores. 10834

2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro

2.2.2 – Declamação do poema “Habeas Pinho”, pelo Sr. Luiz Vieira 10834

2.2.3 – Fala da Presidência (Senador Renan Calheiros) 10836

2.2.4 – Oradores

Senador Vital do Rêgo..... 10837

Senador José Agripino..... 10839

Senador Cyro Miranda..... 10840

Senador Aloysio Nunes Ferreira 10841

Senador Eduardo Suplicy 10842

Sr. Félix Araújo Filho, ex-prefeito de Campina Grande-PB..... 10843

Senador Lindbergh Farias 10844

Sr. José Nêumanne Pinto 10844

Sr. Pedro Cunha Lima..... 10845

Sr. Luiz Nunes, representante da Academia Paraibana de Letras 10846

Sr. Diógenes da Cunha Lima, Presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras 10848

Senador Cícero Lucena..... 10850

Senador Pedro Simon (art. 203, do Regimento Interno) 10854

2.2.5 – Fala da Presidência (Senador Cássio Cunha Lima) 10857

2.2.6 – Comunicação da Presidência

Realização de sessão deliberativa ordinária amanhã, às 14 horas, com Ordem do Dia anteriormente designada. 10862

2.3 – ENCERRAMENTO..... 10862

3 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, SENADOR RENAN CALHEIROS, EM 18.3.2013 10863

4 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO

4.1 – Secretaria-Geral da Mesa

4.1.1 – Atas de Comissões Permanentes e suas Subcomissões (Publicadas em Suplemento “A”)

4.1.2 – Atas de Comissões Temporárias (Publicadas em Suplemento “B”)

SENADO FEDERAL

5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

Por Unidade da Federação 10864

Bancadas dos Partidos 10865

Por ordem alfabética 10866

6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL..... 10867

7 – LIDERANÇAS 10868

8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO..... 10872

9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 10873

10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos 10885

CAS – Comissão de Assuntos Sociais 10891

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania 10898

CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte 10904

CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle..... 10909

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa..... 10919

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional 10924

CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura.... 10933

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo..... 10940

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária 10947

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática 10951

11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993) 10954

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)..... 10955

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995) 10956

Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1, de 2005) 10957

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001) 10958

Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35, de 2009)..... 10960

Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14, de 2010). 10962

Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42, de 2010) 10964

Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15, de 2012)..... 10966

CONGRESSO NACIONAL

12 – COMISSÕES MISTAS

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)..... 10968

CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008).. 10974

Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas –Fipa (Resolução nº 2, de 2007)..... 10976

CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999) 10977

Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito. 10978

Comissões Mistas Especiais 10980

13 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972) 10983

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991) 10984

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011) 10985

Ata da 30ª Sessão, Não Deliberativa, em 18 de março de 2013

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

*Presidência dos Srs. João Vicente Claudino, Alvaro Dias, Cícero Lucena,
João Capiberibe e Ataídes Oliveira*

*(Inicia-se a sessão às 14 horas e 31 minutos
e encerra-se às 18 horas e 11 minutos)*

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Sobre a mesa, pareceres que serão lidos.

– PR) – Declaro aberta a sessão.

São lidos os seguintes:

PARECER Nº 122, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 389, de 2011 (nº 1.830/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação dos Moradores do Conjunto São Joaquim – AMCOSAJ para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Teresina, Estado do Piauí.

RELATOR: Senador JOÃO CAPIBERIBE

RELATOR “AD HOC”: Senador LOBÃO FILHO

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para exame em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 389, de 2011 (nº 1.830, de 2009, na Câmara dos Deputados), destinado a aprovar o ato que outorga autorização à *Associação dos Moradores do Conjunto São Joaquim - AMCOSAJ* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Teresina, Estado do Piauí. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O serviço de radiodifusão comunitária encontra disciplina específica na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material. Sob o aspecto de técnica legislativa, observa-se que o projeto está em perfeita consonância com o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

O exame da documentação que acompanha o PDS nº 389, de 2011, não evidenciou violação das formalidades estabelecidas na Lei nº 9.612, de 1998.

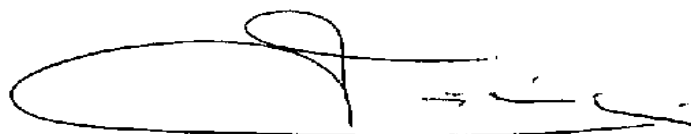
III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 389, de 2011, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que outorga autorização à *Associação dos Moradores do Conjunto São Joaquim - AMCOSAJ* para

executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Teresina, Estado do Piauí, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

SEN. ZEZE PERRELLA, Presidente



, Relator

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 389, de 2011

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE: SEN. ZEZE PERRELLA

RELATOR: AD. HOC SEN. LOBÃO FILHO

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Anibal Diniz (PT) <i>Anibal Diniz</i>
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP) <i>Ivo Cassol</i>
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB) <i>Cícero Lucena</i>
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 389/2011

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA PORTELA - PT/RR					DELCEIO DO AMARAL - PT/MG				
ZEZE PERRELLA - PDT/MG	X				ANIBAL DINIZ - PT/AC	X			
WALTER PINHEIRO - PT/BA					CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
JOÃO CAPIBERIBE - PSB/AP					LIDICE DA MATA - PSB/BA				
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB/DF					EDUARDO LOPES - PRB/RJ				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
LORAO FILHO - PMDB/MA	X				VITAL DO RÉGO - PMDB/PI				
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMD/MA					RICARDO FERRAÇO - PMDB/ES				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				IVO CASSOL - PP/RO	X			
LUIZ HENRIQUE - PMDB/SC					BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					SERGIO SOUZA - PMDB/PR				
SERGIO PETEÇÃO - PSD/AC					VAGO				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO NUNES FERRERA - PSDB/SP					VAGO				
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA	X				CICERO LUCENA - PSDB/PB	X			
JOSE AGRIPINO - DEM/RN					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSB, PPSB, PPS)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSB, PPSB, PPS)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PTB/DF					FERNANDO COLLOR - PTB/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOAO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
					VAGO				

TOTAL: 9 SIM: 8 NÃO: 1 ABS: 1 AUTOR: 1 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013

SENADOR ZEZE PERRELLA

Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
Comunicação e Informática

PARECER

Nº 123, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 441, de 2012 (nº 403/2011, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Rede Brasileira de Esportes Comunicação Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Santa Rosa de Goiás, Estado de Goiás.

RELATOR: Senador **VALDIR RAUPP**

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para apreciação em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 441, de 2012 (nº 403, de 2011, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à *Rede Brasileira de Esportes Comunicação Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Santa Rosa de Goiás, Estado de Goiás. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O processo de exame e apreciação dos atos do Poder Executivo que outorgam ou renovam concessão, permissão ou autorização para que se executem serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, nos termos do art. 223 da Constituição Federal, orienta-se, nesta Casa do Legislativo, pelas formalidades e pelos critérios estabelecidos na Resolução nº 3, de 2009, do Senado Federal.

A matéria é de competência exclusiva do Congresso Nacional, sendo o projeto de decreto legislativo o instrumento adequado, conforme preceitua o art. 213, II, do Regimento Interno do Senado Federal.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material.

É entendimento pacífico que a desatualização das certidões constantes do processado – que demonstram situação regular da entidade junto ao INSS, FGTS, Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como aquelas relativas à condição de pessoa física de seus dirigentes –, não sejam óbice à aprovação do presente ato de outorga, uma vez constatado que a vencedora do certame licitatório apresentou tempestivamente ao poder concedente toda a documentação exigida pela legislação regulamentar, tendo sido tais provas consideradas, à época, satisfatórias.

III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 441, de 2012, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e de técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que outorga permissão à *Rede Brasileira de Esportes Comunicação Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Santa Rosa de Goiás, Estado de Goiás, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

SEN. ZEZÉ FERRELLA, Presidente

, Relator

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 441, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE:

Sen. Zezé Perrella

RELATOR:

Sen. Valdir Raupp

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Anibal Diniz (PT) <i>Anibal Diniz</i>
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP) <i>Ivo Cassol</i>
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB) <i>e. - Cícero Lucena</i>
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 441/2012

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PSC, PSDB e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PSC, PSDB e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA TORTULA - PT/RR					DELCIDIO DO AMARAL - PT/MS				
ZEZE PERRELLA - PDT/MG	X				ANIBAL DINIZ - PT/AC	X			
WALTER PINHEIRO - PT/BA					CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
JOÃO CAPIBREBE - PSB/AP					LIDICE DA MATA - PSB/BA				
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB/DF					EDUARDO LOPES - PRB/RJ				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
LOBÃO FILHO - PMDB/MA	X				VITAL DO RÉGO - PMDB/PB				
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMDB/MA					RICARDO FERRAÇO - PMDB/ES				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				IVO CASSOL - PP/RO	X			
LUIZ HENRIQUE - PMDB/SC					BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					SERGIO SOUZA - PMDB/PR				
SERGIO PETECÃO - PSD/AC					VAGO				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP					VAGO				
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA	X				CICERO LUCENA - PSDB/PB	X			
JOSE AGRIPINO - DEM/RN					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PPS, PPSB, PPS, PPSB, PPSB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PPS, PPSB, PPSB, PPSB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PTB/DF					FERNANDO COLLOR - PTB/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOÃO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VAGO					VAGO				

TOTAL: 9 SIM: 8 NÃO: 1 ABS: 0 AUTOR: 0 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013

SENADOR ZEZE PERRELLA

Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
Comunicação e Informática

PARECER

Nº 124, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 442, de 2012 (nº 527/2011, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Moradores de Israelândia para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Israelândia, Estado de Goiás.

RELATOR: Senador VALDIR RAUPP

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para exame em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 442, de 2012 (nº 527, de 2011, na Câmara dos Deputados), destinado a aprovar o ato que outorga autorização à *Associação Comunitária de Moradores de Israelândia* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Israelândia, Estado de Goiás. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O serviço de radiodifusão comunitária encontra disciplina específica na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material. Sob o aspecto de técnica legislativa, observa-se que o projeto está em perfeita consonância com o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

O exame da documentação que acompanha o PDS nº 442, de 2012, não evidenciou violação das formalidades estabelecidas na Lei nº 9.612, de 1998.

III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 442, de 2012, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que outorga autorização à *Associação Comunitária de Moradores de Israelândia* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Israelândia, Estado de Goiás, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

SEN. REZE PERRELLA, Presidente

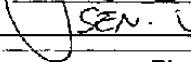
, Relator

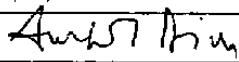
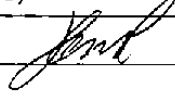
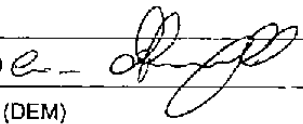
Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 442, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE:  (SEN. ZEZÉ PERRELLA)

RELATOR:  SEN. VALDIR RAUPP

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Anibal Diniz (PT) 
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
→ Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP) 
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB) 
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 442/2012

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC de B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC de B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA PORTELA - PT/RR					DELÍCIO DO AMARAL - PT/MS				
ZEZE PERRELLA - PDT/MG					ANÍBAL DINIZ - PT/AC	X			
WALTER PINHEIRO - PT/BA	X				CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
JOÃO CAPIBERIBE - PSB/AP					LÍDICE DA MATA - PSB/BA				
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB/DF					EDUARDO LOPES - PRB/RJ				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PT, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PT, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
LOBAO TÍLIO - PMDB/MA	X				VITAL DO RÉGO - PMDB/PB				
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMDB/MA					RICARDO FERRAÇO - PMDB/PB				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				IVO CASSOL - PP/RO	X			
LUIZ HENRIQUE - PMDB/SC					BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					SÉRGIO SOUZA - PMDB/PR				
SÉRGIO PETECÃO - PSD/AC					VAGO				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP					VAGO				
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA	X				CÍCERO LUCENA - PSDI/PB	X			
JOSÉ AGRUPINO - DEM/RN					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PTB/DF					FERNANDO COLLOR - PTB/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOÃO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
					VAGO				

TOTAL: 9 SIM: 8 NÃO: 1 ABS: 0 AUTOR: 0 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013


SENADOR ZEZE PERRELLA
 Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
 Comunicação e Informática

PARECER

Nº 125, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 457, de 2012 (nº 2.610/2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária Cotegipense para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Barão de Cotegipe, Estado do Rio Grande do Sul.

RELATOR: Senador VALDIR RAUPP

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para exame em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 457, de 2012 (nº 2.610, de 2010, na Câmara dos Deputados), destinado a aprovar o ato que outorga autorização à *Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária Cotegipense* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Barão de Cotegipe, Estado do Rio Grande do Sul. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O serviço de radiodifusão comunitária encontra disciplina específica na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constatou-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material. Sob o aspecto de técnica legislativa, observa-se que o projeto está em perfeita consonância com o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

O exame da documentação que acompanha o PDS nº 457, de 2012, não evidenciou violação das formalidades estabelecidas na Lei nº 9.612, de 1998.

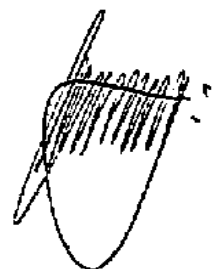
III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 457, de 2012, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não

havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que outorga autorização à *Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária Cotegipense* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Barão de Cotegipe, Estado do Rio Grande do Sul, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

SEN. ZENE PERRELLA, Presidente

, Relator

SENADO FEDERAL
Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 457, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE: SEN. ZEZE PERRELLA
RELATOR: SEN. VALDIR RAUPP

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Anibal Diniz (PT)
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP)
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Clécio Lucena (PSDB)
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 457/2012

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA PORTELA - PT/RR					DELÍDIO DO AMARAL - PT/MS				
ZEZE PERRELLA - PDT/MG					ANIBAL DINIZ - PT/AC	X			
WALTER PINHEIRO - PT/BA	X				CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
JOÃO CAPIBERIBE - PS/AP					LIDICE DA MATA - PS/BA				
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB/DF					EDUARDO LOPES - PR/ RJ				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
LOBÃO FILHO - PMDB/MA	X				VITAL DO RÊGO - PMDB/PB				
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMDB/MA					RICARDO FERREIRA - PMDB/ES				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				IVO CASSOL - PP/RO	X			
LUIZ HENRIQUE - PMDB/SC					BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					SERGIO SOUZA - PMDB/PR				
SERGIO PETECÃO - PSD/AC					VAGO				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSD/SP					VAGO				
FLEXA RIBEIRO - PSD/PA	X				CICERO LUCENA - PSD/PB	X			
JOSE AGRIPINO - DEM/RN					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PTB/DF					FERNANDO COLLOR - PTB/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOÃO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
					VAGO				

TOTAL: 9 SIM: 7 NÃO: 2 ABS: 0 AUTOR: 0 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013

SENADOR ZEZE PERRELLA

Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
Comunicação e Informática

PARECER Nº 126, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 458, de 2012 (nº 2.693/2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que renova a concessão outorgada à Nassau Editora Rádio e Televisão Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em ondas médias na cidade de Vitória Estado do Espírito Santo.

RELATOR: Senador **CIRO NOGUEIRA**

RELATOR “AD HOC”: Senador **WALTER PINHEIRO**

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para apreciação em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 458, de 2012 (nº 2.693, de 2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que renova a concessão outorgada à *Nassau Editora Rádio e Televisão Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em ondas médias na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O processo de exame e apreciação dos atos do Poder Executivo que outorgam ou renovam concessão, permissão ou autorização para que se executem serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, nos termos do art. 223 da Constituição Federal, orienta-se, nesta Casa do Legislativo, pela Resolução nº 3, de 2009, do Senado Federal.

A matéria é de competência exclusiva do Congresso Nacional, sendo o projeto de decreto legislativo o instrumento adequado, conforme preceitua o art. 213, II, do Regimento Interno do Senado Federal.

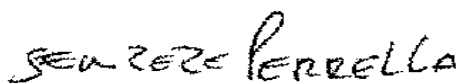
A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material.

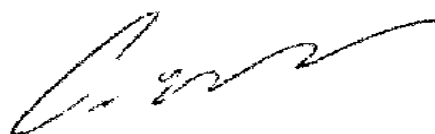
É entendimento pacífico que a desatualização das certidões constantes do processado – que demonstram situação regular da entidade junto ao INSS, FGTS, Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como aquelas relativas à condição de pessoa física de seus dirigentes –, não sejam óbice à aprovação do presente ato de renovação, uma vez constatado que a vencedora do certame licitatório apresentou tempestivamente ao poder concedente toda a documentação exigida pela legislação regulamentar, tendo sido tais provas consideradas, à época, satisfatórias.

III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 458, de 2012, não evidenciou violação da legislação que disciplina a matéria, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e de técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que renova a concessão outorgada à *Nassau Editora Rádio e Televisão Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em ondas médias na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013

 , Presidente



, Relator

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 458, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE:

(SEN. ZEZE PERRELLA)

RELATOR:

AD. HOS. SEN. WALTER PINHEIRO

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Anibal Diniz (PT) <i>Anibal Diniz</i>
Walter Pinheiro (PT) <i>Ad. Hos.</i>	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Vaidir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP) <i>Ivo Cassol</i>
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB) <i>Cícero Lucena</i>
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 458/2012

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA PORTELA - PT/RR					DELÍCIO DO AMARAL - PT/MS				
ZEZE PERRELLA - PDT/MG					ANÍBAL DINIZ - PT/AC	X			
WALTER PINHEIRO - PT/BA	X				CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
JOÃO CAMPELLO - PSB/AP					LÍDICE DA MATA - PSB/BA				
RODRIGO KOLLEMBERG - PSB/DF					EDUARDO LOPES - PRB/RJ				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
LOBÃO FILHO - PMDB/MA	X				VITAL DO RÊGO - PMDB/PB				
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMDB/MA					RICARDO FERRAZ - PMDB/ES				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				IVO CASSOL - PP/RO	X			
LUIZ HENRIQUE - PMDB/SC					BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					SÉRGIO SOUZA - PMDB/PR				
SÉRGIO PETECÃO - PSD/AC					VAGO				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSD/SP					VAGO				
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA	X				CÍCERO LUCENA - PSDB/PB	X			
JOSE AGRIPINO - DEM/RN					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PTB/DF					FERNANDO COLLOR - PTB/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOÃO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
					VAGO				

TOTAL: 9 SIM: 8 NÃO: 1 ABS: 0 AUTOR: 0 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013

SENADOR ZEZE PERRELLA

Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

PARECER Nº 127, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 465, de 2012 (nº 3.107/2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à C.P.Z. Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo.

RELATOR: Senador CIRO NOGUEIRA

RELATOR "AD HOC": Senador WALTER PINHEIRO

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para apreciação em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 465, de 2012 (nº 3.107, de 2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à C.P.Z. Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O processo de exame e apreciação dos atos do Poder Executivo que outorgam ou renovam concessão, permissão ou autorização para que se executem serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, nos termos do art. 223 da Constituição Federal, orienta-se, nesta Casa do Legislativo, pelas formalidades e pelos critérios estabelecidos na Resolução nº 3, de 2009, do Senado Federal.

A matéria é de competência exclusiva do Congresso Nacional, sendo o projeto de decreto legislativo o instrumento adequado, conforme preceitua o art. 213, II, do Regimento Interno do Senado Federal.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material.

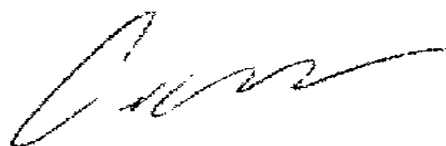
É entendimento pacífico que a desatualização das certidões constantes do processado – que demonstram situação regular da entidade junto ao INSS, FGTS, Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como aquelas relativas à condição de pessoa física de seus dirigentes –, não sejam óbice à aprovação do presente ato de outorga, uma vez constatado que a vencedora do certame licitatório apresentou tempestivamente ao poder concedente toda a documentação exigida pela legislação regulamentar, tendo sido tais provas consideradas, à época, satisfatórias.

III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 465, de 2012, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e de técnica legislativa, opinamos pela **aprovação** do ato que outorga permissão à *C.P.Z. Comunicações Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

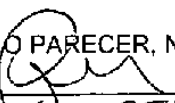
 , Presidente

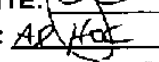
 , Relator

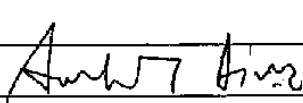
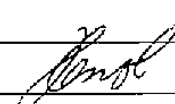
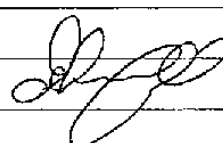
Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 465, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE:  **SEN. ZEZE PERRELLA**

RELATOR:  **SEN. WALTER PINHEIRO**

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Aníbal Diniz (PT) 
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP) 
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB) 
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

PARECER Nº 128, DE 2013

Da COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 542, de 2012 (nº 2.477/2010, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural Comunitária Novo Maracanã para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

RELATOR: Senador ANIBAL DINIZ

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão, para exame em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 542, de 2012 (nº 2.477, de 2010, na Câmara dos Deputados), destinado a aprovar o ato que outorga autorização à *Associação Cultural Comunitária Novo Maracanã* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. O ato foi submetido à apreciação do Congresso Nacional por meio de mensagem presidencial, nos termos do art. 49, XII, combinado com o art. 223, § 3º, ambos da Constituição Federal.

A exposição de motivos do Ministro das Comunicações ao Presidente da República, documento que integra os autos, informa que a presente solicitação foi instruída em conformidade com a legislação aplicável, o que levou ao seu deferimento.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, que seguiu o parecer favorável de seu relator. Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa, o projeto foi considerado jurídico, constitucional e vazado em boa técnica legislativa.

II – ANÁLISE

Conforme determina o Regimento Interno do Senado Federal, nos termos do seu art. 104-C, VII, cumpre à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática opinar acerca de

proposições que versem sobre comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Por se tratar de distribuição em caráter exclusivo, incumbe-lhe pronunciar-se também sobre os aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

O serviço de radiodifusão comunitária encontra disciplina específica na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

A proposição oriunda da Câmara dos Deputados, destinada a aprovar o ato do Poder Executivo sob exame, atende aos requisitos constitucionais formais relativos à competência legislativa da União e às atribuições do Congresso Nacional, nos termos dos arts. 49, XII, e 223 da Constituição. Constata-se que o referido projeto não contraria preceitos ou princípios da Lei Maior, nada havendo, pois, a objetar no tocante à sua constitucionalidade material. Sob o aspecto de técnica legislativa, observa-se que o projeto está em perfeita consonância com o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

O exame da documentação que acompanha o PDS nº 542, de 2012, não evidenciou violação das formalidades estabelecidas na Lei nº 9.612, de 1998.

III – VOTO

Tendo em vista que o exame da documentação que acompanha o PDS nº 542, de 2012, não evidenciou violação da legislação pertinente, e não havendo reparos quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, opinamos pela aprovação do ato que outorga autorização à *Associação Cultural Comunitária Novo Maracanã* para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na forma do Projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, 12 de março de 2013.

SEN. ZEZE PERRELLA, Presidente

, Relator

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática - CCT
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (SF) Nº 542, de 2012

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 2ª REUNIÃO, DE 12/03/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE: SEN. ZEZE PERRELLA

RELATOR: SEN. ANÍBAL DINIZ

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT)	2. Aníbal Diniz (PT)
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
João Capiberibe (PSB)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Lobão Filho (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Ivo Cassol (PP)
Luiz Henrique (PMDB)	4. Benedito de Lira (PP)
Ciro Nogueira (PP)	5. Sérgio Souza (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	6. VAGO
VAGO	
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PPL, PR)	
Gim (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR)	2. João Ribeiro
PSD/PSOL	
	1. VAGO

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PDS Nº 542/2012

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B e PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ANGELA PIRELLA - PT/RR					DELÍCIO DO AMARAL - PT/MS	X			
ZEZE PERRELLA - PT/MS	X				CRISTOVAM BUARQUE - PDT/DF				
WALTER PINHEIRO - PT/PA					LÍDICE DA MATA - PSB/BA				
JOÃO CAPRERIBE - PSB/AP					EDUARDO LOPES - PRD/RJ				
RODRIGO KOLLEMBERG - PSB/DF					SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA (PMDB, PP, PSD, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	VITAL DO RÊGO - PMDB/PE				
LOBÃO FILHO - PMDB/MA	X				RICARDO FERREIRA - PMDB/ES	X			
JOÃO ALBERTO SOUZA - PMDB/MA					IVO CASSOL - PT/SC				
VALDIR RAUPP - PMDB/RO	X				BENEDITO DE LIRA - PP/AL				
LUÍZ HENRIQUE - PMDB/SC					SERGIO SOUZA - PMDB/PR				
CIRO NOGUEIRA - PP/PI					VAGO				
SERGIO PETREÇÃO - PSD/AC									
VAGO									
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ALOYSIO MUNES FERRERA - PSDB/SP					VAGO				
ELEXA RIBEIRO - PSDB/PA	X				CICERO LUCENA - PSD/PE	X			
JOSE AGRÊNIO - DEM/RR					MARIA DO CARMO ALVES - DEM/SE				
TITULARES - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - BLOCO PARLAMENTAR UNIAO E FORÇA (PTB, PR, PSC, PPL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GIM - PT/SC					FERNANDO COLLOR - PT/AL				
ALFREDO NASCIMENTO - PR/AM	X				JOÃO RIBEIRO - PR/TO				
TITULAR - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE - PSD/PSOL	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VAGO					VAGO				

TOTAL: 1 SIM: 3 NÃO: 1 ABS: 1 AUTOR: 1 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, 12/03/2013


SENADOR ZEZE PERRELLA
 Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação,
 Comunicação e Informática

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – A Presidência recebeu o **Ofício nº 7, de 2013**, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, que comunica a apreciação, em caráter terminativo, dos **Projetos de Decreto Legislativo nºs 389, de 2011; 441, 442, 457, 458, 465 e 542, de 2012**.

É o seguinte o Ofício:

Of. nº 7/2013 – CCT

Brasília, 12 de março de 2013

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, em reunião realizada nesta data, a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática aprovou, em caráter terminativo, os Projetos de Decreto Legislativo nºs 389 de 2011; 441, 442, 457, 458, 465 e 542 de 2012.

Atenciosamente, – Senador **Zezé Perrella**, Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Com referência ao **Ofício nº 7, de 2013**, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo da composição da Casa, para que as matérias sejam apreciadas pelo Plenário, nos termos do art. 91, §§ 3º a 5º, do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Primeiro orador inscrito, Senador Luiz Henrique, do PMDB de Santa Catarina. V. Exª dispõe de 20 minutos para o seu pronunciamento.

O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Agradeço a V. Exª.

Sr. Presidente, Senador Alvaro Dias, Srªs e Srs. Senadores, quando exerci a função de Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, tive como extraordinário colaborador o cientista Marco Antonio Raupp, que, à época, presidia o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, localizado em São José dos Campos.

Hoje, tenho a alegria e a satisfação de ver ocupando a função de Ministro de Estado aquele com quem elaborei o projeto de construção de dois satélites de observação terrestre em parceria com a China, fazendo com que parte do satélite fosse construída em São José dos Campos e parte em Xangai.

Esse projeto concebido na gestão de meu antecessor, o saudoso ex-Ministro Renato Archer, permite ao Brasil, hoje, ter informações seguras sobre o seu território, informações que vêm do espaço, reproduzidas e processadas em estações de sensoriamento remoto, disseminadas pelo País desde a Antártida até a base de Alcântara.

Por isso, Sr. Presidente e Srs. Senadores, temos informações climáticas hoje tão confiáveis e tão seguras. Por isso, foi possível monitorar a floresta nacional, principalmente a Floresta Amazônica, e, com isso, reduzir significativamente o desmatamento. Com isso, a agricultura brasileira ampliou a sua produção e a sua produtividade, alicerçada em dados climáticos seguros fornecidos pelo satélite.

Com isso, os governos, principalmente as prefeituras, tiveram condições mais adequadas para a atualização do Cadastro Imobiliário Municipal, fazendo com que esse cadastro, com informações mais precisas, possa ser ferramenta fundamental para o planejamento urbano, para ações de mobilidade urbana, de melhoria da qualidade de vida, de melhoria das condições ambientais de cada Município.

Pois bem, o Ministro Marco Antonio Raupp é protagonista fundamental deste processo, que se iniciou em 1987, estabelecendo uma nova condição, um novo patamar de desenvolvimento para o nosso País. O Ministro Raupp é protagonista também de um programa de inovação que a Presidente Dilma Rousseff acaba de anunciar à Nação.

Todos nós estamos preocupados, Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, ou melhor, Senadores – o fato de eu ter sido cinco vezes Deputado ainda me dá esse cacoete, tantas foram as vezes que eu ocupei a tribuna naquela Casa –, programa que preocupa todos nós é a perda paulatina da competitividade da indústria nacional. É o baixo crescimento no País, revelado mais dolorosamente com o índice apresentado no ano de 2012, quando, segundo dados oficiais, crescemos apenas 0,9%. De todos os países dos BRICS, foi o Brasil o que menos, e significativamente menos, cresceu.

As causas da baixa produção nacional são diversas, passam pelos juros que, embora declinantes, ainda são dos mais altos do mundo; passam pelo câmbio valorizado que, embora tenha recuperado parte da sua sobrevalorização, ainda continua, irrealmente, sobrevalorizado. A outra causa é a carga fiscal: temos uma parafernália fiscal neste País, uma estrutura fiscal marcada pela burocracia, pelo excesso de leis, decretos, portarias, resoluções, pela complexidade, pela falta de universalidade no pagamento; uma carga fiscal que se concentra, que não é progressiva, que é regressiva – não obstante os esforços do Governo Federal, essa carga fiscal ainda é um fator muito forte da baixa competitividade da indústria nacional.

O outro elemento que dificulta o crescimento da carteira de comércio exterior do País, que dificulta a competitividade nacional, é a defasada infraestrutura do País, não obstante os esforços do Governo, seja no Programa de Aceleração do Crescimento, seja no

recém-lançado Programa de Parceria Público-Privada, ainda estamos muito longe de países em nível de desenvolvimento como o nosso, em termos de rodovias, de ferrovias – nem se fala –, de portos, aeroportos, naquilo que é a base da criação de corredores de exportação, de corredores dinâmicos da economia. Mas o plano e nova empresa recém-lançados... E quero, mais uma vez, salientar a importância de termos alguém com o preparo, com a competência do Ministro Marco Antonio Raupp no Governo. O plano prevê um aporte de R\$32,9 bilhões, entre 2013 e 2014. Prevê uma disponibilização de crédito subsidiado, com juros de 2,5% a 5% ao ano, quatro anos de carência e 12 anos para pagamento – crédito subsidiado para as empresas investirem em inovação.

O Brasil tem uma equação inversa no que diz respeito aos esforços de pesquisa científica e tecnológica em relação a outros países. Enquanto em países fortes na pesquisa, como Estados Unidos, como Japão, como Alemanha e até mesmo como a Coreia, os investimentos em inovação situam-se em média em dois terços do esforço do empresariado e um terço dos investimentos governamentais; no Brasil, dois terços do que se investe em pesquisa científica e tecnológica neste País são feitos pelo Governo.

Esse programa Inova Brasil tem o objetivo de começar a inverter essa distribuição inadequada. São R\$20,9 bilhões de crédito subsidiado para as empresas nacionais atenderem às suas necessidades, às suas demandas em processos inovativos. Além disso, haverá o investimento de R\$1,2 bilhão em subvenção econômica às empresas e de R\$2,2 bilhões em participação governamental acionária em empresas de base tecnológica e em empresas incubadoras, empresas que dão início ao processo de desenvolvimento científico e tecnológico.

Trata-se, Sr. Presidente, Srs. Senadores, de um esforço coordenado, sistêmico, para ampliar investimentos em inovação e, assim, elevar a produtividade e a competitividade da economia brasileira. Isso vai permitir ao Brasil, caso esse programa seja efetivamente bem executado – e acredito que poderá sê-lo sob a coordenação do Ministro Raupp –, promover a ampliação do patamar de investimentos, uma ampliação também para apoio de projetos de risco tecnológico, o fortalecimento das relações entre as empresas e o setor público e a definição de áreas estratégicas.

O Brasil precisava de um plano como esse, que resulte em fomento a planos de inovações empresariais. Como eu disse, a iniciativa privada tem se mantido fora do esforço nacional pela inovação.

Naqueles 30% de capital investido em pesquisa científica e tecnológica, temos de considerar que

a maior parte é concentrada em algumas empresas públicas como a Petrobras, a Vale do Rio Doce, que ainda tem forte gestão do Poder Público. Mas a participação privada é muito pequena, e eu vejo esse plano como uma forma real de atrair o setor privado para o campo da inovação.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, eu quero salientar que o programa tem uma abrangência em todos os setores fundamentais da economia brasileira, desde a cadeia agropecuária até o setor de energia de petróleo e gás, o setor de saúde, o setor aeroespacial e de defesa, o setor de tecnologias da informação e o setor de sustentabilidade ambiental.

Eu quero saudar esse plano, que cria, inclusive, à semelhança da Emprapa, que foi capaz de alavancar o desenvolvimento da pesquisa agropecuária, a Embrapii, uma empresa voltada a alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico no setor empresarial.

Saúdo, pois, esse programa e cumprimento o Ministro Marco Antonio Raupp, porque sei o quanto de sua criatividade, de sua experiência e de seu conhecimento estão embutidos nessas novas medidas. Espero que elas sirvam para acelerar o desenvolvimento do País, para reduzir a falta de competitividade nacional. Obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Luiz Henrique, o Sr. Alvaro Dias deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Cícero Lucena.

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Pela ordem dos inscritos, por permuta com a Senadora Ana Amélia, o Senador Alvaro Dias.

O SR ALVARO DIAS (Bloco/PSDB – PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Cícero Lucena, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, primeiramente, uma denúncia que vem da Bolívia e que se faz necessário o seu registro, da tribuna do Senado Federal, na direção do Ministério das Relações Exteriores.

A oposição na Bolívia acusa o Ministro Patriota de limitar visitas ao Senador Roger Pinto, asilado na Embaixada brasileira desde maio do ano passado. Há poucos dias, elogiei o comportamento da Embaixada brasileira na Bolívia ao oferecer proteção ao senador de oposição, perseguido pelo governo do Presidente Evo Morales por ter feito denúncias de corrupção contra o governo boliviano. A oposição da Bolívia, neste domingo, acusou o Chanceler brasileiro Antônio Patriota de ter ordenado que se limitem as visitas ao Senador Roger Pinto, asilado há quase dez meses na Embaixada do Brasil em La Paz.

A denúncia foi feita por membros de uma igreja evangélica da qual Roger Pinto é integrante. Diz o

Senador Felipe Dorado, que também é da oposição, à agência de notícias Fides:

Tenho ligado para a embaixada e, finalmente, contatei o funcionário mais alto em serviço, que me confirmou que o mencionado na carta dos pastores é correto. A representação diplomática brasileira – que não atende aos domingos – não comentou a denúncia até o momento. Lamentamos esta decisão do chanceler Patriota, que atenta contra os direitos humanos do Senador de oposição.

No começo deste mês, Patriota acertou com o seu colega boliviano David Choquehuanca a formação de uma comissão binacional para revisar o caso do Senador Roger Pinto. É um Senador de direita na Bolívia que está na Embaixada do Brasil em La Paz, à espera de expedição do visto de saída, desde que Brasília lhe concedeu asilo, em 29 de maio passado, em sua delegação diplomática. O político chegou argumentando sofrer perseguição política por parte do governo boliviano.

Dorado disse ter recebido denúncia por escrito da parte dos pastores evangélicos e considerou a medida injustificada.

Nós estamos aguardando a visita do Ministro Patriota à Comissão de Relações Exteriores – e este é um dos assuntos na pauta – para que ele ofereça ao Senado um relatório sobre o que está ocorrendo na Bolívia.

Roger Pinto tem 52 anos e fez várias denúncias de corrupção contra o governo do Presidente Evo Morales, razão pela qual, segundo ele, a situação entrou com cerca de vinte processos, a maioria por desacato, e, perseguido, ele se refugiou na Embaixada brasileira.

Nós aguardamos, portanto, uma manifestação do Itamaraty, uma manifestação do Ministro Patriota a respeito dessa denúncia. E desde já o apelo, da tribuna do Senado Federal, para que o Ministro Patriota altere essa orientação, se possível, concedendo a possibilidade de visitas ao Senador Roger Pinto, que já está há cerca de dez meses num espaço limitado, portanto em precárias condições, refugiado na Embaixada brasileira.

Essa era a informação primeira, Sr. Presidente, o registro que eu gostaria de fazer da tribuna do Senado Federal, certamente em defesa de prerrogativas constitucionais do Senador Roger Pinto, e, obviamente, a responsabilidade que tem o Brasil, através do Itamaraty, de preservá-lo e de oferecer a ele condições civilizadas para que possa, enfim, obter o visto de saída, protegendo a sua própria vida daqueles que, segundo ele, o perseguem em razão das denúncias de corrupção.

O segundo tema, Sr. Presidente, diz respeito ao Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa. O Senado está para votar, provavelmente no dia de amanhã, a Medida Provisória nº 586, que versa sobre esse Pacto. Apresentei uma emenda – espero que os colegas a apoiem –, que tem por objetivo melhorar a proposta.

Primeiramente, devemos estar atentos aos índices que o Brasil ostenta em matéria de analfabetismo infantil. A Região Sul é detentora do menor índice de crianças analfabetas (5,6%). Conforme dados do IBGE (Censo 2010), a taxa de analfabetismo em Santa Catarina é de 5,1%, no Rio Grande do Sul é de 6,7%, e no Paraná, 4,9%, o menor índice em todo o País. Na Região Norte, o índice é de 27,3%.

Dentre os Estados com maior índice está o Acre, com 32,2%, seguido do Amazonas, com 28,5%. No Nordeste, o percentual total é de 25,4%: Alagoas, 35%, e Maranhão, 34%. No Sudeste, 7,8%, sendo o Espírito Santo com 10%, e o Rio de Janeiro com o índice de 9,3%. No Centro-Oeste, o total é de 9%, sendo o Mato Grosso com 10,9% e Goiás com 9% de taxa de analfabetismo. O índice nacional é de 15,2%, uma marca nada alvissareira.

Tão logo foi anunciado o Pacto Nacional de Alfabetização, um dos pontos mais criticados pelos especialistas foi a meta estipulada pelo Governo para alfabetizar as crianças aos 8 anos.

Em sintonia com a opinião de qualificados estudiosos, fomos estimulados a apresentar uma emenda fixando a faixa etária de alfabetização dos estudantes até os seis anos de idade.

Na avaliação da consultora em educação Ilona (pós-graduada pela FGV-SP, especializações pela Harvard e mestrado pela PUC do Rio de Janeiro), “o mote de alfabetizar aos oito anos, ao final do 3º ano do ensino fundamental é péssimo. Foi uma escolha política confortável para o Ministério da Educação”.

Ela prossegue afirmando que “a criança tem capacidade para se alfabetizar aos seis anos. Estamos sendo pouco ambiciosos”. A leitura de textos simples e a compreensão de um ditado, para citar como exemplos, poderiam se dar aos cinco ou seis anos, como ocorre na maioria das escolas privadas, sustenta a mencionada especialista.

Na mesma linha, opina Maria Izolda Cela de Arruda Coelho, Secretária de Educação do Ceará: “Oito anos é muito tarde. O País já paga muito caro pelo histórico de falta de atenção à educação. Então, se a ideia é mudar isso, temos de centrar esforços e apostar em metas mais ousadas”.

No tocante à meta estabelecida de oito anos, o neurocientista da Universidade Federal do Rio Gran-

de do Sul Ivan Izquierdo destaca que pode parecer um mero detalhe, mas, nesse caso, um ano a mais faz diferença no direito dessa criança de se apropriar das coisas à sua volta: “Prejuízo intelectual não causa, porque sempre se pode alfabetizar depois, mas a criança perde espaço para participar do mundo”. Também disse: “Não dá para trabalhar isolado. O cérebro é uma questão da neurociência. Aos três anos, a criança já tem condições de dominar e usar a linguagem. Aos seis anos, já pode estar alfabetizada”.

O Presidente do credenciado Instituto Alfa e Beto, Prof. João Batista Araújo e Oliveira, ressalta que seis anos é a idade na qual se alfabetiza na maior parte dos países que têm um idioma com complexidade parecida à da língua portuguesa, considerada semitransparente, isto é, que tem razoável correspondência entre grafema e fonema. Há línguas transparentes em que a correspondência é mais regular – como o italiano e o finlandês – e idiomas opacos, nos quais há muitas irregularidades entre a forma que se fala e a maneira que se escreve, como o inglês.

Nesses idiomas, o processo seria mais demorado. “Considerando que a escolarização tem começado aos quatro anos, não dá para conceber que se leve outros quatro anos para que essa criança leia e escreva”, afirma Araújo e Oliveira.

Em meio a essa torrente de análises, quero me associar em especial ao pesquisador da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília Antônio Testa. Ele reforça, com muita lucidez e visão estratégica, que o pacto pela alfabetização deveria ser trabalhado como uma política de Estado – e não de governo. Ele afirma: “Minha preocupação é que esse pacto saia da agenda rapidamente, como ocorreu com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), e não se perpetue como uma política de Estado”.

Um alerta que não pode ser ignorado nos faz refletir ainda mais sobre a moldura desse pacto.

Outro ponto criticado diz respeito às “avaliações periódicas”. Segundo a professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Silvia Gasparian:

Não podemos cair na loucura frenética de avaliar de forma demasiada. Hoje, as avaliações acabam se sobrepondo umas às outras, as federais, as estaduais, as municipais e as da própria escola. Precisamos racionalizar as práticas de acompanhamento dos resultados.

Para concluir, Sr. Presidente, reitero a disposição de submeter essa emenda e solicitar o apoio das Srs. Senadores.

Registro, mais uma vez, que a consultora educacional Ilona Becskeházy insiste que a prova concreta da possibilidade dessa alfabetização está nas escolas particulares: “Se o aluno do colégio particular aprende a ler e a escrever no primeiro ano, por que a expectativa para quem depende da rede pública é maior?”

Inegavelmente a alfabetização tardia é uma questão cultural e mudar esse paradigma impõe que as políticas públicas considerem, além do olhar dos pedagogos, a visão de outros cientistas, como nos mostra o neurocientista Ivan Izquierdo. Repito: aos três anos, a criança já tem condições de dominar e usar a linguagem. Aos seis anos, já pode estar alfabetizada.

Estaremos atentos ao desenvolvimento desse pacto no universo dos 5.182 Municípios que aderiram. A educação infantil merece toda a atenção.

Portanto, o apelo ao final do pronunciamento é para que essa emenda possa ser aprovada, estabelecendo os seis anos de idade para a alfabetização nas escolas públicas brasileiras.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Alvaro Dias, o Sr. Cícero Lucena deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. João Capiberibe.

O SR. PRESIDENTE (João Capiberibe. Bloco/PSB – AP) – Obrigado, Senador Alvaro Dias.

Dando sequência à ordem dos Senadores inscritos, passo a palavra ao Senador Cícero Lucena.

O SR. CÍCERO LUCENA (Bloco/PSDB – PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, antes do meu pronunciamento, eu gostaria de fazer dois registros.

O primeiro é que meu companheiro de chapa, o ex-Deputado Carlos Dunga, meu 1º Suplente, está deixando a nossa companhia como suplente, porque foi eleito e está assumindo a Assembleia Legislativa, depois de mais de dois anos de disputa no Tribunal Superior Eleitoral. Agora, ele adquiriu o direito de assumir a deputância e fez a opção pela mesma, portanto deixando a 1ª suplência. Assumirá, no seu lugar, outro companheiro como 1º Suplente, João Rafael, que representa todo o brejo paraibano, em particular a cidade de Guarabira.

O segundo registro, Sr. Presidente, que também não tem a ver com o meu pronunciamento, mas não posso deixar de falar sobre a paixão do brasileiro pelo futebol, é que o Campinense Clube da cidade de Campina Grande sagrou-se ontem campeão da Copa Nordeste, oportunidade em que me fiz presente. Sem dúvida, a cidade estava toda feliz, até mesmo os seus adversários, porque esse time representou bem a Paraíba, já que, em disputa direta, conseguiu se classificar

com vitórias sobre times já conhecidos nacionalmente de Pernambuco, do Ceará e da Bahia. Ontem, praticamente existia um sentimento só no Campinense, que dizia: “Agora, rumo a Tóquio para disputar futuros torneios internacionais.”

Pois bem, Sr. Presidente. Feitos esses dois anúncios, eu gostaria de iniciar o meu pronunciamento dizendo que, há poucos dias, o Congresso Nacional manifestou-se legítima e soberanamente sobre a Mensagem 522, de 2012, da Excelentíssima Senhora Presidente da República.

Na referida mensagem, como é do conhecimento de todos, a Presidente Dilma Rousseff justificava o veto parcial ao Projeto de Lei nº 2.565, de 2011, PLS nº 448, também de 2011, aqui no Senado Federal, projeto esse que determinou novas regras de distribuição dos *royalties* entre os entes federados, e da participação especial devidos em função da exploração do petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos.

Pois bem. Aqui reunidos, Sr. Presidente, com a dupla missão de representar, ao mesmo tempo, a população brasileira e as unidades da federação, tomamos a decisão que nos pareceu a mais justa e mais adequada aos interesses do País.

Hoje, eu gostaria de voltar ao assunto para reiterar alguns pontos da discussão que considero extremamente relevante e também, Sr^{as} e Srs. Senadores, para fazer uma rápida estimativa de reflexões da nossa decisão, que poderão ser observados no Estado da Paraíba, que tenho a honra de representar nesta Casa.

Entre 2001 e 2012, Senadora Ana Amélia, o valor repassado pelas empresas exploradoras ao Tesouro Nacional, a título de *royalties* e participação especial, aumentou oito vezes; passou de R\$3,9 bilhões para R\$13 bilhões. Ocorre, porém, que a associação desse crescimento com a manutenção das regras de distribuição vigente conduziu a alguns resultados que podemos considerar, pelo menos, pouco isonômicos em relação à imensa maioria dos Municípios brasileiros.

Somente em 2011, por exemplo, o Município fluminense de Campos de Goytacazes arrecadou, a título de *royalties* e participação especial, R\$1,2 bilhão. Já o Município de Presidente Kennedy, no Espírito Santo, também por conta do petróleo, viu sua arrecadação *per capita* chegar a perto de R\$20 mil.

É evidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, que não estou aqui para censurar a prosperidade dos Estados e Municípios irmãos, que têm todo o direito de propiciar uma boa qualidade de vida aos seus habitantes. O que destaco apenas e o faço com muita serenidade, com muito equilíbrio, é a necessidade de não construirmos a riqueza de alguns sobre a pobreza de outros, e muitos outros.

O estudo elaborado pela nossa consultoria legislativa mostra o que poderia acontecer se não tivéssemos tomado a corajosa decisão de derrubar os vetos contidos na Mensagem da Presidente Dilma Rousseff.

Em 2020, mantida a situação até agora vigente, as receitas projetadas e repassadas aos Estados e Municípios com base nos *royalties* e na participação especial chegariam à casa dos R\$35,1 bilhões; R\$35,1 bilhões, Sr. Presidente.

Dos R\$19,9 bilhões destinados aos Estados, R\$14,6 bilhões, ou seja, mais de 73% iriam para o Rio de Janeiro; R\$1,5 bilhão, ou seja, 7,5% para o Espírito Santo; R\$1,3 bilhão, ou seja, 6,5% para o Estado de São Paulo.

Isso quer dizer, Sr^{as} e Srs. Senadores, que os demais 23 Estados e o Distrito Federal teriam de se contentar em dividir entre eles menos de 13% dos recursos. A minha Paraíba, por exemplo, Senador Capiberibe, com 2% da população e um dos Estados mais pobres do País, receberia irrisórios 0,4% do total.

Quanto aos R\$15,2 bilhões repassados aos Municípios, não entro em detalhes para não cansá-los com um desfile interminável de números, a discrepância entre os Estados chamados produtores e os demais seria igualmente gritante.

Ora, exatamente aqui, Sr. Presidente, é que cabe o questionamento a respeito desta expressão: produtores. Produtores, afinal, somos todos nós; produtor é o Brasil, na medida em que a exploração do petróleo foi sustentada no passado com investimento em pesquisa e nas suas instalações e é bancada por toda a sociedade brasileira com os impostos que arrecada diariamente e que paga à custa do seu suor.

Deste modo, a distribuição prevista pelo Projeto de Lei 2.565, de 2011, que teve a Relatoria aqui no Senado do Senador Vital do Rêgo, parece-me bem mais equilibrada, bem mais equânime, enfim, bem mais justa.

É claro que Estados como Rio de Janeiro e Espírito Santo continuarão a ser privilegiados no repasse dos *royalties* e da participação especial, como compensação aos inconvenientes trazidos pela exploração do petróleo, mas a discrepância entre as Unidades da Federação, Sr^{as} e Srs. Senadores, não serão tão abismais.

Recorro novamente ao trabalho produzido pela Consultoria, que, de acordo com as projeções nele contidas – sempre destacando que são apenas isso: projeções; estimativas –, mantidos os critérios estabelecidos no Projeto 2.565, no ano de 2020 os Estados receberão, a título de *royalties* e participação especial, R\$23,1 bilhões.

Desse total, serão destinados ao Rio de Janeiro R\$9,7 bilhões, ou seja, 42% do total destinado aos Estados continuarão à disposição do Rio de Janeiro.

Mas a Paraíba receberá R\$432 milhões: 1,87% do total. Percentual, como se vê, bem mais próximo daquele que representa a participação de 2% da população da Paraíba em relação ao Brasil como um todo.

Da mesma forma, crescerá o montante destinado aos nossos Municípios. Mantidos os vetos da Mensagem Presidencial, os Municípios paraibanos receberiam, em 2020, somente R\$111 milhões a serem compartilhados com 222 Municípios. Já pelas disposições do Projeto de Lei 2.565, os mesmos receberão 3,3 vezes mais, ou seja, R\$367 milhões.

E como o valor recebido pelos Municípios em royalties e participação especial sobre a exploração de petróleo é proporcional ao que recebem do Fundo de Participação dos Municípios, podemos aproveitar para, tomando por base o que lhes foi destinado pelo FPM em 2012, fazer uma estimativa do que poderão receber em virtude da derrubada dos vetos.

Consideremos apenas alguns exemplos a título de ilustração.

João Pessoa, a nossa Capital, receberá em royalties e participação especial algo na faixa de R\$48 milhões, para uma população, hoje, de 700 mil habitantes; Campina Grande receberá R\$13 milhões; estou falando das maiores cidades do meu Estado. Santa Rita, R\$5,5 milhões; Bayeux e Patos, cada uma, R\$5,2 milhões; Sousa, R\$4 milhões; Cabedelo, Cajazeiras e Guarabira, cada uma, R\$3,7 milhões, numa prova do compartilhamento da divisão de uma riqueza nacional com o interior do Brasil e com os menores Municípios que tanto necessitam.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, alguns dias atrás, daqui mesmo desta tribuna, externei minha preocupação com a forma como o Governo Federal vem tratando o Estado da Paraíba.

Lamentei, naquela ocasião, a precariedade dos investimentos federais, considerando que o mesmo tem uma dívida histórica com nosso Estado: investimentos na área de infraestrutura – notadamente em nossos portos e aeroportos, ferrovia que não tem, bem como investimentos estruturantes; a ausência de incentivo governamental na atração de um grande empreendimento privado ou mesmo público, que fortaleça a indústria paraibana; a paralisia parcial nas obras de transposição do Rio São Francisco; o quase descaso com que o Governo Federal tratou a terrível seca que enfrentamos; a falta de apoio aos nossos agricultores com dívidas, bem como com a falta de ração, de alimento, além de outros incentivos àqueles que vivem, atualmente, de forma angustiante, e já com a preocupação de que este ano possa se agravar ainda mais a crise em função da seca, e que eu clamei urgência

do governo, sensibilidade e responsabilidade para com aquele povo.

Nessas circunstâncias, a derrubada dos vetos contidos na Mensagem Presidencial nº 522, com a manutenção do espírito e das disposições do Projeto de Lei nº 2.565, de 2011, não deixa de representar um alento para o nosso Estado, para as pequenas prefeituras, para que os prefeitos possam atender as reais necessidades daquele povo sofrido.

Teremos, afinal, verbas carimbadas, verbas vinculadas que serão destinadas à Paraíba e aos seus Municípios de maneira automática, independentemente de arranjos políticos ou preferências partidárias e muito menos de peregrinação com o pires na mão para levar algo em favor de seus Municípios, essa luta diária e cotidiana dos prefeitos deste País.

Verbas que, tenho certeza, nosso Estado e nossos Municípios saberão utilizar da forma que melhor atenda aos interesses da gente paraibana.

Estamos vivendo um novo momento no mundo. Foi eleito o Papa Francisco. E ao escolher o nome, ele passa uma mensagem para o Brasil, para a Argentina e para o mundo como um todo: é preciso compartilhar, é preciso dividir, não é possível mais continuarmos vendo desigualdades como estamos acostumados a viver e a ver. Portanto, é o momento por demais oportuno para que nós possamos compartilhar a riqueza do Brasil com os Estados e os Municípios mais pobres desta Nação.

O meu muito obrigado.

Era o que eu tinha a dizer, e que Deus proteja a todos.

Durante o discurso do Sr. Cícero Lucena, o Sr. João Capiberibe deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Ataídes Oliveira.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Senador Cícero Lucena, muito bom ouvi-lo. Espero que a nossa Suprema Corte Federal não tenha outro entendimento senão esse, de estabelecer o equilíbrio regional em nosso País.

Com a palavra, o nosso nobre Senador João Capiberibe.

O SR. JOÃO CAPIBERIBE (Bloco/PSB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Ataídes, que preside esta sessão, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, eu vou insistir de uma forma muito sistemática na necessidade de termos uma política nacional de segurança pública. A União Federal deve isso ao País. A segurança do povo brasileiro é delegada aos Estados. A União não tem uma política nacional capaz de

integrar as forças estaduais que combatem as ações criminosas em todo o País.

O que nós estamos sentindo é o crescimento do crime organizado, e não há como combater essas organizações criminosas, que são nacionais, que são internacionais, se não tivermos uma política nacional de segurança pública. É quase uma exigência do cidadão que a União assuma essa responsabilidade com a segurança de cada homem e de cada mulher deste País.

Tenho aqui o resultado do mapa da violência que nos foi apresentado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (Cebela) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso). Divulgaram o mapa da violência do ano de 2013, intitulado Mortes Matadas por Armas de Fogo. Ora, são mortes ocorridas por uso de armas de fogo, resultado do processo industrial. As duas entidades utilizaram dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de 1980 a 2010. São 20 anos de informações que foram compiladas, e os dados estão sendo apresentados.

Eles foram buscar essa informação no Sistema de Estatísticas da Organização Mundial de Saúde, para poder proceder à análise e nos apresentar os dados estercedores que eu vou, daqui a pouco, trazer para todos aqueles que estão nos ouvindo.

O estudo traça um amplo panorama da evolução da violência letal, entre 1980 e 2010, quando morreram nada menos de 799.226 cidadãos vitimados pelo disparo de uma arma de fogo, no nosso País. Isso no Brasil. Arredondando, são quase 800 mil pessoas em duas décadas. Podemos dividir isso por 20 e os números são assustadores: são 113 pessoas que são assassinadas ou morrem vítimas de arma de fogo, por dia, no Brasil. É mais do que em qualquer guerra de que nós tenhamos notícia.

No ano de 2010, as vítimas das armas de fogo foram 38.892 pessoas. Destas, 94,6% foram assassinadas e os 5,4% restantes se suicidaram ou morreram por acidentes com arma de fogo ou por mortes sem definição criminal. Mas 94,6% de 38.892 pessoas foram assassinadas. Isso em 2010. É uma cidade inteira.

Se essas cifras já representam um número assustador, é ainda mais preocupante saber que 450.225 eram jovens entre 15 e 29 anos de idade. Essa cifra assustadora indica que uma em cada três mortes juvenis é produto de disparo de arma de fogo. De longe é a maior causa da mortalidade juvenil. Nossos jovens estão sendo assassinados nas ruas, nas nossas cidades.

Para entender a gravidade da situação, basta mencionar que esse número de homicídios por arma de fogo é o maior do Planeta, superando largamente o quantitativo de países bem mais populosos como a China e a Índia. A China tem 1,2 bilhão de habitantes,

a Índia tem um pouco menos. Mas, no Brasil, com uma população de 195 milhões de habitantes, morre mais gente assassinada por arma de fogo do que nesses dois países.

No contexto internacional, entre 100 países analisados, o Brasil, com uma taxa de 20,4 óbitos por arma de fogo para cada 100 mil habitantes, ocupa o 9º lugar, depois de El Salvador, Venezuela, Guatemala e Colômbia, que ocupam as quatro primeiras colocações.

Se 20,4 óbitos por arma de fogo são a média nacional, diversos Estados e Municípios apresentam uma situação bem mais complexa e preocupante. Vários Estados ultrapassam a casa de 30 óbitos por arma de fogo em 100 mil habitantes: Espírito Santo, Pará, Bahia, Paraíba, Pernambuco e, em situação especial, Alagoas. Alagoas consegue ultrapassar exatamente 55,3 por 100 mil habitantes.

Quatro Municípios superam a inaceitável marca de 100 óbitos por arma de fogo por 100 mil habitantes: Simões Filho e Lauro de Freitas, na Bahia; a Região Metropolitana de Salvador, o entorno da Grande Salvador; e Campina Grande do Sul, na Grande Curitiba, e Guaíra, no oeste paranaense.

Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, a educação e a saúde só avançaram quando foram criados mecanismos de transferência de recursos permanentes para Estados e Municípios.

Por essa razão, vejam, nós podemos criticar o atendimento de saúde e a qualidade da educação, mas essas duas áreas fundamentais têm recursos garantidos, constitucionalmente garantidos. Se há dúvida quanto à aplicação desses recursos, também há dúvidas; sobre se os aplicam bem, também há dúvidas. Mas hoje, com a transparência dos gastos públicos, é possível que o cidadão acompanhe os detalhes desses gastos no seu Município, no seu Estado.

Em função da necessidade de termos uma definição de recursos para a área de segurança, no ano passado, apresentei uma Proposta de Emenda à Constituição que institui, no âmbito da União, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Segurança Pública, conhecido como PEC nº 24. Guardem este nome: PEC nº 24.

Os recursos do Fundo destinam-se ao aparelhamento, capacitação e integração das Forças de Segurança Pública dos Estados brasileiros. É dinheiro para os Estados, não é dinheiro para a União. A União vai arrecadar, mas vai transferir imediatamente para os Estados. Os critérios de distribuição que serão determinados em lei complementar deverão levar em consideração os indicadores de violência em cada ente federado, de capacitação e formação das polícias estaduais, além da remuneração dos servidores inte-

grantes das forças de segurança pública. Aqueles que pagarem melhor os seus profissionais de segurança pública terão mais recursos.

A execução financeira dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública será realizada por meio de transferência direta aos Estados e ao Distrito Federal. O fundo garantirá a fonte de financiamento para a segurança pública com recursos advindos de parcelas da arrecadação do Imposto sobre Produto Industrializados da indústrias produtoras de armamentos e material bélico. Também uma parcela de ICMS sobre a venda desses mesmos produtos, assim como uma parcela de recurso pago pelas empresas de vigilância privada, que é uma atividade que prosperou enormemente em nosso País, e também 3% sobre o lucro líquido dos bancos.

Vejam que, no ano passado, só o Banco do Brasil teve um pouco mais de R\$12 bilhões de lucro. Imaginem 3% sobre o lucro líquido, que não vai onerar mais o correntista. Seria em torno de R\$360 milhões destinados à área de segurança pública. Quantas mortes não teríamos evitado com esse recurso?

A execução financeira dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública será realizada por meio de transferência direta aos Estados e ao Distrito Federal. Aos moldes do Sistema Único de Saúde ou, então, do Fundeb, há todo um desenho no sentido de que haja controle social na execução desses recursos.

O fundo garantirá financiamento para a segurança pública com recursos advindos dessas parcelas que já citei e esses recursos, então, serão aplicados exclusivamente na defesa do cidadão e de seu patrimônio.

A proposta conta com apoio dos agentes de segurança pública de todo o País. Já foram realizadas quatro audiências públicas para debater a PEC nº 24, a primeira em Campo Grande, depois Goiânia, Belo Horizonte, Macapá e estaremos em Aracaju, em abril. E, no dia 26, em São Paulo.

O debate sobre a PEC nº 24, dia 26, será em São Paulo; em Aracaju, ainda está sem data, mas, logo que tivermos a data, iremos lá; e iremos também a Porto Alegre – a Senadora Ana Amélia estava me olhando –, iremos a Porto Alegre também debater, porque precisamos mobilizar a opinião pública, sensibilizar a opinião pública para a violência urbana, que é crescente. E, sem uma política nacional, por maior que seja o esforço feito pelos Estados, não vejo como controlar a violência.

Durante a primeira audiência pública, em Campo Grande, foi criada a Frente Brasil PEC 24, que está percorrendo o País, debatendo a proposta com policiais civis, militares, bombeiros e agentes de presídios.

Este momento, agora, é fundamental. Nós temos tido crises em vários Estados, e a União intervém esporadicamente: há crise em Santa Catarina, vai lá a Força de Segurança Pública; há crise no sul do Amazonas, eles vão lá e passam um tempo; no Rio de Janeiro... Isso é insuficiente para conter a violência em nosso País.

Considero que a PEC nº 24 não vai mais onerar o contribuinte, não vai cobrar mais imposto de ninguém. Não. A PEC nº 24 indica as fontes dos recursos. Os recursos estão lá claramente identificados.

É claro que, nessas audiências públicas, estão surgindo algumas novas ideias, como, por exemplo, que os bens apreendidos de contrabandistas e de traficantes podem ser disponibilizados para o fundo. Todos os recursos arrecadados pelo Sistema de Segurança Pública podem ser carreados e colocados nesse fundo. Ou seja, temos a possibilidade de ter um fundo com dinheiro suficiente para atender a necessidade da nossa área de segurança.

Encerro, dizendo que, daqui a pouco, receberei o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do meu Estado, Elias Rodrigues, e o Antônio Sotelo, que é seu vice-presidente; também receberei o Jânio Bosco Gandra, que é o presidente da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis, para discutirmos a PEC nº 24, para que possamos ampliar a mobilização no sentido de que, até o final do ano, possamos aprová-la nas comissões.

Acho que um projeto como esse tem que sair do âmbito do Senado, tem que chegar à sociedade, tem que ser debatido, tem que ser aprimorado, e é essa a tarefa em que estamos empenhados neste momento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Senador João Capiberibe, é importante, mas muito importante, que o nosso povo brasileiro tenha conhecimento desses números colocados tão sabiamente por V. Ex^a. Essas mortes com arma de fogo, que é um alarmante em nosso País, uma verdadeira guerra.

Mas, Senador, temos outra arma, também perigosa, que está matando os nossos jovens a cada minuto, principalmente no Norte e Nordeste do nosso País: o *crack*.

Muito obrigado, Senador.

Com a palavra, o nosso nobre Senador Vital do Rêgo.

O SR. VITAL DO RÊGO (Bloco/PMDB – PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o Nordeste brasileiro vive, hoje, um momento demarcado por expectativas contraditórias. Um momento caracterizado, de um lado,

pelos bons resultados que as políticas públicas sociais vêm alcançando na região – trazendo mais riqueza e prosperidade – e, de outro, pela teimosa persistente de algumas de suas mais antigas e conhecidas mazelas. O impacto da ação social governamental na redução da miserabilidade nordestina é incontestável.

A renda média regional, por exemplo, aumentou cerca de 40%, nos últimos oito anos, enquanto a verificação do mesmo indicador no plano nacional não ultrapassou os 30%.

A explicação desse fenômeno, Presidente, repousa, em grande parte, nos efeitos locais de duas políticas públicas de grande relevância na agenda social federal: a de valorização real do salário mínimo e do Programa Bolsa Família.

De fato, verificadas as características sociodemográficas do Nordeste – que é o segundo contingente populacional do País e a menor renda *per capita* entre todas as regiões –, não é difícil entender o potencial transformador decorrente de um salário mínimo com crescente poder de compra. De um piso salarial que, na última década, remunerou mais de 70% acima da inflação, não somente os salários da ativa, mas também as aposentadorias, as pensões e os benefícios de renda continuada.

Sendo mais pobre e, ao mesmo tempo muito populosa, a Região Nordeste foi mais beneficiada por essa sistemática do que as outras que exibem uma base familiar mais rica e menos numerosa.

O mesmo raciocínio pode ser feito em relação ao Programa Bolsa Família, cuja lógica intrínseca leva a privilegiar as regiões na direta proporção do seu contingente populacional e na relação inversa da renda familiar. Isso significa, em outras palavras, que quanto mais pessoas houver em determinada cidade ou Estado e quanto mais pobres elas forem maior será o programa no seu impacto.

Creio que todos concordam – todos nós devemos concordar – que esse é o critério mais justo e mais eficaz, no contexto das políticas públicas cujo propósito é efetivamente a redução do índice de miserabilidade. E é por isso que o seu sucesso foi tão grande nos últimos governos, principalmente no governo Lula e, agora, no da Presidente Dilma, justamente a parcela do Brasil bem menos aquinhoadada, em termos de renda familiar.

Como consequência, uma série de fenômenos extremamente positivos passou a beneficiar a economia nordestina, tendo o maior afluxo de renda provocado, inclusive, um nível sem precedentes de mudança nos hábitos e nos costumes da população.

Eu pincei, agora há pouco, depois das leituras do dia a dia, recente matéria, Presidente Ataídes, da revista *CartaCapital*, que me chamou a atenção para

o fato de que até mesmo tradições nossas muito arraigadas, como o uso da tração animal, do cavalo, foram substituídas no transporte das pessoas e de pequenas cargas, no sertão; mudaram rapidamente, em função dessas novas condições econômicas, de todo esse processo de ascensão das pessoas de baixíssima renda a fontes de consumo.

Hoje, a motocicleta substitui a tração animal, e a frota nordestina desse meio de transporte, Senador Romero Jucá, foi mais do que quadruplicada, de 2002 para cá. Certamente, entre todas as regiões, o uso da motocicleta e a sua venda, na Região Nordeste, cresceram mais do que quatro vezes.

Fenômenos semelhantes vêm ocorrendo em outras áreas, sendo que cada vez mais cresce o consumo de comodidades antes muito raras, no âmbito do consumo do homem do campo, do homem nordestino, do sertanejo, como é o caso, também, de ações junto à família: aparelhos de ar-condicionado, a linha branca, que progressivamente vêm tomando o lugar dos velhos ventiladores, no litoral e no interior; ou o da assim chamada – acabei de citar – linha branca, geladeiras e outros eletrodomésticos, cada vez mais frequentes na casa do nordestino.

Prova cabal dessa impressionante virada é o vertiginoso aumento do consumo de energia elétrica, que cresceu 84% em 10 anos. E o vigoroso desempenho do PIB nos Estados da região, que variou a uma média de 4,5% ao ano, enquanto o índice nacional, nesses dez anos, não ultrapassou a média dos 3,6%.

É esperado, ainda, que vários investimentos iniciados ao longo dos últimos anos – e que somente agora entrarão em estágio produtivo – continuem a progredir nesse quadro positivo por mais algum tempo, permitindo que o Nordeste possa encurtar um pouco mais a distância que o separa do restante da economia brasileira.

Isso porque, Sr. Presidente, a despeito de todas essas estatísticas positivas, ainda é colossal o abismo que separa a realidade nordestina da do restante do País, quando o quesito é a prosperidade econômica e o nível de renda das famílias.

E, se hoje testemunhamos a redução da imigração nordestina rumo aos Estados do Sul e até mesmo um nítido movimento de retorno de diferentes gerações de emigrados, que voltaram às suas origens culturais no Norte, ainda estamos distantes de ganhar para o Brasil o jogo da equidade entre suas regiões.

Assim, mesmo depois de uma década excepcional, continua o Nordeste a exibir o mais baixo nível de renda *per capita* do Brasil; um nível mais de duas vezes e meia inferior ao das demais regiões, tomadas em seu conjunto.

Trata-se de uma imensa diferença de riqueza, excessiva para ser tolerada no seio de um povo que quer ser uno, fraterno e igual em termos de qualidade de vida, de expectativas, de oportunidades e de perspectivas para o futuro.

Da mesma forma, a Região continua mostrando imensa fragilidade no que toca ao fenômeno da seca, não tendo sido suficientes as ações, durante décadas, ao longo das quais os efeitos da seca foram combatidos por um conjunto robusto de políticas públicas.

Hoje, nós estamos vivendo a seca mais cruel dos últimos 40 anos.

Mais uma vez, a estiagem provoca o sofrimento de milhares de pessoas em todo o sertão, a situação que poderia ser enfrentada com sucesso se houvesse avanço mais significativo naquelas que continuam sendo as maiores deficiências da economia nordestina, notadamente no interior da Região. Entre essas deficiências, destaco a falta de emprego e a pouca qualidade dos postos de trabalho oferecidos – V. Ex^a que discute isso todos os dias aqui, da tribuna –, bem como a limitação que o baixo nível de instrução representa para uma virada definitiva desse quadro, que clama por uma urgência e por uma urgência com mudanças.

De fato, apesar de haver decrescido significativamente, no período mais recente, a nossa taxa de analfabetismo nordestina é de quase 17% da população com idade superior a 15 anos, praticamente o dobro do índice nacional.

Por isso, Sr. Presidente, faço esse pronunciamento que questiona, em seu bojo, duas dimensões de valor, ambas importantes, ambas necessárias.

A primeira delas, comemorativa de um desempenho econômico sem igual nos últimos 10 anos. A primeira parte do pronunciamento falava exatamente desse desempenho econômico nos últimos 10, 12 anos, sem igual por séculos, verificado nesse canto maravilhoso do Brasil, que é o Nordeste, que continua sendo relegado na divisão dos frutos do desenvolvimento.

A segunda, essa que acabei de relatar a V. Ex^{as}, de urgente alerta, no sentido de que esse excepcional desempenho econômico não pode ser obstaculizado, mas precisa continuar forte em nossa Região.

Eu vejo o esforço muito grande deste Senado neste ano para trazer a voto a discussão e o debate do nosso Pacto Federativo: ICMS igualitário, FPE com uma relação de transição para modificações, os *royalties* do petróleo, os *royalties* da mineração, marco regulatório da mineração. Em todos esses temas nós da Bancada Nordestina devemos ter absoluto cuidado, principalmente no quesito ICMS, para que não se reproduzam mais injustiças quanto à população.

É preciso, sobretudo, fazer com que as causas que geraram e que sustentaram até aqui, não percam o poder de transformação e de mudança ao longo dos anos que virão. Ou, caso necessidades superiores recomendem ajustes nas políticas sociais do Governo, sejam encontrados e previamente acionados os instrumentos alternativos capazes de perpetuar, se não mecanismos da mudança, ao menos os seus efeitos.

Ao mesmo tempo, iniciativas mais resolutivas precisam ser iniciadas, principalmente no que diz respeito à educação laboral e à criação de postos de trabalho mais qualificados.

Sobretudo, o Nordeste merece e precisa de mais algumas décadas similares à última, não para ultrapassar, mas para, pelo menos, sustentar o sonho de compartilhar, com justiça, com fraternidade, os frutos do desenvolvimento que chegaram mais cedo ao restante do País do que aos Estados da nossa região.

Falo em nome do Maranhão, do Ceará, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Alagoas, de Sergipe, da Bahia e da minha Paraíba. Falo, Sr. Presidente, de lá da região do Nordeste, onde vive quase um terço de todos os brasileiros, mas onde, em flagrante contradição e esbulho, se compartilham menos de 15% de toda a riqueza nacional.

É esse o tamanho do fosso que separa o Nordeste da prosperidade de que desfruta o restante do País. É essa a distância que teremos, forçosamente, de encurtar, com urgência, sob o risco de deixar fora todos os princípios que constroem a Federação brasileira, em especial os que velam pela cidadania, pelo maior valor do trabalho e pela dignidade da pessoa humana.

Esse fosso que separa a economia do Nordeste das outras regiões nós temos tratado ora na Comissão de Desenvolvimento Regional, ou, agora, em plenário, com muito mais urgência na apreciação desses grandes projetos que estão sob nossa análise.

Mas, Sr. Presidente, para concluir esta fala, não poderia deixar de ressaltar, dentro do Nordeste, o desempenho de um clube da minha cidade, de um clube de futebol da minha cidade, que, ontem, sagrou-se campeão da Copa do Nordeste: o Campinense Clube. Um clube de grande tradição na Paraíba, um dos clubes de maior quantidade de títulos no nosso Estado, ultrapassou clubes grandes que estão inclusive em séries muito maiores no *ranking* da Confederação Brasileira de Futebol e destronou clubes que eram dados como favoritos para abiscoitar esse título.

E o clube de Campina Grande, o Campinense Clube, numa memorável partida, num memorável desempenho ao longo de toda Copa do Nordeste, que é a nossa Copa regional, ontem, sagrou-se campeão da Região Nordeste.

Por isso, acompanho o eminente Senador Cícero Lucena, nós hoje temos motivo. Como falei, num momento de tanta dificuldade com a seca, com tantas injustiças que acometem a Região, o futebol é um bálsamo que nos tira das preocupações momentâneas – para falar a linguagem que todo brasileiro entende e conhece –, como ontem, com a vitória da Paraíba na Copa do Nordeste trazida pelos futebolistas, pelos atletas do Campinense Clube, com quem, desta tribuna, quero me congratular.

Muito obrigado a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Obrigado, Senador Vital do Rêgo. É sempre muito valioso poder ouvi-lo. É sabido por todos nós que a educação é a base de uma nação. E o nosso País precisa investir e investir pesado na educação, principalmente nessa área de cursos profissionalizantes.

Muito obrigado, Senador Vital do Rêgo.

Concedo a palavra à Senadora Ana Amélia.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Ataídes Oliveira, Sr^{as} e Srs. Senadores, nossos telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, servidores desta Casa, em junho do ano passado, tivemos um embate, para conseguir aprovar aqui, no Senado, a Lei Geral da Copa. E por que esse embate aconteceu? Porque uma das cláusulas do contrato feito pelo Governo brasileiro e a FIFA, que é uma instituição de direito privado internacional, abriu uma exceção para o consumo de bebida alcoólica durante os jogos da Copa do Mundo.

E ali, onde está agora o Senador Vital do Rêgo, eu dizia que nós, embora instados pelo Ministério Público a proibir, inclusive na Copa, o consumo de bebida alcoólica, não podíamos violar, anular um contrato perfeito e acabado do Governo brasileiro com a FIFA, sob pena de descrédito e de ruptura de um contrato feito pelo Governo brasileiro, quando foi à FIFA e ofereceu o Brasil para fazer a Copa do Mundo de 2014. Então, nos entendimentos com o Ministério Público, especialmente com o Presidente da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios, Dr. José Antônio Baeta de Melo Cançado, chegamos a um acordo que era deixar muito claro, no texto da Lei Geral da Copa, que a liberação da venda e, portanto, de consumo de bebidas alcoólicas, no caso, cerveja, nos estádios, só deveria ocorrer, durante o período dos jogos oficiais da Copa de 2014. Então, a temporalidade da vigência desse dispositivo, liberando – porque isso também contraria o Estatuto do Torcedor.

E ali, onde está, agora, o Senador Vital do Rêgo, dizia: “Insista, Senadora, nesse ponto, insista nesse ponto.” Porque todas as pesquisas mostravam que, ouvi-

da a sociedade brasileira – o DataSenado mostrou –, os brasileiros eram contra a liberação de bebida alcoólica, como forma de evitar a violência. E, ali, o Senador dizia: “Insista nesse ponto”. E esse foi o ponto que viabilizou o entendimento, e aí, aprovamos. Então, no Estatuto do Torcedor, que foi construído num grande e amplo entendimento e articulação do Ministério Público, das polícias dos Estados, conseguiu-se evitar o consumo de bebidas alcoólicas e, portanto, a comercialização nos estádios, que era fator de violência.

Todas as estatísticas feitas provaram que, a partir dessa proibição, houve uma espécie de pacificação nos estádios.

Pois bem, no Campeonato Carioca, agora, a Federação de Futebol do Rio de Janeiro, a FERJ, decidiu, unilateralmente, desrespeitar o Estatuto do Torcedor e permitir a venda de cerveja dentro dos estádios, enquanto durar o Campeonato Carioca de Futebol. Isso já valeu no jogo do Flamengo. Mas, nesse final de semana, estava proibido graças à iniciativa da 4^a Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e do Contribuinte do Rio de Janeiro, na petição assinada pela Dr^a Luciana de Jorge Gouvêa, que é dessa 4^a Promotoria, encaminhada ao Juiz de Direito da 1^a Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, propondo não apenas uma liminar, mas uma antecipação de tutela, que tem força maior que uma simples liminar.

O juiz, Dr. Luiz Roberto Ayoub, concedeu essa antecipação de tutela, que tem mais força que uma liminar, e, então, está proibida a venda de bebida alcoólica nos estádios do Rio de Janeiro.

O Sr. Vital do Rêgo (Bloco/PMDB – PB) – Senadora.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS) – Vale lembrar que essa questão está restrita ao Rio de Janeiro, por conta de uma decisão unilateral da Federação de Futebol do Rio de Janeiro.

Com a palavra, o Senador Vital do Rêgo.

O Sr. Vital do Rêgo (Bloco/PMDB – PB) – Senadora Ana, eu fiquei expectando o seu pronunciamento, até porque V. Ex^a, de forma generosa, citou a participação na Lei Geral da Copa, por ter sido um dos relatores, ao lado de V. Ex^a, que comandou o processo da relatoria, feita a partir da iniciativa pioneira de V. Ex^a na apreciação da matéria. Nós apenas acompanhamos o pensamento de V. Ex^a. Mas, durante todo o processo de análise do seu relatório, eu fiz advertências que V. Ex^a, da tribuna, pôde mencioná-las. Em Direito, no processo de experiência como advogado, mesmo sem militar, como eu gostaria, nós sabemos de algumas chicanas que são feitas para usar a lei no sentido de ampliar os seus espaços, a eficiência e a sua vigência.

Eu advertia V. Ex^a, e V. Ex^a, prudente como é, colocou diversas vezes a manifestação no seu relatório, no sentido de deixar o uso, por força de contrato, ato jurídico perfeito, e neste contrato, sim, que foi celebrado entre o Governo brasileiro e a FIFA, quando o Brasil aderiu à Carta de Intenções da FIFA, estava claro que, entre os patrocinadores, existiam empresas que comercializam bebidas alcoólicas – V. Ex^a limitou bem claramente essa questão. Hoje, V. Ex^a traz esse assunto, que é muito mais grave do que a venda propriamente dita, mas os efeitos dessa venda, dentro de um processo que precisa ser, Senador Ataídes, debatido nesta Casa e no País inteiro, que é a violência que grassa no esporte brasileiro, essencialmente, no futebol. Não é à toa que, em todos os finais de semana, estamos vendo casos que se repetem. Os clubes já estão pedindo às federações respectivas, nos seus estádios, para jogar com torcida única. Chegamos a um estado de inércia do Estado brasileiro em que a preocupação é tão grande que os clubes já estão solicitando que, em jogos de maior litigância futebolística, haja torcida única para este ou aquele clube. Então, é um assunto delicadíssimo que V. Ex^a está trazendo. É preciso que as autoridades do esporte brasileiro tomem conhecimento do discurso que V. Ex^a traz na tarde de hoje, para tomar as providências, para que não haja contaminação nacional, fazendo essa exceção virar regra.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS.) – Agradeço muito, Senador Vital do Rêgo. V. Ex^a chama a atenção para o aspecto relevante disso. Essa decisão tomada pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro, como eu disse, vale a pena se for o Rio de Janeiro, mas se a moda pega, Senador Vital do Rêgo, estaremos numa verdadeira bagunça legal porque o Estatuto do Torcedor impede a comercialização de bebidas. E foi numa ampla e intensa negociação.

Aliás, na petição que fez a promotora, a Dr^a Luciana de Jorge Gouvêa, do Ministério Público do Rio de Janeiro, que está muito vigilante – aliás, todos os Ministérios Públicos estão vigilantes em relação a isso, ela argumentou que o inquérito foi instruído com cópia da Resolução 12, de 2013, cópia da Lei nº 10.671, cópia da manifestação do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais, através da Comissão Permanente de Adoção de Medidas de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios de Futebol, cópias de estatísticas fornecidas pelo Ministério Público de Minas Gerais, cópias de pareceres e notas taquigráficas do Senado, cópias de notícias de jornais, periódicos e cópias dos documentos nesta petição mencionada.

Ela até lembra, na petição de tutela antecipada ao Juiz da Primeira Vara Empresarial do Poder Judiciário do Rio de Janeiro, que o futebol, escreveu ela,

inegavelmente é paixão nacional. Sendo paixão, não se pode explicar, racionalmente, a escolha de um ou de outro time de futebol por que torcer. Todos têm tradição e razões de sobra para serem os preferidos.

Por essa característica passional, o futebol suscita discussões acaloradas e, muitas vezes, violentas. Essa violência é vivenciada diretamente pela promotoria que subscreveu essa antecipação de tutela, que cuida, juntamente com a Polícia Militar do Rio de Janeiro, das punições aplicadas às torcidas organizadas.

São mais de 30 procedimentos instaurados para tratar de assuntos simples, como o uso indevido de insígnias e bandeiras e de assuntos graves, como a participação de torcidas organizadas em homicídios, rixas, desde a assinatura do TAC das Torcidas, de 2011. É um termo de ajustamento de conduta, o famoso TAC, entre o Ministério Público e as torcidas e os clubes.

A violência nos estádios é fato notório, noticiado com preocupante frequência nos noticiários nacionais. Não é recente a preocupação do Poder Público com a violência nos estádios de futebol, nem a adoção de medidas para reprimi-la. Também não é novidade a correlação entre a violência e o consumo de bebidas alcoólicas, destiladas ou fermentadas. As bebidas alcoólicas, apesar de ilícitas, possuem efeitos psicoativos importantes que, somados ao fenômeno da multidão de torcedores e da paixão desenfreada por um determinado clube, podem desencadear explosões violentas nos indivíduos, até os mais pacatos.

Tivemos a lamentável ocorrência na cidade de Oruro, na Bolívia, envolvendo um torcedor do Corinthians. Por mais singela, por mais que não tenha havido problema de consumo de bebida alcoólica, é esta violência que temos nós que combater de todos os jeitos.

E a política... Há também uma questão em relação a isso que é a preservação da vida e o fato de que agora o Ministério Público volta à vigilância em relação a essa medida do Poder Judiciário, que foi o deferimento da antecipação de tutela no dia 15 de março, sexta-feira. Neste final de semana já foi proibido. Se, eventualmente, a Federação de Futebol do Rio de Janeiro, antes mesmo de julgado o mérito da decisão de tutela antecipada, decidir manter a venda de bebidas, o Ministério Público do Rio de Janeiro, por meio da Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e do Contribuinte do Rio de Janeiro, vai interditar os estádios onde forem realizados os jogos do campeonato de futebol do Rio de Janeiro, que está em andamento.

Eu queria trazer este tema exatamente porque nós, aqui, tivemos um grande trabalho, uma dificuldade enorme... Graças à dedicação do Alexandre, que é da assessoria legislativa desta Casa, um especialista na

área do esporte, especialmente do futebol, nós conseguimos produzir uma lei que marcasse exatamente o tempo de vigência da liberação de venda de bebida alcoólica, o que foi aprovado por esta Casa e pela Câmara dos Deputados, até porque essa decisão implicou que as assembleias legislativas dos Estados também alterassem a questão relacionada à Lei do Torcedor, para permitir que nas cidades-sedes onde há jogo também possam se adaptar a essa lei, porque cada Estado tem a sua própria lei.

O mérito da ação civil pública ainda será julgado. Se não for derrubada a liminar sobre a venda de bebida alcoólica nos estádios, ela ficará suspensa até que haja a decisão final.

O Procurador de Justiça José Antônio Baeta de Melo Cançado, já referido por mim, é Presidente da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios e usou os pronunciamentos e trabalhos desta Casa contrários ao comércio de bebida nos estádios, que transcreveu na petição, para convencer o magistrado lá do Rio de Janeiro a decidir pela suspensão da venda de bebida nos estádios durante o campeonato carioca.

Como tenho dito, é preciso respeitar o Estatuto do Torcedor. Os riscos à segurança dos torcedores e da população também precisam ser considerados. Inclusive, o DataSenado fez, no ano passado, uma pesquisa apontando que 80% dos 1.242 entrevistados acima de 16 anos de 119 Municípios apoiaram a legislação proibindo a venda de bebidas nos estádios. Apenas 19 concordaram com a liberação, e 1% não soube responder. Estudos de órgãos de segurança pública apontam que a violência nos estádios diminuiu quando se vedou o comércio de bebidas. Tenho alertado sobre essa questão desde as discussões do ano passado, que antecederam a aprovação da Lei Geral da Copa.

Agora, Senador, Presidente desta sessão, o que nós temos acompanhado é que de fato esse comércio representa para os clubes uma grande fonte de receita. Agora, não podemos, em nome da receita e da lucratividade para os clubes, colocar em risco a segurança nos estádios, fora dos estádios, envolvendo os torcedores. Então, é dever dos clubes, é dever da Federação manter o respeito ao Estatuto do Torcedor, senão nós vamos virar um País da impunidade, do desrespeito à lei. Então, não adianta nós elaborarmos leis para não serem cumpridas essas determinações.

Aliás, a partir de hoje este tema fará parte dos debates dos oito comitês da Fifa, que se reúnem até a próxima quinta-feira em Zurique. O jornal *O Globo* de hoje diz que o Comitê Organizador da Copa do Mundo, presidido pelo paraguaio Nicolás Leoz, receberá relatórios dos técnicos da Fifa e do Comitê Organiza-

dor Local, comandado pelo Presidente da CBF, José Maria Marin, e pelo Diretor-Executivo, Ricardo Trade.

Além de tratar do licenciamento para a venda de comidas e bebidas na Copa do Mundo, os grupos de trabalho conversarão sobre estádios, infraestrutura e ingressos nas 12 sedes da Copa do Mundo de 2014. As informações serão passadas pelo Secretário-Geral da Fifa, Jérôme Valcke, do Comitê Executivo, a mais importante das comissões dessa entidade.

O Ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, também será recebido pelo Presidente da Fifa, Joseph Blatter. Será a segunda audiência entre eles e a primeira depois de um encontro em maio do ano passado, que serviu para apagar um incêndio provocado pela infeliz declaração de Jérôme Valcke, de que o Brasil precisava de um chute no traseiro, feita meses antes, a respeito da demora dos projetos das construções, em relação aos estádios de futebol e às questões relacionadas à infraestrutura.

Portanto, acho relevante reforçar o papel desta Casa nos debates que influenciam as decisões sobre segurança no Brasil. E sobretudo em relação aos estádios, já que nós vamos acolher tantos torcedores do mundo inteiro, que são aficionados, como os brasileiros, pelo futebol, torcedor que virá da Argentina – o papa Francisco é também um torcedor do futebol. Então, nós vamos ter aqui uma grande festa. Nessa festa haverá a excepcionalidade, por conta de um contrato internacional entre o Governo brasileiro e a Fifa para a venda das bebidas alcoólicas nos estádios, só durante a Copa do Mundo de 2014. Fora disso, não. Tem de prevalecer o Estatuto do Torcedor. E o Ministério Público está ciente não só no Rio de Janeiro, mas nos outros Estados. Como eu disse, a ação que foi impetrada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro vale para o Rio de Janeiro. Se outra federação de futebol ousar também liberar por conta e risco, vai sofrer as consequências, porque o Ministério Público também está atento a isso.

Eu queria também, para encerrar, agora, tocar em outro assunto que, de alguma maneira, diz respeito à segurança, porque é uma advocacia relevante, especialmente num país com tantas injustiças sociais como o que temos, Senador Ataídes Oliveira. Trata-se da Defensoria Pública, dos defensores públicos. V. Ex^a sabe bem da relevância que os defensores públicos precisam.

Felizmente, o Fantástico de domingo mostrou muito bem um quadro da situação dos Estados.

(Soa a campanha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS) – Pelo estudo feito pela Associação Nacional dos Defensores Públicos, em parceria com o Ipea, a situação é lamentável, com a lamentável ausência dos defensores

públicos em 72% das comarcas do País. Não colocam o defensor e pagam advogado dativo. Às vezes, isso é mais caro que ter o defensor para fazer isso. É o que eu ouvi de um defensor público da União. A informação foi amplamente divulgada pela imprensa. Das 2.680 comarcas, circunscrições judiciárias sob alçada de um juiz de direito, só existem 74 Defensorias Públicas.

De acordo com a Constituição, art. 134, a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a orientação jurídica e a defesa em todos os graus dos mais necessitados. A população pobre é que precisa.

O mapa da Defensoria Pública do Brasil, divulgado quarta-feira, aqui, em Brasília, mostra ainda que, dos 8.489 cargos de defensor público criados em nosso País, apenas 5.054 estão providas, ou seja, nem 60%.

Paraná e Santa Catarina, últimos Estados a criarem suas Defensorias Públicas, em 2011, 2012, ainda não tiveram condições materiais para instalação desses órgãos, assim como os Estados de Goiás e também do Amapá. Segundo informações publicadas no *Jornal do Brasil*, as únicas unidades da Federação que não apresentam déficit de defensores públicos, considerando o número de cargos providos, são Distrito Federal e Roraima.

Em Roraima, do nosso Senador Romero Jucá, não há déficit da Defensoria Pública, Senador Romero Jucá. Isso é uma boa qualidade. Tenho certeza de que isso se deveu a um reforço da Defensoria Pública da União e dos Estados e ao seu empenho, porque o senhor é muito zeloso em relação a isso, cuidando para que os pobres tenham também advogados para defendê-los.

Com muito prazer, concedo a palavra ao senhor.

O Sr. Romero Jucá (Bloco/PMDB – RR) – Senadora Ana Amélia, eu quero enaltecer o discurso de V. Ex^a e registrar que realmente eu sou um parceiro da Defensoria Pública. Acompanhei o início da Defensoria Pública da União junto, no governo do Presidente Lula, ao próprio Presidente. Sempre defendi o fortalecimento da Defensoria Pública, porque entendo que para se ter justiça, neste País, tem de ser ter o advogado do pobre, senão nós temos quem julga e nós temos quem acusa. Os ricos têm condições de pagar um advogado, e os pobres, infelizmente, não têm condição de buscar justiça a tempo e a hora, da forma como deve ser para todos. A justiça, no seu simbolismo, é cega, mas ela precisa ser instada, ela precisa ser acionada e, para ela ser acionada, é preciso haver um advogado; e, no caso do defensor, um advogado da população que não pode pagar. Nós temos lutado. Lá em Roraima, nós temos priorizado a Defensoria Pública, que é estruturada. Eu coloquei recursos no Orçamento para

construir sedes da Defensoria Pública no interior do Estado, em várias cidades, para que houvesse estrutura para atender à população. E lá no Estado de Roraima há uma lei estadual, que nós defendemos, que deu autonomia administrativa e financeira à Defensoria Pública. O que está se discutindo agora para o Governo Federal, para a Defensoria Pública Federal, e que foi vetado pela Presidente, existe lá em Roraima e existe em alguns Estados brasileiros. Se nós queremos dar igualdade à população, se nós queremos tirar a população da situação de dificuldade em que vive, temos de ter programas sociais, temos de ter emprego, temos de ter educação, mas temos de ter também justiça para todos, e o defensor público é um instrumento fundamental para isso. Meus parabéns pelo discurso.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS) – Agradeço-o muito, Senador Romero Jucá.

Os Estados com maior déficit na Defensoria são: São Paulo, com um déficit de 2.471; Minas, com 1.066; Bahia, 1.015; e Paraná, com 834. O déficit total no Brasil é de 10.578 defensores públicos. Isso significa que na grande maioria das comarcas brasileiras a população conta apenas com o Estado Juiz e com o Estado acusação, mas não conta, como disse bem V. Ex^a, com o Estado defensor, aquele que auxilia e dá assistência jurídica às camadas mais pobres, porque rico pode pagar um bom advogado. Com essas distorções nós precisamos acabar.

E V. Ex^a, que foi o Relator do Orçamento da União deste ano, tenho certeza de que, no Orçamento, incluiu recursos para que fossem contratados, porque agora em junho vence a validade do concurso de 150 defensores, que foram aprovados no último concurso da Defensoria Pública da União. E houve um acordo político do governo para aprovar o Orçamento para que esses 150 aprovados, que são os excedentes da Defensoria da União, sejam contratados; porque fizeram o concurso e a validade termina em junho.

Então, eu queria saber de V. Ex^a, que foi Relator do Orçamento e também trabalhou intensamente nisso, se conseguimos sensibilizar o Ministério do Planejamento para tratar dessa matéria, que é um clamor desses 150 concursados.

O Sr. Romero Jucá (Bloco/PMDB – RR) – Senadora Ana Amélia, a colocação de V. Ex^a é muito importante, e eu quero aqui registrar, como Relator do Orçamento, que construí um entendimento com a Ministra Miriam Belchior e com o Ministério do Planejamento para que tivéssemos condição de chamar mais defensores públicos do que o que estava planejado no Anexo V, que era uma quantidade menor do que os que passaram no concurso. Então, foi feito, sim, um acordo para o chamamento de mais defensores públi-

cos da União que, na verdade, ainda serão poucos – é importante que se diga isso. Esse número não supre a necessidade em todo o Brasil, mas, sem dúvida nenhuma, é um passo a mais no sentido de dotar a população de condições de defesa. Realmente há esse acordo, e nós vamos acompanhar e cobrar o acordo feito até o final do ano.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS) – Muito obrigada, Senador Romero Jucá.

Olha, Gabriel Faria Oliveira, você, que é Presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais, ouviu agora a palavra aqui, ao vivo, do Senador Romero Jucá, Relator do Orçamento, de que houve realmente um compromisso.

Vamos agora continuar trabalhando aqui no Senado, com o apoio do Senador Romero Jucá e de tantos outros Parlamentares, para que haja o cumprimento desse acordo e a contratação desses 150 defensores que fizeram o concurso, cuja validade é junho – e está chegando junho de 2013.

Muito obrigada pelo seu aparte.

Obrigada pelo tempo, Senador Ataídes Oliveira.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Senadora Ana Amélia, os gaúchos devem ter muito orgulho de V. Exª. E eu ratifico: é sempre muito bom ouvi-la. Os seus temas têm muito conteúdo e são de muita valia.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco/PP – RS) – Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Com a palavra o Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco/PMDB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, pedi a palavra para fazer um registro e alguns comentários que considero importantes sobre a situação da economia no País e sobre ações e providências tomadas, nos últimos dias, pelo Governo Federal.

Primeiro, quero dizer que nós fomos pegos de surpresa com a previsão publicada hoje na imprensa de que a previsão para este ano é de decréscimo na produção da indústria brasileira, na produção industrial; exatamente diferente do que aconteceu no mês de janeiro, porque, no mês de janeiro, Senador João Claudino, a indústria brasileira, a produção industrial cresceu 2,5% e, de repente, a pesquisa feita pela Fiesp, pela Confederação Nacional da Indústria e por alguns setores da economia apontam uma preocupação e um desaquecimento desse crescimento econômico. Essa é uma constatação que precisa ser feita e precisa ser enfrentada pelo Governo.

A Presidenta Dilma já tomou algumas medidas, por coincidência na mesma semana, que eu quero aqui enaltecer. A primeira delas foi o lançamento do plano

Inova Empresas, que prevê aporte de R\$33 bilhões para inovação tecnológica. Junto com essa inovação tecnológica e com esse plano, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Governo Federal criaram a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), que é nada mais nada menos do que a busca de criar para a indústria o que se fez da Embrapa para a agricultura brasileira.

A Embrapa hoje é referência mundial. A Embrapa hoje tem cientistas de primeira linha que ajudam o Brasil a produzir da forma como está produzindo, e mais do que isso: a Embrapa hoje transborda o território brasileiro e vai a outros países, inclusive África, para dar assistência técnica, levar inovação tecnológica para que se resolva ou, pelo menos, se enfrente um pouco a questão da fome naquele continente.

Então, a Presidenta Dilma lançou o programa e lançou a Embrapii exatamente para que nós tenhamos condições de dar à indústria brasileira a tecnologia e a competitividade necessárias para atendermos nosso mercado interno, que hoje é deficitário.

A balança comercial-industrial do ano que passou, Senador João Claudino, foi negativa em US\$50 bilhões para o Brasil. Nós deveríamos estar produzindo aqui aquilo que estamos importando da China, de Taiwan, da Coreia, dos Estados Unidos e da Europa.

Então, é fundamental que nós tenhamos a condição – e o Ministro Raupp disse muito bem, a Embrapii vai fazer a ligação entre as empresas e os cientistas, os pesquisadores e as universidades, no sentido de fazer com que nós tenhamos esse casamento que vai levar o Brasil a ter melhores condições de competitividade, de preço, de atendimento ao mercado interno e, por que não dizer também, de competitividade em nível internacional.

Portanto, quero aqui parabenizar a Presidenta Dilma, o Ministro Raupp, da Ciência e Tecnologia, e toda a equipe técnica da Embrapii, que assume com essa responsabilidade de ser ou de ter na Embrapii um modelo de como levar a sua condição de trabalho ao povo brasileiro.

E, por falar em Embrapa, o último registro que quero fazer é um registro extremamente positivo também, que é o anúncio de que a produção de grãos da safra 2012/2013, Senadora Ana Amélia, vai crescer em 10% em referência à safra anterior. Nós deveremos ter a previsão de 183 milhões de toneladas de grãos, exatamente por conta da Embrapa, por conta da pesquisa, por conta da tecnologia de ponta dos empresários brasileiros, por conta, enfim, da modernidade e da forma como tanto o médio e grande empresário quanto a agricultura familiar estão sendo tratados em nosso País.

Eu concedo o aparte à Senadora Ana Amélia.

A Srª Ana Amélia (Bloco/PP – RS) – Tomara mesmo, e eu torço para que essa nova empresa voltada à inovação e à tecnologia crie as condições para que aconteça no setor industrial brasileiro o que aconteceu na agricultura com o trabalho da Embrapa, que está fazendo este ano, em abril, 26, 40 anos. É uma jovem empresa que é reconhecida hoje em toda a América Latina, na África, e vários países também do Primeiro Mundo olham a Embrapa como um bom exemplo de um centro de excelência na pesquisa. Mas, quando V. Exª se refere a esse aumento da produção agrícola, que os agricultores estimulados pelos preços, porque preço é que estimula o aumento do plantio, Senador Romero Jucá, que nós temos que fazer um outro dever de casa, assim como fizemos com a Embrapa, que é criar as condições logísticas, porque isso nós estamos devendo. E eu espero que a criação da EPL, a empresa de Planejamento e Logística, comandada pelo Bernardo Figueiredo, venha suprir essas deficiências que hoje são muito, muito graves e estão retirando competitividade dos nossos produtores rurais. Eu imagino que lá, na Região Norte, eu andei pela 364 lá em Rondônia, e a situação é realmente muito complicada. Em Mato Grosso do Sul, a situação é igual também. A mesma estrada. É uma situação complicada no escoamento. Não temos armazéns, os portos estão sobrecarregados. A medida provisória dos portos é bem-vinda. Tomara que se chegue a um termo rapidamente. E eu queria cumprimentá-lo pelo pronunciamento, lembrando que esses ganhos se devem muito também à coragem dos agricultores, Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco/PMDB – RR) – É verdade. Eu agradeço o aparte de V. Exª, Senadora Ana Amélia, e quero registrar, como V. Exª disse, que efetivamente o preço é que motiva a produção. O preço, a tecnologia, o ganho de produtividade. E, como não poderia deixar de ser, a soja, nesse crescimento da produção de grãos, continua sendo o grande destaque, exatamente pelo preço e pela forma como se produz a soja hoje no Brasil.

A soja vai ter um crescimento de 23% da safra anterior para a safra deste ano, o que realmente é um número extremamente gratificante e extremamente grandioso. O que nós temos que fazer – só para concluir o raciocínio, e darei o aparte a V. Exª – é cuidar da logística e cuidar da agroindústria, porque, na verdade, nós não podemos também ser um País de exportar só produtos primários. Nós temos que ter, na agroindústria, na indústria, o ganho de qualidade, o ganho de capital, o ganho de acréscimo do produto, para que nós tenhamos condição de deixar mais riquezas no nosso País.

Eu concedo novamente o aparte a V. Exª.

A Srª Ana Amélia (Bloco/PP – RS) – Eu queria apenas aproveitar, já que V. Exª fez isso, para fazer um registro, uma homenagem, como gaúcha que sou, a um correligionário seu, do PMDB, que comandou até sexta-feira o Ministério da Agricultura, o Deputado Mendes Ribeiro Filho, que, com a sua equipe, trabalhou intensamente, a despeito dos seus problemas de saúde, para tornar essa agricultura exitosa, que dá esse avanço, esse salto, como reconheceu V. Exª, em relação aos preços. Então, eu queria aproveitar esta oportunidade, pela forma como Mendes Ribeiro Filho se comportou e agiu no Ministério da Agricultura, que, seguramente, teve participação muito grande, porque ele conversou muito, esteve em todo o Brasil, especialmente no nosso Estado, ajudando sempre a atender às demandas que o setor agropecuário solicitou ao Ministro Mendes Ribeiro Filho. Então, ele prestou um grande serviço. Faço isso com toda a convicção. É uma questão de justiça ao Ministro que deixou o Ministério, Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (Bloco/PMDB – RR) – V. Exª faz um registro extremamente importante e justo. O Deputado Mendes, que é nosso companheiro de Partido, do PMDB, exerceu um mandato no Ministério da Agricultura com extrema competência, com extrema honestidade, com extremo compromisso com a agricultura e, se deixa o Ministério por razões pessoais, que todos nós lamentamos, porque vive, na verdade, um drama de saúde, que está enfrentando com coragem, como é o seu coração e o seu espírito. Mas é o que a Presidenta Dilma disse ao Mendes... Eu estava na posse do novo Ministro, e, na despedida do Mendes, ela disse com muito carinho e levou às lágrimas muitas pessoas que estavam na posse. Lá na transmissão de cargos, ela proibiu o Mendes de ficar para cima e para baixo, de ficar andando.

O Mendes tem que cuidar da saúde dele, porque ele é um grande brasileiro, é um grande parceiro, é um grande peemedebista, é um grande gaúcho e precisa, sem dúvida nenhuma, cuidar da saúde, para que tenha condição de ocupar novos desafios. A Presidente Dilma o instou: “Mendes, você vai ocupar novos desafios. Cuide-se, porque o Brasil precisa muito de você”.

Então, para encerrar, com chave de ouro, este pronunciamento falando sobre o fortalecimento da agricultura brasileira, eu quero registrar esse grande trabalho do Ministro Mendes Ribeiro, do amigo Mendes Ribeiro, e desejar ao Deputado Toninho Andrade, de Minas Gerais, também do PMDB, coordenador da Bancada do PMDB de Minas, que tenha, no Ministério, o mesmo sucesso, o mesmo caminho. O Deputado Toninho Andrade é um Deputado articulado, um Deputado do bem, um Deputado produtor rural também,

engenheiro, quer dizer, com a formação sólida, com todas as condições de seguir e ampliar os caminhos da agricultura brasileira.

Então, fica aqui este registro: o abraço ao Mendes Ribeiro, votos de felicidade ao Toninho, que assume. E o registro de que a Presidenta Dilma e todos nós, do Congresso brasileiro, temos que cuidar, este ano, Presidente João Claudino, nós não podemos deixar a economia arrefecer, nós não podemos deixar a inflação crescer. Nós temos que retomar a curva de crescimento da economia, a curva de geração de empregos, a curva da produção, para que o Brasil possa distribuir ainda mais riquezas e, em homenagem aqui à chegada do Senador Cristovam Buarque, que o País tenha mais recursos para investir mais ainda na educação, para transformar a vida dos milhões de brasileiros que precisam de uma vida com mais dignidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Romero Jucá, o Sr. Ataídes Oliveira deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. João Vicente Claudino, 4º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Parabéns, Senador Romero Jucá.

Realmente, é uma ação importante da Presidente Dilma, porque, por mais incrível que pareça, quem mais investiu em tecnologia foram as micro e pequenas empresas que nasceram das incubadoras tecnológicas, a que se aliaram universidades e cientistas, para que elas se tornassem bem mais competitivas. E essa preocupação é importante para que nós possamos melhorar o mercado interno, mas disputar mais o mercado internacional.

Concedo a palavra ao Senador Ataídes Oliveira.

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco/PSDB – TO. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, retorno a esta tribuna para apresentar as últimas razões que me levaram a escrever o livro *Caixa Preta do Sistema S*. E hoje encerrarei esta apresentação.

Para que não paire nenhuma dúvida em relação à natureza jurídica das contribuições sociais repassadas ao Sistema S pelos cofres públicos. Contribuições que são arrecadadas coercitivamente com base nas folhas de pagamento das empresas.

Senadora Ana Amélia, mais uma vez digor que essas contribuições sociais são tributos, é dinheiro do povo. O texto do art. 149 da Constituição Federal diz que a natureza pública dos recursos das contribuições sociais fazem delas um tributo.

Repito, pois é muito importante que o povo brasileiro, a nossa imprensa e este Congresso saibam que

tudo esse dinheiro arrecadado pelo Sistema S – que este ano deve chegar à casa dos R\$18 bilhões – é tributo, é dinheiro do povo, Presidente.

Gostaria então de mencionar mais um vez que o Supremo Tribunal Federal constata o entendimento sobre o Recurso Extraordinário 556.664-1, do Rio Grande do Sul, lá da terra da nossa querida Senadora Ana Amélia, exarado pelo eminente Relator Gilmar Mendes, que diz sobre a natureza tributária das contribuições. “As contribuições, inclusive as previdenciárias, têm natureza tributária e submetem-se ao regime jurídico tributário previsto na Constituição, interpretação do art. 149. Precedente.” Não sou eu que estou interpretando. É o nosso notável Ministro Gilmar Mendes.

Disse, no meu último discurso, que estava relatando os pontos críticos verificados nas auditorias procedidas pelo TCU e pela Controladoria-Geral da União. Hoje, então, vou descrevê-los aqui, os últimos pontos.

Os valores cobrados pelos cursos. É sabido por todos nós que o Sistema S foi criado na década de 40 com a finalidade exclusiva de qualificar a mão de obra e levar lazer e saúde ao trabalhador. Há poucos minutos, disse aqui com toda sabedoria o nosso querido Senador Vital do Rêgo sobre os cursos profissionalizantes, que também é uma bandeira do Senador Cristovam, que é a educação.

Mas, Sr^{as} e Srs. Senadores, o Sistema S foi criado para promover formação profissional gratuita, levar lazer e saúde. Com a arrecadação anual de milhões de reais em dinheiro público, não é justo, não é legal, não é ético, nem moral que se cobrem valores exorbitantes a trabalhadores pobres por cursos que deveriam ser oferecidos gratuitamente.

E aqui é de se assustar. Vejam que pecado comete o Sistema S ao cobrar por cursos que oferece ao povo brasileiro, tão necessitado de capacitação técnica.

Lá no meu Estado, onde vive um povo tão pobre, Presidente, um curso que deveria ser gratuito, ratifico, um curso de cabeleireiro, custa R\$1.680,00. Qual dona de casa pode fazer um curso deste para ajudar na renda familiar? R\$1.680,00! Massagista, R\$600,00. Aqui no Distrito Federal – é bom que todos saibam –, um técnico de segurança no trabalho tem de desembolsar R\$6 mil para fazer o curso. Onde esse cidadão vai arrumar esses R\$6 mil?

Eu já disse que o Sistema S deve ter algo em torno de R\$8 bilhões aplicados no mercado financeiro. É um pecado cobrar do trabalhador. Tirar essa oportunidade dessa dona de casa poder ajudar na renda familiar.

Um técnico em podologia, podólogo, R\$5,8 mil; um técnico de informática, aqui em Brasília, R\$5.240; em São Paulo, veja só, Presidente, que coisa interessante: um curso de cozinheiro chefe internacional, R\$22.764,

oferecido pelo Senac de São Paulo. Um curso de MBA, da nossa tão competente Fundação Getúlio Vargas, custa R\$29 mil. Isso é uma barbaridade!

No Sest/Senat, um curso de motoboy, R\$300,00. Manutenção aeronáutica, o Sest/Senat cobra, aqui em Brasília, R\$1,8 mil. O Sebrae, que foi criado com a exclusiva finalidade de dar apoio a pequenas e médias empresas, cobra, por um curso de estratégia empresarial, R\$750,00; curso de gestão empresarial, R\$750,00. Mesmo com todo esse rio de dinheiro que tem.

Não é por acaso que só o Sesi, no exercício de 2010, faturou, em serviços prestados, quase R\$1 bilhão. Só no ano de 2010, faturou precisamente R\$788.928.861,15. Grande negócio!

A sua finalidade, inclusive, ficou à parte: quase um bilhão só de serviços prestados. Mas, com esses valores, é lógico que esse valor teria que chegar muito próximo disso.

Os convênios milionários, que eu ainda não abordei: há convênios milionários entre o Governo Federal e o Sistema S. Exemplo: um convênio feito através do Ministério do Trabalho, no valor de R\$33 milhões, com o Sesi, o Senai e o Senac do Distrito Federal. Resultado: a nossa AGU, a Advocacia-Geral da União, ajuizou três ações pedindo o ressarcimento pelas irregularidades na aplicação de verbas federais destinadas ao desenvolvimento de programas de educação profissional. (Fonte: *site* da CGU.) Com todo esse dinheiro, existem ainda esses convênios milionários, Presidente, e ainda por cima não são honrados, é desviado esse dinheiro. Isso é uma barbaridade!

E agora vem o Pronatec, outra ideia maravilhosa, como o Sistema S – eu sou um defensor do Sistema S e vou sempre dizer, vou sempre repetir e vou sempre ratificar: nasceu de uma brilhante ideia, mas, ao longo do tempo, ele foi desvirtuado de suas finalidades, e eu tenho deixado isso muito claro aqui. Pronatec: outra iniciativa louvável da Presidente Dilma, entretanto, está abastecendo e enchendo ainda mais o rio do Sistema S. Numa parceria com o Sistema S, o Pronatec está colocando bilhões e bilhões em cima do Sistema S. Eu só quero ver onde é que isso vai chegar.

O TCU, em seu acórdão, pronunciou-se sobre a contabilidade do Sistema S. E olha só o que o TCU disse em seus relatórios e acórdãos: “Os métodos contábeis das entidades que formam o Sistema S não oferecem transparência, não são uniformes, não têm padrão técnico definido e a eles não é dada publicidade”. Seus fatos contábeis constituem autênticos labirintos, que não obedecem aos princípios básicos da contabilidade estabelecidos no ITG 2002, do Conselho Federal de Contabilidade.

Para se ter uma ideia da deficiência e da ineficácia da contabilidade do sistema, vejam só um exemplo: o exercício de 2010.

A Receita Federal informou que o Sesi, em 2010, teve uma receita de R\$1,3 bilhão. O TCU nos informou que o Sesi, neste mesmo ano, obteve um faturamento, ou melhor, uma arrecadação de R\$2,8 bilhões. Em um relatório de demonstração, em um balancete do Sesi – que eu imagino o contador deva ter cometido uma falha e jogou na Internet, porque não há transparência nenhuma, mas que eu tive a feliz sorte de ter encontrado esse relatório, essa demonstração de receita e despesa –, o Sesi disse que faturou de contribuições sociais R\$3 bilhões. Então vejam só: a Receita Federal, que é o órgão competente para arrecadar, disse que foi R\$1,3 bilhão. O TCU informa que foram R\$2,8 bilhões. E o Sesi informa que foram R\$3 bilhões. Uma diferença, portanto, Presidente, de R\$1,7 bilhão. Se fosse uma “diferencinha” de R\$7 milhões... Mas não, ela é de R\$1,7 bilhão.

Hoje nós tivemos a solenidade, de que V. Ex^a participou, em homenagem ao Ano da Contabilidade no Brasil, e infelizmente eu não pude vir. A contabilidade é perfeita: seus fatos; a famosa partida dobrada. Não há erros. Como dizia o nosso brilhante Senador que nos deixou: o homem pode até mentir os números, mas os números não mentem. Itamar Franco disse isso.

Diante desse quadro, como acreditar nessa contabilidade? Evidentemente eu tenho de concordar com o TCU, porque realmente a contabilidade não espelha a verdade. Agora, um sistema que arrecada R\$18 bilhões – dinheiro público – não tem uma contabilidade eficiente? Sem transparência? Vamos ter de fazer alguma coisa. É lastimável essa situação.

Pois bem, Presidente, falar do Sistema S e não falar das confederações seria uma injustiça. A CNI – Confederação Nacional da Indústria, a Confederação Nacional do Comércio, a Confederação Nacional da Agricultura, a do Transporte. Elas foram criadas com o objetivo de criar, organizar, dirigir, fiscalizar suas federações e recebem um repasse de numerário de suas respectivas entidades do Sistema S. Mas ninguém sabe quanto essas confederações recebem por ano. Eu não tenho esse valor preciso, Presidente, mas, conforme determina a lei que criou essas confederações, dá para se chegar lá.

A lei que criou, por exemplo, a Confederação Nacional da Indústria diz que Sesi e Senai têm que repassar 4% de toda a sua arrecadação à CNI. Como essa contabilidade não diz, não espelha a verdade, eu chego à conclusão de que Sesi e Senai devem ter arrecadado, no ano passado, algo em torno de R\$8 bilhões. Estou colocando por baixo: R\$8 bilhões. Mas é

mais. E 4 vezes 8 é igual a 32. Isso representa R\$320 milhões para a CNI.

Por isso é que fazem festas e mais festas. No final do ano, fizeram uma festinha aqui. Gastaram R\$2 milhões. Chamaram a nossa brilhante cantora, a Ivette Sangalo, com um cachezinho maravilhoso, evidentemente, e gastaram, então, R\$2 milhões. Mas isso não é nada! É de R\$320 milhões o faturamento que eu imagino a CNI receba por ano. Deve ser mais e eu vou descobrir.

Essa montanha de dinheiro que vai para essas confederações tinha que estar na atividade fim, Sr. Presidente, para qualificar, para dar oportunidade aos nossos jovens de cursos profissionalizantes, para ensinar a eles, para um curso de eletricidade, de informática, enfim. Não. Está indo lá para a CNI. Está indo para as confederações. Eu acho isso uma injustiça.

Pois bem, Presidente, estamos diante da falta de cumprimento do princípio da publicidade, que eu já disse aqui; da arrecadação direta feita pelo Sesi/Senai; da contratação de pessoal feita sem nenhum critério. As licitações para contratação de serviço e compra de materiais são caóticas e não obedecem aos princípios básicos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Os supersalários. Interessante, Presidente. A nossa última LDO determinou que se deve dar publicidade a esses salários, e os dos nossos poderosos chefes do sistema eu não tenho, mas eu consegui aqui um exemplo. Um consultor especial, Senadora Ana Amélia, ganha R\$40.680,00, muito mais do que ganha a Presidente Dilma.

Isso aqui é dinheiro do povo. Se fosse dinheiro privado... Como nós somos empresários, Presidente, não haveria problema. Nós podemos pagar o achamos justo, mas isso aqui é dinheiro do povo.

Pois bem. A queda vertiginosa no oferecimento de cursos gratuitos. Caíram. Desabaram os cursos gratuitos. E os cobrados foram lá para cima.

(Soa a campanha.)

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco/PSDB –TO) – Desvio de finalidade, pois atuam no mercado financeiro e no mercado imobiliário e comercial, como eu já disse.

Repasse indevido – olha só que barbaridade! –, o que eu já disse e estou repetindo, só para encerrar. Houve um repasse indevido do INSS para o Sistema S de R\$3,3 bilhões – R\$ 3,3 bilhões! –, e esse dinheiro até agora não retornou aos cofres públicos; ainda não. Esse valor foi retirado do salário-educação; foi retirado da educação.

Arrecadação de contribuintes sociais (tributos) acima de R\$15 bilhões. No ano passado faturaram mais R\$15 bilhões. Pois bem, tudo isso já é do nosso

conhecimento, só não sabemos como estão gastando esses bilhões. Eu ainda não cheguei à conclusão, Presidente.

(Soa a campanha.)

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco/PSDB –TO)

– Eu tenho muitas informações, mas, agora, como estão gastando esses R\$18 bilhões deste ano é que eu não sei. E imagino que o TCU também não tenha, e a CGU também não. Só eles sabem, mas eu espero saber como é que está sendo gasto todo esse dinheiro.

Quero finalizar, Presidente, conclamando os órgãos de fiscalização – TCU, Receita Federal, CGU – para que sejam mais atuantes e mais austeros em suas atribuições, bem como a AGU, o Ministério Público Federal, a Polícia Federal, o Poder Judiciário, a imprensa e a sociedade em geral, para que acompanhem e também fiscalizem o Sistema S.

Interessante, Presidente, eu enviei um livro...

(Soa a campanha.)

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco/PSDB –TO)

– Só mais um segundo, Presidente.

Eu enviei um livro a uma ministra, e ela me respondeu dizendo que:

Agradeço a V. Ex^a pela remessa da publicação do livro de sua autoria denominado A Caixa Preta do Sistema S, ao tempo em que o parabenizo pela sua iniciativa. [E conclui] Já era tempo de alguém fazer alguma coisa. Parabéns! Ministra Eliana Calmon.

Ela disse: “Já era tempo de alguém fazer alguma coisa!”

Este Senado está aqui, e o Sistema S, há 70 anos, e ninguém neste Congresso, Sr. Presidente, teve a coragem de encarar esses poderosos.

(Soa a campanha.)

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco/PSDB –TO)

– Mas eu tenho, porque Deus me mandou para cá.

E eu tenho absoluta certeza de que este Congresso não vai calar e de que esse dinheiro será aplicado, rigorosamente, como ele deve ser, e não da forma como está sendo.

Presidente, por derradeiro, espero e acredito que este Congresso Nacional não se cale diante de uma causa tão justa e necessária ao povo brasileiro, que é o aperfeiçoamento do Sistema S. Esse é o meu objetivo.

E para isto protocolizei, na semana passada, o PLS nº 072. O projeto tem a finalidade exclusiva de aprimorar o Sistema S e não discutir os seus méritos. Ele se encontra na Comissão de Meio Ambiente para análise e será apreciado de forma terminativa na CCJ. Espero, Senadora Ana Amélia, que o Senado Federal olhe isso com muito carinho e que nós consigamos

aprovar esse projeto, que – não tenho dúvida nenhuma – será de muita importância para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Presidente, pelo tempo a mais e por ter me ouvido.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a cada um e a cada uma!

Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, Senadora Ana Amélia, é muito conhecido o discurso do Primeiro-Ministro da Inglaterra, Churchill, quando, informando ao povo inglês que haveria uma guerra contra a Alemanha, ele pediu sangue, suor e lágrimas; que para vencer a guerra ia ser preciso esforço.

Eu me lembrei disso ao ver as declarações e falas das autoridades do Governo brasileiro ao verem o novo indicador de desenvolvimento no Brasil. Saíram, primeiro, dizendo que havia alguns erros; segundo, que nós tínhamos avançado muito.

Senadora Ana Amélia, se Churchill estivesse no Brasil, em vez de pedir sangue, suor e lágrimas, ia dizer: “Já estamos ganhando a guerra para os alemães”. E, se fizesse isso, teria perdido, até porque os próprios alemães usaram um pouco do tempo de guerra passando para o seu povo a ideia de que estava ganha a guerra, de que eram imbatíveis. Churchill, ao contrário, preferiu demonstrar as dificuldades que iam enfrentar, e lutar para vencer a guerra; e venceu.

O que a gente vê no caso do Brasil é o país em 85º lugar no mundo – 85º lugar no mundo! – dizer que nós estamos avançando, em primeiro lugar. Segundo, dizer que houve um erro e que, se tivesse sido computado o que aconteceu entre 2004 e 2010, nós sairíamos da 85º para a 69º.

Vamos supor que pulássemos para esse 69º lugar. É essa a posição que o Brasil deseja? Dá para a gente dizer que as coisas estão indo bem sendo o 69º país do mundo em desenvolvimento humano? Sendo o sexto na economia?

O pior é que, se nós computássemos os dados que o MEC traz, era preciso computar também os mesmos dados dos outros países. Aí, eu creio que não melhorariamos ou melhorariamos muito pouco a nossa posição.

Na verdade, se o IDH fosse completo, estaríamos muito mais atrás.

Imagine, Senadora Ana Amélia, se, além do número de crianças na escola, do número de anos dessas crianças na escola, colocássemos a qualidade da educação. Não tenho dúvidas de que piorariamos. Sabe por que, Senador? Porque alguns daqueles países

que têm poucos alunos na escola têm até qualidade melhor do que a nossa, como foi o Brasil no tempo em que poucos iam à escola e que a qualidade da escola pública era muito boa. Se a gente considerasse a qualidade, o Brasil ficaria pior.

Imaginem se a gente colocasse a desigualdade de renda e não apenas a renda. O Brasil é o terceiro pior do mundo. Imaginem se a gente considerasse, no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano, a violência no Brasil, em que posição nós estaríamos? Talvez alguns países em guerra pudessem piorar um pouquinho. Mas, fora esses, nenhum teria situação pior do que a do Brasil, tanto na violência, em geral, quanto na violência no trânsito. Que outro país tem a violência no trânsito que nós temos? Até porque os países pobres que estão atrás de nós quase não têm trânsito. Então, não há tantas mortes no trânsito.

Imaginem que a gente colocasse o tempo de espera de um passageiro de ônibus. Raros países têm essa espera, até porque os mais pobres talvez nem esperem porque moram perto do trabalho, porque são cidades pequenas.

E o tempo perdido na ida e na vinda? Hoje, houve uma matéria no Bom Dia, Brasil sobre o assunto. Imaginem se o Brasil incluísse, no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano, o tempo de deslocamento nas nossas cidades.

Imaginem se colocássemos a desigualdade na educação. As pessoas se esquecem. Temos as crianças na escola, temos qualidade e outro indicador, que é a desigualdade. Temos 7,2 anos de escolaridade, na média. Se formos destrinchar isso, vamos ver que a parcela rica do Brasil tem dos 4 anos aos 18 anos garantidos; então, são 14 anos. Se a média é de 7,2 anos, é porque muita gente não fica mais de três anos na escola.

A educação deveria ser medida pelo número de crianças na escola e pelo tempo que elas ficam, em média, na desigualdade que nós temos, no País, desse tempo, e na qualidade das escolas. Pioraria muito se nós considerássemos o problema da desigualdade.

E se a gente analisasse o índice de leitura? Somos um dos mais pobres. Se nós analisássemos a qualidade de edificações nas escolas públicas, os salários dos professores, se nós analisássemos, por exemplo, as formas degradantes de trabalho... Até hoje nós temos, inclusive, trabalho escravo.

E se nós analisássemos como enfrentamos as catástrofes naturais, Senador? Este País está vivendo, há anos, uma das piores secas que já viveu na história, e a Presidenta Dilma ainda não foi ver com seus próprios olhos o que acontece no Nordeste. Nós somos

um país que não enfrenta bem as suas catástrofes, porque não tem a educação suficiente.

Se nós analisássemos o índice de analfabetismo, nós pioraríamos. Se nós analisássemos a relação do nosso Produto Interno Bruto com a produção de bens de alta tecnologia, nós pioraríamos, porque a quantidade do nosso PIB é alta – somos o sexto país –, mas a qualidade do nosso PIB é baixa. Este é um País que tem o Produto Interno Bruto alto baseado na produção de produtos agrícolas e produtos de mineração.

Imaginem se nós levássemos em conta o grau de endividamento, a percentagem de jovens na universidade; se nós levássemos em conta o índice de desnutrição e o índice de obesidade, dois índices negativos que nós temos; se nós analisássemos a ocorrência de doenças endêmicas – o dengue, por exemplo, no Rio de Janeiro e em outras cidades; se nós analisássemos a distribuição da propriedade da terra, a distribuição da propriedade do capital industrial – ou seja, eu digo distribuição, mas, na verdade, é concentração disso; se nós colocássemos no IDH o número de meninos trabalhando em vez de estarem na escola – e, aí dentro, o número de meninas e meninos vivendo na prostituição por pobreza –, o IDH seria muito pior.

E se colocássemos o número de presos? Nós somos, provavelmente, o segundo país do mundo em número de presos em proporção ao número de habitantes. Imaginem em que posição do IDH nós estaríamos se levássemos em conta a quantidade de presos que nós temos no Brasil, Senador Randolfe; imaginem se nós colocássemos no cálculo do IDH o número de meninos e meninas adolescentes presos neste País; imaginem se nós colocássemos a criminalidade de menores, como estaria o nosso IDH? Se colocássemos a violência contra as mulheres; se colocássemos a poluição urbana; o comprometimento de alimentos por agrotóxicos; se nós colocássemos nessa avaliação o grau de endividamento das famílias, pioraríamos.

E se colocássemos a carga fiscal? Senador, imaginem, se colocássemos a carga fiscal, em que posição estaríamos no IDH, porque um país que tem uma carga fiscal pequena até se explica que não tenha boas escolas, porque não tem dinheiro para isso. Mas como pode acontecer isso num país que tem uma boa carga fiscal? De quase 40% é a carga brasileira. Como explicar a nossa situação de tantas dificuldades?

Por tudo isso, Senador, é que eu lamentei ver o nosso Governo, as suas autoridades, comemorando avanços irrelevantes, tentando encontrar desculpas, em vez de assumir, Senador Randolfe, a tragédia que nós vivemos.

A Presidenta Dilma deveria ter ido à televisão, em cadeia nacional, para dizer: “Vocês viram como é baixo

o Índice de Desenvolvimento do nosso País? Vocês viram que vergonha nós estamos passando? Vocês estão percebendo a guerra que temos que fazer para superar isso? Eu preciso de vocês. Vocês, professores, precisam ir mais à escola. Vocês, prefeitos, governadores, precisam cuidar melhor da educação. Pais, vocês precisam cuidar da educação dos seus filhos!”.

O Governo Federal assumiu o compromisso de que daria todos os recursos necessários para que o Brasil vencesse a guerra. Era a hora de a Presidenta pedir sangue, suor e lágrimas, para que pudéssemos vencer essa vergonha, essa guerra que temos que fazer contra a pobreza de desenvolvimento humano, ao lado da riqueza de desenvolvimento econômico. Mas ela preferiu outro caminho. Por quê? Porque prefere vender ilusão a enfrentar a realidade. Prefere passar a ideia de que está bem a mostrar que as coisas não vão bem. E quem passa ilusão não melhora a realidade. A realidade só é melhorada por quem assume a tragédia, define as metas e usa os recursos para chegar aonde a gente quer. Enquanto o Brasil preferir a ilusão de que já foi pior, nós não vamos melhorar, não vamos melhorar suficientemente.

É pena, muita pena que o Governo brasileiro, que a Presidenta Dilma não tenha aproveitado este momento para reconhecer a tragédia que vivemos, para oferecer um caminho, uma alternativa, para que, dentro de alguns anos, pudéssemos sair da vergonhosa 85ª posição! Ou seja, 84 países, alguns muito pequenos, alguns muito pobres, estão em posição melhor que a brasileira.

A Presidenta não aproveitou a oportunidade para dizer que essa é uma realidade, para reconhecer as dificuldades, inclusive pedindo desculpa pelo seu tempo, mas deixando claro que a culpa não é desse Governo somente. Aliás, a culpa não é só de governo, a culpa é de uma realidade social e econômica. E a culpa não é só desse Governo, mas é da história de 500 anos.

Em vez de aproveitar isso e cumprir o papel de estadista, conduzindo-nos, pedindo sangue, suor e lágrimas, para superar as dificuldades, em nome das nossas crianças e do nosso futuro, preferiram vender a ilusão de que as coisas não estão ruins. Passaram a ideia de que teria havia erro no cálculo, sem lembrar que, mesmo que tivesse havido erro – e acho que não houve –, teríamos partido do 85º lugar para o 69º lugar, o que não é um grande salto.

Sr. Presidente, quero concluir, deixando aqui meu lamento, minha tristeza. Eu estaria disposto a dar sangue, suor e lágrimas para que este País tivesse uma posição melhor no IDH, mas a Presidenta não pediu isso. Ela passou a ideia, Senador Randolfe, de que está tudo ótimo, de que está tudo bem, de que estamos

melhorando, de que basta ter paciência. É claro que, se ela tivesse dito isso na Inglaterra daquela época, ela não teria ganhado a guerra. Só ganhou a guerra porque disse: as coisas não estão bem, preciso de sangue, suor e lágrimas de cada cidadão e cidadã do país. Assim, venceram a guerra. Nós vamos continuar perdendo a nossa guerra, enquanto não assumirmos os erros do passado, as inconsistências do presente e a falta de ambições para o futuro.

Concluo, dizendo que, embora eu tenha falado o tempo todo do Índice de Desenvolvimento Humano, que é calculado com base na renda, na saúde e na educação, o principal ponto que leva o Brasil lá para baixo é a educação. Na renda, nós estamos lá em cima. Se não fosse o PIB, estaríamos em centésimo lugar. A renda levanta, a saúde mantém, mas a educação puxa para baixo. Talvez fosse mais fácil resolver essa situação, mas isso não será resolvido enquanto não percebermos que o problema existe. Nenhum problema é resolvido se não se assume que ele existe, e o Governo brasileiro tem preferido vender ilusões a comprar as dificuldades que precisamos adotar, para enfrentar o problema e resolvê-lo.

Sr. Presidente, essa é a minha fala, mas o Senador Randolfe pediu um aparte, que, com o maior prazer, incorporo ao meu discurso.

O Sr. Randolfe Rodrigues (PSOL – AP) – Senador Cristovam, quero comungar da preocupação de V. Ex^a em relação aos números do IDH que ouvimos e que foram veiculados nesta semana. Primeiro, não há alterações substanciais, pois continuamos na mesma classificação que estávamos na última avaliação, embora tenha sido dito que, em alguns setores, em alguns segmentos, notadamente na renda, como V. Ex^a destaca, houve alguma melhoria. Isso significa que pouco importa nós estarmos entre as dez economias do mundo, pouco importa nós sermos a quinta, a sexta, a sétima ou a oitava economia do mundo, se, concretamente, não há distribuição do conjunto da riqueza, se a concentração da renda continua sendo uma lamentável chaga na vida nacional. Senador Cristovam, quero concluir este aparte, citando o senhor, citando uma obra sua. Nesse fim de semana, quero comunicar que, no livro *Reaja!*, o senhor disse que se inspirou em outra obra, *Indignai-vos!*, do filósofo francês. Nesse fim de semana, fiz questão de ir atrás do livro *Indignai-vos!* e entendi por que V. Ex^a nele se inspirou para escrever *Reaja!*. Então, quero concluir este aparte ao Cristovam, fazendo uma citação do Cristovam. No livro *Reaja!*, V. Ex^a, Senador, diz algo com que concordo plenamente. A lógica não pode ser “façamos um país rico para melhorar a educação”, mas tem que ser o in-

verso: façamos a educação, melhoremos a educação, para, então, termos um país rico!

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Muito obrigado, Senador.

Quero concluir, já que tenho algum tempo, lembrando alguns países que estão na nossa frente. E não vou citar os primeiros, como Noruega, Austrália, Estados Unidos etc. Vou citar países como, por exemplo, a Argentina, que está bem melhor do que a gente – está no 45º lugar, e nós estamos no 85º lugar –; Seychelles, umas ilhazinhas perdidas; Croácia, que acaba de sair de uma guerra civil de muitos anos; Bahrein; Bahamas.

Sou até bom conhecedor de Geografia, mas há países que estão em situação melhor do que a do Brasil e que não sei onde ficam. Eu vou mostrar aqui. Estão na frente do Brasil a Bielorrússia – é claro que conheço –; o Uruguai; Montenegro, um pedacinho que também estava em guerra civil até pouco tempo, porque fazia parte da velha Iugoslávia. Sabiam que existe um país chamado Palau? Pois esse país está na 52ª posição, e nós estamos no 85º lugar. Eu confesso que, com todos meus conhecimentos de Geografia, não sei onde fica Palau. Todos estes estão na nossa frente: Kuwait, Rússia, Romênia, Bulgária, Arábia Saudita, Cuba. Cuba, com todas as dificuldades, está na posição 58, e nós estamos na de número 85. Também estão na nossa frente: Panamá; México; Costa Rica; Granada; Sérvia, outro país em guerra; Malásia; Líbia; Antígua; Trinidad e Tobago; Cazaquistão; Albânia; Venezuela – falta muito –; República Dominicana; Geórgia; Líbano; São Cristovão – confesso que, apesar do nome, eu não sabia qual era esse país –; Irã; Peru; Ucrânia; Macedônia; Maurício; Bósnia; Azerbaijão; São Vicente e Granadinas – não tenho a menor ideia de qual é a sua capital –; Omã; Jamaica. Depois, chega-se ao Brasil.

É possível uma coisa dessas? É possível não reconhecer que é uma tragédia essa posição? E o Governo prefere dizer que as coisas não estão mal, que as coisas estão bem, que nós estamos melhorando e que a guerra já está ganha a pedir a todos nós sangue, suor e lágrimas, para vencer a guerra contra essa vergonha que é o desenvolvimento humano degradante que nós temos.

Lamento que, vivendo ilusões, o Governo está passando ilusões. E, vivendo de ilusões, nós não saímos para uma realidade melhor.

Era isso, Sr. Presidente, que eu tinha a dizer.

Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. João Vicente Claudino, 4º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Ataídes Oliveira.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Senador Cristovam, como sempre, seu discurso é de muita valia. Dessas informações, o povo brasileiro carece muito. O povo brasileiro precisa de informações. Parabenizo-o por esse belo discurso!

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Com a palavra, o Senador João Vicente Claudino.

O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (Bloco/PTB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Senador Ataídes Oliveira, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, eu quero fazer alguns registros com relação ao meu Estado que têm levado ao nosso povo extrema preocupação.

De sábado passado para cá, se nós formos abrir os jornais que circulam em Teresina, observamos – parece uma coisa repetitiva – que em todas as manchetes e para os articulistas, para os jornalistas mais lidos da nossa capital do Estado do Piauí o assunto é um só: a seca. No *Diário do Povo*, de sábado: “Seca triplica preços de frutas e verduras”. Essa é a realidade que tem ocorrido no Estado do Piauí. Se virmos as matérias publicadas, a angústia, a preocupação do nosso povo... No editorial do jornal está: “Descaso com o povo do Piauí”. Fala de seca. E essa matéria traz um dado impressionante, estarecedor.

Talvez, como V. Ex^a tem insistido sempre no discurso e na defesa das atitudes transparentes, em 2004 essa matéria se referia à CPRM. De 2004 para 2005 a matéria mostra um levantamento dos poços artesianos perfurados no Estado do Piauí. Até para tentarmos atualizar esses dados, entramos em contato com a CPRM, que nos disse que está finalizando por esses dias a atualização desses dados, mas a diferença dos números é muito pequena. São dados estarecedores!

No Piauí, há 16.154 poços em operação; há 4.415 poços perfurados, mas não instalados. Quer dizer, não há bombas para puxar a água, mas estão lá, perfurados. Às vezes são perfurados em locais que nem possuem energia. Vemos aí a falta de planejamento ao perfurar um poço, no afã de resolver o problema de água numa determinada região do Estado. Dois mil e vinte e quatro paralisados. Foram perfurados, tentaram instalar, mas estão sem utilidade; 2.885 poços sem nenhuma informação. Sabem que foram perfurados, mas não sabem em que situação se encontram. Mil duzentos e seis poços perfurados e já obstruídos. Não servem. Ou foram malperfurados, malconstruída a sua perfuração, mas não estão servindo para nada. Vinte e sete poços foram perfurados, e se detectou que a água não servia para uso humano nem animal, tamponados. Duzentos

e trinta e sete poços já secos. Perfuraram, houve uma vazão muito baixa, vindo a secar também por falta de chuva. E 101 abandonados.

Se estamos aqui para falar da situação do Estado, Senador Ataídes, é porque temos visto o clamor do povo do Piauí, andando pelo Estado, e eles não se cansam de dizer que a seca que está presente no Piauí, há praticamente dois anos, é a maior dos 512 anos de Brasil. Quinhentos e doze anos!

Nós estamos vendo o povo do Piauí sofrer. Estamos vendo o povo do Piauí clamar por determinados investimentos que venham realmente, principalmente na região do semiárido do Estado do Piauí, a dar a ele condição de sobreviver, de ter a verdadeira convivência, numa região em que nós sabemos que a seca não é um fato inesperado. Ela ocorre, e ocorre com certa constância. O semiárido tem uma cultura própria, tem uma atividade econômica vocacionada para as dificuldades, mas também para a capacidade, em determinados segmentos, de produzir.

Por exemplo, a ovinocaprinocultura, hoje, está praticamente se dizimando, e o Piauí investiu tanto, tornou-se um dos maiores produtores do Brasil no melhoramento genético. Hoje, você não encontra, em nenhum canto no Piauí, animais de baixa qualidade genética. Hoje, há uma linhagem, dentro da ovinocaprinocultura, muito boa no Estado do Piauí, o que era diferente há 10, 15 anos. Mas nós vemos relatos de feiras onde a grande atividade de um Município...

Eu conversava com um ex-prefeito de uma cidade do semiárido piauiense, chamada Paulistana, que é uma cidade importante e referência econômica. Ele me dizia, na semana passada: “Senador, até dezembro, três ou quatro meses atrás, na feira de Paulistana – que congrega ali as atenções, fica na divisa com Pernambuco, a caminho de Petrolina; congrega uns dez Municípios do Piauí mais uns dois ou três Municípios de Pernambuco –, nós tínhamos normalmente a comercialização de 5 mil animais ovinocaprinos”. No mês passado, na feira da semana retrasada, não deu mais do que 600, porque o rebanho está sendo dizimado. Dizimado por duas situações: dizimado porque o pequeno produtor não tem condição de sustentar nem ele, imaginem o seu rebanho! Segundo, porque ele, para sobreviver, tem que sacrificar o rebanho para se manter vivo.

Então, esse é o retrato que nós encontramos na grande maioria dos Municípios do Piauí.

Do mesmo modo, eu encontrava uma pequena comerciante do Município de Picos, que é um Município central – é a terceira maior cidade do Estado do Piauí –, que ia às cidades vizinhas para comercializar e comprar ovos para vender no seu comércio, no seu

supermercado. Numa cidade próxima, ela normalmente tinha, como nós chamamos lá, a galinha caipira, tão apreciada por nós, nordestinos. Ela conseguia fornecedores, pequenos produtores que forneciam, facilmente, 500 dúzias de ovos por semana. Ela me disse que, na semana passada, indo aos mesmos lugares, não conseguiu 150.

O fato é da mesma natureza. Essa é a realidade que está sendo relatada por todas essas matérias, por todos esses jornalistas.

O jornalista Arimatéia Azevedo, conceituado, num editorial de domingo agora, coloca: “O quadro é de miséria”. E relata que a cidade de São Francisco de Assis do Piauí – talvez, agora, com a inspiração do Papa Francisco, caíam sobre essa cidade melhores notícias, como a chuva – é uma cidade extremamente seca.

Eu mesmo, estamos colocando uma emenda para que se faça uma pequena adutora numa barragem lá localizada, para tentar suprir a cidade. Não é mais na zona rural que falta água, não, mas na zona urbana também. Nessa cidade, na zona urbana, se não houvesse um santo homem lá, que é o Padre Geraldo, um homem devotado ao semiárido piauiense, já foi pároco em Simplício Mendes, hoje está em São Francisco de Assis... Ele tem, com suas ações, melhorado a vida daquele povo e diminuído o sofrimento daquela população.

Vemos, aqui, no jornal *Diário do Povo*, do Zózimo Tavares, que é também um jornalista respeitado, de terça-feira, dia 12 de março, matéria que não é diferente: “A seca se alastra no Piauí”.

A seca está presente na nossa notícia diária, cotidiana.

No ano passado – V. Ex^a, que é representante do Tocantins, que tem um Cerrado extremamente produtor –, nós vimos, no Piauí, uma cena interessante: no semiárido, nós temos a maior seca, como eu disse, desde que o Brasil foi descoberto. Só que, no nosso Cerrado, o maior índice de produtividade, mas essa seca, por perdurar tanto tempo, já começou a atingir o nosso cerrado este ano.

Nessas matérias, nós vimos o Prefeito de Bom Jesus. No nosso Cerrado, há duas cidades extremamente importantes, que são Bom Jesus e Uruçuí, cidades que servem de base, onde ficam os limites leste e oeste do nosso Cerrado. Mas, aqui, o jornal *Valor Econômico* transpôs já a fronteira do Piauí: “Estiagem severa prejudica produção de grãos no Piauí”. E faz um relato de quem está lá, produzindo. Diz que, além da falta de infraestrutura para a produção do nosso Cerrado, também agora o clima começa a afetar. Nossa economia já está bastante afetada no nosso semiárido.

Buscando, encontramos aqui, no Portal GP1: “Sindicato [de uma cidade chamada Piripiri; isso foi domingo] anuncia perda de 100% da plantação”. Cem por cento. Perdeu-se tudo.

“Produtores de caju no Piauí perdem 80% da safra.”

O Piauí é o maior produtor de caju do Brasil. Todo mundo acha que é o Ceará, porque o Ceará é mais sabido. Ele compra o nosso caju, exporta a castanha e se torna o maior exportador de castanha do Brasil. E todos acham que o Ceará é o maior produtor, mas está-se vendo que aquele também não vai ter muito o que exportar, porque, se se perdem 80% da produção, até em relação à mercadoria para exportação vai haver dificuldade para os compradores do exterior.

Quanto à apicultura – o Piauí é o terceiro produtor nacional silvestre de mel –, se não fossem algumas áreas de reflorestamento de eucalipto, em que estão sendo feitas experiências para se levarem as colmeias para que as abelhas produzam... Não está existindo mais árvore nativa, como o marmeleiro, para que as colmeias aproveitem a floração e produzam. Toda a cadeia produtiva do mel, principalmente na grande região de Picos, está afetada com prejuízo imenso.

Este foi um artigo que saiu hoje, de um articulista, o Sr. Deusval Lacerda de Moraes, que diz: “Dor, sofrimento e desolação do sertanejo”, do sertanejo nosso, piauiense. E ele começa aqui a lembrar-se desde as composições de Luiz Gonzaga, que, no ano passado, teve o seu centenário. Lembrava-se aqui de uma música de Patativa do Assaré, Triste Partida, que diz:

*Setembro passou
Outubro e Novembro
Já tamo em Dezembro
Meu Deus, que é de nós,
Meu Deus, meu Deus
Assim fala o pobre
Do seco Nordeste
Com medo da peste
Da fome feroz
[...]
Sem chuva na terra
Descamba janeiro,
Depois fevereiro
E o mesmo verão
Meu Deus, meu Deus*

É o que está acontecendo no Piauí. Passa mês, entra mês, sai mês, e a chuva não vem. Não vem para sustentar nenhuma produção. Vem esporadicamente, sem continuidade. Esse é o retrato.

Eu assisti a uma reportagem do Piauí Rural, em que já há preocupação com a migração do piauiense para outros Estados. O próprio censo do IBGE de 2010

coloca o piauiense, naquele levantamento, como o cidadão do segundo Estado cujo povo mais migra para outros Estados. O povo piauiense. Antes, já houve outros Estados cuja população mais migrava.

Aqui ele lembra música do Luiz Gonzaga e de Patativa do Assaré que diz o seguinte:

*Eu vendo meu burro,
Meu jegue e o cavalo
Nóis vamo a São Paulo
Viver ou morrer
Ai, ai, ai, ai
Nóis vamo a São Paulo
Que a coisa tá feia
Por terras alheia
Nóis vamo vagar*

É isto o que eles vão fazer: vagar. Ou, na palavra normal nossa, no jargão nosso, “aventurar-se” em São Paulo.

Eu fico aqui imaginando. Sei que a Presidente Dilma e o Governo lançaram o Bolsa Estiagem. Mas o Bolsa Estiagem é para onde não houve o sustento da atividade econômica, da microatividade econômica. É para os agricultores familiares ou para os pequenos produtores do Nordeste superarem uma dificuldade momentânea. Mas é preciso muito mais. Daqui a pouco a Presidente e o Governo vão ter que lançar o “bolsa reconstrução”, a reconstrução da atividade econômica, porque não vai haver mais com o que se sustentar lá.

O nordestino não quer essa benesse. Ele quer a mão estendida, para que ele possa produzir e construir com o seu próprio suor, mesmo com dificuldade, a atividade que ele aprendeu a fazer. Isso passa hereditariamente de pai para filho. E aqueles que ainda estão lá não querem sair do seu torrão, do seu recanto, mas querem continuar investindo, para ali construir a sua condição de vida, a sua qualidade de vida, porque foi ali que ele plantou seu sonho.

Então, Sr. Presidente, eu queria, aqui, nesta tarde, vendo esse sofrimento, que está em todos os recantos – no Piauí, há 224 Municípios, e acredito que cerca de 200, pelo menos isso ou mais do que isso, já decretaram estado de calamidade –, dizer que é preciso um olhar mais preciso para que haja, verdadeiramente, políticas públicas a fim de que, num momento como esse, que é sazonal, que sabemos que chega, estejamos mais preparados para enfrentar essas situações.

Por último, Sr. Presidente, eu queria apenas registrar aqui que, na quinta e na sexta-feira, visitou o Piauí o Ministro Garibaldi Alves. Na quinta-feira ele recebeu o título de Cidadão Piauiense, muito justo, pela atuação no Ministério da Previdência em nosso Estado, que tem, no plano de expansão, instalado diversas agências no Estado do Piauí.

O Estado do Piauí é extremamente grande. Pode não parecer, mas se somarmos Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, é o Piauí: de uma ponta a outra, 1.500 quilômetros. Há cidades no extremo sul do Piauí, como Cristalândia do Piauí, a 680 quilômetros de Brasília e a 960 quilômetros de Teresina. Extremamente grande o Estado do Piauí. Às vezes as pessoas não se apercebem disso. Os prefeitos do extremo sul vêm ao meu encontro aqui em Brasília e não vão a Teresina, porque é mais fácil chegar a Brasília.

O Ministério da Previdência deu sorte. No início desse plano de expansão, esteve à frente o Ministro José Pimentel, que é piauiense. Representa o Ceará, mas é piauiense de Picos. E agora o Ministro Garibaldi, que se tornou também um piauiense. Muito justo, um título concedido e aprovado pela Assembleia Legislativa, pelo Deputado e Presidente Themístocles Filho.

Acompanhei o Ministro Garibaldi à cidade de Esperantina. Foram inauguradas mais três agências. Isso diminui o sofrimento do povo, que tinha que se deslocar por muitos e muitos quilômetros para buscar seu benefício ou fazer perícia médica. Agora, com essa rede que está sendo distribuída no Piauí, no final da gestão do Ministro José Pimentel e início ou metade da gestão do Ministro Garibaldi, mais doze agências foram instaladas e há previsão de outras agências. A cobrança das pessoas tem sido grande, tanto para Deputados como para nós, Senadores.

Faremos gestão junto ao Ministério para que mais agências sejam instaladas, dentro dos critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência, a fim de dar conforto a essas pessoas que tanto contribuíram, que doaram seu suor para a construção de um futuro melhor e que neste momento precisam de um descanso remunerado, como a aposentadoria, a fim de que sejam, homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, bem atendidos pelo Ministério da Previdência.

(Soa a campanha.)

O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (Bloco/PTB – PI) – Eu tinha que registrar, de um lado, um fato que nos aflige e preocupa; de outro, agradecer ao Ministro Garibaldi e a todo o corpo do Ministério da Previdência a atenção que têm dado à expansão das agências do INSS e a atenção ao trabalho da Previdência no Estado do Piauí.

Agradeço a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Ataídes Oliveira. Bloco/PSDB – TO) – Muito obrigado, Senador João Vicente Claudino.

Com a palavra, o sábio e jovem Senador Randolfe Rodrigues, pelo PSOL.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Meu caríssimo Presidente, meu muito obrigado às suas palavras elogiosas.

Sr^{as} e Srs. Senadores, todos que nos assistem pela TV Senado e nos ouvem pela Rádio Senado, na semana passada, a Igreja Católica escolheu seu novo comandante, dirigente, escolheu seu principal dirigente. O Papa Jorge Bergoglio, ao ser escolhido, traz na sua escolha um conjunto de simbologias que considero importante aqui destacar.

E faço questão, Sr. Presidente, de trazer para o plenário artigo publicado no *Jornal do Brasil* do querido e caríssimo Leonardo Boff, teólogo da libertação e principal referência à Teologia da Libertação, falando sobre a escolha do Padre Francisco.

Diz Leonardo Boff:

Nas redes sociais havia anunciado que o futuro papa iria se chamar Francisco. E não me enganei. Por que Francisco? Porque São Francisco começou sua conversão ao ouvir o Crucifixo da capelinha de São Damião lhe dizer: "Francisco, vai e restaura a minha casa; olhe que ela está em ruínas" (São Boaventura, Legenda Maior II,1).

Francisco tomou ao pé da letra estas palavras e reconstruiu a igreja da Porciúncula, que existe ainda em Assis, dentro de uma imensa catedral. Depois entendeu que se tratava de algo espiritual: restaurar a "Igreja que Cristo resgatara com seu sangue" (op.cit). Foi então que começou seu movimento de renovação da Igreja, que era presidida [na época] pelo papa mais poderoso da história, Inocêncio III. Começou [Francisco] morando com os hanzenianos e de braço com um deles ia pelos caminhos pregando o evangelho em língua popular e não em latim.

É bom que se saiba que Francisco nunca foi padre mas apenas leigo. Só no final da vida, quando os papas proibiram que os leigos pregassem, aceitou ser diácono [sob] à condição de não receber nenhuma remuneração pelo cargo.

Por que o cardeal Jorge Mario Bergoglio escolheu o nome de Francisco? A meu ver foi exatamente porque se deu conta de que a Igreja [atualmente] está em ruínas pela desmoralização dos vários escândalos que atingiram o que ela tinha de mais precioso: a moralidade e a credibilidade.

Francisco [portanto] não é um nome. É um projeto de Igreja, pobre, simples, evangélica

*e destituída de todo o poder. É uma Igreja que anda pelos caminhos, junto com os últimos; que cria as primeiras comunidades de irmãos que rezam o breviário debaixo de árvores junto com os passarinhos. É uma Igreja ecológica que chama a todos os seres com a doce palavra de "irmãos e irmãs". Francisco se mostrou obediente à Igreja dos papas e, ao mesmo tempo, seguiu seu próprio caminho com o evangelho da pobreza na mão. Escreveu o então teólogo Joseph Ratzinger: "O não de Francisco àquele tipo imperial de Igreja não poderia ser mais radical, é o que chamaríamos de protesto profético" (em *Zeit Jesu*, Herder 1970, 269). Ele não fala, simplesmente inaugura o novo. Creio que o papa Francisco tem em mente uma Igreja assim, fora dos palácios e dos símbolos do poder. Mostrou-o ao aparecer em público. Normalmente os papas, e Ratzinger principalmente, punham sobre os ombros a mozeta, aquela capinha, cheia de brocados e ouro, que só os imperadores podiam usar. O papa Francisco veio simplesmente vestido de branco. Três pontos são de ressaltar em sua fala inaugural, e são de grande significação simbólica.*

A primeira: disse que quer "presidir na caridade". Isso desde a Reforma e nos melhores teólogos do ecumenismo era pedido. O papa não deve presidir como um monarca absoluto, revestido de poder sagrado como o prevê o direito canônico. Segundo Jesus, deve presidir no amor e fortalecer a fé dos irmãos e irmãs. A segunda: deu centralidade ao Povo de Deus, tão realçada pelo Vaticano II e posta de lado pelos dois papas anteriores em favor da Hierarquia. O papa Francisco, humildemente, pede que o Povo de Deus reze por ele e o abençoe. Somente depois, ele abençoará o Povo de Deus. Isto significa: ele está aí para servir e não para ser servido. Pede que o ajudem a construir um caminho juntos. E clama por fraternidade para toda a humanidade, onde os seres humanos são se reconhecem como irmãos e irmãs mas [não] atados às forças da economia.

Por fim, evitou toda a espetacularização da figura do papa. Não estendeu os braços para saudar o povo. Ficou parado, imóvel, sério e sóbrio, diria, quase assustado. Apenas se via a figura branca que olhava com carinho para a multidão. Mas irradiava paz e confiança. Usou

de humor falando sem uma retórica oficialista. Como um pastor fala aos seus fiéis. Cabe por último ressaltar que é um papa que vem do Grande Sul, onde estão os pobres da Humanidade e onde vivem 60% dos católicos. Com sua experiência de pastor, com uma nova visão das coisas, a partir de baixo, poderá reformar a Cúria, descentralizar a administração e conferir um rosto novo e crível à Igreja.

Sr. Presidente, na verdade, a escolha, por parte do Colégio de Cardeais, do Papa Francisco, a escolha de Jorge Bergoglio traz, de fato, um conjunto de simbolismos.

O primeiro dos simbolismos é a escolha do Papa, de não ter sido escolhido um papa eurocêntrico, não ter sido escolhido um papa europeu. Que profundo significado! Ele poderia ser latino-americano, poderia ser africano, ambos dialogariam com o canto do Planeta onde está a maioria dos pobres, com o canto do Planeta, o hemisfério sul, o hemisfério sul da Latino América, o hemisfério sul da África, com o canto do Planeta onde estão as maiores e enormes desigualdades, com o canto do Planeta onde está a maior concentração da riqueza nas mãos de poucos e a maior concentração da miséria nas mãos de muitos. Independente de qualquer outra conotação, somente a escolha de um papa do hemisfério sul do Planeta, mais do que um papa latino-americano, traz o significado de ser um papa que vem dos explorados. Um papa que conhece e reconhece o sofrimento concreto de um povo ao longo dos séculos.

O segundo significado é por ter sido um papa latino-americano. E o primeiro papa latino-americano da história traz o legado de um papa que vem de um continente que nasceu sob a égide da exploração da espada. Por assim dizer, o continente latino-americano é ocupado e colonizado sob as bênçãos da cruz e sob o poder da espada. Índios são mortos, povos são destruídos, africanos são segregados de sua família. E esse papa vem deste continente, que tem esse símbolo de ter sido exatamente um continente erguido sob a égide da exploração, inclusive com a outrora autorização da Igreja.

O segundo símbolo fundamental e importante é que é um papa jesuíta. Os jesuítas, que têm um papel tão importante na Latino América, os jesuítas que foram fundamentais no Concílio Vaticano II e os jesuítas que propagandearam pela Latino América a Teologia da Libertação, que, mais do que teologia de libertação, é a ideia de teologia dos pobres, é a ideia de uma teologia que compreende a Igreja e o seu principal compromisso. E este é o principal compromisso da Igreja, ou seja, o compromisso com os pobres.

A escolha de um Papa jesuíta está lá no Evangelho, na célebre passagem de Mateus (cap. 19, versículo 24), que diz que é mais fácil passar um camelo pelo fundo do buraco de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

A escolha pelos pobres está presente no Evangelho, a escolha pelos pobres está presente no começo da Igreja. É a Igreja fundada sob a ética cristã, que se inicia rebelde, inclusive rebelde contra o grande império de então, o Império Romano; inclusive rebelde subvertendo esse prédio e não sucumbindo, realizando as suas reuniões, as suas missas, nas catacumbas e reiterando o nome de igreja, mas não igreja como instituição sacrossanta, todo-poderosa, que tem origem formal a partir do Conselho de Nice, no século III da era cristã, e com assimilação, por parte do Império Romano, da Igreja como sua religião oficial. Não é essa a igreja que é suscitada pela escolha do Evangelho e pela igreja inicial, a igreja das catacumbas.

A igreja das catacumbas vem de *ecclesia*, do grego: comunidade. A igreja que se reunia nas catacumbas partia de um princípio, primeiro, elementar: era a comunidade que se reunia, e a vida dessa *ecclesia* era em comunhão, como muito bem diz Leonardo Boff no artigo que acabei de ler.

A escolha de Francisco é dentro desse... São Francisco de Assis surge questionando a igreja que começava a se estabelecer como instituição. A visão de São Francisco era a visão do crucifixo, que falava com ele e dizia: "Vai e reconstrói a minha igreja. Vai e deixa claro que o que prego é uma igreja que escolha os pobres e que possa agir pelos pobres".

A terceira grande simbologia é a escolha de Bergoglio de ter Francisco como nome, de ser o primeiro a ter como referência São Francisco, com todos os legados que isso representa, a ideia, na Igreja cristã, de São Francisco.

São Francisco é aquele que faz a escolha clara pelos pobres, que não frequenta os palácios dos imperadores e que se recusa, como filho e representante de Deus, a usar as vestes que separam a Igreja do seu povo. Mais que isso, essa escolha tem uma sinalização claramente de uma necessidade atual do mundo: a necessidade da defesa do meio ambiente. É o São Francisco do passado que fala da reconstrução da Igreja, que extrata irmão sol e irmã lua, que trata os animais como irmãos, que diz que deve se amar a Deus, mas não se pode amar a Deus se também não amar a sua criação.

Essas duas simbologias também são bem atuais, no mundo em que vivemos claramente a escolha dos ricos, a escolha pela riqueza, em que a Igreja, principalmente ultimamente, tem se burocratizado e tem se

distanciado muito do povo. E um mundo atual onde nunca, na história humana, concretamente, destruiu-se tanto o meio ambiente. Não à toa a imagem de um padre que também faz referência a São Francisco retoma a necessidade atual de a Igreja ter um concreto compromisso com a preservação do meio ambiente. Isso conflita, inclusive, com posições que assumimos aqui no Congresso Nacional. Quando votamos um Código Florestal que claramente foi votado e apresentado aqui para atender aos interesses do agronegócio nacional e para prejudicar a preservação ambiental em nosso País, nós estamos atentando contra uma obra da criação divina. A obra do Deus deve ser reverenciada tanto quanto a reverência que nós devemos fazer a Deus.

Este Padre, Bispo de Roma, designado na semana passada, com tantos significados, e assumindo, como se não bastassem os significados da sua designação, a designação de Francisco... Espero e quero acreditar que esse conjunto de simbologias dialogue com o mundo atual.

Nós precisamos muito, Sr. Presidente, do diálogo. Nós precisamos do diálogo, primeiro, para compreender que vivemos – e a Igreja tem a obrigação cristã e histórica de apontar isso – em um mundo de desigualdades e apontar concretamente que o que um norte-americano, um estadunidense consome em um dia, em alimentos, corresponde ao que um africano leva um ano para consumir. Desigualdades tão antagônicas como essa é dever histórico de a Igreja apontar.

Espero que a indicação do Papa Francisco seja também um símbolo para a reconstrução e retomada do diálogo e da necessária aproximação da Igreja com os oprimidos e com os pobres. Ao contrário do que vi ser repercutido, do que vi ontem em alguns jornais, a torcida de que a escolha de um Papa latino-americano significaria exatamente uma espécie de novo Wojtyła, um novo Karol Wojtyła, um novo Papa João Paulo II, que, dizem, um dos argumentos de sua designação no passado, teria sido para articular a queda da chamada Cortina de Ferro, do que estava em curso na União Soviética, na Polônia.

Da mesma forma, alguns jornais repercutiram ontem que a escolha de um Papa latino-americano seria para apontar um necessário contraponto ao processo que está em curso na América Latina. Não vejo, não acredito, não aceito e não me parece que é essa a simbologia.

Ao se escolher um Papa latino-americano, que escolhe a denominação de Francisco, que significa a sua aproximação com os pobres e o compromisso da Igreja com os pobres e a preservação ambiental, atual e necessária para o mundo moderno, ao contrário

do que é dito, se está dialogando com processos que estão em curso na América Latina.

Porque o que está em curso... Ainda há pouco foi lido, o Senador Cristovam utilizou a tribuna para fazer a leitura dos lamentáveis números do IDH de nosso País, da localização do IDH de nosso País neste mês, e apontou que, dentre os países que estão à frente em Índice de Desenvolvimento Humano, se encontram Venezuela, Cuba e Bolívia.

É bom que se diga aqui...

(Soa a campanha.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP) – E falo isso já para concluir, Sr. Presidente, é bom que se diga aqui, concretamente, que Bolívia e Venezuela melhoraram seus IDHs nos últimos dez anos. É fundamental que isso seja dito.

Então, ao contrário do que é apregoado, a indicação de um Papa que tem a escolha pelos pobres significa fortalecer processos que estão em curso; que erradicam o analfabetismo, como erradicaram na Bolívia, que diminuíram a mortalidade infantil, como tem diminuído no Uruguai, como tem diminuído na Venezuela, como tem sido reduzida a níveis quase a zero em Cuba.

Então, significa que tudo conspira a favor de nós construirmos o mundo, e esse é o significado central, parece-me, a escolha de um Papa que no seu nome já define qual é a sua opção preferencial pelos pobres. Significa fortalecer processos...

(Soa a campanha.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (PSOL – AP) – ...de Estados nacionais que estão em curso que erradicam o analfabetismo, que promovem igualdade social. Significa dizer – e esse me parece que é o grande sinal que a Igreja dá com a escolha com o Papa Francisco – que não são os ditames do mercado e do capital que podem prosperar em primeiro lugar, mas, sim, a escolha sempre pelos pobres e pela construção de um mundo de igualdade e de justiça social. Fazendo isso, a Igreja se aproxima cada vez mais dos mandamentos cristãos e da sua escolha original: a escolha pelos pobres, pelos oprimidos.

Durante o discurso do Sr. Randolfe Rodrigues, o Sr. Ataídes Oliveira deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. João Vicente Claudino, 4º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (PMDB – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador) Sr. Presidente, Senador João Vicente Claudino, do Estado do

Piauí, Sr^{as} e Srs. Senadores, senhoras e senhores ouvintes da Rádio Senado, telespectadores da TV Senado, antes de iniciar minha fala, eu queria fazer aqui um agradecimento e registrar a presença do ex-Senador Milton Cabral, pelo Estado da Paraíba, ex-Governador também, Deputado, Prefeito, que veio para a sessão de homenagem, logo mais, em memória ao ex-Senador e também, ex-Governador, Prefeito, Deputado Estadual e Deputado Federal Ronaldo Cunha Lima, que pertenceu ao meu partido – que tenho a honra de presidir neste momento, juntamente com o Presidente Temer, Vice-Presidente da República.

Ronaldo Cunha merece esta homenagem, mesmo que o seu grupo, hoje, esteja militando contra o nosso grupo político na Paraíba. Foi um homem de respeito e engrandeceu o PMDB nos momentos mais difíceis da vida do nosso País, na ditadura militar. Ronaldo Cunha Lima era a trincheira do PMDB no Estado da Paraíba, em Campina Grande, João Pessoa e por que não dizer em todo o Estado da Paraíba. Por isso, é uma homenagem muito justa. Certamente estará aqui o seu filho Cássio Cunha Lima, que também foi Prefeito e Governador.

Portanto, nossos agradecimentos à presença do ex-Senador Milton Cabral.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, é comum ouvir e ler nos mais diversos veículos de comunicação que a carga tributária no Brasil é uma das mais altas do mundo.

O problema não está em termos esse enorme peso sobre os contribuintes, mas na forma injusta como ele está distribuído, pois um dos princípios da tributação é que quem tem mais deve pagar mais, ou seja, deve-se tratar desigualmente os desiguais.

Por isso, Sr. Presidente, os itens que são básicos e servem à sobrevivência do cidadão, independentemente de sua renda, devem receber um olhar especial dos agentes públicos no sentido de terem diminuídos os impostos que sobre eles incidem. Essa medida certamente contribuirá para a redução dos preços e trará um alívio para as pessoas que estão nos níveis socioeconômicos inferiores.

Mas a adoção das medidas que visem à desoneração dos itens da cesta básica, que afetam toda a população, independentemente de classe social ou econômica, não depende apenas do Governo Federal, já que o maior peso dos tributos é estadual. Daí a necessidade de se ter criado um grupo de trabalho para apresentar uma proposta convincente de qual a melhor maneira de efetivar a desoneração sobre esses produtos destinados à sobrevivência do cidadão comum.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ainda no mês de setembro do ano passado, a Presidenta Dilma

Rousseff criou um grupo de trabalho a ser composto por membros do Governo, do IPEA, do IBGE e dos Estados, para estudar a desoneração da cesta básica. Pelo decreto, o grupo deveria propor a composição da Cesta Básica Nacional, elaborar estudo relativo à incidência de tributos federais e estaduais e formular proposta de desoneração tributária sobre seus itens.

Uma das dificuldades para uma decisão definitiva em relação à tão desejada desoneração da cesta básica, conforme declaração do Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, era que o Governo aguardava a aprovação do Orçamento para o ano de 2013 no Congresso Nacional. Barbosa afirmou, ainda no ano passado, que a decisão dependia da expectativa de receita e da aprovação da emenda de alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que abre espaço de R\$20 bilhões para serem abatidos da meta de superávit em novas desonerações.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o objetivo do Governo com as desonerações é ajudar no combate à inflação e estender o benefício da redução de tributos diretamente às camadas de mais baixa renda da população. .

Felizmente, Sr. Presidente, no dia 8 de março, aproveitando a comemoração do Dia Internacional da Mulher, a Presidenta Dilma Rousseff fez um pronunciamento em rede de rádio e televisão, durante o qual anunciou a retirada dos impostos federais incidentes sobre todos os produtos da cesta básica.

O Governo Federal, através da Medida Provisória nº 609, de 2013, retirou a incidência de PIS/Pasep-Cofins e de IPI de 16 itens essenciais para a sobrevivência daqueles que têm menor renda: carnes (bovina, suína, aves e peixes), café, açúcar, farinhas, pão, óleo, manteiga, frutas, legumes, sabonete, papel higiênico e pasta de dentes.

Espera-se que a queda dos preços desses produtos para o consumidor tenha um impacto positivo na queda da inflação, que já começava a preocupar os mais diversos setores da economia.

Mas, Sr. Presidente, essa política de redução dos impostos está em curso – graças a Deus! –, porque ninguém aguentava mais e não aguenta mais, Senador Aloysio Nunes, pois é muito pesada a carga tributária. A carga tributária brasileira é uma das mais altas do mundo, mas ela começa a dar sinais de arrefecimento, começa a diminuir, com a diminuição do custo da energia e, agora, com a desoneração da cesta básica.

Eu espero que o Pacto Federativo para a redução do ICMS, que em alguns itens chega a 35%, em alguns Estados, o ICMS de energia, de telefonia, de combustíveis, e tudo isso incide sobre a inflação e so-

bre outras áreas da nossa economia... É muito alto, os impostos estão muito altos.

Então, essa discussão que hoje está tomando conta do País, principalmente com entre Governadores das 27 Unidades da Federação, é salutar e muito importante. Amanhã mesmo, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, estarão vários Governadores debatendo, com os membros da Comissão, a redução da carga tributária e a quota única de ICMS, que deve gerar em torno de 4%. Isso é um sonho, o ICMS de 4% é um sonho. E aí poderemos começar também a discutir alguns gargalos, alguns problemas relacionados à perda dos Estados. Sei que hoje existe a briga dos *royalties*. Espero que essa briga, essa guerra dos *royalties*, chegue a um bom termo e, que, realmente, os Estados que têm direito adquirido não venham a perder toda a receita que já estava programada, que já estava até contratada, como no caso do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Eles não deixam de ter razão. Mas, por outro lado, todos os outros Estados também têm razão, porque precisam dessa receita do petróleo. Se o petróleo é nosso, se o petróleo é do povo brasileiro, logo tem de ser distribuído para toda a população brasileira, para melhorar a educação, a saúde, a segurança pública dos outros Estados também.

Há de se encontrar um caminho. Já que o Governo Federal tem a maior bola tributária do País, que se encontre um caminho para compensar, como foram compensados os Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, quando foi modificada a tarifa do Imposto de Importação. Eles tiveram uma perda significativa, mas lá chegou a União socorrendo, se não me falha a memória, com R\$3 bilhões para Santa Catarina e com valor equivalente para o Estado do Rio Grande do Sul. Então que, agora, o Governo Federal também encontre um caminho para ressarcir, para compensar, os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Mas repito, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores: essa taxa de 4% de ICMS é um sonho, mas um sonho que já se aproxima, um sonho que já não está muito distante, e com isso quem vai ganhar é a população brasileira. Eu sei que, para os Estados menores, para os Estados de menor arrecadação, como o meu Estado, o Estado de Rondônia, e outros, vai ser um pouco difícil equacionar com a receita de 4% do ICMS. Mas haveremos de encontrar um caminho para que isso seja possível e que seja bom para o desenvolvimento do País.

O Governo, com essa importante medida da desoneração da cesta básica, abre mão de R\$7,3 bilhões ao ano em impostos: R\$6,8 bilhões relativos à PIS/Cofins e R\$572 milhões de IPI. Em 2013, estima-se que a diminuição de receita atinja R\$5,5 bilhões.

Sr^{as} e Srs. Senadores, enquanto não se consegue aprovar uma reforma tributária que torne o sistema brasileiro mais racional e condizente com as finalidades da Administração Pública, devemos louvar e incentivar medidas como essa, que acabam por resultar em mais justiça tributária. O que não podemos considerar justo é que os impostos consumam uma parte significativa da renda dos mais pobres, enquanto, para as camadas de renda mais elevada, o peso dos tributos incidentes sobre os bens que compõem a cesta básica pouco significa. Para o rico, Sr. Presidente, os alimentos da cesta básica não significam quase nada. É lógico que eles têm que se alimentar – e nós queremos que toda a população brasileira possa se alimentar de igual forma –, mas não representa absolutamente nada, na renda dos ricos, a cesta básica. Mas, na renda dos pobres, sim. Para aquele que ganha um salário mínimo, para aquele que vive com Bolsa Família do Governo Federal, a cesta básica pesa, e pesa muito.

Por tudo isso, a desoneração da cesta básica foi, sem dúvida, um projeto muito importante para a população brasileira. Felizmente temos um Governo que prioriza o combate à pobreza e a melhoria dos padrões de vida da população.

Falando em cesta básica, em produtos, em alimentos, Sr. Presidente, eu queria encerrar esta fala fazendo aqui uma referência aos ministros que foram empossados hoje e tive a satisfação de participar de suas posses ainda há pouco, ali no auditório da Embrapa – outra grande empresa brasileira, que tem melhorado muito a nossa produção através da ciência, da pesquisa e da inovação. Se o Brasil hoje bate recorde em cima de recorde das safras agrícolas, é graças também à pesquisa da Embrapa, ao grande trabalho que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária tem feito no nosso País, e está emprestando essa tecnologia para outros países, principalmente para os países da África.

Mas estive, há poucos minutos – cheguei direto aqui no plenário –, na transmissão de cargo do Ministro Mendes Ribeiro, grande gaúcho, grande brasileiro, que volta para a Câmara dos Deputados, porque ele é Deputado Federal – ele fez um grande trabalho, fez com que nós batêssemos mais um recorde de safra em nosso País. Ele sai de cabeça erguida, com a consciência tranquila do dever cumprido e passa o bastão para outro peemedebista, do nosso Partido, o Deputado Antônio Andrade, de Minas Gerais. Ele sai do Rio Grande do Sul e vem para Minas Gerais, dois grandes Estados da nossa Federação.

Portanto, ainda há pouco, ocupou a pasta da Agricultura o Deputado Federal Antônio Andrade, Presidente do PMDB no Estado de Minas Gerais, que deve se licen-

ciar da Presidência e passar, agora, para o Deputado Saraiva Felipe, que já foi Ministro da Saúde também.

De forma que é com grande satisfação que anuncio aqui, mas também com pesar, porque, apesar de o Ministro Mendes Ribeiro ter feito um grande trabalho, ainda reluta com a doença a que foi acometido. O Ministro Mendes Ribeiro está bem, está se recuperando e, repito, sai com a consciência tranquila do dever cumprido.

Desejo sucesso ao novo Ministro da Agricultura Antônio Andrade, que ele possa dar continuidade a esse trabalho gigante da agricultura e da pecuária brasileira e que possa, nos próximos anos, continuar a bater recordes e mais recordes de safra, porque o Brasil precisa e o mundo também precisa que o Brasil produza cada vez mais, porque, além de alimentar os brasileiros, nós estamos também exportando muito e alimentando grande parte da população mundial.

Era o que eu tinha, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Parabenizo o Senador Valdir Raupp pelo importante pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 168, DE 2013

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com base no art. 71, VII, da Constituição Federal combinado com o art. 215, I, a, do Regimento Interno do Senado Federal, solicito as seguintes informações ao Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União:

- salário mensal fixo, gratificações, ajuda de custo e outros proventos, em novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013, dos presidentes e diretores das seguintes entidades:

- (1) Confederação Nacional da Indústria – CNI;
- (2) Confederação Nacional do Comércio – CNC;
- (3) Confederação Nacional do Transporte – CNT;
- (4) Confederação Nacional da Agricultura – CNA;
- (5) Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

Justificação

Dentre outras atribuições, cabe ao Congresso Nacional fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Como membro desta Casa particularmente preocupado com a questão do “custo Brasil” e da necessidade de maior controle social do chamado “Sistema S”,

interessa-me saber como são aplicados os recursos oriundos dos tributos recebidos.

Nesse contexto, a presente solicitação justifica-se pela possibilidade de que o custeio total ou parcial das remunerações dos dirigentes das confederações patronais aqui discriminadas esteja sendo financiado com recursos do “Sistema S”.

Sala das Sessões, – Senador **Ataídes Oliveira**.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – O requerimento que acaba de ser lido vai à publicação.

Sobre a mesa, requerimentos que serão lidos.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO Nº 169, DE 2013

Senhor Presidente,

Nos termos do disposto no art. 255, II, c, 12, do Regimento Interno do Senado, requeiro que, sobre o PLS nº 332, de 2010, seja ouvida a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) além das comissões constantes do despacho inicial de distribuição, por regular, entre seus dispositivos, assuntos atinentes à compensação tributária.

Sala das Sessões, de março de 2013. – Senador **José Agripino**, Democratas/RN.

REQUERIMENTO Nº 170, DE 2013

Senhor Presidente,

Nos termos do disposto no art. 255, II, c, 12, do Regimento Interno do Senado, requeiro que, sobre o PLS nº 332, de 2010, seja ouvida a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) além das comissões constantes do despacho inicial de distribuição, por regular, entre seus dispositivos, assuntos atinentes à compensação tributária.

Sala das Sessões, de março de 2013. – Senador **José Agripino**, Democratas/RN.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Os requerimentos que acabam de ser lidos serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – O Senado Federal recebeu os **Ofícios nºs 33 e 34, de 2013**, do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados, comunicando o envio à sanção, respectivamente, do **Projeto de Lei da Câmara nº 104, de 2012**, com a Emenda oferecida pelo Senado; e do **Substitutivo do Senado ao Projeto de Lei da Câmara nº 280, de 2009**.

São os seguintes os Ofícios:

Of. nº 33/13/PS-GSE

Brasília, 14 de março de 2013

Assunto: Comunica envio de PL à sanção

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovada a emenda oferecida por essa Casa ao Projeto de Lei nº 7.521, de 2010, do Poder Executivo (PLC nº 104/12), que “Dispõe sobre a criação do Quadro de Oficiais de Apoio – QOAp no corpo de Oficiais da Ativa do Comando da Aeronáutica e dá outras providências”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Márcio Bittar** Primeiro-Secretário.

Of. nº 34/13/PS-GSE

Brasília, 14 de março de 2013

Assunto: Comunica envio de PL à sanção

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado o Substitutivo oferecido por essa Casa ao Projeto de Lei nº 5.395, de 2009, do Poder Executivo (PLC nº 280/09), que “Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais de educação e dar outras providências”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Márcio Bittar**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – O Senado Federal recebeu a **Mensagem nº 100, de 2013**, na origem, comunicando a ausência do País da Senhora Presidente da República, no período de 17 a 20 de março, para visita ao Estado do Vaticano, por ocasião da Missa Inaugural do Pontificado do Papa Francisco.

É a seguinte a Mensagem:

MENSAGEM Nº 100

Senhores Membros do Senado Federal,

Informo a Vossas Excelências que me ausentei do País, no período de 17 a 20 de março de 2013, para visita ao Estado do Vaticano, por ocasião da Missa Inaugural do Pontificado do Papa Francisco.

Brasília, 15 de março de 2013. – Presidente **Dilma Rousseff**.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Encerrou-se na última sexta-feira o prazo para apresentação de emendas ao **Projeto de Resolução nº 12, de 2013**, do Senador Ricardo Ferra-

ço, que altera o Regimento Interno do Senado Federal para dispor sobre o comparecimento dos Ministros de Estado das Relações Exteriores e da Defesa à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, em periodicidade anual.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde se encontra o Projeto de Resolução nº 17, de 2009, que altera o Regimento Interno do Senado Federal, uma vez que o projeto supracitado também modifica a referida Norma Interna, seguindo, posteriormente, à Comissão Especial da Reforma do Regimento Interno, conforme a fala da Presidência de 2 de abril de 2008.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Esgotou-se na última sexta-feira o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, do **Projeto de Resolução nº 13, de 2013**, que suspende, nos termos do art. 52, X, da Constituição Federal, a execução do inciso VI do art. 14 do Decreto-Lei nº 2.052, de 3 de agosto de 1983.

Tendo sido apreciada em decisão terminativa pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, a matéria vai à promulgação.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – O Sr. Senador Aloysio Nunes Ferreira enviou discurso à Mesa, para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Exª será atendido.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, o modelo de concessão de rodovias proposto pelo governo petista faliu. Foi para o brejo.

As medidas recentemente anunciadas pelo Ministro Mantega, vão ganhando contorno legal na medida em que vão sendo publicadas no Diário Oficial.

As medidas evidenciam que o modelo de concessão de rodovias adotado pelo governo de plantão foi por água abaixo.

A decisão de mudar o programa surgiu logo após os leilões de dois trechos de rodovias terem sido cancelados por falta de empresas interessadas.

E por que os supostamente interessados não apareceram?

Não aparecerem porque o PT sempre foi contra a desestatização e quando resolveu entrar no processo, tendo em visto o esgotamento da gestão pública nesse segmento, fez mal. E muito mal feito.

O que se pretendia na verdade era contrapor ao modelo anterior, mesmo não tendo definido o modelo que fosse mais eficiente que aquele.

O modelo petista parte do princípio da adoção da menor tarifa. Ora. Quem não quer transitar por uma

rodovia de boa qualidade com custo baixo. Claro que todos nós queremos.

Mas essa sistemática não garante o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias. E ninguém é louco para entrar num empreendimento que envolve um volume de recursos elevados e com longo prazo de maturação para ter prejuízo.

Os integrantes do atual governo apontavam que no modelo antigo, o retorno dos investimentos em 15%, era o responsável pelos altos valores do pedágio.

A nova roupagem das concessões petistas eleva a taxa de retorno dos investimentos das concessionárias, que no caso das rodovias era de 5,5%, e agora passam para 15%.

As ações do Governo hoje são totalmente incoerentes com o que eles pregavam no passado. O novo modelo proposto de concessões, se mostrou um fracasso no momento dos leilões.

O resultado disso está aí. Ninguém se apresenta para administrar essas rodovias nessas condições.

Prevaleceu a lógica petista. Ser contra por princípio. E deu no que deu. Agora vamos ver o tesouro socorrendo empresas para viabilizar essas concessões.

Vários modelos já foram lançados e relançados, mas nada acontece.

E não funciona porque a vertente política desse governo sempre se sobrepõe aos argumentos técnicos.

Se é uma coisa boa do governo anterior não presta. Vamos fazer diferente. E quando tentam inventar a roda a lambança já tá feita.

Mas o resultado dessa lambança já foi publicado no DOU. Trata-se da MP Nº 606, que autoriza a concessão de subvenção econômica ao BNDES em projetos de infraestrutura logística direcionados a obras de rodovias e ferrovias objeto de concessão pelo governo federal.

Nas mudanças anunciadas pelo ministro Mantega estão, por exemplo, a dilatação do prazo da concessão, que passou de 25 para 30 anos; do prazo de carência, que passou de três para cinco anos; e do prazo total de financiamento, que passou de 20 para 25 anos.

No modelo anterior, até então duramente criticado pelo atual governo, as exigências de comprovação do patrimônio líquido da empresa concessionária, eram mais rígidas.

Na reformulação do modelo de concessões, o governo diminuiu as exigências de comprovação do patrimônio líquido e dos ativos totais da empresa.

Juntam-se a essas modificações a nova possibilidade dos concessionários usufruírem de financiamentos públicos subsidiados.

Entendo que o BNDES, como banco público de fomento, tem como função primordial oferecer financiamentos de longo prazo para a realização de investimentos.

Mas até a conceituada revista *The Economist*, há algum tempo, já havia constatado que o banco promove um verdadeiro “carnaval do crédito”, com grandes desembolsos viabilizados por crescentes aportes do Tesouro Nacional.

Lembre-se do nosso trem-bala que, inicialmente, estava previsto para ser viabilizado com recursos totalmente privados e que, hoje, pode acabar sendo iniciado com um esmagador aporte de recursos públicos.

Mantega também falou da possibilidade do BB e CEF entrarem no processo com financiamentos. Isso vai oficializar a entrada do Tesouro no processo e o contribuinte subsidiando grandes empreiteiras.

Nesse modelo generoso defendido pelo Governo, onde o critério para vencer o leilão é o de menor preço do pedágio, ficou demonstrado, de acordo com matéria da revista *Veja* em 2011, que nas concessões realizadas em 2007, os concessionários em curto espaço de tempo solicitaram aumentos dos valores do pedágio, e o governo prontamente já os concedeu.

Se o pedágio é muito baixo, os serviços e obras de manutenção se tornam mais lentos, atrapalhando o crescimento da infraestrutura das rodovias do país, já que os concessionários não assumem o ônus deste investimento.

A mesma reportagem de “*Veja*” destacou que o modelo adotado nas rodovias paulistas, concedidas pelo critério de maior preço pago pela outorga, apesar de contarem com pedágios mais altos, tiveram as obras contratadas entregues antes do prazo final.

O que podemos ver na prática, é que o modelo adotado nas chamadas “concessões paulistas”, onde o leilão é baseado no maior valor pago pela outorga, deixando a regra do pedágio integralmente para a regulação, foram a chave para explicar o porque das rodovias paulistas estarem melhores que as rodovias concedidas pelo governo federal em 2007.

Quem bem ilustra a situação é o jornalista Reynaldo Azevedo: “*Entre a eficiência rigorosa e a ineficiência supostamente generosa, os petistas escolhem o segundo modelo. É por isso que a infraestrutura brasileira está na pindaíba em que está*”.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/ PTB – PI) – Antes de encerrar a presente sessão, quero deixar registrado, para todos que assistem à TV Senado e ouvem a Rádio Senado que, às 18h30, daqui a alguns minutos, no plenário do Senado Federal, realizaremos uma sessão solene de homenagem póstuma ao Senador Ronaldo Cunha Lima, esse grande paraibano e brasileiro, que deixa um legado de história política, de referência dentro da política brasileira e que será homenageado por toda a sua história aqui no Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino.
Bloco/PTB – PI) – Nada mais havendo a tratar, declaro
encerrada a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino.
Bloco/PTB – PI) – Está encerrada a sessão.
(Levanta-se a sessão às 18 horas e 11 minutos.)

Ata da 31ª Sessão, Especial, em 18 de março de 2013

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Renan Calheiros, Cícero Lucena e Cássio Cunha Lima

(Inicia-se a sessão às 18 horas e 50 minutos e encerra-se às 21 horas e 37 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a homenagear a memória intelectual e a carreira política de Ronaldo Cunha Lima (*Palmas.*), falecido em 7 de julho de 2012, nos termos do **Requerimento nº 47, de 2013**, do Senador Cícero Lucena, do Senador Cássio Cunha Lima, do Senador Vital do Rêgo e de outros Senadores.

Tenho a honra de convidar, para compor a Mesa, o signatário da presente sessão, o Ex^{mo} Senador Cícero Lucena. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, o Senador Cássio Cunha Lima, filho do homenageado. (*Palmas.*)

Convido, para compor a Mesa, o Ex^{mo} Senador Vital do Rêgo, também signatário da presente sessão. (*Palmas.*)

Convido, para compor a Mesa, o Senador Ivandro Cunha Lima, nosso querido amigo, Senador do período 1977 a 1983, irmão do homenageado. (*Palmas.*)

Convido, para compor a Mesa, o Ex^{mo} Rômulo José de Gouveia, Vice-Governador da Paraíba, que representa também, nesta oportunidade, o Ex^{mo} Governador Ricardo Vieira Coutinho. (*Palmas.*)

E convido, para compor a Mesa também, o Prefeito do Município de Campina Grande, Sr. Romero Rodrigues. (*Palmas.*)

Convido a todos para, de pé, cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Convido a todos para ouvirem o poema *Habeas Pinho*, um marco na vida do poeta e político Ronaldo Cunha Lima, que será declamado pelo Luiz Vieira.

O SR. LUIZ VIEIRA –

Versos de Ronaldo

Pode até meu amor já ter morrido

Podes dizer que teu amor morreu

O que não pode morrer nem faz sentindo

É aquele amor que o nosso amor viveu

Refaço desfeitas esperanças

No labirinto de toda nossa história

Onde a saudade disfarçada de lembrança

Passeia nos escuros da memória

(Ronaldo Cunha Lima)

Hoje um novo contraste

Entre nós dois descobri

Eu aguardei não me aguardaste

Tu partiste e eu me parti

Pra sua mulher Glória

Nosso amor eu bendigo

Do começo até o fim

A Glória fugiu comigo

E nunca mais fugiu de mim.

De Mãos Dadas

De mãos dadas partimos.

Começava uma história, um amor, um compromisso.

Nós e nossos sonhos. Apenas isso

Somente isso para nós bastava

Sei que fui forte. Mas você foi brava.

A caminhada precisava disso.

Você me dava força e até feitiço

Se de feitiço ou força eu precisava

Paramos hoje, sempre de mãos dadas,

Pra rever as antigas caminhadas,

Para olhar o que falta pela frente.

E a vontade sentida por nós dois

É deixar o futuro pra depois

E viver o passado novamente

(Ronaldo Cunha Lima)

Soneto para Cássio

As lágrimas corridas do meu rosto,

O desgosto da dor da ingratidão,

O sofrimento a minha alma imposto,

Deixaram marcas no meu coração.

Eu, poeta do amor, de sonho exposto,

Doei meu rosto à fúria e à agressão,

E aos impropérios ferinos fiz o oposto:

Firmei, nos meus versos, minha oração.

Vencemos uma vez e, novamente,

Com o povo unido a nós, sendo presente

Vestindo o verde e ao verde dando brilho,

Venceremos outra vez. Que nada iniba

De bem cuidarmos da nossa Paraíba

Meu querido filho, Cássio Lima.

[...]

Senhoras e senhores, boa noite.

Nós estamos representando a Socinpro – Sociedade Brasileira de Administração e Proteção dos Direitos Intelectuais, com o Dr. Jorge Costa, Presidente, e trazendo comigo Agnaldo Timóteo, um dos mais importantes cantores deste País, que está conosco, nosso associado.

Luiz

Senhoras e senhores, boa noite!

Licença.

Sem ter a mesma sabença

Do meu irmão poeta amado

Docemente aqui lembrado

Eu sinto a sua presença

Também poeta e ligado

De igual sensibilidade

Recordo este iluminado

Irmão que por Deus chamado

Tem lá seu trono sagrado

No céu da imortalidade

Eu creio em mediunidade

Sei também o que é saudade

Que pega a vida da gente

Da morte sei como se explica

Ninguém morre quando fica

Preso ao coração da gente

O Ronaldo em versos nos prova

Esta verdade patente

Reparem bem nesta trova

Que ele disse num repente

“Quando eu for pra eternidade

Onde só Deus me alcança

Eu não quero ser saudade

Já me basta ser lembrança.”

E olha a gente aqui falando

E os amigos tributando

Este carinho de prece

Com um grito de alvorada

Nesta lembrança alcançada

De amor que nos abastece

E louvo a Cícero Lucena

Ligado na mesma antena

Provocadora do evento

E eu me sinto muito honrado

Também sou sempre ligado

A Ronaldo, um monumento

Cássio chamando nós vamos

Por isto é que aqui estamos

Nesta Casa que é do povo

Lembrar Ronaldo que é saudade

Cuja forte identidade

É a vontade de ver de novo

Meu irmão poeta Lima

Ronaldo cunhava acima

Do bem, do amor muito além

Bordava sol claridade

Sempre mais do que a saudade

Que a própria saudade tem

Ronaldo irmão, joia rara,

Obra que a gente compara

Com o amor realidade

De um diamante fincado

Como símbolo incrustado

No tempo da eternidade.

Não sou poeta de sustos

Mas me deram 6 minutos

Para minha introdução.

Vim para falar: Habeas Pinho

Que Ronaldo com carinho

Em famosa petição

Feita ao Dr. Arthur Moura

Foi como grande lavoura

Da mais rara inspiração.

Ele como advogado

Defendendo um acusado

Por cantar uma canção

Numa seresta inocente.

O crooner seguiu em frente

Mas prenderam o violão.

Ronaldo fez a defesa

Com esta genial beleza

Que nos deixa comovido

Nem teve réplica, nem tréplica

Teve a respeitável ética

E o violão absolvido.

Habeas Pinho:

Eis a famosa petição:

Habeas Pinho

Exmo. Sr.

Dr. Arthur Moura,

Meritíssimo Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca,

O instrumento do crime que se arrola

Neste processo de contravenção

Não é faca, revólver, nem pistola.

É simplesmente, doutor, um violão.

Um violão, doutor, que na verdade

Não matou, nem feriu um cidadão.

Feriu, sim; a sensibilidade

De quem o ouviu vibrar na solidão.

O violão é sempre uma ternura,

Instrumento de amor e de saudade.

Ao crime ele nunca se mistura.

Inexiste entre eles afinidade.

O violão é próprio dos cantores,
Dos menestréis de alma enternecida,
Que cantam as mágoas e que povoam a vida,
Sufocando suas próprias dores.
O violão é música e é canção,
É sentimento de vida e alegria,
É pureza e néctar que extasia,
É adorno espiritual do coração.
Seu viver, como o nosso, é transitório,
Porém seu destino se perpetua.
Ele nasceu para cantar na rua
E não para ser arquivo de Cartório.
Mande soltá-lo pelo Amor da noite
Que se sente vazia em suas horas,
Para que volte a sentir o terno açoite
De suas cordas leves e sonoras.
Libere o violão, Dr. Juiz,
Em nome da Justiça e do Direito.
É crime, porventura, o infeliz,
Cantar as mágoas que lhe encham o peito?
Será crime e, afinal, será pecado,
Será delito de tão vis horrores,
Perambular na rua um desgraçado
Derramando na rua as suas dores?
É o apelo que aqui lhe dirigimos,
Na certeza do seu acolhimento,
Juntando esta petição aos autos nós pedimos
e pedimos também deferimento.
Ronaldo Cunha Lima, advogado. (*Palmas.*)
Para que eu não carregue
Muito remorso no coração,
Determino que seja entregue,
Ao seu dono, o malfadado violão!
Foi a resposta do juiz.
E eu completo, desculpem-me.
Por sentir esta saudade
Me acode Mário de Andrade
Que ele admirava tanto
Vejam que linda resposta
De gente que a gente gosta:
Nunca morre, vira encanto.
Obrigado. Boa noite! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/ PMDB – AL) – Ex^{mo} Senador Cícero Lucena, Ex^{mo} Senador Cássio Cunha Lima, Ex^{mo} Senador Vital do Rêgo, Ex^{mo} Senador Ivandro Cunha Lima, Ex^{mo} Vice-Governador Rômulo José Gouveia, Ex^{mo} Prefeito do Município de Campina Grande, Romero Rodrigues, eu quero aproveitar a oportunidade e fazer uma alusão, com muita satisfação, em nome da Mesa do Senado Federal, aos familiares do homenageado aqui presentes: à Sr^a Maria José Cunha Lima, irmã; à Sr^a Terezinha Moura de Moura, irmã; ao Sr. Pedro Cunha Lima, neto;

ao Sr. Diogo Cunha Lima, também neto; ao Vereador do Município de Campina Grande, Sr. Bruno Cunha Lima, sobrinho; ao Deputado Estadual pelo Estado da Paraíba, João Gonçalves; ao Deputado Estadual também pela Paraíba, Lindolfo Pires; ao Secretário de Turismo de João Pessoa, Leonardo Johnson Gonçalves Abrantes, representando o Prefeito do Município de João Pessoa, Luciano Cartaxo; ao Secretário de Estado do Planejamento e Gestão da Paraíba, Gustavo Nogueira; ao Vereador do Município de João Pessoa, Bruno Farias; ao Presidente da Academia Paraibana de Letras, Damião Ramos Cavalcanti; ao Presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Diógenes Cunha Lima; ao Gleriston Lucena, ex-Deputado Federal.

Aproveito a oportunidade também para destacar as honrosas presenças do jornalista Nêumanne Pinto – é um honra tê-lo aqui no Senado Federal –, dos artistas Genival Lacerda, Luiz Vieira, Agnaldo Timóteo, também vereador, ex-deputado federal, querido amigo; senhoras e senhores membros da Academia Paraibana de Letras, Sr^{as} e Srs. Senadores, Sr^{as} e Srs. Deputados Federais.

Em boa hora os Senadores Cássio Cunha Lima, Cícero Lucena e Vital do Rêgo requereram esta justa sessão especial para homenagear a figura humana e a carreira política e literária de Ronaldo Cunha Lima, amigo dileto, com o qual tive o privilégio de conviver aqui no Congresso Nacional.

Vivo estivesse, o ex-Senador pelo Estado da Paraíba estaria completando 77 anos de idade. Muito poderia falar para reverenciar a memória de Ronaldo Cunha Lima. A sua personalidade multifacetada permite a nós homenageá-lo de diversas maneiras.

Podemos citar os vários cargos para os quais foi eleito caso queiramos ressaltar sua exitosa carreira política. Podemos buscar os versos de sua veia poética, como fez há pouco Luiz Vieira, se quisermos reverenciar a obra literária que Ronaldo nos deixou. E podemos ainda nos lembrar da simpatia que foi, na nossa convivência, Ronaldo Cunha Lima aqui no Senado Federal.

Naquele período, tive a satisfação de recepcionar Ronaldo Cunha Lima em várias oportunidades em Alagoas, inclusive na minha terra, na minha cidade de Murici. A sua presença tornou-se inesquecível naqueles encontros, vividos de alegria, inteligência e humor refinado.

Em quase meio século de atuação política, Ronaldo foi eleito para quase todos os cargos possíveis tanto no Legislativo quanto no Executivo: vereador, prefeito, deputado estadual, governador, senador, deputado federal.

Aos 23 anos, tornou-se vereador na cidade de Campina Grande. Em seguida, foi deputado estadual por dois mandatos e, em 1969, elegeu-se prefeito de Campina Grande. Seu mandato, no entanto – todos sabem –, foi cassado pela ditadura militar.

No ostracismo, Ronaldo sobreviveu advogando durante uma década entre Rio e São Paulo. Em 1983, já no PMDB, novamente eleito voltou à prefeitura de sua Campina Grande. No ano de 1990 foi eleito governador da Paraíba. Após esse cargo máximo em seu Estado, veio para o Senado onde brilhou na defesa do povo paraibano e do povo brasileiro. Em 2001 migrou para a Câmara dos Deputados, onde exerceu ainda dois mandatos como representante de seu Estado natal.

Deixou a vida política somente quando os problemas de saúde o impediram de continuar defendendo o povo paraibano e o povo brasileiro, o que fez, repito, com denodo e muita dedicação. Entre outras lutas, recordo-me bem de sua defesa pela transposição do Rio São Francisco para o abastecimento dos Estados nordestinos; de sua demanda por aumento da dotação orçamentária do crédito educativo; de sua luta pela cidadania plena das pessoas com necessidades especiais; de sua iniciativa de publicar a Constituição brasileira em braile.

Todas essas bandeiras dignificaram o político Ronaldo Cunha Lima, e sua família, Cássio, pode delas se orgulhar.

Entretanto, todos sabem, uma outra paixão também conduziu a vida de Ronaldo Cunha Lima: a poesia. Não por outro motivo, gostava de ser chamado de poeta, paixão essa que herdou de seu avô, reconhecido como um exímio soletista. Seu desempenho literário foi celebrado quando, em 1994, assumiu a cadeira de número 14 na Academia Paraibana de Letras.

Ronaldo lançou diversos livros, entre eles *Roteiro Sentimental*, *Versos Gramaticais* e dois livros dos brilhantes pronunciamentos feitos daqui da tribuna do Senado Federal. Manteve nos últimos tempos de sua vida uma coluna semanal no *Jornal da Paraíba*, na qual publicou seu último soneto, Chorando Letras.

Apaixonado pela obra do poeta Augusto dos Anjos, em 1988, participou, como todos sabem, e venceu o programa Sem Limite, da Rede Manchete, que fazia perguntas sobre a vida de seu conterrâneo. Da lavra de Ronaldo Cunha Lima é a petição em versos intitulada “Habeas Pinho”, que ouvimos há pouco pelo Luiz Vieira, muito conhecida e apreciada nos escritórios de advocacia, restaurantes e bares do nosso País.

A grave doença que lhe ceifou a vida em 7 de julho de 2012 retirou, assim, do nosso convívio, um bravo político, e privou-nos também de um apaixonado poeta.

Eu, particularmente, sinto a ausência de um grande amigo, cuja memória hoje reverenciamos com orgulho.

Todas essas virtudes do Ronaldo Cunha Lima foram herdadas pelos filhos e, particularmente, pelo Senador Cássio Cunha Lima que hoje multiplica e honra a memória do pai, Ronaldo Cunha Lima. Todas as palavras serão escassas, e todas as homenagens serão insuficientes para expressar o quanto esse magnífico paraibano honrado representou para o seu povo e para o Brasil.

Gostaria de encerrar esta breve homenagem com uma lição do poeta Ronaldo Cunha Lima: “A fé é uma fonte que se alimenta do eterno. Nela, os homens se dessedentam e se revigoram para as travessias das solidões e dos desertos da vida.”

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Concedo a palavra, em primeiro lugar, ao Senador Vital do Rêgo, pela Liderança do PMDB. Em seguida, darei a palavra ao Senador José Agripino, pela Liderança do DEM.

Com a palavra V. Ex^a.

O SR. VITAL DO RÊGO (Bloco/PMDB – PB. Pela Liderança. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Renan Calheiros, meus cumprimentos!

Saúdo o Senador Cícero Lucena, que comigo e com o Senador Cássio, foi autor do requerimento de realização desta sessão; o Governador da Paraíba, neste momento representado pelo seu Vice-Governador, companheiro e amigo do nosso homenageado, Rômulo Gouveia; o Prefeito Romero Rodrigues, da nossa Campina Grande.

Presto a você, Cássio, as minhas homenagens por estar aqui revivendo dia a dia e eternizando a memória do poeta.

Quero dizer da satisfação, do orgulho, do sentimento da Paraíba em reencontrar um dos homens públicos cuja eterna amizade herdei do meu pai: Senador Ivandro da Cunha Lima.

Falar em nome do PMDB, na presença da Paraíba, representada neste momento, é para mim motivo, Sr^{as} e Srs. Senadores, de satisfação, de orgulho e de muita responsabilidade. O PMDB fez parte – e o MDB foi história – da vida de Ronaldo também.

Quero saudar os familiares de Ronaldo, na pessoa dessa mulher brava, guerreira, corajosa, que viveu a vida de Ronaldo na sua plenitude, Dona Glória, para nós campinenses e paraibanos. (*Palmas.*) Ninguém mais do que ela, à imagem e semelhança da mulher, da mãe, da companheira, participou de toda a vida desse homem público que marcou a história da Paraíba.

Peço licença a este Plenário para iniciar minhas palavras de homenagem à memória do Senador, Go-

vernador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito, Vereador Ronaldo Cunha Lima, que gostava mais de ser chamado de poeta, mesmo com todas essas honrarias concedidas pelo voto. Lembro o soneto “A Árvore da Serra”, de Augusto dos Anjos, o preferido do saudoso Senador:

- *As árvores, meu filho, não têm alma!
Esta árvore me serve de empecilho...
É preciso cortá-la, pois, meu filho,
Para que eu tenha uma velhice calma!*
- *Meu pai, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôs almas nos cedros... no junquilha...
Esta árvore, meu pai, possui minha alma!...*
- *Disse - e ajoelhou-se, numa rogativa:
“Não mate a árvore, pai, para que eu viva!”
E quando a árvore, olhando a pátria serra,
Caiu aos golpes do machado bronco,
O moço triste se abraçou com o tronco
E nunca mais se levantou da terra!*

Senhoras e senhores, Presidente Renan Calheiros, acerca desse poema tantas vezes declamado por Ronaldo Cunha Lima, há uma história, todavia não comprovada, de que Augusto dos Anjos teria se apaixonado por uma retirante filha de um vaqueiro. Esse era um romance impossível para a época, pois Augusto dos Anjos era filho de dono de engenho, e a mãe do poeta impediu a relação amorosa entre os jovens. Alguns estudiosos da obra do paraibano Augusto dos Anjos acreditam que o amargor e o pessimismo de sua poesia vêm daí. Entretanto, passados quase cem anos da morte de Augusto dos Anjos, o soneto parece encerrar uma melancolia quase serena e era recitado por Ronaldo Cunha Lima com grande emoção.

Hoje, nós nos reunimos neste plenário para recordar a riquíssima trajetória de vida de Ronaldo Cunha Lima, um homem que viveu a plenitude de sua existência. Foi vendedor de jornal, garçom, advogado e político. Percorreu, nessa seara, um caminho marcado por grandes vitórias. Ao contrário de Augusto dos Anjos, Ronaldo pôde celebrar intensamente a vida. Construiu uma família forte e solidária, ao lado de sua esposa Glória, de seus três filhos, de seus netos, aqui presentes, aos quais presto minha homenagem na pessoa do colega Senador Cássio Cunha Lima.

O bom humor, a descontração e o carisma do poeta puderam ser demonstrados quando ele encantou as famílias brasileiras ao participar e se sagrar vencedor do programa Sem Limites, da extinta TV Manchete, respondendo a várias perguntas do apresentador em versos e repentes. Ao receber o prêmio do programa, Ronaldo fez questão de reverenciar sua mãe, Dona Nenzinha, que, desde a morte do esposo,

Demóstenes, teve a responsabilidade de, sozinha, criar e educar seus filhos.

Ronaldo conheceu a face mesquinha da ditadura, que o afastou da vida política por mais de dez anos e que o obrigou a deixar a Paraíba para exercer a advocacia, inicialmente, em São Paulo e, depois, no Rio de Janeiro. Essa mesma face cruel eu a conheço, e lembro Pedro Gondim, Vital do Rêgo e muitos paraibanos injustiçados.

Meus amigos, muitas vezes, o embate político e o confronto de ideias nos afastam e nos colocam em ringues opostos na disputa eleitoral. Quantas e quantas vezes isso ocorre, Cássio! Mas isso jamais deve ser motivo para nos impedir de reconhecer os méritos dos nossos adversários, que não são inimigos, ou de ressaltar-lhes as suas virtudes.

No dia 9 de julho do ano passado, quando pronunciei o discurso em lamento ao desaparecimento físico de Ronaldo, fui acometido por uma emoção que aflorou, por um sentimento de dor, que estava guardado há três anos, por um sentimento de saudade, reverenciando a memória de Vital do Rêgo. Naquela oportunidade, eu não podia falar de Ronaldo sem me lembrar do seu mais histórico adversário e, com certeza, ao final de sua vida, o mais próximo ou um dos seus mais próximos amigos, meu pai. Essa aproximação, no final da vida, revela a dimensão e a generosidade desses dois homens públicos notáveis.

Ivandro, um fato de que poucos se lembram – os mais antigos podem se recordar – foram as eleições de 1968 para Prefeito de Campina Grande: Vital do Rêgo e Ronaldo, embora adversários políticos, concorriam pelo mesmo partido. A ditadura, para acomodar diversas tendências que se encontravam engessadas pelo bipartidarismo, havia criado a sublegenda, que permitia a apresentação de mais de um candidato do mesmo partido nas eleições majoritárias. O candidato que obteve mais votos naquela eleição foi Severino Cabral, o Senador Milton Cabral, conhecido por Pé de Chumbo. Mas foi Ronaldo que se elegeu, pois seus votos, somados aos de Vital, superaram o candidato Cabral, do partido do governo. A ironia está no fato de que, naquele momento, a ditadura tinha projetado as sublegendas, mas a sublegenda fez com que perdesse o candidato do governo, o inesquecível Pé de Chumbo, um dos homens históricos da vida política de Campina Grande, o qual nós sempre reverenciamos.

Quero finalizar, afirmando que Ronaldo Cunha Lima, com sua capacidade criativa, inteligência aguçada e oratória arrebatadora, além de sua vocação política, continuará a fazer falta à Paraíba e ao Brasil. Os poetas não morrem, são referências para a eternidade.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Quero também destacar, a exemplo do que fez o Senador Vital, a presença da Sr^a Glória Cunha Lima, esposa do homenageado Ronaldo Cunha Lima; destacar também a presença do Ronaldo Cunha Lima Filho, do Savigny Cunha Lima, também filho, e da Sr^a Glauce Cunha Lima, filha do Ronaldo Cunha Lima.

Aproveito a oportunidade para registrar a presença do ex-Ministro Fernando Catão, hoje Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, e também para, citando Catão, cumprimentar todos os Conselheiros do Tribunal de Contas da Paraíba, que estão presentes hoje nesta sessão de homenagem a Ronaldo Cunha Lima.

Com muita satisfação, também quero destacar a presença do Ministro Herman Benjamin, também paraibano.

É uma honra grande tê-lo novamente aqui, no Senado Federal!

Concedo a palavra ao Senador José Agripino.

Com a palavra V. Ex^a.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (Bloco/DEM – RN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Exm^o Sr. Senador Renan Calheiros, Presidente do Senado Federal; Vice-Governador, Rômulo Gouveia, que muito nos honra com a sua presença; Prefeito de Campina Grande, Dr. Romero Rodrigues; Senadores Cássio, Lucena, Vital do Rêgo e Ivandro; meus companheiros Senadores; paraibanos conterrâneos e familiares de Ronaldo, que quero cumprimentar na figura dessa querida amiga Glória, a sempre esposa de Ronaldo.

Quero lhe dizer, Glória, que fiz carreira de Natal para chegar hoje, porque tive um mundo de compromissos de manhã, mas eu tinha um compromisso maior nesta segunda-feira, às 18h30, que era estar aqui nesta homenagem, que pensei que fosse ser menor, a Ronaldo Cunha Lima, homem que honrou este plenário.

Eu estava aqui, rodando, e me lembrando, Renan, do lugar onde ele se sentava. Ele ficava, Cássio, ali, onde está aquele senhor, que não conheço, de camisa amarela. Ele ficava sempre ali. Fazia seus discursos apropriados, circulava e tinha com todos uma convivência extremamente fraterna.

De modo, Glória, que quem está aqui não é o Presidente do Democratas, não é o Senador, não é o ex-Governador, mas o amigo do seu marido, José Agripino Maia. Quem está aqui é o amigo dele.

Ronaldo foi Prefeito de Campina Grande, cassado; e cassado fez sucesso como respondedor de um programa de auditório sobre Augusto dos Anjos. Ele ficou conhecido no Brasil inteiro pelo talento, pela memória que o manteve vivo na lembrança dos paraibanos, dos brasileiros, que fizeram com que ele pudesse voltar vivo

na lembrança dos seus conterrâneos e pudesse ser, mais uma vez, eleito prefeito de Campina Grande. E daí para frente foi tudo o que a gente sabe.

Tive uma convivência com Ronaldo. Eu nunca fui cassado. Pelo contrário, fui Prefeito de Natal, eleito pela via indireta, o começo das nossas vidas públicas foram diferentes, mas havia uma coisa curiosa: o meu sangue casava com o sangue de Ronaldo.

Quando nós nos elegemos governadores, na primeira reunião que fizemos de governadores, houve uma sintonia de pontos de vista, de afinamentos, de simpatia entre mim e Ronaldo. Ele foi meu confidente durante muitos momentos. Ele tinha histórias fenomenais! Algumas que posso contar; e outras que não posso contar.

Acho que Cássio se lembra da história. Ronaldo era um boêmio, poeta, amigo do povo, amigo do pobre. Agora, amigo real. Não era por ser político, porque pudesse precisar do voto. Era amigo porque isso era da natureza dele. Ele era homem do povo de verdade.

Boêmio, frequentador de bar, ele me contava que, uma vez, tinha encontrado um sujeito bêbado, às quedas, num botequim. O cara chegou para ele – eu não vou agora imitar o bêbado, porque pega mal num discurso – e disse: “Ronaldo, está me conhecendo”? E Ronaldo, rápido no gatilho, disse: “Claro, amigo velho!” “Está conhecendo de onde”? Respondeu: “De um bar”. Claro! De um bar.

A história de Xaréu eu não posso contar, muito menos a de Marissol, quando nós viajamos para o México. Mas são histórias que significam a relação de amizade pessoal que eu tinha com o seu marido e que talvez tenha tido um grande momento.

Desculpem-me os irmãos, mas o xodó de Ronaldo era Cássio Cunha Lima. Era a idolatria da vida dele.

Cássio, eu me lembro da alegria de Ronaldo ao vê-lo nomeado Superintendente da Sudene, ao vê-lo eleito Prefeito. Não se pode esquecer a alegria maior dele, já doente, ao vê-lo eleito Governador.

O xodó maior da vida de Ronaldo era Cássio da Cunha Lima. Tinha orgulho do filho!

A emoção é tão grande que eu perdi o fio da meada sobre o que eu ia falar, mas, ao falar, eu me lembrei.

Todos vocês sabem que ele teve um momento extremamente difícil na vida em relação à defesa da honra de Cássio. Todos se lembram. E, quando se deu o ocorrido, o noticiário do Brasil inteiro explodiu, e ele correu para Campina Grande. Eu era Governador, e ele também. Eu procurei contato com o Ronaldo. Era difícil, até que eu encontrei, por intermédio não me lembro de quem, o telefone de Ronaldo em Campina Grande. Peguei o telefone e consegui falar com ele.

Ele falou comigo monossilabicamente, e eu disse: “Ronaldo, se você tiver dificuldade, venha para cá, para o Rio Grande do Norte, que os tanques de guerra – não havia nenhum – da Polícia do Rio Grande do Norte estão prontos para te defender”. Ele caiu num pranto! Porque ele sentiu que, naquele momento de extrema aflição, quando ele tinha tomado a atitude extrema em defesa da honra do filho dele, um colega Governador tinha ligado para ele e lhe dito: “Venha para cá. Pode chover canivete que estou com você e não abro”. (*Palmas.*)

Talvez tenham sido esses momentos que me tenham feito tão amigo de Ronaldo.

Cássio, eu fui duas vezes Governador. Eu fiz um mundo de obras; físicas. As coisas de que o povo do Rio Grande do Norte se lembra, em relação ao Governador Agripino, não são 1.500 quilômetros de asfalto; não é de alguma barragem grande, de algum hospital grande. São os programas: é o Projeto Curral, um programa que eu fiz, voltado para o pequeno pecuarista que tinha perdido tudo durante a seca; era o Balcão de Ferramenta, que era o financiamento em tempo de inflação alta, um instrumento de trabalho para dar a alguém que tivesse uma vocação um instrumento para ele ganhar a vida. Eu sou conhecido e lembrado por isso.

Ronaldo é lembrado por quê? Pela orquestra sanfônica; pelos poemas dele; pelo São João, de Campina Grande. Campina Grande ficou imortalizada pela obra que Ronaldo fez: a de juntar os artistas. Está aqui Genival Lacerda. Ele está aqui! Ele saiu da Paraíba para homenagear um cidadão que ele sabe que, quando vivo, deu tudo pela cultura e fez da cultura um instrumento de promoção dos cidadãos. A maior obra de Ronaldo foi a obra cultural, foi o São João, de Campina Grande; foi a difusão da Paraíba. Por aquele instrumento de ação, ele difundiu Campina Grande e a Paraíba pelo Brasil inteiro.

É isto o que se está hoje reverenciando: a memória de um político que era um misto de muitas coisas. Ele foi um misto de político, de poeta, de homem das letras e, principalmente, um homem do povo. Mas, acima de tudo, ele não pode deixar de ter sido um grande marido, porque, farrista como era, boêmio como era, poeta como era, terminar a vida casado com você, Glória, é porque vocês eram um casal do barulho. (*Palmas.*)

Era isso o que eu queria dizer. Abri meu coração, dizendo da saudade que eu sinto de Ronaldo, do grande Primeiro Secretário do Senado. Dizer – e eu não podia deixar de dizer – do homem público exemplar: ele foi Prefeito, ele foi Governador, ele foi Parlamentar, ele foi Primeiro Secretário do Senado, e contra a honra e o comportamento ético de Ronaldo nunca ninguém disse nada! (*Palmas.*)

É obrigação do político ser honesto, mas nem todos o são. Nem de longe se fala sobre qualquer ato de improbidade ou deslize de Ronaldo. Ronaldo era um homem amigo dos amigos, *bon vivant*, poeta, de grande espírito público pela Paraíba e pelo Brasil, mas, acima de tudo, um homem honesto, no sentido reto da palavra.

Por isso tudo é que, com muita alegria, venho hoje aqui – não pude estar no velório e no sepultamento dele –, com a modéstia do meu depoimento, prestar a minha homenagem a um dos melhores amigos da minha vida, a um grande brasileiro, a um grande paraibano, que se chama Ronaldo da Cunha Lima.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Concedo a palavra ao Senador Cyro Miranda, pela Liderança do PSDB.

Com a palavra V. Ex^a.

O SR. CYRO MIRANDA (Bloco/PSDB – GO. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou falar em nome da Bancada do PSDB. Deixarei para o Líder, Senador Aloysio, também fazer seu pronunciamento.

Saúdo o Exm^o Sr. Presidente do Senado Federal, Sr. Renan Calheiros; os Senadores signatários desta sessão, Senador Cícero Lucena e Vital do Rêgo; o Senador Ivandro Cunha Lima, irmão do homenageado; os representantes do Governo da Paraíba, Exm^o Sr. Ricardo Vieira Coutinho, Vice-Governador da Paraíba, e Sr. Rômulo de Gouveia, Prefeito do Município de Campina Grande.

Cumprimento, em nome de todos os familiares, a D. Glória, e também os Deputados do Estado da Paraíba, os Secretários, os Vereadores, o Presidente da Academia Paraibana de Letras, os colegas Senadores, as senhoras e os senhores.

Ao contrário dos que me antecederam, eu não tive oportunidade de conviver com a figura insigne do saudoso Senador Ronaldo Cunha Lima, mas nutro admiração por sua personalidade firme e pelas opiniões que o notabilizaram como Vereador, Deputado, Senador e Governador.

Entre os traços da biografia desse ilustre paraibano de Guarabira, está a vinculação permanente com o seu Estado e com a cidade de Campina Grande, berço da carreira do nosso homenageado.

Se Campina Grande pode orgulhar-se de ter o maior São João do Nordeste, com certeza deve a Ronaldo Cunha Lima, que construiu o Parque do Povo, além da Casa do Poeta e diversas obras que mudaram o cenário desse polo de desenvolvimento do Nordeste.

Creio, Sr. Presidente, que a homenagem ao saudoso Senador Cunha Lima se torna mais justa quando

falamos do poeta, como ele mesmo gostava de ser conhecido. É sempre válido o que fizemos há pouco, recordar o poema que virou petição, o Habeas Pinho, que se transformou num símbolo da capacidade intelectual desse saudoso paraibano.

Ronaldo Cunha Lima é exemplo de vocação para a política e deve servir de inspiração a muitos jovens desejosos de lutar pelo bem comum e em favor dos interesses da coletividade. Começou cedo sua carreira ao ganhar seu primeiro mandato para Vereador em Campina Grande, em 1959, com apenas 23 anos. Mais tarde, foi eleito e reeleito Deputado Estadual, para ganhar, em seguida, as eleições para Prefeito de Campina Grande.

Assim como tantos outros políticos que, nos idos dos anos 70, defendiam os interesses da minoria e propunham mudanças importantes para o Brasil, Ronaldo Cunha Lima foi cassado. Mas quem tem no coração a vontade de trabalhar pelo Brasil e pela Nação não esmorece, segue adiante com os ideais. Por isso é que Ronaldo Cunha Lima, depois de ficar uma década longe de sua terra natal, voltou à política para vencer e ganhar a Prefeitura de Campina Grande.

Prezado amigo e Senador Cássio Cunha Lima, o senhor tem o privilégio de contar com uma fonte inspiradora permanente, que lhe legou a sensibilidade e a percepção, duas qualidades de fundamental importância na vida política. Nosso desejo é o de que V. Ex^a, a exemplo de seu pai, continue na trajetória política, como forte interlocutor do PSDB. Nomes como o de seu pai e o de V. Ex^a trazem força e vigor ao Partido.

Sem dúvida, esta sessão especial é uma forma singela de homenagear um dos maiores nomes da política contemporânea no Brasil, o nosso saudoso Senador Ronaldo Cunha Lima.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Concedo a palavra ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, Líder do PSDB no Senado Federal.

Com a palavra, V. Ex^a.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores que compõem a Mesa, Sr. Vice-Governador da Paraíba, Sr. Prefeito de Campina Grande, Dona Glória e toda sua família, amigos aqui presentes, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, Diógenes da Cunha Lima, minhas senhoras e meus senhores, o Senador Cyro Miranda me havia pedido para designá-lo para falar em nome da Bancada. Ele o fez e o fez muito bem. Expressou o sentimento de todos os seus colegas, meu caro Cássio, e o sentimento que é unânime no Senado, de admiração, de louvor por essa grande figura que foi Ronaldo Cunha Lima, mas

eu não poderia deixar de dar uma palavra, ainda que fosse um *post scriptum* ao discurso do nosso querido colega Cyro Miranda, uma palavra muito pessoal. À semelhança do pronunciamento do Agripino Maia, aqui, quem fala é o Aloysio Nunes Ferreira, amigo do Ronaldo Cunha Lima.

Eu o conheci em 1990. Ronaldo era candidato ao Governo da Paraíba e eu era candidato a Vice-Governador de São Paulo.

Ele foi a São Paulo para retomar contatos com quem ele havia convivido em São Paulo e deixado uma lembrança extraordinária como advogado competente, combativo. Estava ele lá em São Paulo, em busca de amearhar um pouco de recurso para a sua campanha de governador, ele que sempre enfrentou dificuldades nessa área, e foi ao comitê que era o quartel general da nossa campanha do PMDB.

Eu o recebi, já o conhecia de nome, de renome, sabia quem era Ronaldo Cunha Lima, mas a conversa com Ronaldo Cunha Lima naquela tarde, há 22 anos, me revelou um personagem absolutamente fascinante – fascinante –, pela vivacidade da sua inteligência, pela profundidade com que analisava o quadro político daquele momento, pelo colorido de suas histórias, pela sua conversa, que revelava uma enorme curiosidade intelectual, e uma simpatia da qual eu fiquei cativo, e permaneci cativo, meu querido Cássio, ao longo desses anos todos.

Eu me lembro da última vez que o vi. Foi ali no corredor que separa as duas alas do plenário do Senado. O Senador Cássio Cunha Lima fazia o seu discurso de estreia. Depois de ter sido profundamente injustiçado, o povo da Paraíba o conduziu aqui ao Senado Federal. (*Palmas.*)

Aquele olhar vivo do Ronaldo, aquela luminosidade do olhar do Ronaldo, do nosso poeta Ronaldo, aqueles olhos se embaçaram por lágrimas que correram abundantemente pelo seu rosto enquanto você discursava.

Eu me lembrei de um discurso que Ronaldo pronunciou da tribuna do Senado em homenagem à memória de Antônio Mariz, um dos grandes discursos que esta Casa já ouviu. Agripino estava no plenário e aparteu Ronaldo. Naquele discurso, em determinado momento, ele se socorre de uma imagem – imagens das quais ele tinha o dom. O homem que é capaz de falar do Habeas Pinho, do açoite das cordas do violão, formulou a seguinte imagem para descrever a tristeza do povo da Paraíba pela morte do Líder Antônio Mariz, do qual ele fora companheiro. Ele descreve a saída do féretro da chácara onde vivia Antônio Mariz até o Palácio da Redenção. Passava de meia-noite, e Ronaldo

dizia: “As luzes da cidade se acendendo e a esperança das pessoas se apagando.”

A sua presença, Cássio, na vida pública, na continuidade da luta do seu pai, é uma garantia de que a esperança do povo da Paraíba não se apagará jamais.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB – AL) – Eu tenho a satisfação de passar a Presidência e a condução desta sessão de homenagem para o Senador Cícero Lucena. *(Palmas.)*

O Sr. Renan Calheiros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Cícero Lucena.

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Quero agradecer ao Presidente Renan pela condução dos trabalhos e por ter feito questão de estar presente a esta sessão.

Dando continuidade, passo a palavra ao Senador Eduardo Suplicy, em nome da Liderança do PT.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP. Pela liderança. Sem revisão do orador.) – Prezados Presidente, Senador Cícero Lucena; Exmº Sr. Senador Cássio Cunha Lima, filho do homenageado; signatário da presente sessão, Senador Vital do Rêgo; Senador Ivandro Cunha Lima, no período de 77 a 83, irmão do homenageado; Vice-Governador da Paraíba e representante do Governador Ricardo Vieira Coutinho, Sr. Rômulo José Gouveia; Prefeito do Município de Campina Grande, Sr. Romero Rodrigues; Srª Glória e familiares de Ronaldo Cunha Lima, avaliei como importante que também aqui estivesse me pronunciando, em nome do Partido dos Trabalhadores e em meu próprio, prestando esta homenagem ao Senador Ronaldo Cunha Lima, com quem tive uma excelente convivência; muitas vezes agimos juntos da forma mais construtiva. Inclusive, algumas vezes tivemos contribuições mútuas para diversos episódios.

Cada Senador aqui lembrou um episódio de sua vida. Eu vou lembrar um pequeno episódio, mas significativo.

Eu morava no mesmo edifício, na 309, e muitas vezes o via andar a pé e caminhávamos juntos em certas ocasiões. Mas, houve um determinado momento, no Governo Fernando Henrique Cardoso, em que aconteceu uma greve na Empresa de Correios e Telégrafos. Os trabalhadores queriam propor à direção da empresa um entendimento, segundo o qual, pelos dias parados, eles dariam uma contribuição extraordinária, para daí se chegar a um entendimento.

Entretanto, a Direção da Empresa de Correios e Telégrafos não queria saber de recebê-los. E os servidores da Empresa de Correios e Telégrafos foram à casa do Ministro Sérgio Motta, em São Paulo, e procu-

raram cercá-lo. Eu fui chamado para ir até lá e sugeri a eles que deixassem de realizar aquela manifestação, que estava preocupando a família do Ministro Sérgio Motta, e eles deixaram.

Daí, eu e o Senador Ronaldo Cunha Lima, a pedido dos funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos, fomos até a Direção da ECT, aqui em Brasília, mas não fomos recebidos. Então, resolvemos ir ao gabinete do Ministro Sérgio Motta, mas eis que o Ministro Sérgio Motta não nos recebeu. E eu sempre tive um bom relacionamento com ele, desde os meus tempos de estudante. Afinal de contas, de 1963 para 64, eu era presidente do Centro Acadêmico Administração de Empresa da GV, e ele era presidente do Diretório da FEI, e ele disse: “Olha, lá na GV, há um bom estudante que poderia ser o vice-presidente da UEE”. Isso, depois que foram proibidas a UNE, a UEE, pela Lei Suplicy de Lacerda. E nós formamos a primeira direção da UEE-SP, União de Estudantes do Estado de São Paulo, mas não prevista, não aprovada por lei. E quem organizou tudo aquilo foi o Sérgio Motta.

Então, desde aquela época, eu já convivía com ele e tínhamos uma ótima relação. Mas, naquele dia, ele ficou bravo comigo e com o Senador Ronaldo Cunha Lima. Nós fomos até lá e, na hora em que tentamos falar com ele, ele fechou a porta do elevador e nem nos deu com a mão, para cumprimentar dois Senadores que queriam dialogar.

Vimos aqui, conversamos com o Presidente Antônio Carlos Magalhães, que procurou dizer ao Ministro Sérgio Motta que era adequado e respeitoso receber dois Senadores como Cunha Lima e eu. Depois, ele deu algumas explicações. Não foram das mais satisfatórias. E até disse que quem tinha fechado a porta tinha sido o ascensorista. Naquele estilo do Sérgio Motta.

Mas, desde pequenas ações como essa com o seu pai, eu sempre tive uma interação de respeito e de construção.

E quero aqui também dizer que, ainda ontem, estava em um edifício e fui levar um sanduíche para o zelador do prédio, que me disse: “Puxa vida, sou lá da Paraíba e o senhor sabe que lá nós lembramos sempre daquele Governador, Senador Ronaldo Cunha Lima. Na hora em que ele falava nos comícios, todos paravam. Ele tinha uma capacidade de dizer as coisas, com canções e com poemas, que todos paravam para ouvi-lo”.

Então, queria transmitir essa lembrança de um paraibano que trabalha em São Paulo já há anos, mas que tem em seu pai uma memória tão viva quanto essa.

Minha homenagem ao Senador Ronaldo Cunha Lima.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Gostaria de convidar para compor a Mesa o Ministro do Superior Tribunal de Justiça, o Exmº Sr. Herman Benjamin, também conterrâneo do Senador Ronaldo Cunha Lima. (*Palmas.*)

Antes da sessão, eu conversava com o Senador e amigo do poeta Ronaldo Cunha Lima, Requião, e comentava sobre o Regimento de uma sessão como esta. Ele, na sua sabedoria, disse: “Cícero, esse é o tipo de sessão que não deve ter Regimento. Toque conforme você acha que deve ser tocada”.

Portanto, quebrando o Regimento, vamos abrir a possibilidade para que alguns que solicitaram poderem fazer homenagens rápidas ao Senador. Vamos chamando, pedindo a compreensão de todos para que possamos fazer isso de forma bastante rápida, devido ao avançado da hora.

Convidaria o Sr. Félix Araújo Filho, de Campina, ex-Prefeito e amigo do poeta, de toda a família e de todos os campinenses. (*Palmas.*)

O SR. FÉLIX ARAÚJO FILHO – Sr. Presidente, Cícero Lucena; eminente Ministro Herman Benjamin; Srs. Senadores; Ivandro Cunha Lima; meu velho amigo querido Vital do Rêgo Filho; Vice-Governador Rômulo Gouveia; Prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues; Senador Cássio, duplamente devedor a V. Exª, primeiro, pelo prestígio e a honra do convite para falar em nome dos amigos de Ronaldo Cunha Lima em Campina Grande, na Paraíba. Mas devedor também, Cássio, porque, para falar em nome dos amigos de Ronaldo, da Paraíba, não conseguirei lhe trazer este discurso. É impossível. Cada amigo de Ronaldo, cada filho de Campina Grande, cada paraibano tem a sua própria biografia de Ronaldo Cunha Lima. Isso porque Ronaldo é interminável na sua genialidade. Mas procurarei recolher algumas lembranças, de forma muito breve – já advertido das virtudes da brevidade –, para que se registrem aqui em nome daquela terra, daquele povo que Ronaldo amou incondicionalmente.

Saúdo a toda a Paraíba, aos que estão aqui, na pessoa de D. Glória Cunha Lima, irmã das mães e filhos pobres da Paraíba, eles sempre abraçados pela ternura da sua solidariedade.

Filhos, netos de Ronaldo, amigos, meus amigos, minhas senhoras, meus senhores, um dia jornalista, garçom, presidente do Centro Estudantil Augusto dos Anjos, líder político da adolescência conterrânea, advogado, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador, Governador, Prefeito: Ronaldo foi tanto e, em tudo o que foi, foi tão intensamente, que o que se indaga nesta hora, o que se pergunta é quem foi Ronaldo Cunha Lima, na dimensão de todas as suas grandezas e da enormidade de seu talento.

A vida pública debulhada, tratada, por exemplo, sob o aspecto não só do parlamentar, mas do administrador: o rigor com o trato honesto da coisa pública. Costumava Ronaldo dizer que não fazia política como negócio, fazia política por sacerdócio. E, como amigo que fui, como amiga de Ronaldo a Paraíba que foi, que é, sabe que, para estar com ele, teria também que se ordenar nesse mesmo sacerdócio, fazendo um voto de absoluta fidelidade ao interesse do povo.

Ora, Cássio, a pergunta persiste: mas como pode ser tanto tendo sido assim tão intensamente? Para mim, a interpretação, meus amigos, é única: é que Ronaldo, em verdade, foi vida-poesia. Todas as dimensões da sua vida eram postas na dimensão do poeta. Ronaldo foi poeta integralmente. Foi poeta sem pregões de licenciamento, 24 horas por dia, e todos os dias da sua vida, em toda a sua vida, que se faz eterna. Tão poeta que, à porta da sua casa... Morávamos na mesma rua, na mesma calçada, e não digo separados por duas quadras, mas unidos por “duas quadras e dois tercetos”. E, quando cruzávamos a nossa Agamenon Magalhães, as multidões se apinhavam, desde cedo, para abraçá-lo, ouvir a sua voz, pedir a sua ajuda e esperar o seu socorro.

Prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima reservava um dia na semana em que dispensava todas as audiências e os contatos com quem quer que fosse, para que as portas do Palácio do Bispo fossem abertas, e os pobres, os tristes, os angustiados, os sofredores fossem ao seu gabinete com ele sentarem-se, sem qualquer espécie de protocolo, tão certo esse contato, tão íntimo e tão vivo.

Certa feita, Ministro, uma senhora do povo aguardava o momento de conversar com Ronaldo. Tinha o seu IPTU à mão, embrulhado, e, dentro dele, o valor correspondente ao pagamento do tributo. Divisou Ronaldo aquela senhora de cabelos brancos, faces socadas pelo tempo e pela dor. Disse ao assessor: “Não pode aquela senhora estar ali, esperando tanto tempo; traga-me.” Aproximou-se de Ronaldo e disse: “Ronaldo, coisa linda” – como assim o chamavam as suas milhares e milhares de adoradoras cívicas – “aqui está, Ronaldo, o dinheiro do meu IPTU; me fez falta, eu sei; mas trouxe para pagar em suas mãos, porque em você eu confio; eu sei que esse meu dinheirinho tão suado e tão sofrido vai servir para servir a mim e ao povo da minha cidade.” Não precisa, amigos, que eu lhes diga o tamanho da emoção que esse fato causou à alma de Ronaldo.

Já disse esse amor incondicional por Campina Grande, pelo seu povo, pela sua história, a terra que ciumosamente o acolheu, até para depositá-lo para

sempre no seu ventre. Todos esses fatos podem ser retratados a cada poema e a cada verso.

Mas, Sr. Presidente, para encerrar, tenho um pedido a fazer, e o faço humildemente. Faço em nome dos artistas de Campina Grande, da Paraíba, faço em nome dos seus seresteiros, dos seus boêmios, dos seus poetas, dos seus estudantes, dos seus operários. Faço um pedido, e gostariam comigo Campina Grande e a Paraíba tivessem a sua subscrição, a do Senador Vital Filho, a do Senador Cássio Cunha Lima, para que publicássemos a obra poética de Ronaldo aqui nas gráficas do Senado. (*Palmas.*)

Sabe por que, Presidente? Porque Ronaldo, quando 1º Secretário desta Casa, publicou a Constituição Federal em braile, para que os que não veem pudessem conhecer a Lei Maior.

Publiquemos, pois, Presidente, a obra maior de Ronaldo Cunha Lima, para que possam ver os pôsteros, como vimos nós, a história, a poesia de quem agora é uma constelação iluminada no grande soneto da eternidade.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Muito obrigado.

Os três Senadores juntos buscaremos atender a reivindicação.

Em seguida, convido o jornalista José Nêumanne Pinto para falar sobre o nosso querido amigo e poeta.

Antes me permita, Nêumanne, enquanto se dirige à tribuna, o Senador também contrerrâneo, paraibano, Lindbergh, deseja fazer...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco/PT – RJ. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quebrando o protocolo, eu queria até fazer um aparte ao nosso ex-Prefeito Félix Araújo Filho, porque sou encantado com a história do grande Félix Araújo, primeiro Vereador comunista em Campina Grande. Com sua história de vida, de lutas, Félix Araújo foi uma grande inspiração na minha vida, na minha formação, na vida do meu pai – também vejo aqui nosso Senador Marcondes Gadelha. E queria fazer um aparte ao Félix Araújo em nome dessa história.

Mas devo registrar aqui, Senador Cássio Cunha Lima, Senador Cícero e Senador Vital do Rêgo, pela minha história, que se iniciou na Paraíba, a referência que foi Ronaldo Cunha Lima, desde o processo de luta pela democracia à redemocratização.

Lembro-me da vitória dele em 1990. Eu não tinha viajado ainda para o Rio para liderar os estudantes. Participei daquele processo, daquela construção. Não poderia deixar de vir aqui hoje trazer este testemunho do seu processo de lutas na Paraíba, principalmente

naquele processo de redemocratização do nosso País. Ronaldo, o poeta, o intelectual, o grande orador.

Que Município é esse, Campina Grande? Lembro-me eu, garoto, de Ronaldo Cunha Lima, Raymundo Asfora, Vital do Rêgo, três tribunos que não encontramos mais no País.

Então, Senador Cyro, eu digo com toda a certeza, Deputado Ivandro Cunha Lima, que foi nesse clima que surgiu uma nova geração. O Senador Cássio Cunha Lima, o Senador Vital do Rêgo, o Senador Cícero expressam isso, mas foi nesse clima, desses grandes homens públicos, desses grandes tribunos, que se forjou uma nova geração de homens públicos da Paraíba.

Assim, venho aqui como Senador do Rio de Janeiro, mas paraibano, com muito orgulho, render minhas homenagens à história do grande Senador, do grande Governador, do grande homem público Ronaldo Cunha Lima.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Antes do orador Nêumanne Pinto, eu gostaria também de registrar a presença dos ex-Senadores Marcondes Gadelha, bem como Milton Cabral e Raimundo Lira – estava procurando localizá-lo no plenário.

Pois não, Nêumanne, com a palavra.

O SR. JOSÉ NÊUMANNE PINTO Presidente Cícero Lucena, devo agradecer a minha presença aqui, o convite que o Senador Cássio Cunha Lima me fez, e a sugestão magnífica que o Senador Roberto Requião lhe fez de furar o Regimento.

Prometo ser o mais breve possível, em homenagem tanto ao senhor, quanto ao Cássio e quanto ao Requião. Está certo?

Eu quero lembrar que o território de Ronaldo era a rua, sobretudo a rua de Campina Grande. Ele dizia que Campina Grande era um lugar abençoado, porque era o único lugar que tinha um ar condicionado central no mundo.

O centro da rua de Campina Grande é o calçadão, na esquina da Cardoso Vieira com a Venâncio Neiva. E, naquele calçadão, teria acontecido uma cena que eu gostaria de relatar, para que lhes pudesse falar o que eu acho, afinal, do meu amigo Ronaldo Cunha Lima.

No calçadão, reinavam Raminho da Planalto e Alfredo Ramos. Raminho da Planalto era o defensor de Ronaldo. Alfredo Ramos, o adversário. Quis o destino que Alfredo adoecesse gravemente, e Ronaldo, Governador da Paraíba, participasse de forma efetiva para que o Alfredo sobrevivesse.

E o Raminho não perdeu a oportunidade. Quando o Alfredo entrou no calçadão, Raminho disse: “Você pode dizer que o Ronaldo Cunha Lima não tem cora-

ção?” Ele disse: “Não, senhor, o coração dele é bom. Já o fígado...”

Bom, essa história pode não ser verdadeira. Aliás, ela tem toda a cara de ter sido inventada pelo Raminho; certamente, não pelo Alfredo. Pelo Agnelo Amorim, grande companheiro e adversário de batalhas no fórum de Campina Grande do Ronaldo; não podia ser pelo Raimundo Asfora, citado brilhantemente pelo Senador Lindbergh, porque o Raimundo Asfora já não estava mais entre nós na ocasião. Já tinha ido lá prestar contas a São Pedro.

Mas pode ter sido inventada – e eu acredito que foi – pelo próprio Ronaldo, que tinha um humor maravilhoso e uma grande capacidade de síntese, porque acho que essa frase, Cássio, é uma frase que resume o Brasil. O Brasil é coração e fígado. E, antes de falar no fígado, eu devo lembrar que o fígado do Ronaldo foi sepultado com ele em estado perfeito. Está certo? Assim como, evidentemente, o coração.

A grande poetisa americana Elizabeth Bishop, que veio viver no Brasil com Lota de Macedo Soares – está sendo tema de um filme –, definiu magnificamente o brasileiro, dizendo que o brasileiro reage pelo fígado.

O maior líder político da história do Brasil, na minha opinião, Luiz Inácio Lula da Silva, é um homem figadal por excelência. Até hoje, tendo vivido todas as glórias e benesses do poder, ele ataca os inimigos ferozmente. É um inimigo figadal.

Ronaldo não. Ronaldo era um outro tipo. Era o tipo descrito por Sérgio Buarque de Holanda em *Raízes do Brasil*: o brasileiro cordial. Sérgio Buarque não quis dizer que era um brasileiro cordial simpático no sentido comum da palavra, mas cordial vindo da origem latina, *cordis*, coração. Ronaldo era só coração.

Eu ouvi tudo isso aqui. Tudo o que foi falado dele é verdade, mas o importante do Ronaldo é que o Ronaldo foi o político mais popular que eu conheci em minha vida, porque, quando alguém abraçava o Ronaldo, sabia que o coração dele, batendo contra o seu coração, expressava uma ligação de amor pelo outro ser humano: o ser humano bêbado, citado, num discurso aqui do Senador Agripino Maia; o ser humano Papa, o ser humano presidente da República. Com qualquer um, ele se comunicava de coração para coração.

E foi, por isso, que ele conviveu com a palavra, – e está o Luiz Nunes para não me desmentir, o grande poeta Severino Sertanejo –, porque a palavra vem do coração. Ela não vem das cordas vocais, não vem do cérebro. Ela vem do coração, principalmente a palavra do poeta.

Eu conheci Vital do Rêgo, era criança. E Vital do Rêgo sempre me fascinou pelo domínio absurdo da palavra, que também vinha do coração. Vital e Ronal-

do foram adversários, foram aliados e sempre foram amigos.

Conheci Severino Cabral, um gênio da comunicação, talvez um dos maiores gênios de *marketing* político da história do Brasil. Ronaldo venceu duas vezes em eleições para a Prefeitura de Campina Grande e foi um feito absurdo do Ronaldo, porque o Severino Cabral era um deus; era um ídolo em Campina Grande. E aqui está o testemunho sanguíneo dele na pessoa do ex-Governador Milton Cabral (*Palmas*); e Raimundo Asfora.

Então, nós tivemos o privilégio de ter em Campina Grandes três dos maiores gênios no uso da palavra e no percurso que a palavra faz a partir do coração, representados nestes três homens: Raimundo Asfora, Ronaldo Cunha Lima e Vital do Rêgo. E tivemos, em Campina Grande, o grande gênio do *marketing* político, Severino Cabral, todos reunidos numa mesma época e todos para dar vida não apenas à política, como à vida social e à vida cultural.

Ronaldo Cunha Lima – está falando aqui um exegeta da poesia – foi um dos maiores sonetistas do Brasil. E não estou aqui falando porque estou numa sessão de homenagem a ele, porque eu falo isso aqui em qualquer lugar e escrevo.

Agora, eu gostaria só de encerrar dizendo à Glória que o Ronaldo, para mim, é uma perda irreparável. Não adianta virem me dizer que o Ronaldo ficou, que a poesia dele ficou, a poesia do Ronaldo ficou, a obra do Ronaldo ficou, mas eu sinto uma falta desgraçada do meu amigo!

Muito obrigado. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PE) – Quando pedi para que aqueles que gostariam de homenagear fossem breves, sabia que todos iriam direto ao ponto.

Com a palavra o seu neto, Pedro Cunha Lima. (*Palmas*.) Para a honra de Cássio, seu filho.

O SR. PEDRO CUNHA LIMA – Sr. Presidente Cícero Lucena, Ex^{mos} Parlamentares, querida e amada Glória Cunha Lima, através de quem aproveito o enorme coração para saudar os demais presentes, em algum lugar, próprio de sua essência, brilha mais forte hoje nossa estrela maior. E como sem perder a capacidade de uma vida inteira a nos guiar, o vazio deixado pela saudade é preenchido com luz, sua tão especial e presente luz; mais do que nunca em seu aniversário, com aquilo que Deus permitiu ficar entre nós: a simplicidade do seu sorriso, o carinho do seu olhar. É celebrando que o sentimos por perto. E nada mais vibrante do que tê-lo por perto. Do alto – e não poderia ser diferente –, nossa estrela-guia conserva, embora com novos contornos, a mesma forma que por

muito o acompanhou: um repertório imenso de gestos, um cenário repleto de amor.

Homem da mais destacada presença de espírito, agora em plano distinto, usa tal intimidade para se fazer de espírito presente. Em alguns casos, quase que sempre, sobrevive em versos, permanece em rimas. E, hoje, pode ser facilmente encontrado, assim como o é neste instante, entre os nossos melhores e mais escolhidos olhares. Como diria o meu amado pai, Cássio, chama viva de Ronaldo na política: “Nossa eterna inspiração, agora de endereço incerto, de certo no infinito, ressurgue com a certeza das multidões que guardaram parcela do seu amor. Afinal, para Ronaldo, com toda a sua espontaneidade emocional e humanista, qualquer ser humano, ao mesmo tempo, era um só e multidão”.

O poeta viveu nas individualidades das multidões. E viveu com tamanha intensidade, em processo tão dedicado à doação, que, em determinado momento, o limitado corpo se entregou às passadas da irrequieta mente. Após o longo período percorrido, cheio de glória e conquista, chegara a hora do descanso, do repouso das incansáveis lutas. Sereno, o poeta subiu e se foi como se ainda querendo dar algo mais, e se foi como se ainda tendo, e não se foi.

Na falta que impõe a vida, no partir para a eternidade, Ronaldo, em sua lida, é presença na saudade.

Na despedida, houve quem tenha conseguido dizer adeus; houve quem tenha acompanhado o seu partir; houve a recusa de quem não quis nem ir e quem sozinho, em casa, rogou a Deus.

Para todos, sem restrições, como de praxe, termino na abrangência do poetinha, em suas sempre lindas palavras do que vai ficar:

“Não importa que da despedida não fique nada. Bastam as outras coisas que já vão ficar. Do muito que nos vimos, pelo menos um olhar há de ficar. De tudo o que dissemos, pelo menos uma palavra vai ficar. Do quanto nós fizemos, pelo menos um gesto vai ficar. E, do tanto que nos amamos, pelo menos um pouco de amor há de ficar. E, pelo que vimos, pelo que dissemos, pelo que fizemos e pelo que amamos, pelo menos em lembrança um ou outro vai ficar”.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Interrupção do som.*)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Com a palavra, em nome da Academia Paraibana de Letras, Dr. Luiz Nunes.

O SR. LUIZ NUNES – Eminentíssimo Senador Cícero Lucena, diligente e competente 1º Secretário desta augusta Casa, em nome de quem, devido à pressa, saúdo toda a Mesa que preside esta sessão solene de saudades.

Eu me permitiria perguntar ao Presidente se poderia invocar o princípio da exceção à regra e falar um pouco mais pelo poeta. Disse-se muito do poeta, e eu gostaria que ele dissesse o que representou para ele a sua poesia, o que essa poesia representou para a Paraíba, para todos os poetas, para todos nós.

Eu começaria com um soneto resultante da última visita que o fiz:

*“Na última vez que com ele estive,
Senti-lhe o ânimo que em mim faltava,
O seu estar tranquilo me acalmava,
Por sua calma, a emoção contive.
Senti a vida em incomum declive,
A vontade de viver não lhe tirava,
Era isso o que aos seus ele passava,
Lembrança que com outras se revive.
O amor que a vida lhe ensinou,
Com o próximo, humildemente, partilhou,
Sequioso quanto ao aumento da fatia,
Fez pela terra não tudo o que almejava,
Porém certo de que nunca lhe faltara,
Até onde o poder lhe permitia.”*

Uma sólida, sedimentada e prolongada amizade entre mim e o poeta Ronaldo Cunha Lima, de que muito me ufano, serviu de justificativa, assim penso, para a formulação de convite por mim aceito, a fim de participar de um painel promovido pela Academia Paraibana de Letras, com a finalidade de homenagear a memória do pranteado e saudoso amigo. Antes de atender ao preceito estatutário aplicável, a homenagem foi mais uma demonstração de reconhecimento ao poeta pelos reais, destacados e indeléveis serviços prestados à entidade cujo quadro abrilhantou com a sua inteligência, com seu amor e com permanente dedicação às letras, cumulando com o substancioso conteúdo da volumosa obra poética apreciada, aplaudida, comemorada.

Não bastasse tamanha e distinguida honraria, venho agora a ser convidado pela família de Ronaldo, por intermédio de seu ilustre e querido filho, o eminente, probo e atuante Senador da República Cássio Rodrigues da Cunha Lima, para, em nome de amigos do poeta, assim como da Academia Paraibana de Letras, por delegação do seu dedicado e operoso Presidente, Professor Damião Ramos Cavalcanti, proferir algumas palavras nesta sessão especial do Senado Federal, convocada por deliberação unânime para o fim de merecidamente se homenagear, *in memoriam*, o ex-Senador Ronaldo Cunha Lima, único paraibano a exercer em seu Estado todos os cargos atinentes ao Poder Legislativo, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Senador, como já foi bastante dito aqui.

A homenagem ora prestada ao Senador Ronaldo Cunha Lima justifica-se pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados a essa excelsa instituição, seja nas importantes comissões de que participou, seja em plenário, seja como 1º Secretário, cargo em que se houve com extrema competência e abnegação, reflexo natural da sólida experiência administrativa, colhida e acumulada ao longo dos anos.

Todo esse cabedal foi resultado do exercício dos diferentes cargos que ocupou, em especial o de Prefeito da segunda maior cidade da Paraíba, sua grande, eterna e amada Campina Grande, assim como o de Governador de Estado, em cuja administração, iniciada com a abertura do Paraiban, banco estadual de fomento, se não resolveu todos os problemas com os quais se deparou, encontrou soluções definitivas para muitos. A prova de que o seu governo de fato agradou é vista de forma indubitosa e inconteste no apoio que o povo lhe deu em sucessivas campanhas, seja elegendo seu filho Cássio duas vezes Governador, seja elegendo ele próprio, em oportunidades diferentes, Senador e Deputado Federal, prova evidente de que fez da política objetivo de sua vida, vivendo para ela.

Max Weber ensinou-nos duas formas de fazer política: uma, viver para a política; outra, viver da política. Esta, fora de dúvida, não foi a forma preferida de Ronaldo.

“Nos demos a conhecer

Sob a copa do jambeiro

Que atraí ao meu telheiro

Amigos, pra meu prazer.

Uns vêm para beber,

Todos para conversar

E nenhum para escutar,

Salvo se por penitência,

Mas a sua eloquência

Tinha-se que respeitar.”

“Vestia-me de frio, e a madrugada

sem fazer conta do madapolão

retocava de cinza a escuridão

no roteiro de minha caminhada.

Primeiro, a estação e a chegada

das notas lidas com sofreguidão

nos jornais semeados pelo chão,

compulsando a manchete mais ousada.

Anúncio de meus passos na calçada

da Marquês de Herval, feito refrão

que eu repetia em toda a extensão

sobraçando a tiragem inda pesada.

‘É o Jornal do Comércio! Aprovada

pela classe operária a decisão

de Getúlio: uma nova concessão de

aumento no salário é assinada’.

Rua João Suassuna, hora marcada,

rua da Areia, da Floresta e, então,

tentava abrir caminho à indução

do ‘Diário’, de entrega programada.

Na Índios Cariris, cada abordada

fazendo amigos no aperto de mão,

Getúlio Vargas, sempre em direção

à Rui Barbosa, na rota da estrada.

Pela Venâncio Neiva ampliada

no traçado do tempo e na ilusão

de ler, crescer, vencer a condição:

ser um dia a manchete anunciada!

Os pés em brasa, a mente já cansada,

a voz rouca cansando o ramerrão,

dos jornais esgotada a edição

seguia os passos da volta abençoada.

Dona Nenzinha me esperava à entrada

da Solon de Lucena, o coração

rezando as rezas de sua devoção,

as mãos de cura, como mãos de fada,

Que me livravam do peso da jornada

e me serviam de abrigo à condução

do deleite do leite quente e o pão

que comia enquanto ela cantava.

O apurado do dia – a paz firmada

nas linhas de seu rosto de perdão

onde rugas marcaram a solidão

dos dias de sem ser sem ter mais nada.

Que me dizia baixinho encabulada:

‘Olha, filho – essa vida... liga não!’

Um dia com esses olhos de emoção,

verei teu nome em nota bem postada’.

‘Os jornais que vendes, na virada

do tempo, ainda vão me dar razão

e queira Deus suporte a comoção

de te ler em manchete destacada.’

Nenzinha... minha amiga, mãe amada,

de um jornaleiro acolhe a gratidão,

De um filho teu recebe a confissão

desta lição de vida em ti firmada.”

Digo que o que marcou o início de minha amizade com Ronaldo foram esses dois versos representativos de pergunta e resposta: “Como se sente o poeta no poder? – Sem poder ser poeta.”

Depois disso, construímos um soneto. Em razão do adiantado da hora, eu me permito deixar de lê-lo, para constrangimento meu.

A amizade, segundo Montaigne, nutre-se de comunicação, eleva-se, desenvolve-se e se amplia na frequência, porque é de essência espiritual, e sua prática apura a alma. Costumo dizer que minha amizade com Ronaldo foi construída à base de verso, metro, cesura e rima.

Estou condescendente. Sr. Presidente, mantenho-me atento à sugestão de um discurso curto, até porque, na quadra a seguir, Ronaldo estabeleceu o tamanho ao proclamar:

*“A frase, guardei de cor,
Faça o teste quem quiser:
discurso e saia de mulher,
quanto mais curto melhor.”*

O correligionário, no entendimento do poeta, cumpriu à risca a ponderação:

*“Quando à Tribuna acudiu,
Discursou curto e bonito:
– Sou Ronaldo e tenho dito.
E todo mundo aplaudiu.”*

Encerrando, cumpre-me agradecer a oportunidade única, em toda minha vida nunca sequer imaginada, de ocupar a tribuna do Senado Federal, para onde fui trazido pelas mãos generosas do amigo fraterno Senador Cássio Cunha Lima, para dela, na condição de amigo e irmão, e ainda por delegação do ilustre Presidente da Academia Paraibana de Letras, compartilhar a alegria de quantos aqui se encontram: Senadores, Deputados, Prefeitos, Vereadores, amigos e familiares. Aí incluo S. Ex^a o Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Todos nós temos o mesmo sentimento nesta sessão especial, em que o Senado Federal, solenemente, homenageia a memória de um dos mais ilustres, competentes e operantes Senadores da República, Ronaldo Cunha Lima. Na Paraíba, fazendo da pobreza condição *sine qua non* para se manter fiel às suas origens, exerceu todos os cargos atinentes ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo.

Por fim, faço uma breve recitação:

*“Senador; já foi prefeito
Por três vezes; deputado
Federal, por duas vezes;
à SUDENE foi alçado;
Duas vezes governou
Seu Estado. Não chegou
Aos cinquenta. Inusitado!”*

“ANDAREI PELOS TEUS PASSOS
(Ao meu filho Cássio, em seu aniversário)
Guiiei teus passos na vida, um dia, quando precisavas de colos e regaços,
eram fortes e firmes os meus braços,
eram frágeis teus passos, quando andando.
O tempo em nossos passos foi passando,
descobrimos, nós dois, novos espaços,
com a tua juventude e os meus cansaços,
tu me amando bem mais e eu mais te amando.
Hoje, Cássio, és meu norte e a minha meta,
em ti, o meu futuro se projeta,
permitindo da morte ir mais além.

Porque me deixas, filho, convencido,
que através de tua voz serei ouvido,
que por teus passos andarei também.”

“Avaliação sincera:

Glória não manda,
Glória comanda,
Glória lidera.”

“É fácil, é bom
rimar com Glória.

Glória rima com história,
rima com trajetória
e rima com vitória.

Glória, Glória, Glória!”

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – Gostaria de convidar, para fazer uso da palavra, o último inscrito, o Sr. Diógenes Cunha Lima, Presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Enquanto ele se dirige à tribuna, tenho a satisfação de registrar também a presença do suplente de Senador José Gonzaga Sobrinho, o Deca, primeiro suplente do Senador Cássio, bem como a presença do ex-Ministro do Superior Tribunal de Justiça José Delgado.

O SR. DIÓGENES DA CUNHA LIMA – Fazendo a nossa saudação ao nobre Presidente, Senador Cícero Lucena, ao talento do Ministro Herman Benjamin, à nobre Mesa, aos Senadores, cumpro o adiantado da hora, reduzindo a um quarto o que desejaria dizer. Quatro minutos.

“Só viverá o homem novo, não importa quando, um dia, se os que por ele sofremos formos capazes de ser semente e flor desse homem”. Isso é do meu novo velho amigo Thiago de Mello.

Quem conheceu Ronaldo sabe que ele foi homem público, um político destemido sem ser insolente e altivo sem arrogância. Cultivava os valores nobres, decência, firmeza, generosa solidariedade, espiritualidade. Tudo isso no tempo em que se verifica a lentidão das virtudes e a velocidade do mal.

Foi poeta em tempo integral, ser humano transparente, sempre confiável. Sua memória era admirável. Essa extrema habilidade era usada para identificar-se com pessoas, lembrar episódios significativos, pitorescos, momentos de intenso lirismo, de contagiante bom humor.

Noto que não há política sem fantasia, mas ele soube dar à fantasia a sólida base da verdade, da realização. O viver presenteou Ronaldo com o benefício da beleza, para fazer coisas antes inexistentes. Animar pessoas: sempre a construção nascida do otimismo, do sonho. Ele foi a encarnação exata da lição de Shakespeare: da substância dos nossos sonhos somos feitos.

Ronaldo Cunha Lima exibiu orgulho de ser brasileiro. Era sua a hierarquia das lealdades ao Brasil, ao Nordeste, à Paraíba, à Campina Grande, à Guarabira, onde nasceu. É certo que ele era um devoto. A Paraíba era a sua religião e Campina, a sede do seu coração.

Está na editora a biografia que lhe escrevi, e tem um título múltiplo, de múltiplo sentido: Ronaldo Cunha Lima, um nordestino de todo canto.

Teve a sua glória e a glória dos seus filhos: Cássio, Ronaldinho, Savigny, Glauce.

A nossa amizade, que transforma primos em irmãos, teve início quando fizemos a primeira comunhão, em João Pessoa.

Ronaldo, Odir, Terezinha e eu, nas bodas de ouro dos nossos avós paternos, os poetas João da Cunha Lima e Maria José da Cunha Lima, ambos poetas.

Corto uma parte.

Tia Nenzinha, depois da tragédia da morte de tio Demóstenes, comandava, exigindo a participação de todos os filhos. Eram 11.

Ronaldo foi entregador de jornais e serviu como garçom no bar do irmão mais velho, Aluísio. Esse fato lhe serviu pela vida toda.

Lembro o episódio em que uma mulher interpelou o então Senador, dizendo que ele estava importante demais, que o conhecera como garçom.

Ronaldo respondeu: "Foi desse tempo, minha querida, que nasceu a minha vocação de servir. Servir é o que eu sei fazer."

As carências dessa época, ainda que depois transformadas em sonhos e fantasias, são registradas em poema, talvez um dos mais belos da Língua Portuguesa:

*Meus sonhos infantis não foram belos.
Eu não pude sequer fazer castelos
Porque no meu quintal faltava areia.*

Palavras de Ronaldo.

Apresento, aqui, quem era Ronaldo dito por ele mesmo.

O texto citado é resposta à pergunta que lhe fiz no programa Memória Viva, da TV Universitária de Natal. É simples:

Você vive o ambiente em que respira política, aquilo me transmite. Meu avô, nosso avô, era um político na essência da sua expressão. Grande orador, grande poeta. E ele transmitia a sua vivência, o seu dia a dia, os comentários políticos, depois do período da parte mais agitada da política daquela época, em Areia, os meus familiares de Areia, e você vai ouvindo aquilo, respirando aquilo. Depois meu pai morreu, minha mãe fica contando os

episódios da vida política dele, os episódios da família como um todo. Isso vai transmitindo evidentemente esse sentimento, essa vocação. E digo, Diogenes, até porque hoje, no instante em que a classe política perde de forma muito acentuada a sua credibilidade, eu sempre tenho dito que política só deve ser exercida como um sacerdócio, nunca como um negócio. Política feita assim por vocação, por doação. E é isso que eu tenho feito, procurado fazer para corresponder essas expectativas. Ainda ontem, aqui em Natal, quando citando numa oportunidade a uma pergunta que me foi feita mais ou menos assim, qual a minha vocação verdadeira, se era com a poesia, se era com a advocacia, com o direito ou era com a política, eu disse que a minha vida tão agitada, enfrentando empecilhos e embaraços, eu disse que pensando bem, eu acho que a minha vocação maior era ser ascensor de elevador, que a minha vida é subir e descer. Mas subir e descer com absoluta fidelidade aos meus princípios, aos meus ideais, a uma postura que, colocada a modéstia aqui de lado, me tem credenciado a pelo menos resgatar a credibilidade da classe política.

O verso para Ronaldo era mais que fruto da inspiração, era simples como respirar. O poema nascia para a mulher companheira, para as mulheres, os amigos, as crianças, crescia nos comícios, nas reuniões familiares, nos lares, nos bares, nas ruas, nos atos de governo, nos parlamentos, nas festas e nas depressões emocionais. O poema era a sua consciência, forma de comunicar a sua compreensão e solidariedade, visão da realidade circunstante.

Tinha o riso limpo e a palavra convicta. Compreendia com Albert Camus que o poder é triste. Mas conservava, em qualquer circunstância, ser um simples homem do povo, o respeito à pessoa, o bom humor, criando e divulgando histórias engraçadas, sabidas, o inesperado. Assim o retrata o escritor paraibano Juarez Farias: "Ele não se colocava acima de ninguém. Quer um exemplo? A minha mãe dizia que eu não tinha tempo de conversar com ela, mas Ronaldo sentava junto da máquina de costura dela e conversava meia hora sobre costura".

Duas anedotas mostram o seu espírito:

Anoitecendo, Ronaldo, com Humberto Lucena e Antônio Mariz, toma um avião para ir a Cajazeiras. Após algum tempo, o piloto anuncia que os instrumentos do avião não estavam respondendo. Iria fazer pouso forçado, mas não haveria perigo porque voavam sobre

um grande descampado. Mesmo assim, tirassem os óculos e colocassem a cabeça baixa sobre as pernas.

Ronaldo cai na gargalhada. O senador Humberto, irritado, reclama: “Deixe de histerismo Ronaldo! Nós vamos cair e você fica rindo dessa maneira!”

“Eu só estou rindo porque imagino as manchetes dos jornais de João Pessoa de amanhã: Cai avião e só Ronaldo escapa.” (Risos.)

Quando governador, disseram-lhe que haviam quebrado a viola do cantador Pinto do Monteiro (1895-1980). Ronaldo compra a viola mais bonita que existia no comércio e vai entregar na casa do cantador. Pinto, maravilhado, verseja – a curiosidade é que não era quadrinha nossa, ele fez uma quintilha bem estilo espanhol.

*Ronaldo da Cunha Lima:
Poeta de alma aberta
Amigo de alma larga
É cunha que não aperta
É lima que não amarga*

Nesta Casa, líderes incontestes ensinaram ao País quem foi Ronaldo.

Relembro os testemunhos do meu querido – vou pular o que registrei – Senador José Agripino; ele foi colega de Aloysio Nunes, de Pedro Simon, de Renan Calheiros, do Presidente Sarney, por fim, do Eduardo Campos, que registro, por ser curto. Dá relevo à dedicação, à sua política e ao nosso homenageado.

Ele foi um exemplo, para minha geração, um amigo que tudo fez para a redemocratização do País. Ronaldo era consciente de que tinha feito coisas dignas de memória, apesar da brevidade do destino.

Linguagem de Ronaldo: foi breve, muito breve a nossa história, mas o bastante para ser lembrada.

Ronaldo é luz no caminho de Cássio, dos amigos incontáveis, a mesma luz que ajudará seu irmão Ivandro Cunha Lima a honrar este Senado e a transformar o vitorioso empresário Ronaldinho em político vitorioso.

Afirmo, sem medo de errar, a verdade poeta: boas coisas acontecerão se formos capazes de ser semente e flor desse homem.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Cícero Lucena. Bloco/PSDB – PB) – O Senador Pedro Simon havia se inscrito para fazer um pronunciamento, mas, por motivo superior, teve de se ausentar e me pediu para, ao receber cópia do seu discurso, que fosse transcrito nos Anais da Casa. É o que a Presidência deste trabalho

assim determina, não sem antes ler a conclusão do pronunciamento do Senador Pedro Simon.

Por último, lembro de Cunha Lima o imprescindível poema O Medo e a Falta

Você me faz medo,

Mas você me faz falta.

A diferença entre o medo e a falta

É que o medo você sabe quando tem

e na falta você sente que não tem.

A falta, com o medo, sobressalta.

Entre o medo que você me traz

e a falta que você me faz,

você é o medo que me falta.

Aspas do Senador Pedro Simon:

“Meu amigo Cunha Lima, você faz e sempre fará falta, só que estou tranquilo, você nos ensinou a não ter medo, inclusive dela: a sua ausência.

Senador Pedro Simon.” (Palmas.)

Encaminhando para o encerramento desta sessão, passo, com muita honra, a Presidência deste trabalho ao Senador Cássio Cunha Lima. (Palmas.)

O Sr. Cícero Lucena deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Cássio Cunha Lima.

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB) – E, com igual honra, concedo a palavra ao Senador Cícero Lucena. (Palmas.)

O SR. CÍCERO LUCENA (Bloco/PSDB – PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Pedi a todos que fossem breves, para que eu pudesse desobedecer a um dos ensinamentos citados pelo poeta, quando dizia que discurso bom é como vestido de mulher: quanto mais curto melhor.

Sr. Presidente, Cássio Cunha Lima, Sr^{as} e Srs. Senadores, permitam-me, todos aqui presentes, que nos assistem, cumprimentar todos em seu nome, Glória. Para mim, é motivo de muita alegria e de satisfação estar presente, participando desta belíssima homenagem, justa, ao nosso querido poeta.

Hoje, o Senado Federal, com muito acerto, promove uma homenagem especial ao ex-Senador Ronaldo Cunha Lima, no exato dia em que ele completaria 77 anos. A coincidência nos remete, inevitavelmente, à constatação de que, se Ronaldo, fisicamente, há oito meses nos deixou, ele está cada vez mais presente pelo exemplo de sua vida e pela força da sua história. Uma história suficientemente densa, para não passar despercebida a quem tenha ao menos o conhecido.

Esta homenagem é ainda mais expressiva por outra coincidência, que é amarga, a de realizar-se no mesmo dia do relançamento do livro *Eu e Outras Poesias*, de Augusto dos Anjos. Um poeta com o qual Ronaldo se identificava tão profundamente que a ho-

menagem a um pode ser estendida como homenagem também ao outro.

Nos anos 70, Ronaldo ganhou prêmio nacional, respondendo sobre Augusto dos Anjos e seu livro, consagrado no programa de J. Silvestre “O céu é o limite”, da extinta TV Tupi.

Nos anos 80, novo prêmio nacional com o mesmo tema e o mesmo livro, no “Sem Limite”, de Luiz Armando Queiroz, da TV Manchete. O livro, Ronaldo praticamente memorizou por inteiro, e, por consenso, foi reconhecido como o maior especialista em Augusto dos Anjos na literatura brasileira.

Ronaldo Cunha Lima, ex-integrante da Mesa Diretora do Senado durante todo o seu mandato nesta Casa, ocupou pelas urnas todos os cargos eletivos do Brasil, com a única exceção da Presidência da República: Vereador, duas vezes Prefeito, Deputado Estadual, Deputado Federal, Governador e Senador. Poeta de mais de 15 livros do lirismo mais envolvente.

Assim foi Ronaldo Cunha Lima, ou simplesmente Ronaldo, como todos o conheciam e como todos o chamavam.

Ao morrer, em meados do ano passado, Ronaldo, que estava há 18 anos longe de qualquer cargo executivo, sem caneta e sem poder, estava há 13 anos em função da doença, em cadeira de rodas, e há cinco anos sem mandato. O seu velório e sepultamento, no entanto, comoveram um Estado inteiro, provocaram o decreto de luto oficial no Estado e em dezenas de Municípios e paralisaram toda a cidade de Campina Grande, como a proclamar o que hoje é consenso em nosso Estado: Ronaldo foi a maior liderança política da nossa história e uma lição permanente a todos os homens públicos de que ser temido não significa ser amado; impor o medo não significa granjear respeito.

Mais ainda, aprendemos com a sua vida o que a sua morte ratificou e consagrou: para ser respeitado, ninguém precisa ser distante. No governo ou no Senado, na Prefeitura de Campina Grande, na Câmara dos Deputados, quem dos mais anônimos e mais humildes campinenses chamava o poeta de governador ou de doutor? Era Ronaldo. Apenas Ronaldo.

O menino pobre que saltara de um trem, vindo de sua Guarabira natal “de mala velha na mão, o futuro lhe esperando, os sonhos no coração”, como registrou em seu poema. Era apenas o Ronaldo dos becos da noite, das esquinas da madrugada, das muitas ruas que lhe serviam de poemas, das encruzilhadas várias que lhe acrescentaram experiência de vida ou que ensinaram novos causos do cotidiano.

Era apenas o Ronaldo. O Ronaldo dos júrís incontáveis, que vencia com o mesmo talento com que proferia em versos discursos inteiros. Simplesmente,

Ronaldo. Assim mesmo, sem título, sem adjetivos; assim chamado nos palácios; assim saudado nas ruas, nas feiras, nas vielas, nos botecos, na pompa das grandes solenidades ou no anonimato das noites mais despojadas. Ronaldo.

Ronaldo jamais precisou de títulos, sequer de sobrenome, pois a seu nome a Paraíba, de há muito, já unira seu coração e sua alma, seu entusiasmo e sua emoção, numa cumplicidade só permitida nas grandes e mais indissolúveis paixões, que sequer a morte desfaz. Foi com essa união indissolúvel de coração e de sentimento que o povo simples da Paraíba foi reencontrar seu líder, já morto, no mais amplo espaço público que a Campina Grande dos grandes eventos conseguiu abrir: a pirâmide do Parque do Povo, idealizado e construído por ele próprio para sediar o que o Brasil veio a conhecer e celebrar como o maior São João do mundo.

Ofereceram aos familiares para o velório o Palácio Municipal e a Câmara de Vereadores, onde também já estivera pelo voto popular, além da própria pirâmide, principal área de eventos de Campina.

A família, por algum tempo, até temera a amplidão do Parque do Povo, mas essa era uma exigência dos campinenses, que, conhecendo como poucos a alma de Ronaldo, sabia que junto do seu povo é que ele melhor se sentiria para a última grande passeata em Campina. Não era no Parque do Povo, afinal, que se faziam os grandes comícios de encerramento de suas campanhas? Que maior simbolismo, afinal, prestar a última homenagem, iniciar a última passeata no Parque do Povo, no momento em que ele deixou a vida para virar saudade?

A pirâmide ainda guardava a decoração festiva do São João do ano passado, mas o que lá se viu e se viveu poucos, raríssimos terão a oportunidade de vivenciar, sequer de testemunhar, tantas as lágrimas, tanta a emoção que transbordava dos corações com a sinceridade mais autêntica e a espontaneidade mais verdadeira.

Senhoras e Senhores, eu vi, Senador Requião, eu vi sertanejos de pele curtida ao sol, de mãos calejadas na dureza da labuta diária se desmanchar em lágrimas ao acariciar a face de um cadáver. Eu vi. Eu vi líderes populares curtidos em anos em emoções descontrolados em choro convulsivo. Eu vi feirantes e populares testemunharem sem que ele pedisse: “Ele sempre me deu valor, sempre me recebia com um sorriso”. Eu vi funcionários públicos, às vésperas da aposentadoria, relatarem que ele lhes dera o mais importante de suas vidas: o respeito. Eu vi a paciência de figuras já curvadas pelos anos a se agarrarem às grades de proteção com uma força que só o coração

lhes emprestava recusando-se a sair antes de tocar o corpo que jazia à sua frente e, ao consegui-lo, se desfazerem em lágrimas como se fosse apenas pranto. Eu vi. Eu vi um cortejo fúnebre chegar a Campina Grande já tarde da noite e debaixo de chuva e, mesmo no escuro e na chuva, eu vi gente à margem da estrada aplaudindo um caixão que passava com um morto que nem era seu, embora fosse de todos. Eu vi a madrugada do Parque do Povo fervilhar de gente, como nos comícios de encerramento de suas campanhas, gente que trazia camisa de antigas disputas, fotos e símbolos de passadas campanhas, com penhores vivos de sua própria saudade. A diferença é que agora eles choravam. Eu vi um cortejo que avançou a pé mais de 2 quilômetros, também debaixo de chuva, até o cemitério. Mas aqui também, como nos seus mais festivos dias de campanha, eram mais de 2 quilômetros de gente e de emoção. Eu vi nesse percurso casas, muitas casas, com longas faixas pretas anunciando luto em grandes letras. As faixas ostentavam fotos antigas de Ronaldo que a eles pertenciam. Eu vi, Cássio, a velhinha quase octogenária que se espremia à porta do cemitério, a rosa branca à mão, esperando você para lhe entregar com a dedicatória: “Esta rosa eu mesma a colhi e é para botar no túmulo de Ronaldo”.

E por que tanto me estendo no testemunho dessa última passeata de Ronaldo quando poderia falar muito mais sobre sua obra administrativa e seu legado político? Porque aquele foi o mais sincero e desinteressado, o mais verdadeiro e gratuito tributo do seu tempo. Ronaldo colhia em gratidão o que plantara com generosidade, recolhia em respeito o que semeara em bondade. Ali não havia interesses, apenas reconhecimento. Não havia bajuladores, apenas admiradores. Nem pedido, apenas prece. Para tais distinções se conhecem os grandes, os raros e os únicos – como Ronaldo.

Todos os governadores da Paraíba ainda vivos lá estiveram; todos os ex-prefeitos de Campina Grande ainda vivos também lá estiveram; aliados ou não, adversários ou não, pois o poeta Ronaldo, mais do que nunca, situava-se como referência suprapartidária, a ponto de se transformar em convergência de um Estado às vezes até maniqueísta e quase sempre dividido.

Não se busque apenas em sua obra a explicação para tanto carinho e reconhecimento, por mais expressivo que seja o seu legado. Foi governador por apenas pouco mais de três anos, mas plantou marcos inesquecíveis na Administração Pública do meu Estado. Ainda nos anos 90 do século passado, garantiu pela primeira vez na Paraíba vaga para todas as crianças na escola, com merenda, material escolar e fardamento. Conquistas que hoje, felizmente, parecem até banais, mas tão remotas quanto o próprio governo de Ronaldo.

Resgatou seis meses de salários que encontrou atrasados. Reabriu o Banco do Estado. Reconstruiu e saneou financeiramente o Estado, renegociando débitos, pondo fim a uma inadimplência de anos, sem contribuir com um centavo que fosse do empréstimo para a monumental e sufocante dívida consolidada do Estado. Abriu estradas, multiplicou escolas, massificou as creches – creches essas que, ao seu lado, Glória, chamou e transformou verdadeiramente em ninhos de amor e antecipou a educação infantil. Ao assumir o governo, quando lhe perguntaram se demitiria servidores, ensinou, já naquela época, que demitir em época de crise é aumentar a própria crise.

Sobretudo, Ronaldo exerceu o poder sem perseguir e sem discriminar, sem retalhar e sem constranger adversários de quaisquer matizes. Até o seu motorista, já na Prefeitura, era o mesmo que servira ao prefeito anterior, um dos seus mais ferrenhos opositores, que depois virou seu aliado.

Assumi o governo com a humildade de se declarar apenas porta-voz dos anseios de mudança do seu povo, quando era, acima de tudo, estuário de sonhos e esperança de uma geração inteira.

Ganhara uma eleição que só os poetas e loucos imaginavam possível. E um intelectual de Campina Grande, ao meio do velório, perguntou: “O que seria do mundo sem os poetas e os loucos?”. E ele mesmo afirmou: “E Ronaldo era os dois”.

Sou testemunha viva e participei dessa proeza, pois foi Ronaldo que me trouxe à vida pública, como candidato a vice-governador de sua chapa. Quantas vezes o carro da nossa campanha parava por falta de combustível. Quantas vezes as próprias equipes da campanha tinham que se cotizar para cobrir a diária de um hotel na beira da estrada, no interior.

Uma coisa, no entanto, foi admirável. Sem estrutura, sem apoio de governo, sem apoio de prefeituras e lideranças, Ronaldo ganhou em todos os Municípios onde os poucos recursos lhe permitiram ir, e ganhou as multidões com seus discursos em versos, com improviso rimado, com sensibilidade nas palavras, com o coração escancarado, com a alma exposta, com a firmeza da sua crença, com a força do seu sonho e a capacidade inigualável de convencer e emocionar.

E, como seu vice, eu posso testemunhar, e o faço com orgulho e alegria, por absoluta exigência de justiça e da verdade que poucos, muito poucos, raríssimos vices neste País terão tido tanto respeito pessoal e político como recebi do poeta, do irmão Ronaldo Cunha Lima como governador.

O especialíssimo tratamento funcional que me dispensou sempre me deixou comovido, pela raridade, e orgulhoso, pela sua intensidade. Mas o que de

fato me deixou e me deixa feliz, singularmente feliz, foi ter merecido de Ronaldo a distinção da sua amizade, irmandade e o privilégio de conhecer e perscrutar a sua alma e o seu coração, cujas grandezas dificilmente se encontram iguais. Ronaldo foi, durante a vida inteira, o poeta de memórias inigualáveis e de presença de espírito insuperável, o poeta de sorriso absoluto, franco, pois nele, ao mesmo tempo, sorria o corpo, o coração e a alma.

Na agonia de meses que antecederam a sua morte, mesmo quando já não conseguia falar, a todos recebia com um sorriso. E quando pôde falar, ensinou à cantora Elba Ramalho, que lhe sugeria parar de fumar: “A vida se mede pela largura e não pelo comprimento”.

Ronaldo foi largo como a própria generosidade. E foi leal como a própria amizade. Quem mais que ele foi tão leal a princípios e pessoas?

Na difícil campanha do primeiro turno para o governo em 1990, quando apenas 15 dos 222 prefeitos do Estado o apoiavam – incluindo você, Cássio, como Prefeito de Campina Grande –, um prefeito do brejo resolvera aderir à sua candidatura. Preparou uma festa no limite da disponibilidade da estrutura da campanha para celebrar a primeira adesão de peso que recebera em todo o processo eleitoral, uma adesão da qual se esperava impacto suficiente para provocar outras.

A festa só durou até a chegada de Ronaldo ao palanque, onde não estava um amigo sem votos, sem nome, sem recursos, mas que estivera com ele desde o primeiro instante. O prefeito e novo aliado vetara a presença do amigo de primeira hora. Contra a opinião da assessoria e de toda a campanha, Ronaldo agradeceu o apoio, mas retirou-se do palanque e foi para a casa do amigo, de onde viu o prefeito mandar rasgar todos os cartazes colados apenas horas antes.

Na campanha para o Senado de 94, o TSE casara o Senador e então candidato Humberto Lucena pela confecção de calendários, não faltaram candidatos a procurar Ronaldo para a dobradinha informal. Ronaldo não apenas recusou o acordo como as muitas compensações prometidas, foi para Campina Grande e dirigiu a seu povo a mensagem que, até hoje, quem teve a oportunidade ainda se lembra, abro aspas: “Campinense, se você tiver em sua casa um único voto, eu peço que dê esse voto a Humberto Lucena, que é um orgulho de toda a Paraíba.”

Humberto reelegeu-se e, íntegro como sempre se manteve, morreu sem esconder de ninguém que devia a recondução ao Senado à solidariedade, à lealdade do poeta Ronaldo Cunha Lima. O poeta, como a Paraíba, o reverenciou; exerceu o poder sem se deixar por ele contaminar ou mudar.

Depois da acirrada campanha eleitoral de 90, disputada sob o signo da mudança, garantia a um amigo: “A Paraíba vai mudar; eu não”. Passou pelo poder e não mudou. Passou por quase todos os cargos eletivos e não enriqueceu. E num tempo de fortunas que se constroem ou se multiplicam com a velocidade das células, Ronaldo, Vereador, Deputado, Prefeito, Governador, Senador e Deputado Federal, promotor aposentado, morreu como o mesmo homem de classe média, cujo patrimônio eram um apartamento em João Pessoa e uma velha casa em Campina Grande, que foram adquiridos como advogado, durante o período da cassação de seu mandato de Prefeito, na escuridão do AI-5, quando integrou as mais prestigiosas bancas de advocacia do Brasil.

Quantas rádios ele teve? Quantas emissoras de TV ele controlou? Que jornais ele possuiu? Que empresas constituiu? O patrimônio maior de Ronaldo continuou único e intransferível: a honorabilidade pessoal que até os próprios adversários sempre reconheceram e respeitaram a sensibilidade social, que o fez certamente único. Poucos, na verdade, viraram manchete de jornal depois de tê-las gritado como jornaleiro nas ruas de sua infância. Cumpru-se a profética antevisão de sua mãe, Dona Nenzinha, que um dia lhe injetara ânimo e infundira sonhos: “Hoje você grita manchetes, meu filho; amanhã, você será manchete”.

Raros, como Ronaldo, exibem a experiência do garçom que a muitos serviu para, em seguida, chefiar o seu Estado e usar como marca “Governo a seu serviço”.

Raríssimos, como Ronaldo, pode apresentar-se como o Executivo que permaneceu poeta e sonhador, visionário de sonhos coletivos, na utopia do desejável, mais até do que do possível. Mas a esse poeta e sonhador que Campina saiu às ruas para reverenciar. Ao contrário de outras vezes, dessa desfilava num caixão. Mas a cidade sentia, em sua própria emoção, que os poetas não morrem, como escrevera você, Cássio, ao comunicar o descanso do velho poeta.

Campina, enfim, mostrava todo o seu orgulho pelo passado de Ronaldo e pela sua história comoventemente, arrebatadora, do menino pobre que, na vida, arquivou a velha mala da chegada à estação, mas não se desfizera dos sonhos que ela continha, muito menos do despojamento que ela simbolizava.

A toda hora, Campina repetia com lágrimas ou aplausos todo esse reconhecimento. Já na entrada da cidade, fim de noite, quando o cortejo fúnebre parou ante a estátua dos pioneiros de Campina, às margens do açude velho, aplausos, muitos aplausos acordaram a madrugada daquela cidade, como nas tardes festivas das campanhas em que Ronaldo e os campinenses

lá estavam para abraçar o emblemático cartão postal campinense: o açude velho.

Com todas essas manifestações de respeito, gratidão, de cumplicidade e amor, Campina não só respeitou nem respeitará por certo um dos seus últimos desejos expressos na derradeira estrofe que articulou: “Quando eu for para a eternidade, onde apenas Deus me alcança, não penso virar saudade, já me basta ser lembrança.”

O homem a quem já bastava ser lembrança virou saudade profunda, profunda saudade, que dói como chaga aberta na alma. Mas também virou orgulho. Profundo orgulho, que anima, entusiasmo e guia. A quem nunca se poderá dizer adeus, pois os poetas não morrem. Ronaldo foi ser poeta para sempre! Bendito Ronaldo!

Obrigado. E que Deus proteja a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB) – O Sr. Senador Pedro Simon enviou discurso à Mesa alusivos ao presente evento para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Considero uma honra me manifestar sobre esta Sessão Solene destinada a homenagear a memória intelectual e a carreira política do grande homem público, nosso ex-colega e amigo, Ronaldo Cunha Lima, que faleceu em 7 de julho do ano passado.

Nossos elos se justificam pela semelhança de trajetória na vida pública. Tal como eu, guri na minha Caxias do Sul, o Senador Cunha Lima militou cedo. Ainda estudante, Ronaldo foi representante estudantil e vice-presidente do Centro Estudantil Campinense.

Começou a sua carreira política sendo vereador de Campina Grande pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), deputado estadual por dois mandatos, e prefeito eleito em 1968, já pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Em 14 de março de 1969 teve os seus direitos políticos cassados, passando dez anos no ostracismo, indo para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro, para assim recomeçar sua carreira de advogado.

Anistiado, em 1982, foi reconduzido à prefeitura de Campina Grande pelo voto popular, no seu segundo mandato à frente do executivo municipal (1983/1989).

Construiu o Parque do Povo com um projeto já criado pelo prefeito precedente Enivaldo Ribeiro; a terceira adutora; a Casa do Poeta, dentre outras obras.

Após essa gestão bem sucedida e bem lembrada, alçou-se ao Governo do Estado da Paraíba (1991/1994), exerceu a Seneatoria da República (1995/2002) e cul-

minou sua carreira como deputado federal, eleito em pela la vez em 2002 com mais de 95 mil votos e reeleito em 2006 com 124.192 votos.

Sua militância intelectual não é menos relevante: foi Membro da Academia Campinense de Letras e Membro do Conselho Federal da OAB. Ronaldo Cunha Lima também foi, em 2004, indicado para ocupar uma cadeira na Academia Paraibana de Letras.

Seu último grande gesto como homem público foi sua renúncia ao cargo de deputado federal. Ao contrário do que foi comentado, sua decisão foi norteada pelo espírito da igualdade que sempre buscou. Sua declaração é um exemplo da busca pela correção:

“Sr. Presidente, nesta data e por este instrumento, em caráter irrevogável e irretratável, renuncio ao mandato de deputado federal, representando o povo da Paraíba, a fim de possibilitar que esse povo me julgue, sem prerrogativa de foro, como um igual que sempre fui.”

Por último, lembro de Cunha Lima o imprescindível poema

O medo e a falta

Você me faz medo, mas você me faz falta. A diferença entre o medo e a falta é que o medo você sabe quando tem, e na falta você sente que não tem. A falta, com o medo, sobressalta. Entre o medo que você me traz e a falta que você me faz, você é o medo que me falta.

Meu amigo, Ronaldo Cunha Lima, você faz e sempre fará falta. Só que estou tranquilo: você nos ensinou a não ter medo, inclusive dela, sua ausência.

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB) – Recebi a incumbência de concluir esta sessão, agradecendo de forma penhorada, em meu nome, em nome da minha família que aqui se faz presente, dos amigos do meu pai, do nosso poeta Ronaldo, e de forma muito especial, ao Senador Cícero, ao Senador Vital do Rêgo, ao Senador Eduardo Suplicy, que tão fidalgamente ainda se mantém no plenário até a esta hora; assim como o faz o Senador Roberto Requião, colega e vizinho de bancada do meu pai, e para minha alegria e deleite também hoje meu vizinho de bancada; assim como agradeço aos Senadores Aloysio Nunes, José Agripino, Cyro Miranda e, de forma muito especial, a honrosa presença do Exm^o Sr. Ministro do STJ Herman Benjamin, paraibano de melhor quilate.

Peço licença à Tia Tetê, Tia Dedê, aos meus primos, para saudar toda a família do meu pai na pessoa do meu Tio Ivandro Cunha Lima; ao tempo em que cumprimento igualmente o Prefeito e Vice-Governador, quebrando o protocolo e, confesso, tentado a

pedir apenas a transcrição do discurso que tive, hoje, extrema dificuldade de redigir. Desde cedo, lágrimas incontidas encharcaram o papel diante de um desejo de fazer talvez, hoje, o mais belo, o mais eloquente, o mais comovente discurso de toda a minha vida, Deputado João Agripino, Deputado Damião, Deputado Ruy Carneiro, Deputado Manoel Júnior, Deputado Clerot, Deputado e Senador Marcondes Gadelha e tantos outros que nos honram com suas presenças. Peço-lhes desculpas por não citá-los neste instante.

Queria eu fazer uma ode ao meu pai, fazer uma elegia ao poeta, mas a emoção, testemunhada por minha mãe, por minha irmã Glauce, por meu irmão querido Ronaldo Filho, por sua esposa Roberta, testemunhada igualmente por Savigny, por Gabi, por Pedro e por Diogo, meus dois filhos, que aqui representam também Marcela, não me deixou ir muito além.

Resolvi fazer a seleção de alguns sonetos, de algumas passagens da vida do poeta, colhidos dos diversos livros por ele publicados, praticamente 17 livros, que não vou aqui elencar – tinha feito na peça que consegui redigir.

Como alguns dos sonetos foram, pelos que me antecederam, citados, declamados, vou, por economia processual, sintetizar minha fala suprimindo algumas referências. Mais uma vez, peço escusas àqueles que não se sentirem lembrados diante de tão cara presença. Falo dos amigos que vieram da Paraíba, que tiveram a imensa gentileza de vir aqui para trazer sua solidariedade e para fazer essa proclamação de carinho, de amor ao poeta, aos que, morando em Brasília, também compareceram.

Vou me permitir tentar conter a emoção, engolir o choro, segurar as lágrimas, para declamar um soneto que foi lido na missa da minha posse, no meu primeiro mandato de Governador, escrito pelo meu pai. Sacrossanta Maria, mãe de Deus é o título do soneto.

Sacro Santa Maria Mãe de Deus,
Ó Mãe silenciosa, Ó Virgem Santa,
A Missa terminou, a Igreja canta
As hansas de amor dos filhos teus.
Os Evangelhos de Lucas e Mateus
Aclamam a tua graça, Ó Mãe, e é tanta,
que em preces a minh'alma se levanta,
buscando alento aos pensamentos meus.
Abençoa o meu filho em seu intento,
De ser veste, teto e alimento,
Para os humildes, governados seus.
Protege Cássio, o filho que amo tanto
Fortalece-o e cobre-o com Teu manto,
Sacrossanta Maria, mãe de Deus!
(Palmas.)

Eu havia selecionado outros trechos em que, sobretudo nos fragmentos, no íntimo da minha vida – me ajude, Pedro –, fragmentos urbanos e humanos, eu talvez tenha trocado aqui, traído pela emoção, o título fidedigno. Ele faz uma série de relatos da sua trajetória, ao lado de Ivandro, de vovó Nizinha, dos parentes já citados. Mas Gláucia minha irmã pediu que eu lembrasse um soneto que é muito singelo e que foi, talvez, um dos primeiros que nós memorizamos, que nós guardamos no coração, escrito pelo poeta ainda ao tempo em que morávamos no Rio de Janeiro.

O Menino que Sonhava:

O menino que sonhava,
Brincava, contando estrelas, cresceu.

O homem que foi menino,
Sem ligar ao seu destino,
Do menino se esqueceu.

Criou a sua imagem
Diferente da paisagem,
Que sua infância viveu.
Quando o homem quis amar,
Sentindo algo faltar,
À infância recorreu.

Mas ele nada encontrava.

O menino, que sonhava dentro do homem, morreu. (Palmas.)

E vou avançando, e não há forma melhor de homenagear o poeta do que lembrá-lo na sua expressão mais viva e talentosa. No discurso, eu não falava do advogado, do agrimensor, do jornalista, do promotor de Justiça, não fiz referências à trajetória política, que foi decantada aqui por tantos, extremamente vitoriosa. Ronaldo foi um vitorioso, um visionário, um humanista, sobretudo. E ele costumava dizer: “Não sei se sou humanista por formação ou se por deformação”. E escolhi os sonetos, recorrendo, como fiz tantas vezes na minha vida, ao próprio Ronaldo, que dizia que – e foi a dificuldade que encontrei para selecionar algumas de suas peças – é como se nós tivéssemos que escolher uma entre as cores do arco-íris. Meu pai sempre falou, de forma repetida, essa frase. E abro aspas para mais um terceto do poeta:

Eu cumpro, pela minha vocação,
Um destino de total doação,
Que lentamente me consome a vida.

No livro *Versos Gramaticais*, há uma passagem que o ex-Senador e Deputado Federal Espiridião Amin, toda vez que me encontra, menciona, onde o poeta define o que são aspas. E disse ele:

Duas vírgulas hasteadas,
Em frases de outro autor,
Que você não vê usadas,

Nas minhas frases de amor. (Palmas.)

E, por falar em frases de amor, selecionei dois sonetos escritos pelo meu pai para minha mãe, sonetos que nos tocam profundamente. E não quero cansá-los, mas permito-me lê-los.

O primeiro deles tem como título: *Única.*

Quem seria capaz de suportar,

A vida atribulada e repartida,

Do político que vive na avenida,

E do poeta que frequenta o bar?

Quem seria capaz de relevar,

Uma e outra falta cometida,

E quem, entre três casas, dividida,

Deixaria cada coisa em seu lugar?

Quem participaria, uma por uma,

De todas as minhas lutas e vitórias,

Sem exigir compensação alguma?

Quem é escrava, podendo ser rainha?

No mundo não existem duas glórias:

Apenas uma. E a que existe é minha! (Palmas.)

Em outro soneto, o poeta, ofertando à minha mãe, D. Glória, intitulado: *Eu falarei das tuas mãos que tu me ofertas*:

Eu falarei das mãos que tu me ofertas

São lindas essas mãos que tu me entregas,

São frágeis essas mãos com que me pegas,

São fortes essas mãos com que me apertas.

Dadivosas tuas mãos se estão abertas,

São nervosas as mãos que tu esfregas,

Prudentes tuas mãos quando me negas,

São minhas tuas mãos nas horas certas.

Essas mãos que se juntam para as preces,

São as mesmas que sempre me ofereces,

Para tirar-me da vida dos desvãos.

Essas mãos que me cobrem de carinhos,

São as mãos que apontam os meus caminhos,

E minha vida está em tuas mãos. (Palmas.)

Depois da referência à minha mãe, D. Glória, vem um outro soneto lindo, singelo, que nos toca profundamente e termina sendo um instante intimista intitulado Azul – somos três filhos – e Cor de Rosa, à filha Gláucia, que foi dedicado a mim e a meus irmãos e dividido, claro, com minha mãe.

Quando o nosso quarto

Se enfeitou de azul

Com sapatinhos azuis

E com fitinhas azuis,

Eu fiz uma prece

Que cada um tivesse uma vida cor-de-rosa.

Quando o nosso quarto

Se enfeitou de rosa

Com fitinhas cor-de-rosa,

Sapatinhos cor-de-rosa

Eu pedi a Deus

Que nos dias seus

Fosse tudo AZUL. (Palmas.)

Aqui, no Senado, Requião, em determinado momento, o poeta vicejou: “Sendo eleito Secretário – ele foi eleito, como Cícero o foi –, não deixei de, no plenário, exercer atividade, trabalho, atuo e luto para mudar o instituto que trata da imunidade”.

Vou avançando aqui. Eu queria fazer referências à autodefinição dele como poeta. Sei que todos estão cansados, insisto, alguns inclusive com avião a ser pego, a ser tomado. Vou me permitir fazer um monólogo de um poeta, quando ele faz referência a Campina Grande. Não posso deixar de, neste instante, fazer essa vinculação telúrica, mesmo ele nascido em Guarabira com Campina Grande.

Monólogo de um poeta

Onde vais, poeta errante,

Nas passadas desse instante,

Das rotas do caminhar?

Vou aonde o sonho começa,

Na carne que não me impeça

De os sonhos realizar

Vens de longe... qual cidade essa tua mocidade deixa agora de escutar?

Venho de Campina Grande

Que, por mais terras que eu ande,

Nunca vou querer deixar.

Que levas nessa sacola?

Um pouco de cada esmola, pedaços do que te dão?

Levo planos, pensamentos,

Guardados da voz dos ventos

Trementes de solidão.

Eu havia feito um conjunto de seleções, que vou suprimir, em que ele faz referência à vovó Nenzinha, a cada um dos irmãos, os irmãos mortos, inclusive, Aluísio, Fernando, Lúcio. Vou pedir a transcrição, na íntegra, de tudo o que havia selecionado.

Mas eu gostaria de cansá-los um pouco mais e, no dizer do próprio Ronaldo, tomar por empréstimo, por alguns minutos mais, os seus ouvidos, para declamar ou ler “Fortaleza Interior”:

Cansado de sofrer do mal de amor

Procurei proteger meu coração

E comecei a grande construção

Da minha fortaleza interior.

Fiz vigas de concreto contra dor,

Revesti as paredes de razão,

Portas, janelas, piso, elevador,

Tudo impermeável à emoção.

Como não tem no mundo quem não falhe,

Esqueci, entretanto de um detalhe,

*E meu trabalho não ficou completo.
Meu coração, em paz, adormecido
Acordou, de repente, com um ruído:
Era a saudade entrando pelo teto. (Palmas.)*

E, já nos instantes finais da vida dele, talvez um dos mais belos sonetos que ele compôs, exatamente no período da enfermidade – e aí eu já me aproximo do final –, ele escreveu “Santa Maria (A Enfermeira)”, já no leito hospitalar:

*Há sombras no silêncio que apavora,
Há dores e temores no meu peito,
Há preces em minhas mãos peia demora do tempo que se escoia contrafeito.*

*Há rumores de passos, lá fora,
Há dependências em mimi que não aceito,
Mas há, meu Deus, a dor que me devora
No imobilismo chagástico do leito
Há um ruído de porta sendo aberta,
Há, junto a mim, alguém que desperta,
Com sorriso de amiga e companheira,
E que me diz com a voz cheia de amores:
“Eu vim trazer o alívio às suas dores.*

Eu sou Maria, eu sou tua enfermeira”. (Palmas.)

E, neste mesmo período, “Quero Morrer de Manhã” – e ele faleceu em uma manhã de sábado –:

Quero morrer de manhã.

Janelas abertas.

Contemplando o sol e a vida.

Quero morrer de manhã.

Deve ser bonito um ocaso numa aurora.

*Não quero camas brancas, cadeiras brancas
que fazem pensar que a gente vai morrer.*

Quero morrer de manhã.

Os galos cantando.

O sol na vidraça,

e a vida passando lá fora.

Quero morrer de manhã.

A interminável noite virá depois claro-escuro, de madrugada,

quero morrer de manhã.

Deve ser bonito um ocaso numa aurora

haverá sol, haverá luz, haverá vida

e ninguém há de pensar que eu vou morrer. (Palmas.)

Aqui já foi feita referência, não me lembro exatamente por qual orador, aos filhos e aos netos.

Concluo, lembrando o que ele disse: “Quando meus filhos disserem a meus netos o quanto eu os amava e quando meus netos disserem a meus filhos que guardam lembranças minhas e de mim sentem saudade, não terei morrido nunca, serei eternidade.” (Palmas.)

Havia Bruno separado para declamar o poema “Conversando com meu Pai”. Mas esse é um poema longo, que muitos conhecem. Ele ficará transcrito.

Eu encerro a sessão com o último terceto do poeta, que foi escolhido para este momento.

Convido a todos para, mesmo com imenso atraso, o lançamento da republicação do livro *Eu*, de Augusto dos Anjos.

Disse o poeta:

LUZES DA RIBALTA

Apagaram-se as luzes da ribalta

E para mim, agora, o que é que falta?

A plateia aplaudir, e eu ir embora. (Palmas.)

SEGUE, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTO DO SR. SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA.

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente desta sessão, Senador Cícero Lucena; Sr^{as} e Srs. Senadores; autoridades do meu Estado, aqui presentes; amigos vindos de João Pessoa e de Campina Grande; ouvintes e telespectadores da Rádio e da TV Senado; que sua infância viveu. Quando o homem quis amar, sentido algo faltar, a infância recorreu. Mas, ele nada encontrava. O menino que sonhava dentro do homem morreu.

Hoje era para eu fazer o mais belo, eloquente e comovente discurso da minha vida. Uma ode ao meu pai, uma elegia ao Poeta.

Lágrimas teimosas, que não cessaram durante todo o dia, encharcaram o papel, impedindo-me de escrever algo na dimensão do merecimento e da grandeza dele.

Diante da minha conhecida e reconhecida incapacidade de estar à altura do meu pai, mais uma vez – como já fiz tantas e incontáveis vezes ao longo de nossas vidas –, recorro-me a ele e socorro-me dele para prestar-lhe esta sentida e modestíssima homenagem.

Creio que não há melhor maneira de homenageá-lo do que tentar, e tentarei com a melhor das minhas forças, contendo as mais genuínas emoções, relembrar alguns de seus sonetos, tercetos, quadras e poemas.

Parafraseando o próprio poeta Ronaldo, eu diria que lhes escolher é tão difícil quanto escolher uma dentre as cores do arco-íris.

Busquei, como um órfão procura pelo pai, em seus livros:

Poemas de Sala e Quarto;

13 Poemas;

A Serviço da Poesia;

As flores na janela sem ninguém;

Gramática Poética;

50 Canções de Amor e um Poema de Espera;

Poemas amenos, Amores demais;
 Sal no rosto;
 Livro dos Tercetos;
 Azul Itinerante;
 A Missa em Versos e outros Poemas de Fé;
 Livro dos Tercetos;
 Roteiro Sentimental: Fragmentos humanos e urbanos;

Poesias Forenses;
 Eu nas Entrelinhas;
 Breves e Livres Poemas;
 Velas Enfunadas: Poemas à Beira Mar.

Como eu dizia, busquei uma sintética cronologia e, mais que isso, versos que não vão desaparecer com o tempo, porque para sempre estarão em nossos corações.

Não falarei de Ronaldo Cunha Lima jornalista, garçom, agrimensor, professor, promotor de Justiça nem tampouco do brilhante, ético e talentoso advogado.

Sequer falarei do Ronaldo político, que venceu todas, repito, todas as eleições que disputou na vida e recebeu, na totalidade, os diplomas que um TRE pode outorgar: vereador, deputado estadual, prefeito, deputado federal, governador e senador.

Um vencedor, idealista, visionário e, sobretudo, um humanista. Desapegado de bens materiais, Ronaldo nos deixa, como legado, uma vida digna, reta, honesta e virtuosa, plena de amor e de fraternidade.

Impossível, para aqueles que tiveram a ventura da convivência – seja próxima ou mais distante, não ter sido tocado pelo olhar carismático, o sorriso franco e as palavras amáveis do Poeta. Como ele mesmo dizia,

*“Não sei se sou um humanista
 por formação ou por deformação”.*

É hora de respirar fundo, engolir o choro, conter as lágrimas e louvar a Deus pela existência dele e rogar a Ele que o mantenha em bom lugar. Impossível resumir uma vida tão bela e intensa...

Vou lembrá-lo com alguns instantes de sua tão rica e ampla criação poética, que toca profundamente o meu e o coração de muitos.

E começo, Deus sabe como, com um dos sonetos a mim dedicados por ele:

Andarei pelos teus passos

Guiiei teus passos na vida, um dia, quando Precisavas de colos e regaços,

Eram fortes e firmes os meus braços,

E eram frágeis teus passos, quando andando.

E o tempo, em nossos passos, foi passando

E descobrimos, nós dois, novos espaços,

Com a tua juventude e os meus cansaços

Tu me amando bem mais e eu mais te amando.

Hoje, filho, és meu norte e a minha meta.

*Em ti, o meu futuro se projeta,
 Permitindo da morte ir mais além
 Porque me deixas, Cássio, convencido
 Que através da sua voz, serei ouvido,
 Que por seus passos andarei também.*

*“Advogado, promotor,
 Professor, radialista,
 Na luta pela conquista
 De um futuro promissor,
 Sempre fui um defensor
 Dos deserdados da sorte.
 E Deus me deu, por consorte,
 Uma mulher destemida,
 Que me apoiou toda vida
 E me fez, na vida, um forte!”*

*“Essa chuva intermitente
 É o céu mostrando à gente
 O valor dos intervalos.”*

*“Fazem curvas e desvios
 E, assim, adiam os rios
 Os encontros com o mar.”*

EU FALAREI DAS MÃOS QUE TU ME OFERTAS Para Glória Cunha Lima (minha mãe)

*Eu falarei das mãos que tu me ofertas
 São lindas essas mãos que tu me entregas
 São frágeis essas mãos com que me pegas
 São fortes essas mãos com que me apertas.
 Dádiosas tuas mãos se estão abertas
 São nervosas as mãos que tu esfregas
 Prudentes tuas mãos quando me negas
 São minhas tuas mãos nas horas certas
 Essas mãos que se juntam para as preces
 São as mesmas que sempre me ofereces
 Para tirar-me na vida dos desvãos*

*Essas mãos que me cobrem de carinhos
 São as mãos que apontam meus caminhos
 E minha vida está em tuas mãos*

O MENINO QUE SONHAVA

O menino que sonhava ,

brincava , contando estrelas cresceu.

O homem que foi menino ,

sem ligar ao seu destino

do menino se esqueceu.

Criou a sua imagem diferente da paisagem,

Que sua infância viveu.

Quando o homem quis amar,

Sentindo algo faltar,

À infância recorreu.

Mas ele nada encontrava.

O menino, que sonhava dentro do homem, morreu.

que sua infância viveu

Quando o homem quis amar ,

sentido algo faltar ,

a infância recorreu .
Mas , ele nada encontrava .O menino que sonha-
va dentro do homem morreu.

"Meus sonhos me fazem bem.
Com eles, eu vou além,
Dos limites dos meus passos."
Iluminado arrebol!
Nasci na Rua do Sol,
Sob as bênçãos de Jesus
Numa cidade brejeira
Tendo como padroeira
Nossa Senhora da Luz!
Comecei, logo cedo, a discursar,
Com meu pai, diligente, a me ensinar,
Desde os tempos felizes de Araruna.
Foi assim que compôs a sua ideia:
Ele e meus irmãos eram plateia,
E a janela da casa era a tribuna.
"Um dia, eu fui eleito
Prefeito de meu quintal.
De barro cru fiz casinha,
Fiz colégio e hospital,
Pensando que, quando grande,
la fazer tudo igual!"
"Foi o meu primeiro emprego,
Pelo qual não tive apego,
Mas recordar me faz bem.
Quando jornais eu vendia,
Minha mãe sempre dizia:
"Meu filho, você um dia
Será manchete também."
"Eu cumpro, pela minha vocação,
Um destino total de doação
Que lentamente me consome a vida"

AZUL E COR-DE-ROSA

(Dedicado: "Aos meus filhos Ronaldo, Cássio,
Glauce e Savigny, divindo com Glória a alegria da
chegada de cada um")

Quando o nosso quarto
se enfeitou de azul com sapatinhos azuisE com
fitinhas azuis,

Eu fiz uma prece
Que cada um tivesse uma vida cor-de-rosa.
Quando o nosso quarto
Se enfeitou de rosa
Com fitinhas cor-de-rosa,
Sapatinhos cor-de-rosa
Eu pedi a Deus
Que nos dias seus
Fosse tudo AZUL.

Única

Quem seria capaz de suportar
A vida atribulada e repartida

Do político que vive na avenida
E do poeta que frequenta o bar?
Quem seria capaz de relevar
Uma ou outra falta cometida
E quem, entre três casas, dividida
Deixaria cada coisa em seu lugar?
Quem participaria, uma por uma,
De todas minhas lutas e vitórias,
Sem exigir compensação alguma?
Quem é escrava, podendo ser rainha?
No mundo não existem duas glórias:
Apenas uma. E a que existe é minha!
Já nesta Casa, Ronaldo versejou:

"Sendo eleito Secretário,
Não deixei de, no plenário,
Exercer a atividade.
Trabalho, atuo e luto
Para mudar o instituto
Que trata da imunidade."
"Todos os discursos meus
Tem a inspiração de Deus,
Que creio jamais ter fim.
É Ele quem me completa
E que me faz ser poeta
Na voz que fala por mim".
Conversando com meu Pai
Na quietude d'aquela noite densa,
reclamei numa saudade a presença
do meu Pai, que há muito já morreu!...
Sorumbático e só, fiquei na sala,
sem ouvir de ninguém uma só fala:
todos dormiam entregues a Morfeu.
Continuei sozinho da vigília,
contemplando a placidez da mobília,
num silêncio quase que perfeito;
quebrando apenas com o gemer da rede,
as pancadas do relógio na parede
e o pulsar do coração dentro do peito.
De repente, coberta com um véu,
uma nuvem nascia lá do céu,
na sala onde eu estava, caí...
era algo de espanto realmente
dissipa-se a nuvem lentamente
e vai surgindo a imagem do meu pai.
Boa noite, meu filho! E se assusta?
Tenha mais um pouco de calma, porque custa
novamente voltar por este trilho:
Eu rompi os umbrais da eternidade
para, em braços de amor e de saudade,
conversar com você, filho querido!...
Tenho assistido todos os seus passos,
suas lutas, vitórias e fracassos,
em ânsias que não posso mais contê-las:

eu lhe assisto, meu filho, todo dia,
em suas vitórias choro de alegria
e as lágrimas transformam-se em estrelas.
Tenho visto também seus sofrimentos
suas angústias, dores e tormentos
e esperanças que foram já frustradas;
tenho visto, meu filho, da eternidade,
o desencanto de sua mocidade
e o pranto de suas madrugadas.
Compreendo, também, sua tristeza
ante a ânsia que traz na alma presa
de adejar cortando monte e serra;
sua ânsia de voar, cantando notas,
misturar seu vôo ao das gaivotas,
que beijam os céus sem deixar a terra.
Mas, ao lado dos atos de grandeza,
você me causa, filho, também tristeza,
em desgosto minh'alma já flutua:
Ontem, porque não estava pronta a ceia,
prá sua mãe você fez cara feia,
bateu a porta e foi jantar na rua.
Você não soube, meu filho, e no entanto,
ela caiu prostrada em um pranto
soluçando seu íntimo desgosto.
Nunca mais, meu filho, isto faça,
pois para o filho não há maior desgraça
que em sua mãe deixar rugas no rosto.
Nunca mais a ofenda, nem de leve!...
O seu amor a ele aos céus eleve
e escute sempre, sempre o que ela diz.
Peça a Deus para durar sua existência
e, se assim fizer de consciência,
você, na vida, tem que ser feliz.
Conduza-se na vida com altivez,
fazendo da probidade, da honradez,
para você o seu forte brasão;
aprofunde-se, meu filho, no estudo,
fazendo da justiça o seu escudo,
amando o povo como ao seu irmão.
Continue no trabalho a que se entrega
sem temer obstáculo nem refrega,
pois com a vitória sempre você vai,
e se assim fizer, querido filho,
sua vida há de ser toda de brilho,
e honrará o nome de seu pai.
E nisso a nuvem comoventemente,
aos poucos se junta novamente,
envolvendo meu pai num denso véu;
e num olhar meigo e bem sereno,
dirige para mim um triste aceno
e vai de novo subindo para o céu!
E eu fiquei chorando de saudade,
alimentando aquela ansiedade,

*sem poder abrandá-la. Que castigo!
Por isso nunca mais dormi. Vivo na ânsia,
esperando que meu Pai rompa a distância,
pra vir de novo conversar comigo.*

Sacrossanta Maria, Mãe de Deus

*Sacrossabta Maria, Mãe de Deus,
Ó Mãe Silenciosa, ó Virgem Santa,
A missa terminou, a Igreja canta
As hosanas de amor dos filhos teus.
Os evangelhos de Lucas e Mateus,
Aclam a Tua graça, ó Mãe, e é tanta,
que em preces a minh'alma se levanta,
buscando alento aos pensamentos meus.
Abençoa o meu filho em seu intento,
De ser veste, ser teto e alimento,
Para os humildes, governados seus.
Protege Cássio, o filho que amo tanto,
Fortalece-o e cobre-o com Teu manto,
Sacrossanta Maria, Mãe de Deus!*

Aspas

*Duplas vírgulas hasteadas
Em frases de outro autor,
Que você não vê usadas,
Nas minhas frases de amor
(Parafraseando o poeta Severino Pinto de Mon-
teiro e homenageando todos os poetas nordestinos)*

O POETA

*O poeta, sem seu mundo imaginário,
Esboça cenas cheias de paisagens,
Imagina caminhos e viagens
De seus passos no espaço visionário.
O real não lhe é sempre necessário.
Quando muito, auxilia nas montagens
Dos poemas, no alcance das miragens
Além da luz do pensamento vário.
O poeta não é um fingidor.
O poeta é um ser transformador
Da própria dor que sobre si desabe.
E um grande privilégio ele detém:
"É capaz de tirar de onde não tem
E sabe colocar onde não cabe."*

Poeta da noite *

**("Instância Santa Teresa", de Paulo Nepomuce-
no, em madrugada de 24 de junho de 2005, na com-
panhia dos queridos amigos Fernando Catão, Carlos
Aquino e João Furtado)*

*Sou poeta do amor, entre os amantes,
Vigia das estrelas e dos mares,
Inquilino que sou, nalguns instantes,
Das auroras de todos os lugares.
Sou poeta-cantor de amores dantes,
Das edênicas rondas pelos bares,
Um poeta de esperas e vagares,*

*Nos andares dos sonhos delirantes.
Sou poeta das crenças no infinito
De meu amor, e tanto eu acredito
Que a sua ausência em nada me afeta.
E sendo espera desse amor bonito
Que canto em versos, em meus versos grito:
“- Sou poeta do amor, eu sou poeta!”*

Monólogo de um poeta

*“Onde vais, poeta errante, nas passadas desse
instante, das rotas do caminhar?”*

*Vou aonde o sonho começa,
No carme que não me impeça
De os sonhos realizar*

*“Vens de longe... qual cidade essa tua mocidade
deixa agora de escutar?”*

*Venho de Campina Grande
Que, por mais terras que eu ande,
nunca vou querer deixar.*

*“Que levas nessa sacola? Um pouco de cada
esmola, pedaços do que te dão?”*

*Levo planos, pensamentos,
Guardados da voz dos ventos
Trementes de solidão.*

FOTOS

I

*Bonita foto de Glória,
Com a clássica dedicatória:
“O original é só seu”.*

II

*Foto do açude, onde a sorte
Tirou-me das mãos da morte,
Livrando-me do afogamento.*

III

*Uma foto desbotada
Da antiga namorada
Difícil de identificar.*

IV

*“Como acontece à flor, o amor é lindo!”
Versos na foto de mulher sorrindo
Em meio ao preto e branco de um jardim.*

V

*Foto de Dona Nenzinha,
Que até mesmo em fotos vinha
Com rosto e riso de santa.*

VI

*Foto antiga de meu pai.
Da vida o tempo se esvai
Mas ele não sai de mim.*

VII

*Foto de Lúcio sorrindo,
Sem ver a vida fugindo,
Em seu sorriso de adeus.*

VIII

*Fernando, olhando pra mim,
Como que dizendo assim:
“Seja forte, meu irmão!”*

IX

*Uma foto de Aluísio,
No rosto bem posto e elísio
Dado aos bem-aventurados,*

X

*Hoje, o passado, em meandro,
Nesse retrato de Ivandro,
Traça traços de meu pai,*

XI

*Ivandro usando batina
No corpo, a roupa combina
Com as virtudes de su'alma*

XII

*Foto das Bodas de Ouro
De meus avós, um tesouro
Da família reunida.*

XIII

*Foto do dia Sete
Onde o desfile repete
A vida marcando passo.*

XIV

*No hospital eu exibio
A vida dando recibo
Daquilo que a gente fez.*

XV

*Sem ter ido à escola,
Na rua, jogando bola,
Chutando a vida pra frente.*

XVI

*Lembrança de belos dias:
Elísio, Ernany e Abdias,
Amigos da vida inteira.*

XVII

*Numa gaveta escondida,
Vejo foto parecida
Com alguém que eu nunca vi.*

XVIII

*Da movimentada festa,
A foto que agora resta
É só do salão vazio.*

Prece do perdão

*(À mãe dele, minha avó, Dona Nenzinha)
Sem querer ofender, eu a ofendi.*

Tomei-me de remorso e de espanto.

*Nos olhos de minha mãe, em cada canto,
Uma lágrima triste percebi.*

A dor que ela sentiu, também senti.

Jamais assim a ofendera tanto.

*Recolhida, silente, ao desencanto,
O pranto de seus olhos ainda vi.*

*Falou mais alto o arrependimento.
Procurando pôr fim ao meu tormento,
Convoquei, ali mesmo, o coração
Exercitando os seus conselhos sábios,
Eu coloquei o coração nos lábios
E em tom de prece lhe pedi perdão*

Fortaleza interior

*Cansado de sofrer do mal de amor,
Procurei proteger meu coração
E comecei a grande construção
Da minha fortaleza interior.
Fiz vigas de concreto contra a dor,
Revesti as paredes da razão,
Portas, janelas, piso, elevador,
Tudo impermeável à emoção.
Como não tem no mundo quem não falhe,
Esqueci, entretanto, de um detalhe,
E meu trabalho não ficou completo.
Meu coração, em paz, adormecido,
acordou, de repente, com um ruído:
era a saudade entrando pelo teto.*

SANTA MARIA (A ENFERMEIRA)

*Há sombras no silêncio que apavora,
há dores e temores no meu peito ,
há preces em minhas mãos pela demora
do tempo que se escoou contrafeito .
Há rumores de passos, lá fora,
Há dependências em mim que não aceito,
Mas há, meu Deus, a dor que me devora
No imobilismo chagástico do leito
Há um ruído de porta sendo aberta,
Há, junto a mim, alguém que desperta,
Com sorriso de amiga e companheira,
E que me diz com a voz cheia de amores
“Eu vim trazer o alívio às suas dores
eu sou Maria, eu sou tua enfermeira”.
Há rumores de passos, lá de fora ,
há dependências em mim que não aceito,
mas há, meu Deus a dor que me devora
no imobilismo chagástico do leito .*

TESTAMENTO

*Porque sentimentais, quase abstratos,
Os meus bens a dispor em testamento,
Às mulheres que amei nalgum momento
Deixo os meus versos junto aos seus retratos.
Aos meus irmãos eu deixo os meus sapatos
Mas que não andem, nem por pensamento,
Os caminhos que andei seguindo o vento
Nos rumos de meus gestos insensatos.
A cada amigo meu, uma oração.
Aos inimigos, deixo o perdão,
Perdão com que a mim me perdoei.
Aos meus filhos e netos, minha história*

*Para que guardem sempre na memória
O quanto pela vida eu os amei.*

QUERO MORRER DE MANHÃ

*Quero morrer de manhã.
Janelas abertas.
Contemplando o sol e a vida.
Quero morrer de manhã.
Deve ser bonito um ocaso numa aurora.
Não quero camas brancas, cadeiras brancas
que fazem pensar que a gente vai morrer.
Quero morrer de manhã.
Os galos cantando.
O sol na vidraça, e a vida passando lá fora.
Quero morrer de manhã. A interminável noite*

virá depois

*claro-escuro, de madrugada
,quero morrer de manhã.
Deve ser bonito um ocaso numa aurora
haverá sol, haverá luz, haverá vida
e ninguém há de pensar que eu vou morrer.
“Quando os meus filhos
Disserem aos meus netos
O quanto eu os amava.
E quando os meus netos
Disserem aos meus filhos
Que guardam lembranças minhas
E de mim sentem saudade,
Não terei morrido nunca
Serei eternidade”*

LUZES DA RIBALTA

*Apagaram-se as luzes da ribalta
E para mim, agora, o que é que falta?
A plateia aplaudir e eu ir embora*

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sr^{as} e aos Srs. Senadores que constará da pauta da próxima sessão deliberativa ordinária, a realizar-se, amanhã, às 14 horas, a seguinte

ORDEM DO DIA

1

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2, DE 2013

(Proveniente da Medida Provisória nº 586, de 2012)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei de Conversão nº 2, de 2013, na forma do texto aprovado na Câmara dos Deputados, que dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e altera as Leis nºs 5.537, de 21 de novembro

de 1968, 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 10.260, de 12 de julho de 2001 (proveniente da Medida Provisória nº 586, de 2012).

Parecer sob nº 2, de 2013, da Comissão Mista, Relator: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE); e Relator Revisor: Deputado Márcio Macêdo (PT/SE), favorável, nos termos do Projeto de Lei de Conversão nº 2, de 2013, que oferece. (Lido no Senado Federal no dia 7.3.2013) (Sobrestando a pauta a partir de 24.12.2012) Prazo final prorrogado: 18.4.2013

2

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 2, DE 2013

(Em regime de urgência,
nos termos do Requerimento nº 147, de 2013)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2013 (nº 4.787/2012, na Casa de origem), de iniciativa da Presidência da República, que *dispõe sobre as tabelas de salários, vencimentos, soldos e demais vantagens aplicáveis aos servidores civis, aos militares e aos empregados oriundos do ex-Território Federal de Rondônia integrantes do quadro em extinção de que trata o art. 85 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, e dá outras providências.*

Pendente de parecer da CCJ.

3

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Nº 89, DE 2011

Terceira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 89, de 2011, tendo como primeiro signatário o Senador Walter Pinheiro, que *acrescenta § 2º ao art. 52 da Constituição Federal, para estabelecer que os ocupantes de cargo público que tiverem sua escolha aprovada previamente pelo Senado Federal, nos termos do art. 52, III, f, devem comparecer a essa Casa, anualmente, para prestar contas de suas atividades nos respectivos órgãos ou entidades.*

Parecer favorável, sob nº 1.665, de 2012, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Anibal Diniz.

4

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 576, DE 2012

Discussão, em segundo turno, do Projeto de Decreto Legislativo nº 576, de 2012 (apresentado como conclusão do Parecer nº 51, de 2012, da Comissão Mista, Relator: Senador Jayme Campos), que *aprova a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional, encaminhados ao Congresso Nacional pela Mensagem nº 83, de 2012.*

5

REQUERIMENTO Nº 116, DE 2013

Votação, em turno único, do Requerimento nº 116, de 2013, do Senador Jayme Campos, solicitando o *desapensamento do Projeto de Lei do Senado nº 174, de 2010, dos Projetos de Lei do Senado nºs 108 e 385, de 2003; 68, de 2004; 145, de 2005; 208, 463, 581 e 586, de 2007; 301, de 2008; 375, 466 e 539, de 2009; 303 e 326, de 2010; 16, 35, 69, 137, 157, 214, 328, 334, 335, 364, 373, 524, 580, 618 e 663, de 2011; 48, 49, 91 e 390, de 2012, a fim de que tenha tramitação autônoma (benefícios do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).*

O SR. PRESIDENTE (Cássio Cunha Lima. Bloco/PSDB – PB) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 horas e 37 minutos.)

Agenda Cumprida

pelo Presidente Renan Calheiros

18-03-2013

Segunda-feira

18h30 – Sessão especial em homenagem ao Senador Ronaldo Cunha Lima

Plenário

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PDT - João Durval*
Bloco-PSB - Lídice da Mata**
Bloco-PT - Walter Pinheiro**

Rio de Janeiro

Bloco-PP - Francisco Dornelles*
Bloco-PRB - Eduardo Lopes** (S)
Bloco-PT - Lindbergh Farias**

Maranhão

Bloco-PTB - Epitácio Cafeteira*
Bloco-PMDB - João Alberto Souza**
Bloco-PMDB - Lobão Filho** (S)

Pará

Bloco-PSDB - Mário Couto*
Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro**
Bloco-PMDB - Jader Barbalho**

Pernambuco

Bloco-PMDB - Jarbas Vasconcelos*
Bloco-PTB - Armando Monteiro**
Bloco-PT - Humberto Costa**

São Paulo

Bloco-PT - Eduardo Suplicy*
Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira**
Bloco-PR - Antonio Carlos Rodrigues** (S)

Minas Gerais

Bloco-PMDB - Clésio Andrade* (S)
Bloco-PSDB - Aécio Neves**
Bloco-PDT - Zezé Perrella** (S)

Goiás

Bloco-PSDB - Cyro Miranda* (S)
Bloco-PSDB - Lúcia Vânia**
Bloco-DEM - Wilder Moraes** (S)

Mato Grosso

Bloco-DEM - Jayme Campos*
Bloco-PR - Blairo Maggi**
Bloco-PDT - Pedro Taques**

Rio Grande do Sul

Bloco-PMDB - Pedro Simon*
Bloco-PP - Ana Amélia**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PC DO B - Inácio Arruda*
Bloco-PMDB - Eunício Oliveira**
Bloco-PT - José Pimentel**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cícero Lucena*
Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima**
Bloco-PMDB - Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-PT - Ana Rita* (S)
Bloco-PR - Magno Malta**
Bloco-PMDB - Ricardo Ferraço**

Piauí

Bloco-PTB - João Vicente Claudino*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-PT - Wellington Dias**

Rio Grande do Norte

Bloco-PMDB - Garibaldi Alves* (S)
Bloco-DEM - José Agripino**
Bloco-PV - Paulo Davim** (S)

Santa Catarina

Bloco-PMDB - Casildo Maldaner* (S)
Bloco-PMDB - Luiz Henrique**
Bloco-PSDB - Paulo Bauer**

Alagoas

Bloco-PTB - Fernando Collor*
Bloco-PP - Benedito de Lira**
Bloco-PMDB - Renan Calheiros**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares**
Bloco-PSC - Eduardo Amorim**

Amazonas

Bloco-PR - Alfredo Nascimento*
Bloco-PMDB - Eduardo Braga**
Bloco-PC DO B - Vanessa Grazziotin**

Paraná

Bloco-PSDB - Alvaro Dias*
Bloco-PMDB - Roberto Requião**
Bloco-PMDB - Sérgio Souza** (S)

Acre

Bloco-PT - Anibal Diniz* (S)
Bloco-PT - Jorge Viana**
Bloco-PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PSDB - Ruben Figueiró* (S)
Bloco-PT - Delcídio do Amaral**
Bloco-PMDB - Waldemir Moka**

Distrito Federal

Bloco-PTB - Gim* (S)
Bloco-PDT - Cristovam Buarque**
Bloco-PSB - Rodrigo Rollemberg**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-PP - Ivo Cassol**
Bloco-PMDB - Valdir Raupp**

Tocantins

Bloco-PSD - Kátia Abreu*
Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira** (S)
Bloco-PPL - João Costa** (S)

Amapá

Bloco-PMDB - José Sarney*
Bloco-PSB - João Capiberibe**
PSOL - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PTB - Sodré Santoro* (S)
Bloco-PT - Angela Portela**
Bloco-PMDB - Romero Jucá**

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Maioria - 28

PMDB-20 / PP-5 / PSD-2 / PV-1

Ana Amélia.	PP/RS
Benedito de Lira.	PP/AL
Casildo Maldaner.	PMDB/SC
Ciro Nogueira.	PP/PI
Clésio Andrade.	PMDB/MG
Eduardo Braga.	PMDB/AM
Eunício Oliveira.	PMDB/CE
Francisco Dornelles.	PP/RJ
Garibaldi Alves.	PMDB/RN
Ivo Cassol.	PP/RO
Jader Barbalho.	PMDB/PA
Jarbas Vasconcelos.	PMDB/PE
João Alberto Souza.	PMDB/MA
José Sarney.	PMDB/AP
Kátia Abreu.	PSD/TO
Lobão Filho.	PMDB/MA
Luiz Henrique.	PMDB/SC
Paulo Davim.	PV/RN
Pedro Simon.	PMDB/RS
Renan Calheiros.	PMDB/AL
Ricardo Ferraço.	PMDB/ES
Roberto Requião.	PMDB/PR
Romero Jucá.	PMDB/RR
Sérgio Petecão.	PSD/AC
Sérgio Souza.	PMDB/PR
Valdir Raupp.	PMDB/RO
Vital do Rêgo.	PMDB/PB
Waldemir Moka.	PMDB/MS

Bloco de Apoio ao Governo - 24

PT-12 / PDT-5 / PSB-4 / PC DO B-2

PRB-1

Acir Gurgacz.	PDT/RO
Ana Rita.	PT/ES
Angela Portela.	PT/RR
Anibal Diniz.	PT/AC
Antonio Carlos Valadares.	PSB/SE
Cristovam Buarque.	PDT/DF
Delcídio do Amaral.	PT/MS
Eduardo Lopes.	PRB/RJ
Eduardo Suplicy.	PT/SP
Humberto Costa.	PT/PE
Inácio Arruda.	PC DO B/CE
João Capiberibe.	PSB/AP
João Durval.	PDT/BA
Jorge Viana.	PT/AC
José Pimentel.	PT/CE
Lídice da Mata.	PSB/BA
Lindbergh Farias.	PT/RJ
Paulo Paim.	PT/RS
Pedro Taques.	PDT/MT

Rodrigo Rollemberg.	PSB/DF
Vanessa Grazziotin.	PC DO B/AM
Walter Pinheiro.	PT/BA
Wellington Dias.	PT/PI
Zeze Perrella.	PDT/MG

Bloco Parlamentar Minoria - 16

PSDB-12 / DEM-4

Aécio Neves.	PSDB/MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB/SP
Alvaro Dias.	PSDB/PR
Ataídes Oliveira.	PSDB/TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB/PB
Cícero Lucena.	PSDB/PB
Cyro Miranda.	PSDB/GO
Flexa Ribeiro.	PSDB/PA
Jayme Campos.	DEM/MT
José Agripino.	DEM/RN
Lúcia Vânia.	PSDB/GO
Maria do Carmo Alves.	DEM/SE
Mário Couto.	PSDB/PA
Paulo Bauer.	PSDB/SC
Ruben Figueiró.	PSDB/MS
Wilder Morais.	DEM/GO

Bloco Parlamentar União e Força - 12

PTB-6 / PR-4 / PSC-1 / PPL-1

Alfredo Nascimento.	PR/AM
Antonio Carlos Rodrigues.	PR/SP
Armando Monteiro.	PTB/PE
Blairo Maggi.	PR/MT
Eduardo Amorim.	PSC/SE
Epitácio Cafeteira.	PTB/MA
Fernando Collor.	PTB/AL
Gim.	PTB/DF
João Costa.	PPL/TO
João Vicente Claudino.	PTB/PI
Magno Malta.	PR/ES
Sodré Santoro.	PTB/RR

PSOL - 1

Randolfe Rodrigues.	AP
--------------------------	----

Bloco Parlamentar da Maioria.	28
Bloco de Apoio ao Governo.	24
Bloco Parlamentar Minoria.	16
Bloco Parlamentar União e Força.	12
PSOL.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (Bloco-PDT-RO)	Epitácio Cafeteira* (Bloco-PTB-MA)	Luiz Henrique*** (Bloco-PMDB-SC)
Aécio Neves*** (Bloco-PSDB-MG)	Eunício Oliveira*** (Bloco-PMDB-CE)	Magno Malta*** (Bloco-PR-ES)
Alfredo Nascimento* (Bloco-PR-AM)	Fernando Collor* (Bloco-PTB-AL)	Maria do Carmo Alves* (Bloco-DEM-SE)
Aloysio Nunes Ferreira*** (Bloco-PSDB-SP)	Flexa Ribeiro*** (Bloco-PSDB-PA)	Mário Couto* (Bloco-PSDB-PA)
Alvaro Dias* (Bloco-PSDB-PR)	Francisco Dornelles* (Bloco-PP-RJ)	Paulo Bauer*** (Bloco-PSDB-SC)
Ana Amélia*** (Bloco-PP-RS)	Garibaldi Alves* (Bloco-PMDB-RN)	Paulo Davim*** (Bloco-PV-RN)
Ana Rita* (Bloco-PT-ES)	Gim* (Bloco-PTB-DF)	Paulo Paim*** (Bloco-PT-RS)
Angela Portela*** (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa*** (Bloco-PT-PE)	Pedro Simon* (Bloco-PMDB-RS)
Anibal Diniz* (Bloco-PT-AC)	Inácio Arruda* (Bloco-PC DO B-CE)	Pedro Taques*** (Bloco-PDT-MT)
Antonio Carlos Rodrigues*** (Bloco-PR-SP)	Ivo Cassol*** (Bloco-PP-RO)	Randolfe Rodrigues*** (PSOL-AP)
Antonio Carlos Valadares*** (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho*** (Bloco-PMDB-PA)	Renan Calheiros*** (Bloco-PMDB-AL)
Armando Monteiro*** (Bloco-PTB-PE)	Jarbas Vasconcelos* (Bloco-PMDB-PE)	Ricardo Ferraço*** (Bloco-PMDB-ES)
Ataídes Oliveira*** (Bloco-PSDB-TO)	Jayme Campos* (Bloco-DEM-MT)	Roberto Requião*** (Bloco-PMDB-PR)
Benedito de Lira*** (Bloco-PP-AL)	João Alberto Souza*** (Bloco-PMDB-MA)	Rodrigo Rollemberg*** (Bloco-PSB-DF)
Blairo Maggi*** (Bloco-PR-MT)	João Capiberibe*** (Bloco-PSB-AP)	Romero Jucá*** (Bloco-PMDB-RR)
Casildo Maldaner* (Bloco-PMDB-SC)	João Costa*** (Bloco-PPL-TO)	Ruben Figueiró* (Bloco-PSDB-MS)
Cássio Cunha Lima*** (Bloco-PSDB-PB)	João Durval* (Bloco-PDT-BA)	Sérgio Petecão*** (Bloco-PSD-AC)
Cícero Lucena* (Bloco-PSDB-PB)	João Vicente Claudino* (Bloco-PTB-PI)	Sérgio Souza*** (Bloco-PMDB-PR)
Ciro Nogueira*** (Bloco-PP-PI)	Jorge Viana*** (Bloco-PT-AC)	Sodré Santoro* (Bloco-PTB-RR)
Clésio Andrade* (Bloco-PMDB-MG)	José Agripino*** (Bloco-DEM-RN)	Valdir Raupp*** (Bloco-PMDB-RO)
Cristovam Buarque*** (Bloco-PDT-DF)	José Pimentel*** (Bloco-PT-CE)	Vanessa Grazziotin*** (Bloco-PC DO B-AM)
Cyro Miranda* (Bloco-PSDB-GO)	José Sarney* (Bloco-PMDB-AP)	Vital do Rêgo*** (Bloco-PMDB-PB)
Delcídio do Amaral*** (Bloco-PT-MS)	Kátia Abreu* (Bloco-PSD-TO)	Waldemir Moka*** (Bloco-PMDB-MS)
Eduardo Amorim*** (Bloco-PSC-SE)	Lídice da Mata*** (Bloco-PSB-BA)	Walter Pinheiro*** (Bloco-PT-BA)
Eduardo Braga*** (Bloco-PMDB-AM)	Lindbergh Farias*** (Bloco-PT-RJ)	Wellington Dias*** (Bloco-PT-PI)
Eduardo Lopes*** (Bloco-PRB-RJ)	Lobão Filho*** (Bloco-PMDB-MA)	Wilder Moraes*** (Bloco-DEM-GO)
Eduardo Suplicy* (Bloco-PT-SP)	Lúcia Vânia*** (Bloco-PSDB-GO)	Zeze Perrella*** (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1ª VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

2ª SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

3º SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)

4º SECRETÁRIO

João Vicente Claudino - (PTB-PI)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Magno Malta - (PR-ES)

2º - Jayme Campos - (DEM-MT)

3ª - João Durval - (PDT-BA)

4ª - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 28 Líder Eunício Oliveira - Bloco (66,69) Líder do PMDB - 20 Eunício Oliveira (66,69) Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (106) Romero Jucá (40,105) Líder do PP - 5 Francisco Dornelles (64) Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,89) Líder do PSD - 2 Sérgio Petecão (85,88) Vice-Líder do PSD Kátia Abreu (11,13,52,61,86) Líder do PV - 1 Paulo Davim (76)	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 24 Líder Wellington Dias - Bloco (25,71,92) Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,70,94) Rodrigo Rollemberg (68,100) Inácio Arruda (90,101) Eduardo Lopes (37,44,65,102) Líder do PT - 12 Wellington Dias (25,71,92) Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,26,96) Aníbal Diniz (27,97) Paulo Paim (98) Eduardo Suplicy (99) Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55,70,94) Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (87) Líder do PSB - 4 Rodrigo Rollemberg (68,100) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (30,39,84) Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda (90,101) Vice-Líder do PC DO B Vanessa Grazziotin (1,91) Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,44,65,102)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 16 Líder Mário Couto - Bloco (32,62) Vice-Líderes Wilder Moraes (103) Ataídes Oliveira (104) Cyro Miranda (33,95) Líder do PSDB - 12 Aloysio Nunes Ferreira (7,63) Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (75) Alvaro Dias (79) Paulo Bauer (5,31,80,81) Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,45,46,78)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 12 Líder Gim - Bloco (56,59,60) Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,67) Eduardo Amorim (17,47,48,73) João Costa (82,83) Blairo Maggi (19,51) Líder do PTB - 6 Gim (56,59,60) Líder do PR - 4 Alfredo Nascimento (41,67) Vice-Líder do PR Antonio Carlos Rodrigues (93) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48,73) Líder do PPL - 1 João Costa (82,83)	Governo Líder Eduardo Braga - Governo (38) Vice-Líderes Gim (56,59,60) Benedito de Lira Lídice da Mata (30,39,84) Jorge Viana Vital do Rêgo	PSOL - 1 Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18,77)

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR Nº 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.

2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.

3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 017/2011, lido na sessão do dia 1º de março de 2011.
4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.
5. Senador Paulo Bauer é designado 2º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
6. Senador Flexa Ribeiro é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
7. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29.03.11.
9. O Partido da República (PR) desliga-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.
10. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 61/2011, lido na sessão do dia 05 de outubro de 2011.
11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Democratas - DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático - PSD (OF nº 1.128/2011-GSKAAB).
12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista - PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o OF. Nº 068/2011-GLDPP.
13. Em 08.11.2011, foi lido o Of. nº 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o OF. Nº 073/11-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.
15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
16. Em 29.11.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.
17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.
18. Senador Randolfe Rodrigues é designado líder do PSOL, conforme OF. GSMB Nº 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR de 01/02/2012 a 31/01/2013, conforme OF. S/N - 2012, lido na sessão de 3 de fevereiro de 2012.
20. Senador Sérgio Souza é designado Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB Nº 001/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.
21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme OF. LPDT Nº 001/2012, lido na sessão do dia 6 de fevereiro de 2012.
22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 002/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
23. Senadora Ana Rita é designada Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
24. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
25. Senador Wellington Dias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
26. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 005/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
27. Senador Anibal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
28. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. S/N, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
29. Senador Antonio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
30. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 8/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
31. Senador Paulo Bauer é designado 5º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
32. Senador Mário Couto é designado 4º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
33. Senador Cyro Miranda é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
34. Senador Flexa Ribeiro é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
35. Senadora Lúcia Vânia é designada 3ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
36. Senador Marcelo Crivella afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
37. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme Of. GSMC Nº 12/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.
38. Senador Eduardo Braga é designado Líder do Governo, conforme Mensagem nº 75, lida na sessão de 13 de março de 2012.
39. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, conforme Of. nº 035/2012-GLDBAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.
40. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.
41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.

43. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.
44. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDBAG, lido na sessão de 27 de março de 2012.
45. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sarney, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.
46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. Nº 012/12-GLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.
47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
48. Senador Eduardo Amorim é indicado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. Nº 028/GLBUF/SF, lido na sessão de 3 de maio de 2012.
49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
51. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
52. Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
53. Em 10.10.2012, foi lido o Of. nº 0053/2012-GLPSD, que comunica a indicação do Senador Marco Antônio Costa, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
54. Senador Vicentinho Alves afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Ofício GSVALV nº 415/2012).
55. Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, em 30.10.2012, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
56. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
57. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
58. O senador Mozarildo Cavalcanti está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 12/12/2012 a 12/04/2013.
59. Em 19.12.2012, foi lido o OF. N. 236/2012-BLUFOR, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Bloco, no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015, e o exercício das Vice-Lideranças pelos Senadores Alfredo Nascimento, Eduardo Amorim, João Costa e Blairo Maggi, respectivamente.
60. Em 19.12.2012, foi lido o Of. 083/2012/GLPTB, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Partido no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015.
61. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLPSD, que comunica a reassunção da liderança do PSD pela Senadora Kátia Abreu.
62. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar Minoria até o dia 31.01.2014.
63. Em 01.02.2013, foi lido o Of. s/n-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Aloysio Nunes Ferreira como Líder do PSDB.
64. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLDPP, que comunica a manutenção do Senador Francisco Dornelles como Líder do PP para o biênio 2013-2014.
65. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 11/2013-GSEL, que comunica a manutenção do Senador Eduardo Lopes como Líder do PRB.
66. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do PMDB, para o biênio 2013 - 2015, conforme o OF. GLPMDB nº 010/2013.
67. Em 01.02.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado Líder do PR, conforme Of. Leg. N. 001/2013-GLPR.
68. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Líder do PSB, a partir de 04/02/2013, conforme OF. GLPSB Nº 0023/2013, lido em reunião preparatória do dia 1º de fevereiro de 2013.
69. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria, para o biênio 2013-2015, conforme OF. GLPMDB nº 009/2013.
70. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 01/13-LPDT, que comunica a indicação do Senador Acir Gurgacz como Líder do PDT para o biênio 2013-2014.
71. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 1/2013-GLDPT, que comunica a indicação do Senador Wellington Dias como Líder do PT.
72. Em 04.02.2013, lido ofício do Senador Vicentinho Alves comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (D.O. nº 3.809, de 04 de fevereiro de 2013).
73. Em 05.02.2013, lido expediente comunicando continuar Líder do PSC no biênio 2013/2014 o Senador Eduardo Amorim.
74. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cícero Lucena para 3º Vice-Líder do PSDB.
75. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cássio Cunha Lima para 1º Vice-Líder do PSDB.
76. Em 05.02.2013, lido o OF. GSPDAV Nº 003/13, que comunica continuar Líder do Partido Verde na presente Legislatura o Senador Paulo Davim.
77. Em 05.02.2013, lido o Of. GSRR nº 00010/2013, que comunica a manutenção do Senador Randolfe Rodrigues como Líder do PSOL.

78. Em 05.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador José Agripino como Líder do DEM.
79. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Alvaro Dias para 2º Vice-Líder do PSDB.
80. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Paulo Bauer para 3º Vice-Líder do PSDB.
81. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Paulo Bauer para 2º Vice-Líder do PSDB.
82. Senador João Costa comunica que o PPL passa a integrar o Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. Nº 011/2013-BLUFOR/SF, lido na sessão de 06.02.2013.
83. Em 06.02.2013, o Senador João Costa é designado Líder do PPL, conforme Of. N. 012/2013-BLUFOR.
84. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 0024/2013, lido na sessão de 06.02.2013.
85. Em 13.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado Líder do PSD, conforme OFÍCIO Nº 0014/2013-GLPSD.
86. Em 13.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada Vice-Líder do PSD, conforme OFÍCIO Nº 0014/2013-GLPSD.
87. Em 18.02.2013, o Senador Zeze Perrella é designado Vice-Líder do PDT, conforme OFÍCIO Nº 002/2013-GLDPDT.
88. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
89. Em 20.02.2013, a Senadora Ana Amélia é designada Vice-Líder do PP, conforme OFÍCIO Nº 08/2013-GLDPP.
90. Em 26.02.2013, o Senador Inácio Arruda é designado Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.
91. Em 26.02.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada Vice-Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.
92. Senador Wellington Dias é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. nº 20/2013-GLDBAG, lido na sessão de 26.02.2013.
93. Em 28.02.2013, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado Vice-Líder do PR, conforme Ofício GLPR nº 007/2013, lido na sessão de 28.02.2013.
94. Senador Acir Gurgacz é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
95. Senador Cyro Miranda é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
96. Senador Walter Pinheiro é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
97. Senador Anibal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
98. Senador Paulo Paim é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
99. Senador Eduardo Suplicy é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
100. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
101. Senador Inácio Arruda é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
102. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
103. Senador Wilder Moraes é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
104. Senador Ataídes Oliveira é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
105. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.
106. Senador Ricardo Ferraço é designado 1º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI SOBRE VIOLAÇÃO AO DIREITO HUMANO À SAÚDE

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 105, de 2013, do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e seis suplentes, destinada a, no prazo de cento e vinte dias, apurar e analisar fatos e gravíssimas violações do direito humano à saúde causados por erros dos dirigentes, médicos e demais profissionais de hospitais públicos e privados - resultando em lesões físicas e causando vítimas fatais.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/02/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽²⁾	1. Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) ⁽²⁾
Sérgio Souza (PMDB-PR) ⁽²⁾	2.
Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽²⁾	3.
Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾	1. Pedro Taques (PDT-MT) ⁽⁵⁾
Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	2. Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽⁵⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁵⁾	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) ⁽¹⁾	1. Mário Couto (PSDB-PA) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Magno Malta (PR-ES) ⁽⁴⁾	1. João Costa (PPL-TO) ⁽⁴⁾
Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁴⁾	

Notas:

*. Número de suplentes alterado para 7 membros, em obediência ao art. 145, parágrafo 4º, do RISF.

1. Em 13.03.2013, o Sen. Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão(Of.17/2013-GLDEM).

2. Em 13.3.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo e Sérgio Petecão são designados membros titulares; e o Senador Jarbas Vasconcelos, membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 80/2013 - GLPMDB).

3. Em 13.03.2013, o Sen. Mário Couto é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão(Of.86/2013-GLPSDB).

4. Em 13.03.2013, os Senadores Magno Malta e Eduardo Amorim são designados membros titulares e o Senador João Costa, membro suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.41/2013-BLUFOR).

5. Em 15.03.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim e Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares e os Senadores Pedro Taques e Eduardo Lopes membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of.48/2013-GLDBAG).

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de noventa dias, projeto de resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, da Mesa do Senado Federal, aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Aprovação do Requerimento: 05/03/2008

Aprovação do Requerimento de Aditamento: 10/12/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo prorrogado: 17/07/2010

Prazo prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾

Senador José Pimentel (PT) ⁽¹⁾

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽¹⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴⁾

Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾

Senador Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽²⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Membro da Comissão Diretora

Notas:

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

***. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

****. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

*****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

*****. Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

1. Em 23.03.2011, os Senadores José Pimentel e Antonio Carlos Valadares foram designados membros do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 038/2011 - GLDBAG).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2. Em 31.03.2011, os Senadores Vital do Rêgo e Ricardo Ferraço foram designados membros do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 097/2011 - GLPMDB).

3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiossio@senado.gov.br

2) COMISSÃO EXTERNA PARA VISITAR O CONGRESSO NACIONAL DO PARAGUAI

Finalidade: Visitar o Congresso Nacional do Paraguai para estreitar as relações com os senadores paraguaios, tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados "carperos" e "brasiguaios".

(Requerimento nº 30, de 2012, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Número de membros: 5

Aprovação do Requerimento: 14/02/2012

Designação: 28/02/2012

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)

Senador Delcídio do Amaral (PT) ⁽³⁾

Senador Paulo Paim (PT) ⁽³⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾

Senador Sérgio Souza (PMDB) ⁽²⁾

Senadora Ana Amélia (PP) ⁽⁴⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Senador Alvaro Dias (PSDB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 28.02.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro do PSDB(Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão(Of.nº18/12-GLPSDB).

2. Em 05.03.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 23/12-GLPMDB).

3. Em 06.03.2012, os Senadores Delcídio do Amaral e Paulo Paim são designados membros do PT (Bloco de Apoio ao Governo) na Comissão (Of. nº 27/12-GLDBAG).

4. Em 07.03.2012, a Senadora Ana Amélia é designada membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 24/12-GLPMDB).

5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS PROGRAMAS DE TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conhecida como "Transposição do Rio São Francisco", bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 514, de 2011, do Senador Cícero Lucena)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE)

Aprovação do Requerimento: 21/03/2012

Designação: 04/04/2012

Instalação: 13/11/2012

Prazo final: 22/12/2012

Prazo prorrogado: 22/12/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Humberto Costa (PT) ⁽³⁾	1. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³⁾
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽³⁾	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Davim (PV) ⁽⁴⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁾	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁵⁾

Notas:

*. Em 13.11.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Cícero Lucena para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Humberto Costa (Of. nº 001/2012-CEE-São Francisco).

**. Em 13.11.2012, foi lido o Requerimento nº 961, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2013.

1. Em 4.4.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 30/2012-GLPSDB).

2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3. Em 11.04.2012, o Senador Humberto Costa e a Senadora Lídice da Mata são designados membros titulares e os Senadores Inácio Arruda e Antonio Carlos Valadares membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 48/2012-GLDBAG).

4. Em 26.04.2012, os Senadores Vital do Rêgo e Paulo Davim são designados membros titulares e os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB Nº 093/2012).

5. Em 12.11.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 234/2012-GLPSDB).

4) CT - REFORMA DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO - PLS 236/2012 (ART. 374-RISF)**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012, que reforma o Código Penal Brasileiro.**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾**RELATOR:** Senador Pedro Taques (PDT-MT) ⁽¹⁾**Designação:** 17/07/2012**Instalação:** 08/08/2012**Apresentação de Emendas - prazo sobrestado em:** 28/11/2012**Relatórios Parciais - prazo sobrestado:** 11/02/2013**Relatório do Relator-Geral - prazo sobrestado:** 26/02/2013**Parecer Final da Comissão - prazo sobrestado:** 12/03/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT) ^(4,5)
Senador Pedro Taques (PDT)	2. Senador José Pimentel (PT)
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽²⁾	3. Senadora Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB)
Senador Benedito de Lira (PP)	3. Senador Luiz Henrique (PMDB)
	4. VAGO ^(3,8)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Senador Jayme Campos (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB) ^(7,9)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Magno Malta (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Armando Monteiro (PTB)	2. Senador João Costa (PPL) ^(6,10,11)

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 236, de 2012

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 09/08/2012 a 04/12/2012 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)
 Suspensão de Prazo : 28/11/2012 a (Art. 118, § 4º, do RISF)

Notas:

*. Lida na sessão deliberativa extraordinária de 17.07.2012 a designação dos membros da Comissão.

***. Em 15.08.2012, a Presidência fixa o calendário de tramitação do PLS nº 236/2012: Apresentação de Emendas - 09/08 a 05/09/2012 (vinte dias úteis); Relatórios parciais - 06 a 20/09/2012 (dez dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 21 a 27/09/2012 (cinco dias úteis); Parecer Final da Comissão - 28/09 a 04/10/2012 (cinco dias úteis).

****. Em 29.08.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 772, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 09/08 a 04/10/2012 (quarenta dias úteis); Relatórios Parciais - 05/10 a 05/11/2012 (vinte dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 06 a 20/11/2012 (dez dias úteis); Parecer Final da Comissão - 21/11 a 04/12/2012 (dez dias úteis).

*****. Em 25.09.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 859, de 2012, que duplica o prazo para apresentação de emendas perante a Comissão: Apresentação de Emendas - 05/10 a 05/11/2012; Relatórios Parciais - 06/11 a 20/11/2012; Relatório do Relator-Geral - 21/11 a 27/11/2012; Parecer Final da Comissão - 28/11 a 04/12/2012.

*****. Em 30.10.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 903, de 2012, que duplica o prazo para apresentação de emendas perante a Comissão: Apresentação de Emendas - 09/08 a 04/12/2012; Relatórios Parciais - 05/12 a 11/02/2013; Relatório do Relator-Geral - 12 a 26/02/2013; Parecer Final da Comissão - 27/02 a 12/03/2013.

*****. Em 28.11.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.034, de 2012, que suspende o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012.

1. Em 08.08.2012, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eunício Oliveira e Jorge Viana, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, e designou como Relator o Senador Pedro Taques (Of. nº 36/2012-SSCEPI).

2. Em 14.08.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 100/2012-GLBAG).

3. Em 04.09.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida ao PMDB pelo PSDB (Ofícios N°s 172/2012-GLPSDB e 288/2012-GLPMDB).

4. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

5. Em 17.10.2012, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 135/2012-GLDBAG).

6. Em 23.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. nº 161/2012-BLUFOR).

7. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

8. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

9. Em 28.11.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 240/2012-GLPSDB).

10. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

11. Em 27.02.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 36/2013, designando o Senador João Costa, como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33031176

E-mail: rprado@senado.gov.br

5) CT- COMISSÃO TEMPORÁRIA DESTINADA A PROPOR SOLUÇÕES AO FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE DO BRASIL

Finalidade: Debater e propor soluções, no prazo de noventa dias, para o financiamento do sistema de saúde do Brasil.

(Requerimento nº 145, de 2012, do Senador Humberto Costa)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽³⁾

Aprovação do Requerimento: 28/03/2012

Designação: 17/04/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senador Wellington Dias (PT)
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. Senadora Vanessa Graziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Paulo Davim (PV) ⁽²⁾
Senador Luiz Henrique (PMDB) ⁽²⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁾

Notas:

*. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 051, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Humberto Costa e Antonio Carlos Valadares, como membros titulares; e os Senadores Wellington Dias e Vanessa Graziotin, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

1. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 43/12-GLPSDB).

2. Em 27.04.2012, foi lido o Ofício nº 095, de 2012, da Liderança do Bloco da Maioria, designando os Senadores Vital do Rêgo e Luiz Henrique, como membros titulares; e os Senadores Paulo Davim e Ciro Nogueira, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

3. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CTS, que comunica a instalação da Comissão, bem como a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Humberto Costa para Presidente e Relator, respectivamente.

**6) CT - MODERNIZAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO
CONSUMIDOR - PLS 281, 282 E 283/2012 (ART. 374-RISF)**

Finalidade: Examinar os Projetos de Lei do Senado n°s 281, 282 e 283, de 2012, que propõem alterações no Código de Defesa do Consumidor.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

Designação: 15/08/2012

Instalação: 30/08/2012

Apresentação de Emendas - prazo sobrestado em: 05/02/2013

Relatórios Parciais - prazo sobrestado: 05/04/2013

Relatório do Relator-Geral - prazo sobrestado: 06/05/2013

Parecer Final da Comissão - prazo sobrestado: 04/06/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Renan Calheiros (PMDB)	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Casildo Maldaner (PMDB)	3. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. VAGO ⁽²⁾
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Senador Paulo Paim (PT)
	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB)	1. Senador Cyro Miranda (PSDB)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. VAGO ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Gim (PTB) ⁽⁶⁾
Senador Fernando Collor (PTB)	2. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁸⁾
Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR) ^(1,3,4)	

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DOS

PROJETO DE LEI DO SENADO 281, de 2012

PROJETO DE LEI DO SENADO 282, de 2012

PROJETO DE LEI DO SENADO 283, de 2012

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 31/08/2012 a 05/02/2013 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)

Relatórios Parciais : 06/02/2013 a 05/04/2013 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 08/04/2013 a 06/05/2013 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 07/05/2013 a 04/06/2013 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 188/2012-GLPMDB, designando os Senadores Renan Calheiros, Ricardo Ferraço e Casildo Maldaner como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Tomás Correia e Sérgio Souza como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

***. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 99/2012-GLDBAG, designando o Senador Antonio Carlos Valadares, a Senadora Marta Suplicy e o Senador Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e os Senadores Cristovam Buarque, Paulo Paim e Delcídio do Amaral como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão.

****. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 74/2012-BLURFORSF, designando os Senadores Eduardo Amorim e Fernando Collor como membros titulares, e os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti como membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

*****. Em 15.08.2012, foram lidos os Ofícios nºs 124/2012-GLPSDB e 42/2012-GLDEM, designando os Senadores Paulo Bauer e Wilder Moraes como membros titulares, e os Senadores Cyro Miranda e Clovis Fecury como membros suplentes do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

*****. Há uma vaga de membro titular e uma vaga de membro suplente não ocupadas na Comissão, a serem compartilhadas pelo Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do art. 374 do Regimento Interno e com base na proporcionalidade partidária.

*****. Em 30.08.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Rodrigo Rollemberg e Paulo Bauer para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 040/12-SSCEPI).

*****. Em 04.09.2012, a Presidência fixa o calendário de tramitação da Comissão: Apresentação de Emendas - 31/08 a 28/09/2012 (vinte dias úteis); Relatórios parciais - 1º a 15/10/2012 (dez dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 16 a 22/10/2012 (cinco dias úteis); Parecer Final da Comissão - 23 a 29/10/2012 (cinco dias úteis).

*****. Em 12.09.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 823, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 28/09 a 29/10/2012 (quarenta dias úteis); Relatórios Parciais - 30/10 a 28/11/2012 (vinte dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 29/11 a 12/12/2012 (dez dias úteis); Parecer Final da Comissão - 13/12/2012 a 05/02/2013 (dez dias úteis).

*****. Em 17.10.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 884, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 30/10 a 28/11/2012 (total: sessenta dias úteis); Relatórios Parciais - 29/11/12 a 20/02/2013 (total: trinta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 21/02 a 13/03/2013 (total: quinze dias úteis); Parecer Final da Comissão - 14/03 a 04/04/2013 (total: quinze dias úteis).

*****. Em 27.11.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.016, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 29/11/12 a 5/02/2013 (total: oitenta dias úteis); Relatórios Parciais - 5/02 a 5/04/2013 (total: quarenta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 8/04 a 6/05/2013 (total: vinte dias úteis); Parecer Final da Comissão - 7/05 a 04/06/2013 (total: vinte dias úteis).

*****. Em 05.02.2013, foi lido e aprovado o Requerimento nº 14, de 2013, que suspende os prazos da Comissão para realização de audiência pública e diligências.

1. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

2. Em 25.09.2012, o Senador Cristovam Buarque deixa de ocupar vaga da suplência do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 119/2012-GLDBAG).

3. Em 17.10.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de titular deixada pela Senadora Marta Suplicy ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 130/2012 - GLDBAG).

4. Em 30.10.2012, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 164/2012-BLUFOR).

5. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

6. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

7. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

8. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

**7) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE
REALIZAR ESTUDOS E PROPOR ATUALIZAÇÃO DA LEP**

Finalidade: Realizar estudos e propor a atualização da Lei de Execuções Penais - LEP (Lei nº 7.210, de 1984), no prazo de 60 (sessenta) dias.

(Requerimento nº 848, de 2012, do Senador José Sarney, aprovado em 30.10.2012)

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Sidnei Agostinho Beneti

Designação: 22/11/2012

MEMBROS

Sidnei Agostinho Beneti

Gamil Föppel El Hireche

Carlos Pessoa de Aquino

Edemundo Dias de Oliveira Filho

Denis de Oliveira Praça

Maria Tereza Uille Gomes

Marcellus Ugiette

Secretário(a): REINILSON PRADO

Telefone(s): 33033492

Fax: 33031176

E-mail: rprado@senado.gov.br

**8) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR
ANTEPROJETO DE LEI DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO**

Finalidade: Elaborar anteprojeto de Lei de Arbitragem e Mediação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

(Requerimento nº 702, de 2012, do Senador Renan Calheiros, aprovado em 29.08.2012, aditado pelo Requerimento nº 854, de 2012, do Senador Renan Calheiros, aprovado em 30.10.2012)

Número de membros: 17

PRESIDENTE: Luis Felipe Salomão

Designação: 22/11/2012

MEMBROS

Luis Felipe Salomão

Marco Maciel

José Antônio Fichtner

Caio Cesar Rocha

José Rogério Cruz e Tucci

Marcelo Rossi Nobre

Francisco Antunes Maciel Müssnich

Tatiana Lacerda Prazeres

Adriana Braghetta

Carlos Alberto Carmona

Eleonora Coelho

Pedro Paulo Guerra de Medeiros

Silvia Rodrigues Pereira Pachikoski

Francisco Maia Neto

Ellen Gracie Northfleet

André Chateaubriand Pereira Diniz Martins

José Roberto de Castro Neves

Marcelo Henrique Ribeiro de Oliveira

Walton Alencar Rodrigues

Notas:

*. Em 28.11.2012, aprovado o Requerimento nº 1.022, de 2012, que amplia em 4 o quantitativo de vagas da Comissão.

Secretário(a): GUILHERME BRANDÃO

Telefone(s): 33033508

Fax: 33031176

E-mail: gbrandao@senado.gov.br

9) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR A CRISE NA FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL

Finalidade: Acompanhar, no prazo de noventa dias, a crise institucionalizada na Federação Paraense de Futebol - FPF, assegurada a participação de dois membros da região Norte do País.

(Requerimento nº 930, de 2012, do Senador Mário Couto)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
	1. Senador Magno Malta (PR) ⁽²⁾

Notas:

2. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 208/2012, designando Magno Malta como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

1. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPSDB nº 4/2013, designando o Senador Mário Couto como membro titular e o Senador Flexa Ribeiro como membro suplente para compor o Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

10) CT - LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE À PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS NO BRASIL

Finalidade: Realizar levantamento da legislação pertinente à prevenção e combate de incêndios no Brasil, e elaborar proposta concreta, eficaz e de alcance nacional das normas técnicas necessárias, tendo como referência rigorosos padrões internacionais.

(Requerimento nº 18, de 2013, da Senadora Ana Amélia)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Pedro Simon (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Romero Jucá (PMDB) ⁽²⁾
Senadora Ana Amélia (PP) ⁽²⁾	2. Senador Sérgio Souza (PMDB) ⁽²⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cyro Miranda (PSDB) ⁽³⁾	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Gim (PTB) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 06.03.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 40/2013, designando o Senador Gim, como membro titular, e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.
2. Em 06.03.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 77/2013, designando o Senador Pedro Simon e a Senadora Ana Amélia, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá e Sérgio Souza, como membros suplentes, para compor o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
3. Em 15.03.2013 é designado o Senador Cyro Miranda como membro titular para compor o Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of.94/2013-GLPSDB).

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁵⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Souza (PMDB-PR) ⁽⁵⁹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹³⁾	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Pedro Taques (PDT) ^(62,10,14)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Walter Pinheiro (PT) ⁽³³⁾
José Pimentel (PT) ^(9,10)	3. Anibal Diniz (PT) ^(41,42)
Humberto Costa (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) ⁽⁵⁸⁾
Lindbergh Farias (PT)	5. Jorge Viana (PT)
Acir Gurgacz (PDT) ^(34,35,46,47)	6. Cristovam Buarque (PDT) ⁽⁸⁾
Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(63,66)	7. Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(63,67)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	8. Inácio Arruda (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁹⁾	
Eduardo Braga (PMDB) ⁽⁶¹⁾	1. Casildo Maldaner (PMDB) ⁽⁶¹⁾
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁶¹⁾	2. Ricardo Ferraço (PMDB) ^(61,17,22)
Jader Barbalho (PMDB) ^(61,36,37,49,50)	3. VAGO ⁽⁶¹⁾
Roberto Requião (PMDB) ^(61,65)	4. Eunício Oliveira (PMDB) ^(61,64)
Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁶¹⁾	5. Waldemir Moka (PMDB) ⁽⁶¹⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(61,64)	6. Clésio Andrade (PMDB) ^(61,3,7,16,26,27)
Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁶¹⁾	7. Ana Amélia (PP) ⁽⁶¹⁾
Ivo Cassol (PP) ⁽⁶¹⁾	8. Ciro Nogueira (PP) ⁽⁶¹⁾
Francisco Dornelles (PP) ^(61,11,12,18,20)	9. Benedito de Lira (PP) ^(61,5)
Kátia Abreu (PSD) ^(61,23,25,43,44,55,60)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(1,56)	1. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽⁵⁶⁾
Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁵⁶⁾	2. Aécio Neves (PSDB) ^(2,56)
Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁵⁶⁾	3. Paulo Bauer (PSDB) ⁽⁵⁶⁾
José Agripino (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) ^(30,31,32)
Jayme Campos (DEM) ⁽³⁰⁾	5. Wilder Moraes (DEM) ^(4,15,40)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(45,29)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
João Vicente Claudino (PTB)	2. Gim (PTB) ⁽⁴⁸⁾
Antonio Russo (PR) ^(26,27,28,53)	3. Blairo Maggi (PR) ^(38,39,51,52)

João Ribeiro (PR) (6,54)	4. Alfredo Nascimento (PR) (21)
PSD PSOL (24)	
	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) (57)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CAE.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 51, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Casildo Maldaner, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Roberto Requião, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Lobão Filho, Francisco Dornelles e Ivo Cassol como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Romero Jucá, Ana Amélia, Waldemir Moka, Gilvam Borges, Benedito de Lira e Ciro Nogueira como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando os Senadores José Agripino e Demóstenes Torres como membros titulares; e o Senador Jayme Campos e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, João Ribeiro, Acir Gurgacz, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Ângela Portela, Marta Suplicy, Wellington Dias, Jorge Viana, Blairo Maggi, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**

1. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aécio Neves.

2. Em 23.03.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.

3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

4. Em 05.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

5. Em 06.04.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PMN/PSC/PV) na Comissão (of. nº 103/2011 - GLPMDB).

6. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

7. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

8. Em 26.05.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. nº 66/2011-GLDBAG).

9. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

10. Em 28.06.2011, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. nº 079/2011-GLDBAG).

11. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

12. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

13. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

14. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 104/2011 - GLDBAG).
15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 060/2011-GLDEM).
16. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 271/2011 - GLPMDB).
17. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
18. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
19. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
20. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 294/2011).
21. Em 23.11.2011, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do PR na Comissão, em decorrência de novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
22. Em 28.11.2011, foi lido o Ofício nº 298-2011-GLPMDB, comunicando o remanejamento do Senador Sérgio Souza, da 6ª para a 2ª suplência do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
23. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
24. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
25. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
26. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
27. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 32/2012).
28. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do PR na Comissão (Of. nº 004/2012-GLPR).
29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
30. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 20/2012-GLDEM).
31. Em 25.04.2012, a Liderança do DEM cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSDB (Of. Nº 027/12-GLDEM).
32. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente na Comissão em vaga cedida pelo DEM (Of. nº 48/12-GLPSDB).
33. Em 22.05.2012, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 073/2012-GLDBAG).
34. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
35. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 089/2012-GLDBAG).
36. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
37. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).
38. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
39. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. Nº 075/2012/BLUFOR/SF).
40. Em 29.08.2012, é lido o Of. nº 046/12-GLDEM, designando o Senador Wilder Moraes como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, a partir de 10.09.2012, em substituição ao Senador Clovis Fecury.
41. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
42. Em 14.09.2012, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 109/2012-GLDBAG).
43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
46. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 139/2012 - GLDBAG).
48. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

49. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
50. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2012).
51. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
52. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 213/2012-BLUFOR).
53. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
54. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
55. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).
56. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros titulares, e Senadores Aécio Neves, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 007/13-GLPSDB).
57. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (OF. Nº 0012/2013-GLPSD).
58. Em 07.02.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 012/2013 - GLDBAG).
61. Em 26.02.2013, foram lidos os Ofícios GLPMDB nº 36 e 64/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Sérgio Souza, Jader Barbalho, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu como membros titulares e os Senadores Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, Waldemir Moka, Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
62. Em 26.02.2013, o Senador Pedro Taques é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Zeze Perrella (Of. nº 17/2013-GLDBAG).
59. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lindbergh Farias e Sérgio Souza Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 007/2013 - CAE).
60. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
63. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar sua suplência (Of. GLDBAG nº 023/2013).
64. Em 27.02.2013, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência (Of. GLPMDB nº 074/2013).
65. Em 12.03.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. GLPMDB nº 113/2013).
66. Em 14.03.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 46/2013).
67. Em 14.03.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. GLDBAG nº 46/2013).

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
VAGO ^(5,6)	1. VAGO ^(3,4)
José Pimentel (PT)	2. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	2. Armando Monteiro (PTB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
 3. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
 4. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CAE (Of. nº 089/2012 - GLDBAG).
 5. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
 6. Em 12.03.2013, vago em virtude da solicitação contida no OF. nº 014/2013 -CAE.
- *. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 173/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 26.4.2011, bem como a eleição dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e José Pimental para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽³⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ⁽³⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁸⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT)
Angela Portela (PT)	2. Marta Suplicy (PT) ⁽²⁶⁾
Humberto Costa (PT)	3. José Pimentel (PT) ⁽¹⁸⁾
Wellington Dias (PT)	4. Ana Rita (PT)
João Durval (PDT)	5. Lindbergh Farias (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	6. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	7. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²²⁾	
Waldemir Moka (PMDB) ^(23,35)	1. Sérgio Souza (PMDB) ^(6,17,23,30,35)
Roberto Requião (PMDB) ^(2,23,35,37)	2. Pedro Simon (PMDB) ^(23,30,35)
Casildo Maldaner (PMDB) ^(3,4,23,35)	3. Eduardo Braga (PMDB) ^(23,30,35)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(23,35)	4. Eunício Oliveira (PMDB) ^(23,30,35,37)
João Alberto Souza (PMDB) ^(23,35)	5. Romero Jucá (PMDB) ^(23,30,35)
Ana Amélia (PP) ^(14,15,16,21,23,35)	6. Benedito de Lira (PP) ^(10,23,30,35)
Paulo Davim (PV) ^(23,25,30,35)	7. Sérgio Petecão (PSD) ^(23,30,35)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁴⁾	1. Aécio Neves (PSDB) ⁽³⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽³⁴⁾	2. Cyro Miranda (PSDB) ^(9,11,13,34)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(7,9,34)	3. Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁴⁾
Jayme Campos (DEM)	4. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(27,22)	
Sodré Santoro (PTB) ^(31,38)	1. Armando Monteiro (PTB)
João Vicente Claudino (PTB) ^(1,5)	2. Eduardo Amorim (PSC) ⁽²⁴⁾
João Costa (PPL) ^(28,29,32,39)	3. Antonio Russo (PR) ^(19,20,33)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, e os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAS.

****. Em 17.02.2011 foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cícero Lucena, Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 19, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Humberto Costa, Wellington Dias, Vicentinho Alves, João Durval, Rodrigo Rollemberg, Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, João Pedro, Ana Rita Esgário, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, Cristovam Buarque e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 52, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Gilvam Borges, Jarbas Vasconcelos, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Eudardo Amorim e Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião, Sérgio Petecão e Benedito de Lira como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para comporem a CAS.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco Parlamentar Minoría: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 044/2011-GLPTB).

2. Em 23.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges (OF. nº 062/2011 - GLPMDDB).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 16.03.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na comissão. (OF. nº 81/2011 - GLPMDDB)

5. Em 18.05.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do PTB na comissão. (OF. nº 87/2011 - GLPTB)

6. Em 15.06.2011, o Senador Eunício Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Vital do Rêgo (OF. nº 194/2011 - GLPMDDB).

7. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 26.10.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 184/11 -GLPSDB).

10. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

11. Em 14.11.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 190/11 -GLPSDB).

12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

13. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias. (Of. nº 191/2011 - GLPSDB)

14. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

15. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDDB).

16. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

17. Em 16.02.2012, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (OF. GLPMDDB nº 14/2012).

18. Em 06.03.2012, o Senador José Pimentel é designado membro suplente na Comissão, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 33/2012-GLDBAG).

19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

20. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

23. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Waldemir Moka, Paulo Davim, Romero Jucá, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CAS.

24. Em 26.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. Nº 024/2012/GLBUF/SF).

25. Em 3.07.2012, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDDB nº 166/2012).

26. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

27. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
28. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
29. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 099/2012/BLUFOR/SF).
30. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que passa a ocupar a vaga de primeiro suplente do Bloco, remanejando os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira para as demais suplências, respectivamente (Of. GLPMDB nº 345/2012).
31. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
32. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
33. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
34. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 008/13-GLPSDB).
35. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 37/2013, designando os Senadores Waldemir Moka, Eunício Oliveira, Casildo Maldaner, Vital do Rêgo, João Alberto Souza, a Senadora Ana Amélia e o Senador Paulo Davim, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Pedro Simon, Eduardo Braga, Roberto Requião, Romero Jucá, Benedito de Lira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
36. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Vanessa Grazziotin, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 002/2013 - CAS).
37. Em 7.3.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. GLPMDB nº 102/2013).
38. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 028/2013).
39. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 59/2013).

Secretário(a): Dulcília Ramos Calháo

Reuniões: quintas-feiras, às 11h30 - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 12/2005, da Comissão de Assuntos Sociais, com o objetivo da Valorização das Pessoas com Deficiência.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 24/03/2011

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Lindbergh Farias (PT)	1. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Wellington Dias (PT)	2. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Waldemir Moka (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽²⁾	1. Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. nº 20/2011 - PRESIDÊNCIA/CAS).
 2. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 4. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
 5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Lindbergh Farias e Wellington Dias como membros titulares, e Rodrigo Rollemberg e Lídice da Mata como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Waldemir Moka e Casildo Maldaner como titulares, e Ana Amélia e Eduardo Amorim como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Marisa Serrano como titular e Cyro Miranda como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Dulcília Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 9/2005, do Senador Papaléo Paes, com o objetivo de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Humberto Costa (PT)	1. João Durval (PDT)
Ana Rita (PT) ⁽¹⁾	2. Wellington Dias (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
VAGO ⁽⁴⁾	1. VAGO ⁽²⁾
Waldemir Moka (PMDB)	2. Ana Amélia (PP)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB)	1. Maria do Carmo Alves (DEM)

Notas:

1. Em 7.4.2011, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 20/2011 - PRESIDÊNCIA/CAS).

2. Em 15.06.2011, vago em virtude de o Senador Vital do Rêgo não pertencer mais à CAS (Of. nº 194/2011 - GLPMDB).

3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

4. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Humberto Costa e Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e João Durval e Wellington Dias como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Eduardo Amorim e Waldemir Moka como titulares, e Vital do Rêgo e Ana Amélia como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Lúcia Vânia como titular e Maria do Carmo Alves como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Dulcília Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 11/2009, do Senador Paulo Paim, com o objetivo da Defesa do Emprego e da Previdência Social.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT)	1. VAGO ^(6,7,8,9)
Lídice da Mata (PSB)	2. VAGO ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Casildo Maldaner (PMDB)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	1. Aécio Neves (PSDB)

Notas:

1. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
 4. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
 5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
 6. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSV ALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
 7. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais.
 8. Em 31.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 189/2012 - PRESIDÊNCIA/CAS).
 9. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Paulo Paim e Lídice da Mata como membros titulares, e Vicentinho Alves e João Pedro como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Casildo Maldaner e Ricardo Ferraço como titulares, e Eduardo Amorim e Sérgio Petecão como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Paulo Bauer como titular e Aécio Neves como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

2.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO - FGTS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 4/2012, do Senador Cyro Miranda, com a finalidade de, até o final da sessão legislativa, examinar as questões pertinentes à remuneração das contas vinculadas ao FGTS, a sustentabilidade de capitalização desse Fundo, bem como propor o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 07/03/2012

Prazo final: 22/12/2012

Prazo prorrogado: 22/12/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Paulo Paim (PT)	1. Wellington Dias (PT)
José Pimentel (PT) (3,4)	2. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (2)	
Ana Amélia (PP)	1. Waldemir Moka (PMDB)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. VAGO (1)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB)	1. Paulo Bauer (PSDB)

Notas:

1. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

4. Em 17.10.2012, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (OF. nº 183/2012-PRESIDÊNCIA/CAS).

*. Em 15.02.2012, foi lido o Of. nº 16/2012-CAS, que designa o Senador Paulo Paim e a Senadora Marta Suplicy como membros titulares e os Senadores Wellington Dias e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a Senadora Ana Amélia e o Senador Casildo Maldaner como membros titulares e os Senadores Waldemir Moka e Lauro Antonio como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Cyro Miranda como membro titular e o Senador Paulo Bauer como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

***. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 182/2012-PRESIDÊNCIA/CAS, comunicando a aprovação do Requerimento nº 61, de 2012-CAS, que prorroga os trabalhos da Subcomissão até o término da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura.

Secretário(a): Dulcília Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽⁷⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Anibal Diniz (PT-AC) ⁽⁷⁸⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²³⁾	
José Pimentel (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁹⁾
Ana Rita (PT) ^(54,55)	2. Lídice da Mata (PSB) ^(9,55,56)
Pedro Taques (PDT)	3. Jorge Viana (PT) ^(7,9,76)
Anibal Diniz (PT) ^(6,75)	4. Acir Gurgacz (PDT) ^(24,25,49,51,60,61)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Walter Pinheiro (PT) ^(8,79)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Eduardo Lopes (PRB) ^(32,33)	7. Humberto Costa (PT) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁸⁾	
Eduardo Braga (PMDB) ^(39,50,77)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(2,4,16,20,27,39,50,77)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(1,15,39,50,77)	2. Roberto Requião (PMDB) ^(3,16,36,39,46,50,77)
Pedro Simon (PMDB) ^(39,50,77)	3. Ricardo Ferraço (PMDB) ^(13,16,39,50,52,53,63,64,77)
Sérgio Souza (PMDB) ^(39,50,77)	4. Clésio Andrade (PMDB) ^(14,16,39,50,77)
Luiz Henrique (PMDB) ^(20,39,50,77)	5. Valdir Raupp (PMDB) ^(39,77)
Eunício Oliveira (PMDB) ^(26,39,77)	6. Benedito de Lira (PP) ^(39,77)
Francisco Dornelles (PP) ^(39,77)	7. Waldemir Moka (PMDB) ^(39,77)
Sérgio Petecão (PSD) ^(40,41,43,70,73,74,77)	8. Kátia Abreu (PSD) ^(29,30,31,37,40,41,43,57,58,68,69,73,74,77)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aécio Neves (PSDB) ⁽⁷¹⁾	1. Lúcia Vânia (PSDB) ^(22,71)
Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁷¹⁾	2. Ataídes Oliveira (PSDB) ^(71,72)
Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁷¹⁾	3. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(11,71)
José Agripino (DEM) ^(17,42)	4. Paulo Bauer (PSDB) ^(18,42,44)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(59,38)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Sodrê Santoro (PTB) ^(5,45,65,81)
Gim (PTB) ⁽⁶²⁾	2. VAGO ^(10,45,80)
Magno Malta (PR)	3. VAGO ^(19,21,34,35,66,67)
	4. Eduardo Amorim (PSC) ^(47,48)
PSOL	
Randolfe Rodrigues	

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 5, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindberg Farias, José Pimentel, Marta Suplicy, Pedro Taques, Vicente Alves, Magno Malta, Antonio Carlos Valadares, Inácio Arruda e Marcelo Crivella como membros titulares; e os Senadores João Pedro, Ana Rita Esgário, Anibal Diniz, Jorge Viana, Acir Gurgacz, João Ribeiro, Clésio Andrade, Rodrigo Rollemberg e Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CCJ.

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 6, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Álvaro Dias como membros titulares; e os Senadores Mário Couto, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CCJ.

****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros titulares, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Francisco Domelles e Sérgio Petecão como membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Valdir Raupp, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCJ.

*****. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o Of. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**

1. Em 10.02.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (Of. Nº 29/2011-GLPMDB)

2. Vago em virtude de o Senador Renan Calheiros ter sido designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (Of. Nº 29/2011-GLPMDB)

4. Em 16.02.2011, o Senador Valdir Raupp é designado como 1º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão. (Of. Nº 42/2011-GLPMDB)

3. Em 16.02.2011, o Senador Eduardo Braga é designado como 2º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp. (Of. Nº 41/2011-GLPMDB)

9. Em 17.02.2011, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 012/2011-GLDBAG).

8. Em 17.02.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

7. Em 17.02.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

6. Em 17.02.2011, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

5. Em 17.02.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado suplente na Comissão, em decorrência de vaga cedida pelo PTB ao PP (Ofícios nº 005/2011-GLDPP e 031/2011-GLPTB).

10. Em 17.02.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado suplente do PTB na Comissão (Ofício nº 041/2011-GLPTB).

11. O Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em 17.02.2011, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. nº 034/2011-GLPSDB).

12. Em 22.02.2011, o Senador Humberto Costa é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 014/2011-GLDBAG).

13. Em 23.02.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Wilson Santiago (Of. nº 063/2011-GLPMDB).

14. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

15. Em 31.03.2011, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros. (Of. nº 088/2011-GLPMDB)

16. Em 31.03.2011, foi encaminhado um novo ordenamento na composição do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 089/2011 - GLPMDB).

17. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

18. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
19. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
20. Em 05.05.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa à suplência (Of. GLPMDB nº 136/2011).
21. Em 24.05.2011, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 64/2011-GLDBAG).
22. Em 27.05.2011, a Senadora Lúcia Vânia é designada suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 125/2011-GLPSDB).
23. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
24. Em 29.08.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 107/2011-GLDBAG).
25. Em 31.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 112/2011-GLDBAG).
26. Em 29.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Roberto Requião (Of. nº 261/2011-GLPMDB).
27. Em 29.09.2011, o Senador Roberto Requião é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique (Of. nº 261/2011-GLPMDB).
28. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
29. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
30. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).
31. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
32. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
33. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 32/2012 - GLDBAG).
34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
35. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
36. Em 27.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of.GLPMDDB nº 45/2012).
37. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
38. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
39. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 63/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá, Vital do Rêgo, Renan Calheiros, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Roberto Requião, Clésio Andrade, Eduardo Braga, Ricardo Ferraço, Lobão Filho, Waldemir Moka e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CCJ.
40. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
41. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
42. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 18/2012-GLDEM).
43. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando o Senador Sérgio Petecão como membro titular e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para compor a Comissão.
44. Em 18.04.2012, o Senador Paulo Bauer é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 21/12-GLDEM e 42/12-GLPSDB).
45. Em 19.04.2012, os Senadores Mozarildo Cavalcanti e Ciro Nogueira são designados, respectivamente, primeiro e segundo suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 61/2012/GLPTB).
46. Em 7.05.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. GLPMDB nº 106/2012).
47. Em 9.05.2012, o PSOL cede, em caráter provisório, uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco Parlamentar União e Força (Ofício GSRR nº 00114/2012).
48. Em 10.05.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força (PSC) na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo PSOL (Of. Nº 009/2012/GLBUF/SF).

49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
50. Em 04.07.2011, indicados os Senadores Ricardo Ferraço, Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá e Vital do Rêgo para primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto titulares, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão; e os Senadores Renan Calheiros, Roberto Requião, Valdir Raupp e Eduardo Braga para primeiro, segundo, terceiro e quarto suplentes, respectivamente (OF. GLPMDB nº 168/2012).
51. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 092/2012-GLDBAG).
52. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
53. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
54. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
55. Em 14.09.2012, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 110/2012-GLDBAG), e deixa de ocupar a suplência.
56. Em 14.09.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em decorrência da designação da Senadora Ana Rita como titular (Of. nº 110/2012-GLDBAG).
57. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
58. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
59. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
60. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
61. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 142/2012 - GLDBAG).
62. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
63. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
64. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2012).
65. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
66. Em 20.12.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (OF. Nº 237/2012-BLUFOR).
67. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
68. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
69. Em 07.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é confirmado membro titular do PSD na Comissão (OF. Nº 0013/2013-GLPSD).
70. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
71. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cássio Cunha Lima, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 009/13-GLPSDB).
72. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 32/13-GLPSDB).
73. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
74. Em 26.02.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
75. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
76. Em 26.02.2013, o Senador Jorge Viana é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
77. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 39/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Pedro Simon, Sérgio Souza, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Francisco Domelles e Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Roberto Requião, Ricardo Ferraço, Clésio Andrade, Valdir Raupp, Benedito de Lira, Waldemir Moka e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
78. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Vital do Rêgo e Aníbal Diniz Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 01/2013 - CCJ).
79. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (Of. nº 35/2013 - GLDBAG).
80. Em 12.03.2013, volta a pertencer ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao PP (Of. nº 55/2013 - BLUFOR).

81. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 029/2013).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: quartas-feiras, às 10h - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 19/10/2011

Instalação: 19/10/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Pedro Taques (PDT)	1.
Lindbergh Farias (PT)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
VAGO ⁽²⁾	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽⁴⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1.
PSOL	
Randolfe Rodrigues	1.

Notas:

1. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

2. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Of. nº 18/2012-GLDEM).

3. Em 10.5.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na subcomissão (Of. nº 56/2012-CCJ).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 26.10.2011, foi lido o Of. 188/2011-CCJ, que fixa a composição, designa os membros e comunica a instalação da Subcomissão em 19.10.2011; a fixação de sete membros titulares; a designação dos Senadores Pedro Taques e Lindbergh Farias como membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Eduardo Braga como membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV; a designação dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Demóstenes Torres como membros titulares do Bloco Parlamentar da Minoria PSDB/DEM; a designação do Senador Armando Monteiro como membro titular do PTB; a designação do Senador Randolfe Rodrigues como membro titular do PSOL; e a eleição dos Senadores Pedro Taques e Aloysio Nunes Ferreira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente, e a designação do Senador Eduardo Braga para Relator.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽⁶⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁶⁸⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁵⁾	
Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT) ⁽³⁸⁾
Wellington Dias (PT)	2. Anibal Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT) ⁽⁴⁹⁾
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(13,23)
Walter Pinheiro (PT)	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁹⁾
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT) ⁽¹⁶⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	8. João Capiberibe (PSB) ⁽³⁰⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴¹⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) ^(43,66)	1. Eduardo Braga (PMDB) ^(2,19,43,46,66)
Roberto Requião (PMDB) ^(26,27,28,40,43,66)	2. Vital do Rêgo (PMDB) ^(43,46,57,66)
Romero Jucá (PMDB) ^(6,12,25,43,66)	3. Valdir Raupp (PMDB) ^(43,66)
João Alberto Souza (PMDB) ^(29,31,39,43,66)	4. Luiz Henrique (PMDB) ^(43,46,66)
Pedro Simon (PMDB) ^(17,43,66)	5. VAGO ^(43,46)
Ana Amélia (PP) ^(43,46,66)	6. VAGO ^(20,43,46)
Benedito de Lira (PP) ^(43,46,47,48,55,56,66)	7. VAGO ^(10,43)
Ciro Nogueira (PP) ^(43,46,66)	8. ⁽⁴³⁾
Kátia Abreu (PSD) ^(43,46,66)	9. ⁽⁴³⁾
VAGO ^(32,35,50,62,65)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ^(3,64)	1. Cícero Lucena (PSDB) ^(33,64)
Alvaro Dias (PSDB) ^(14,22,64)	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(5,64)
Paulo Bauer (PSDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(4,64)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) ^(18,54,64)
José Agripino (DEM) ⁽⁷⁾	5. Ataídes Oliveira (PSDB) ^(8,44,45,64,67)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(51,41)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Sodré Santoro (PTB) ^(58,69)
João Vicente Claudino (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC) ^(1,42)
Magno Malta (PR) ^(11,24)	3. Antonio Russo (PR) ^(36,37,60)
João Ribeiro (PR) ^(24,61)	4. João Costa (PPL) ^(52,53,59,70)
PSD PSOL ⁽³⁴⁾	
	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽⁶³⁾

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CE.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Lúcia Vânia, Marisa Serrano e o Senador Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Wellington Dias, Ana Rita, Paulo Paim, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Magno Malta, Cristovam Buarque, Lídice da Mata e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Aníbal Diniz, Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, Clésio Andrade, Vicentinho Alves e Pedro Taques como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando as Senadoras Maria do Carmo Alves e Kátia Abreu como membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e José Agripino como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 50, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Roberto Requião, Eduardo Amorim, Gilvam Borges, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e a Senadora Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Francisco Domelles como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.**

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 043/2011-GLPTB).

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

3. Em 23.03.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 060/11-GLPSDB).

4. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 061/11-GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 062/11-GLPSDB).

6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

7. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

8. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.

9. Em 13.04.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente na Comissão. (Of. nº 048/2011 - GLDBAG)

10. Em 02.05.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Domelles (Ofício nº 123/2011-GLPMDB)

11. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

12. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

13. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

14. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 31.08.2011, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 114/2011-GLDBAG).

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 060/2011-GLDEM).
19. Em 18.10.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 274/11-GLPMDB).
20. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria. (Of. 192/2011 - GLPSDB)
23. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 139/2011-GLDBAG).
24. Em 23.11.2011, os Senadores Magno Malta e João Ribeiro são confirmados membros titulares do PR na Comissão, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.
26. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
27. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).
29. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
28. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
30. Em 08.12.2011, O Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. nº 146/2011-GLDBAG).
31. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (Of. GLPMDB nº 330/2011).
32. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
33. Em 13.02.2012, o Senador Cicero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 13/2012 - GLPSDB).
34. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
35. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
36. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
37. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
38. Em 27.03.2012, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Ofício nº 041/2012-GLDBAG).
39. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
40. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
41. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
42. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 008/2012-GLBUF).
43. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 65/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Roberto Requião, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira como membros suplentes, para compor a CE.
44. Em 17.4.2012, vago em virtude da retirada do nome do Senador Demóstenes Torres (Of. nº 17/2012-GLDEM).
45. Em 19.04.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 22/12-GLDEM e 44/12-GLPSDB).
46. Em 22.05.2012, foi lido o Of. nº 134/2012, da Liderança do PMDB e da Maioria, indicando os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Ciro Nogueira para comporem a Comissão como titulares e o Senador Vital do Rêgo como 1º suplente.
47. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
48. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).
49. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
50. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
51. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

52. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
53. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 102/2012/BLUFOR/SF).
54. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
55. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
56. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 356/2012).
57. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2012).
58. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
59. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
60. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
61. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
62. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).
64. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cássio Cunha Lima, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 010/13-GLPSDB).
63. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. Nº 0012/2013-GLPSD).
65. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
66. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 38/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, João Alberto Souza, Pedro Simon, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Valdir Raupp e Luiz Henrique, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
67. Em 27.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida ao PSDB pelo DEM (Ofícios Nºs 10/2013-GLDEM e 58/2013-GLPSDB).
68. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Ana Amélia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 05/2013 - S.CE).
69. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 030/2013).
70. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 60/2013).

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 1/2002, do Senador José Sarney.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 19/2011, da Senadora Gleisi Hoffmann e outras, com a finalidade de, no prazo de seis meses, realizar um ciclo de diálogos com o objetivo de analisar e debater as relações no ambiente escolar, e apresentar propostas ao Poder Público, em todos os níveis, para enfrentar esse problema em busca de uma sociedade educadora.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Notas:

*. Em 17.05.2011, foi lido o Ofício nº 036/2011/CE informando que o Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte decidiu, e o Plenário referendou, a redução do número de cinco membros titulares e cinco suplentes para três membros titulares e três suplentes para a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽⁶⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁶⁸⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁴⁾	
Aníbal Diniz (PT)	1. VAGO ⁽⁷³⁾
Acir Gurgacz (PDT) ^(11,15,39,40,49,50)	2. Delcídio do Amaral (PT) ⁽³⁾
Jorge Viana (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Ana Rita (PT) ⁽⁷²⁾	4. Cristovam Buarque (PDT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. João Capiberibe (PSB) ⁽⁷⁰⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁷⁾	
Romero Jucá (PMDB) ^(16,65)	1. Sérgio Souza (PMDB) ^(41,42,53,54,65)
Luiz Henrique (PMDB) ^(19,20,38,65)	2. Eduardo Braga (PMDB) ⁽⁶⁵⁾
Garibaldi Alves (PMDB) ^(65,67)	3. João Alberto Souza (PMDB) ^(20,21,65)
Valdir Raupp (PMDB) ^(6,65)	4. VAGO ^(17,65,71)
Ivo Cassol (PP) ⁽⁶⁵⁾	5. Eunício Oliveira (PMDB) ^(31,32,35,67)
Kátia Abreu (PSD) ^(12,13,22,24,65)	6. VAGO ^(8,28,29,30,36)
	7. VAGO ^(4,5,9,34,44,45,56,57,64)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB) ^(59,61)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽⁵⁹⁾
Cícero Lucena (PSDB) ^(7,10,59,62)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ^(59,63)
José Agripino (DEM) ^(18,27,26)	3. VAGO ^(51,26)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(46,37)	
Eduardo Amorim (PSC) ^(1,25,52,69)	1. Gim (PTB) ^(2,66,69)
Blairo Maggi (PR) ^(47,48,55,60,69)	2. Fernando Collor (PTB) ^(43,69)
PSD PSOL ⁽³³⁾	
Randolfe Rodrigues (PSOL) ^(4,58)	

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para compor a CMA.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, João Pedro, Jorge Viana, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg como membros titulares; a Senadora Ana Rita Esgário e os Senadores Walter Pinheiro, Vanessa Grazziotin, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 57, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Eduardo Braga, Ivo Cassol e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Lobão Filho, Waldemir Moka, João Alberto Souza e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CMA.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CMA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 22.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB na Comissão (OF. nº 046/2011 - GLPTB / OF. nº 057/2011-GLPMDB).
2. Em 23.02.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 052/2011 - GLPTB).
3. Em 18.03.2011, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (OF. nº 36/2011 - GLDBAG).
4. Em 1º.06.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do PSOL e a Senadora Marinor Brito deixa de ocupar a vaga de suplente do PSOL (OF. SF/GSMB nº 0275/2011).
5. Em 1º.06.2011, o PSOL cede a vaga de suplente ao Partido dos Trabalhadores - PT (OF. SF/GSMB nº 0276/2011).
6. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. nº 196/2011 - GLPMDB).
7. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
8. Em 30.6.2011, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 210/2011 - GLPMDB).
9. Em 05.07.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida, provisoriamente, pelo PSOL (OF. nº 087/2011 - GLDBAG / OF. nº 276/2011-GSMB).
10. Em 06.07.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 143/11-GLPSDB).
11. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
13. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. nº 223/2011-GLPMDB).
14. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
15. Em 10.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 100/2011 - GLDBAG).
16. Em 20.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (OF. nº 255/2011 - GLPMDB).
17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.
18. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Kátia Abreu, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 059/2011-GLDEM).
19. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
20. Em 9/11/2011, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, deixando de ocupar a suplência (OF. 289/11-GLPMDB).
21. Em 10.11.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. 292/2011 - GLPMDB).
22. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (OF. nº 656/2011-GSICAS).
23. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
24. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
25. Em 16.11.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (OF. nº 125/2011 - GLPTB).
26. Em 17.11.2011, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury, que assume a suplência (OF. 072/2011 - GLDEM).
27. Em 23.11.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador José Agripino Maia é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 074/2011-GLDEM).
28. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
29. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
31. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

30. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR).
32. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 331/2011).
33. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
34. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
35. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
37. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
38. Vago, em 13.06.2012, em virtude de o Senador Waldemir Moka ter se desligado da Comissão (Of. nº 154/2012-GLPMDB).
39. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
40. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 087/2012-GLDBAG).
41. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
42. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
43. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
44. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
45. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
46. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
47. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
48. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 105/2012-BLUFOR/SF).
49. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
50. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 138/2012 - GLDBAG).
51. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
52. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
53. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
54. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 357/2012).
55. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
56. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
59. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias e Flexa Ribeiro, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes (Ofício nº 16/13-GLPSDB).
58. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (OF. Nº 0012/2013-GLPSD).
60. Em 07.02.2013, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº. 13/2013-BLUFOR).
57. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).
61. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Ofício nº 31/13-GLPSDB).
62. Em 21.02.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 34/13-GLPSDB).
63. Em 21.02.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Ofício nº 34/13-GLPSDB).
67. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que assume a suplência (Of. 069/2013 -GLPMDB).

65. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 40/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Valdir Raupp, Ivo Cassol e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Eduardo Braga, João Alberto Souza e a Senadora Ana Amélia, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

64. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

66. Em 26.02.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Vicente Claudino (Of. nº 27/2013-BLUFOR).

69. Em 27.02.2013, os Senadores Eduardo Amorim e Blairo Maggi são designados membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição aos Senadores Gim e Fernando Collor, que passam a ocupar a suplência na Comissão (OF. BLUFOR nº 37/2013).

68. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 33/2013 - CMA).

70. Em 04.03.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares(Of. 040/2013 -GLDBAG).

71. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF nº 87/2013 - GLPMDB).

72. Em 07.03.2013, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. 041/2013 -GLDBAG).

73. Vago, em virtude de a Senadora Ana Rita ter sido designada membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 41/20113 - GLDBAG).

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Reuniões: terças-feiras, às 11h30 - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Jorge Viana (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	2. Cristovam Buarque (PDT)
Anibal Diniz (PT) ^(2,6)	3. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁰⁾	
VAGO ⁽⁹⁾	1. Eduardo Braga (PMDB)
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁷⁾	2. VAGO ^(4,9,11)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(1,8)	1. VAGO ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽¹⁰⁾	
⁽⁵⁾	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
5. Vago, em 16.11.2011, em virtude do OF. n° 125/2011-GLPTB.
6. Em 27.2.2012, o Senador Anibal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
9. Em 27.2.2012, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
8. Em 27.2.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (Of. n° 34/2012/CMA).
10. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
11. Vago, em 13.06.2012, em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. n° 154/2012-GLPMDB).
12. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS n° 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício n° 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício n° 2, de 15.03.2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores Jorge Viana, Vanessa Grazziotin, João Pedro, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Marisa Serrano e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Antonio Carlos Valadares, Cristovam Buarque, Rodrigo Rollemberg, Eduardo Braga, Wilson Santiago, Kátia Abreu e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente da Água.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽⁷⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁷⁾
Pedro Taques (PDT)	2. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(1,5)
Anibal Diniz (PT)	3. VAGO ^(7,9,10)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁶⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁷⁾	1. Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹¹⁾
Eunício Oliveira (PMDB)	2. VAGO ⁽⁸⁾
Eduardo Braga (PMDB)	3. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(3,7,12)	1. VAGO ^(7,13,14,15)

Notas:

1. Vago em virtude de o Senador Walter Pinheiro não pertencer mais à Comissão. (Of. nº 36/2011 - GLDBAG)
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 16.11.2011, vago em virtude do Of. nº 125/2011-GLPTB.
4. Vago em razão de o Senador Jayme Campos não pertencer mais à Comissão (Of. GLDEM 74/2011).
5. Em 27.2.2012, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 26.04.2011, foi lido o Ofício nº 116/2012/CMA comunicando a composição atualizada da Subcomissão com as seguintes alterações de Senadores: Bloco de Apoio ao Governo - Rodrigo Rollemberg como primeiro titular, Antonio Carlos Valadares e Acir Gurgacz, primeiro e terceiro suplentes, respectivamente; Bloco Parlamentar da Maioria - Sérgio Sousa, primeiro titular; Bloco Parlamentar União e Força - Blairo Maggi, titular, e Vicentinho Alves, suplente.
8. Vago em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (Of. GLPMDB nº 154/2012).
9. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
10. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CMA (Of. nº 087/2012 - GLDBAG).
11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

13. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

14. Em 19.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 279/2012/CMA).

15. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando em 15.03.2011 os Senadores Blairo Maggi, Pedro Taques, Aníbal Diniz, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Cícero Lucena, Aloysio Nunes Ferreira e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Rodrigo Rollemberg, Walter Pinheiro, Vicentinho Alves, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Flexa Ribeiro, Jayme Campos e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹³⁾

RELATOR: Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽¹³⁾

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁶⁾	1. Anibal Diniz (PT) ^(9,6)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Pedro Taques (PDT)
Delcídio do Amaral (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁸⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ^(1,3,4,7)	1. Ivo Cassol (PP) ⁽¹⁰⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹¹⁾	2. Eduardo Braga (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽⁸⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(9,12,5)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 11.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 91/2011-CMA).
4. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
5. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
6. Em 27.2.2012, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Em 16.04.2012, os Senadores Anibal Diniz, Vanessa Grazziotin e Blairo Maggi são designados para as vagas em aberto na Subcomissão (Of. nº 99/2012/CMA).
10. Em 16.04.2012, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. nº 99/2012/CMA).
11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

13. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CMABMONTE, que comunica a instalação da Subcomissão em 12.3.2013, bem como a eleição dos Senadores Delcídio do Amaral, Flexa Ribeiro e Ivo Cassol, para Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 12.4.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores João Pedro, Rodrigo Rollemberg, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp, Flexa Ribeiro e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques, Lobão Filho, Eduardo Braga, Aloysio Nunes Ferreira e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS NA RIO+20

Finalidade: Subcomissão alterada pelo RMA nº 53/2012, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, com a finalidade de monitorar a implementação das medidas adotadas na Rio+20. (Subcomissão anterior: Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 - RMA nº 25/2011)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Pedro Taques (PDT)	3. Jorge Viana (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾
Sérgio Souza (PMDB)	2. Luiz Henrique (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
VAGO ^(2,3,4)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

2. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSV ALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

3. Em 19.10.2012 o Senador João Costa é designado como membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 278/2012/CMA).

4. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

*, Em 03.07.2012, lido o Requerimento nº 53, de 2012-CMA, aprovado em 27.06.2012, que altera a Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implementação das Medidas Adotadas na Rio+20 (Of. nº 193/2012/CMA).

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ana Rita (PT-ES) ⁽⁶²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁶²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁵⁾	
Ana Rita (PT)	1. Angela Portela (PT)
João Capiberibe (PSB) ^(49,52,61)	2. Eduardo Suplicy (PT) ^(13,24)
Paulo Paim (PT)	3. Humberto Costa (PT)
Wellington Dias (PT)	4. Anibal Diniz (PT) ^(14,25,27)
Cristovam Buarque (PDT)	5. João Durval (PDT)
Eduardo Lopes (PRB) ^(11,39,40)	6. Lídice da Mata (PSB) ^(22,61)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴³⁾	
Casildo Maldaner (PMDB) ⁽⁶⁰⁾	1. Roberto Requião (PMDB) ^(7,9,26,33,60)
Pedro Simon (PMDB) ^(12,28,29,30,42,60,2)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) ^(38,60)
Paulo Davim (PV) ^(32,34,41,60)	3. VAGO
VAGO ^(17,31,60,64)	4. VAGO ⁽²⁰⁾
Sérgio Petecão (PSD) ^(19,60)	5. VAGO ⁽¹²⁾
VAGO	6.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB) ^(4,8,16,36,46,63)	1. VAGO ^(6,23,59)
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁵⁸⁾
VAGO ^(18,37,45,54)	3. Wilder Moraes (DEM) ⁽⁴⁸⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(51,43)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(56,1)	1. Gim (PTB) ^(47,55)
Eduardo Amorim (PSC) ^(10,44)	2. João Costa (PPL) ⁽⁶⁵⁾
Magno Malta (PR)	3. VAGO ^(50,53,57)
PSOL	
VAGO ⁽³⁵⁾	1. Randolfe Rodrigues ⁽³⁾

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular para compor a CDH.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Marisa Serrano e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 54, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Pedro Simon, Jarbas Vasconcellos, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Gilvam Borges, Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço, Wilson Santiago e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando as Senadoras Ana Rita e Marta Suplicy, e os Senadores Paulo Paim, Wellington Dias, Magno Malta e Cristovam Buarque, como membros titulares; e as Senadoras Ângela

Portela e Gleisi Hoffmann, e os Senadores Humberto Costa, João Pedro, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador José Agripino como membro suplente, para comporem a CDH.

*****. Em 01.03.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CDH.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.**

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

1. Em 01.03.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 058/2011 - GLPTB).

3. Em 17.03.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do PSOL na Comissão (Of. nº 085/2011 - GSMB).

4. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano deixa de integrar a Comissão (Of. nº 64/2011 - GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (Of. nº 65/2011 - GLPSDB).

6. Em 23.03.2011, o Senador Cícero Lucena deixa de integrar a Comissão (Of. nº 66/2011 - GLPSDB).

7. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

8. Em 09.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 110/2011-GLPSDB).

9. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

10. Em 11.05.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 84/2011 - GLPTB).

11. Em 11.05.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 63/2011-GLBAG).

12. Em 12.05.2011, o Senador Eduardo Amorim deixa de ser suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão e é designado como membro titular (Of. nº 156/2011 - GLPMDB).

13. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

14. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

19. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

20. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

22. Em 17.10.2012, vago em razão da designação da Senadora Lídice da Mata como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 133/2012-GLDBAG).

23. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 194/2011 - GLPSDB)

24. Em 22.11.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 138/2011-GLDBAG).

25. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 140/2011-GLDBAG).

26. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.

27. Em 29.11.2011, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 142/2011-GLDBAG).

28. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

29. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

30. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
31. Em 07.12.2011, o Senador Casildo Maldaner é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador João Alberto Souza. (Of. s/n-GLPMDB)
32. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
33. Em 08.12.2011, o Senador Roberto Requião é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. (Of. nº 320/2011-GLPMDB)
34. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (Of. GLPMDB nº 324/2011).
35. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marínor Brito ter deixado o mandato.
36. Em 08.02.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 10/12 - GLPSDB).
37. Em 14.02.2012, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury (Of. nº 1/2012 - GLDEM).
38. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
39. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
40. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 28/2012 - GLDBAG).
41. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
42. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
43. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
44. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. nº 10/2012-GLBUF).
45. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 16/2012-GLDEM).
46. Em 07.05.2012, lido o Ofício nº 55/12-GLPSDB, comunicando que o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixou de integrar a Comissão.
47. Em 26.06.2012, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 65/2012/BLUFOR).
48. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Moraes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. GLDEM nº 48/2012).
49. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
50. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVLV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
51. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
52. Em 17.10.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 133/2012-GLDBAG).
53. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 100/2012/BLUFOR/SF).
54. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
55. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
56. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
57. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
58. Em 07.02.2013, o Senador Cyro Miranda deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
59. Em 07.02.2013, o Senador Cássio Cunha Lima deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
60. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 41/2013, designando os Senadores Casildo Maldaner, Pedro Simon, Paulo Davim, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Roberto Requião e Ricardo Ferraço como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
61. Em 27.02.2013, o Senador João Cabipiribe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar a suplência em vaga destinada ao Bloco (Of. nº 30/2013 - GLDBAG).
62. Em 28.02.2013, a Comissão reunida elegeu a Senadora Ana Rita e o Senador João Capiberibe para ocuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 04/2013 - CDH).

63. Em 1º.03.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 59/2013- GLPSDB).

64. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (Of nº 88/2013 - GLPMDB).

65. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 61/2013).

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Angela Portela (PT)	1. Marta Suplicy (PT) ⁽⁷⁾
Lídice da Mata (PSB)	2. Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
VAGO ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,6)	1.

Notas:

1. Em 04.05.2011, foi lido o Of. Nº 172/11-CDH, que comunica a nova composição da Subcomissão, com o não preenchimento da segunda vaga de titular do Bloco Parlamentar pelo Senador João Alberto Souza (PMDB) e a ocupação da vaga de titular do Bloco da Minoria pelo Senador Demóstenes Torres (DEM).

2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

4. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).

5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

6. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. nº 16/2012-GLDEM).

7. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 02.05.2011, foi lido o Of. 150/2011-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 12.04.2011; a designação das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata como membros titulares e das Senadoras Marta Suplicy e Ana Rita como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação dos Senadores Sérgio Petecão e João Alberto Souza como membros titulares e do Senador Eunício Oliveira como membro suplente do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Subcomissão; e a eleição das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 80/2011, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de desenvolver ações de combate às formas contemporâneas de escravidão.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 02/06/2011

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE À PEDOFILIA, DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 40/2012, do Senador Magno Malta, com o a incumbência de, até ao final da presente legislatura, dentre outros assuntos, investigar e combater todas as ações de maus tratos em todos os níveis, contra crianças e adolescentes, incluindo investigação de denúncias de toda ação delituosa contra esse segmento.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 29/03/2012

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ⁽⁴³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) ⁽⁴³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁷⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁴⁵⁾	1. Delcídio do Amaral (PT)
Eduardo Suplicy (PT)	2. VAGO ^(45,46)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(4,6)	3. Lindbergh Farias (PT) ⁽³⁾
Aníbal Diniz (PT) ^(5,8,9,46)	4. Eduardo Lopes (PRB) ^(17,18)
Cristovam Buarque (PDT)	5. Pedro Taques (PDT) ⁽¹⁶⁾
Lídice da Mata (PSB) ⁽⁴⁴⁾	6. João Capiberibe (PSB) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²²⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽⁴²⁾	1. Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁴²⁾
Jarbas Vasconcelos (PMDB) ⁽⁴²⁾	2. João Alberto Souza (PMDB) ⁽⁴²⁾
Pedro Simon (PMDB) ^(23,24,27,42)	3. Roberto Requião (PMDB) ⁽⁴²⁾
Eunício Oliveira (PMDB) ⁽⁴²⁾	4. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴²⁾
Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁴²⁾	5. Ana Amélia (PP) ⁽⁴²⁾
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁴²⁾	6. Sérgio Petecão (PSD) ^(12,13,14,21,28,32,33,42)
	7. VAGO ^(38,40)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB) ^(39,41)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽³⁹⁾
Paulo Bauer (PSDB) ^(2,39)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁹⁾
José Agripino (DEM)	3. Jayme Campos (DEM) ^(10,30,47)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(29,22)	
Fernando Collor (PTB)	1. Sodrê Santoro (PTB) ^(34,48)
Gim (PTB) ⁽³¹⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁾
Blairo Maggi (PR) ^(25,26,35,36)	3. João Ribeiro (PR) ^(19,20,37)
PSD PSOL	
Randolfe Rodrigues (PSOL)	

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular para compor a CRE.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CRE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 32, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, para compor a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular; e o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 59, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Jarbas Vasconcelos, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Vital do Rego, Pedro Simon e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Lobão Filho, Romero Jucá, Ana Amélia, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Marcelo Crivella, Clésio Andrade, Acir Gurgacz e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL - # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."**

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.**

1. Em 22.02.2011, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 034/2011 - GLPTB / Of. nº 021/2011 - GLBAG).

2. Em 23.03.2011, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 057/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.

3. Em 13.04.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro. (Of. nº 051/2011 - GLDBAG)

4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

6. Em 03.08.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 098/2011 - GLDBAG)

7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

8. Em 25.08.2011, o Bloco de Apoio ao Governo cede uma vaga de titular na Comissão ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 106/2011-GLDBAG).

9. Em 29.08.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 237/2011 - GLPMDB).

10. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 060/2011-GLDEM).

11. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011 e do Of. nº 17/2011-GLPR.

12. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

13. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).

14. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

15. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 147/2011-GLDBAG)

16. Em 09.02.2012, o Senador Pedro Taques é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 022/2012 - GLDBAG)

17. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

18. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 29/2012 - GLDBAG).

19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

20. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

23. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

24. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
25. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
26. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
27. Em 09.08.2012, o Senador Jacer Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Tomás Correia (OF. GLPMDB nº 192/2012).
28. Em 09.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 191/2012).
29. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
30. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
31. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
32. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
33. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2012).
34. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
35. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
36. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 217/2012-BLUFOR).
37. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
38. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (OFÍCIO nº 012/2013-GLPSD).
39. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 013/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Lúcia Vânia e Paulo Bauer, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.
41. Em 26.02.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoridade na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 55/2013-GLPSDB).
40. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
42. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 42/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Jarbas Vasconcelos, Pedro Simon, Eunício Oliveira, Luiz Henrique e Francisco Domelles como membros titulares e os Senadores Sérgio Souza, João Alberto Souza, Roberto Requião, Romero Jucá, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
43. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ricardo Ferraço e Jarbas Vasconcelos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 - CRE).
44. Em 27.02.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 024/2013).
45. Em 05.03.2013, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (OF. GLDBAG nº 29/2013).
46. Em 07.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 42/2013-GLDBAG).
47. Em 07.03.2013, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoridade na Comissão (Of. 14/2013-GLDEM).
48. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 033/2013).

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Reuniões: quintas-feiras, às 10h - Plenário nº 7 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Finalidade: Subcomissão criada pelos RRE's nº 4 e 11/2003, do Senador Marcelo Crivella e do Senador Tião Viana, respectivamente, com o objetivo de estudar, propor e adotar as medidas necessárias à implementação das propostas aprovadas no "I Encontro Ibérico da Comunidade de Brasileiros no Exterior", dentro do "Projeto Brasileiros no Exterior".

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBC. PERM. DE MONIT. DA IMPL. DAS MEDIDAS ADOT. NA RIO+20 E REGIME INTERNAC. S/ MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 3/2007**, do Senador Heráclito Fortes, com o objetivo de acompanhar, estudar e monitorar a implementação das políticas públicas nacionais decorrentes dos esforços mundiais para o combate ao aquecimento global, que se iniciaram com a Conferência-Quadro sobre Mudança Climática, assinado no Rio de Janeiro, em 1992, assim como contribuir para o aperfeiçoamento dessa implementação, sob a perspectiva da política externa brasileira, por meio da formulação de proposições de normas e quaisquer outros atos que forem da competência do Poder Legislativo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 19/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Blairo Maggi (PR) ^(8,9,10,11,12)
Lindbergh Farias (PT)	2. Sérgio Souza (PMDB) ^(2,4)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁷⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Eduardo Lopes (PRB) ^(5,6)
Francisco Dornelles (PP)	2. Inácio Arruda (PC DO B)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽¹⁾

Notas:

1. Vaga cedida ao PSOL (Of. nº 27/20110-CRE/PRES)
2. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 134/2011 - GLDBAG)
5. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
6. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
8. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
9. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
10. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro suplente da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
11. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
12. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, designando os Senadores Cristovam Buarque, Lindbergh Farias, Luiz Henrique, Francisco Dornelles e Aloysio Nunes Ferreira como membros titulares; e os Senadores Blairo Maggi, Gleisi Hoffmann, Marcelo Crivella, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

****. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da CRE, informando o aditamento do RRE nº 3/2007 pelo RRE nº 10/2011-CRE, que alterou o nome deste colegiado e ampliou sua competência para também acompanhar o planejamento e as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20.

****. Em 8.08.2012, foi lido o Ofício nº 256, de 2011, da CRE, informando que aquela Comissão aprovou, em 5.07.2012, o Requerimento nº 28, de 2012-CRE, que adita o RRE nº 10/2011-CRE e altera o nome da Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implantação das Medidas Adotadas na Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 5/2006, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de tratar de assuntos de seu interesse.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 11/08/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(6,7,8,9,10)	1. Jorge Viana (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. Eduardo Lopes (PRB) ^(3,4)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Francisco Dornelles (PP)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO	1. José Agripino (DEM) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 03.08.2011, o Senador José Agripino é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.(Ofício nº 157/2011-CRE/PRES)
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
- Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
- Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).
- Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- Em 14.07.2011, foi lido o Ofício nº 155/2011-CRE designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como titulares e os Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como titulares e a Senadora Ana Amélia e o Senador Pedro Simon como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Demóstenes Torres como titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira como suplente do Bloco Parlamentar da Minoria.
- Em 08.12.2011, foi lido o Of. 219/2011-CRE/PRES, que comunica nova composição da Subcomissão, designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como membros titulares e dos Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e a Senadora Ana Amélia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, e o Senador José Agripino como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 01/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(15,16,18,21,22)	1. Eduardo Lopes (PRB) ^(11,12)
Jorge Viana (PT)	2. VAGO ⁽¹⁰⁾
Delcídio do Amaral (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(4,7)	4. Sérgio Souza (PMDB) ^(1,5,9)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹³⁾	
VAGO ^(14,17,19)	1. Lobão Filho (PMDB)
Ana Amélia (PP)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽²⁾	1. VAGO ^(3,8)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽¹³⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽²⁰⁾	1. Randolfe Rodrigues (PSOL)

Notas:

- Em 13.04.2011, o Senador João Pedro é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
- Em 13.04.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular da Subcomissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia. (Of. nº 026/2011 - CRE/PRES)
- Em 13.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente da Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
- Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 28.09.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 194/2011 - CRE/PRES).
- Vago em virtude do desligamento do Senador Cyro Miranda da Subcomissão (Of. nº 194/2011 - CRE/PRES).
- Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. nº 135/2011 - GLDBAG)
- Vago em 09.02.12 em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CRE (Of. nº 022/2012-GLDBAG e Of. Nº 167/2012-CRE/PRES).
- Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

14. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
15. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
16. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
17. Em 09.03.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. Nº 257/2012-CRE/PRES).
18. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
19. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
20. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
21. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
22. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL) ⁽⁵⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁵⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁸⁾	
Lindbergh Farias (PT)	1. Humberto Costa (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. José Pimentel (PT)
Jorge Viana (PT)	3. Wellington Dias (PT)
Walter Pinheiro (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) ^(20,21)
Acir Gurgacz (PDT) ^(31,32,44,45)	5. Pedro Taques (PDT)
João Capiberibe (PSB) ⁽¹⁸⁾	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Inácio Arruda (PC DO B)	7. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁵⁾	
Clésio Andrade (PMDB) ^(26,33,34,47,48,56)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(26,56)
Lobão Filho (PMDB) ^(26,56)	2. Sérgio Souza (PMDB) ^(2,3,10,26,56)
Eduardo Braga (PMDB) ^(26,56)	3. Ricardo Ferraço (PMDB) ^(26,56)
Valdir Raupp (PMDB) ^(26,56)	4. Roberto Requião (PMDB) ^(9,26,56)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(26,56,60)	5. Waldemir Moka (PMDB) ^(11,22,23,26,56)
Eunício Oliveira (PMDB) ^(26,56)	6. Ivo Cassol (PP) ^(26,56)
Ciro Nogueira (PP) ^(26,56)	7. Francisco Dornelles (PP) ^(15,16,17,24,26,56)
Sérgio Petecão (PSD) ^(27,30,39,40,51,52,55,56)	8. Kátia Abreu (PSD) ^(5,6,12,14,27,28,30,52,55,56)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(53,57)	1. Aécio Neves (PSDB) ⁽⁵³⁾
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽⁵³⁾	2. Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁵³⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ^(1,4,53)	3. Cyro Miranda (PSDB) ^(4,7,53)
Wilder Moraes (DEM) ^(29,37)	4. Jayme Campos (DEM) ^(29,38)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(41,25)	
Fernando Collor (PTB)	1. Armando Monteiro (PTB)
Alfredo Nascimento (PR) ^(36,46,59)	2. João Vicente Claudino (PTB)
Blairo Maggi (PR) ⁽³⁵⁾	3. João Costa (PPL) ^(42,43,50,58)
PSOL	
⁽¹⁹⁾	1. Randolfe Rodrigues ^(19,49)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a CI.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Flexa Ribeiro, Lúcia Vânia e Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CI.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 40, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CI.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindbergh Farias, Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, Acir Gurgacz, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, José Pimentel, Wellington Dias, Marcelo Crivella, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CI.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 56, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Ciro Nogueira e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Gilvam Borges, Roberto Requião, João Alberto Souza, Wilson Santiago, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim e Ivo Cassol como membros suplentes, para comporem a CI.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CI.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

1. Em 23.03.2011, o Senador Mário Couto é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 058/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Paulo Bauer.

2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

3. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDDB).

4. Em 01.06.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 124/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como membro suplente.

5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

6. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDDB).

7. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 151/11-GLPSDB).

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

10. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 272/2011 - GLPMDDB).

11. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

12. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

13. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

14. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDDB nº 294/2011).

15. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

16. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDDB).

17. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

18. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 148/2011-GLDBAG)

19. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 20/2012-GSRR).

20. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

21. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 30/2012 - GLDBAG).

22. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

23. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDDB nº 36/2012).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

24. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
25. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
26. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 67/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga e Ciro Nogueira como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Roberto Requião, Francisco Dornelles, Clésio Andrade, Casildo Maldaner e Ivo Cassol como membros suplentes, para compor a CI.
27. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
28. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
29. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 19/2012-GLDEM).
30. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular e o Senador Sérgio Petecão como membro suplente, para compor a Comissão.
31. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
32. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 088/2012-GLDBAG).
33. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
34. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
35. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
36. Em 09.08.2012, o Senador Gim Argello é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (OF. Nº 093/2012/BLUFOR/SF).
37. Em 03.09.2012, o Senador Wilder Moraes é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. Nº 045/12-GLDEM).
38. Em 03.09.2012, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em decorrência da designação do Senador Wilder Moraes como titular (OF. Nº 045/12-GLDEM).
39. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
40. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
41. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
42. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
43. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 104/2012/BLUFOR/SF).
44. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
45. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 140/2012 - GLDBAG).
46. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
47. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
48. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2012).
49. Em 03/12/2012, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do PSOL na Comissão (Of. GSRR nº 264/2012).
50. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
51. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
52. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de titular (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
53. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 014/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros titulares, e os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros suplentes, para compor a Comissão.
54. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Sérgio Petecão Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 - CI).

55. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

56. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 63/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Lobão Filho, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Casildo Maldaner, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Waldemir Moka, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

57. Vago em razão de o Senador Aloysio Nunes Ferreira não pertencer mais à Comissão (Of. 90/2013-GLPSDB).

58. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 62/2013).

59. Em 13.03.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim (Of. BLUFOR nº 63/2013).

60. Em 13.03.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Casildo Maldaner (OF. GLPMDB nº 114/2013).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A AVIAÇÃO CIVIL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 68/2011, do Senador Vicentinho Alves, com a finalidade de, no prazo de doze meses, realizar ciclo de debates sobre a situação de todos os seguimentos da aviação nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 09/02/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Walter Pinheiro (PT)	1. José Pimentel (PT)
VAGO (1,5,6,7,9)	2. Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ivo Cassol (PP)
Eduardo Braga (PMDB)	2. VAGO (3,4,8)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido da República - PR (OF. nº 002/2012-GLDBAG).
 2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
 3. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
 4. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
 5. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSV ALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
 6. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.
 7. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 066/2012-PRES/CI).
 8. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
 9. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- *, Em 06.02.2012, foram lidos os Ofícios nºs 115, de 2011, e 1, de 2012, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, designando os Senadores Walter Pinheiro, Vicentinho Alves, Vital do Rêgo, Eduardo Braga e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp e a Senadora Lúcia Vânia como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Aprovação do Requerimento: 08/03/2012

Instalação: 16/05/2012

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Jorge Viana (PT)	1. Wellington Dias (PT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ivo Cassol (PP)	1. Ciro Nogueira (PP)
Sérgio Petecão (PSD) (1,2)	2. VAGO (5,6,10)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
	1. VAGO (3,4,7,8,9,11)

Notas:

1. Em 14.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede, em caráter provisório, uma vaga de titular na Comissão ao Senador Sérgio Petecão (Ofício GLPMDB nº 00116/2012).
2. Em 14.05.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (OF. Nº058/2012 - CI).
3. Em 16.05.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 068/2012-GLDBAG, lido na sessão de 17.05.2012).
4. Em 16.05.2012, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente na Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 060/2012-PRES-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
5. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
6. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
7. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSV ALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

8. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

9. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 067/2012-PRES/CI).

10. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

11. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

*. Em 22.03.2012, foi lido o Of. nº 30/2011-CI, comunicando a criação da Subcomissão Permanente, de acordo com a aprovação, em 08.03.2012, do Requerimento nº 08/2012-CI.

***. Em 10.05.2012, foi lido o OF. nº 54/2012 - PRES/CI, designando o Senador Jorge Viana e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares, e o Senador Wellington Dias como suplente (pelo Bloco de Apoio ao Governo); o Senador Ivo Cassol como titular, e os Senadores Ciro Nogueira e Valdir Raupp como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); e o Senador Jayme Campos como titular (pelo Bloco Parlamentar Minoría), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁴⁹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁴⁹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁰⁾	
Wellington Dias (PT) ⁽¹⁾	1. João Capiberibe (PSB) ⁽⁴⁷⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴⁶⁾	2. Zeze Perrella (PDT) ^(7,11)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽⁴⁸⁾	3. Walter Pinheiro (PT) ^(2,50)
João Durval (PDT)	4. Acir Gurgacz (PDT) ^(33,34,39,40)
Lídice da Mata (PSB)	5. Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁰⁾	
Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁵⁾	1. Eduardo Braga (PMDB) ^(15,45)
Ricardo Ferraço (PMDB) ^(21,22,23,29,32,45)	2. Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁵⁾
Ana Amélia (PP) ⁽⁴⁵⁾	3. João Alberto Souza (PMDB) ^(3,38,45)
Ciro Nogueira (PP) ^(16,35,45)	4. Ivo Cassol (PP) ^(27,45)
Benedito de Lira (PP) ⁽⁴⁵⁾	5. VAGO ^(8,9,17,19)
Kátia Abreu (PSD) ⁽⁴⁵⁾	6. VAGO ^(24,25,28)
⁽⁴⁴⁾	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(5,12,20,43)	1. Cícero Lucena (PSDB) ⁽⁴³⁾
Ruben Figueiró (PSDB) ⁽⁴³⁾	2. Lúcia Vânia (PSDB) ^(6,43)
Maria do Carmo Alves (DEM)	3. Wilder Moraes (DEM) ^(4,36)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(37,30)	
Sodré Santoro (PTB) ^(42,51)	1. Armando Monteiro (PTB)
Eduardo Amorim (PSC) ⁽³¹⁾	2. Magno Malta (PR)
PSD PSOL ⁽²⁶⁾	
	1. VAGO ^(13,41)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e o Senador Armando Monteiro como membro suplente, para comporem a CDR.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 28, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves e Cícero Lucena como membros titulares; e as Senadoras Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Maria do Carmo Alves como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 55, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando a Senadora Ana Amélia e os Senadores Eduardo Amorim, Vital do Rego, Wilson Santiago, Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Lobão Filho, Jarbas Vasconcelos, Eunício Oliveira, Ivo Cassol e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores José Pimentel, Ana Rita Esgário, Vanessa Grazziotin, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, João Pedro, Wellington Dias, Magno Malta e Acir Gurgacz como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 24.02.2011, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel, que passa a ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

2. Em 24.02.2011, o Senador José Pimentel foi substituído pelo Senador Wellington Dias como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, passando a compô-la como suplente em vaga destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

5. Em 10.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Aécio Neves (Of. nº 113/2011-GLPSDB).

6. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

7. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

8. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

9. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

10. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

11. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 102/2011 - GLDBAG).

12. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.

13. Em 29.09.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado suplente do PSOL na Comissão (OF nº 481/2011 - GSMB).

15. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

14. Em 29.09.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF nº 120/2011 - GLDBAG).

16. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

17. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

18. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

19. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

20. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 193/2011 - GLPSDB)

21. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

22. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

24. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

23. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

25. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 326/2011).

26. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

27. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).

28. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

29. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

30. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar esse Bloco.

31. Em 17.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. Nº 018/2012/GLBUF/SF).

32. Em 13.06.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão (Of. GLPMDB nº 151/2012).
33. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
34. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 091/2012-GLDBAG).
35. Em 16.08.2012, o Senador Eduardo Braga é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 277/2012-GLPMDB).
36. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Moraes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of nº 049/12-GLDEM).
37. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
38. Em 19.10.2012 o Senador Romero Jucá é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 329/2012).
39. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
40. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 141/2012 - GLDBAG).
41. Em 03/12/2012, o Senador Randolfe Rodrigues deixa de compor a Comissão, em razão do disposto no art. 77, § 2º, do RISF (Of. GSRR nº 264/2012).
42. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
43. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ruben Figueiró, como membros titulares; e Senador Cícero Lucena e Senadora Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 15/13-GLPSDB).
44. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
45. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 44/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Ricardo Ferraço, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, João Alberto Souza e Ivo Cassol, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
46. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita (Of. nº 27/2013 - GLDBAG).
47. Em 27.02.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 031/2013).
48. Em 04.03.2013, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 34/2013 - GLDBAG).
49. Em 05.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício nº 003/2013 - PRES/CDR).
50. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. nº 36/2013 - GLDBAG).
51. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 034/2013).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: quartas-feiras, às 14h -

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Wellington Dias (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2. Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁶⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Cícero Lucena (PSDB)
PSC	
Eduardo Amorim ^(3,4,5,7,8)	

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
2. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
3. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
4. Em 21.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, licenciado (OF. Nº 377/2011-PRES/CDR).
5. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 28.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de titular na Subcomissão ao Partido Social Cristão - PSC (OF. GLPMDB nº 140/2012).
8. O Presidente da CDR comunica a designação do Senador Eduardo Amorim como membro titular da Subcomissão (OF. Nº 119/2012-PRES/CDR).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾	
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	1. VAGO ^(10,11)
VAGO ⁽⁹⁾	2. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁸⁾	
Ana Amélia (PP)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹²⁾
Ivo Cassol (PP) ^(3,5,6,7)	2. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vago em 10.05.2011 em virtude de o Senador Aécio Neves não pertencer mais à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (Of. nº 113/2011-GLPSDB).
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
4. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
5. Em 18.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. Nº 162/2011-PRES/CDR).
6. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
7. Em 22.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Subcomissão (OF. Nº 339/2011-PRES/CDR).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Em 17.04.2012, vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. Nº 018/2012-GLBUF/SF).
10. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
11. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CDR (Of. nº 091/2012 - GLDBAG).
12. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COPA 2014, OLIMPIÁDA E PARAOLIMPIÁDA 2016.

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 8/2011, da Senadora Lídice da Mata, com o objetivo de acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações empreendidas para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 no Brasil, bem como para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Designação: 14/06/2011

Instalação: 05/07/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Zeze Perrella (PDT) ^(1,4)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁹⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. VAGO ⁽⁶⁾
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(3,8)	1. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
4. Em 20.09.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. nº 220/2011-PRES/CDR).
5. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
6. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
7. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
8. Em 06.03.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão(Of. nº 049/2012-PRES/CDR).
9. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

*. Em 14.6.2011, foi lido o Ofício nº 85, de 2011, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, designando os Senadores João Pedro, Lídice da Mata, Vital do Rêgo, Wilson Santiago e Ataídes Oliveira como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Eduardo Amorim, Eunício Oliveira e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária Copa 2014, Olimpíada e Paraolimpíada 2016.

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁶⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁶⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁵⁾	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Angela Portela (PT)
Antonio Russo (PR) ^(7,10,22,23,57)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Zeze Perrella (PDT) ^(11,16)	3. Walter Pinheiro (PT)
Acir Gurgacz (PDT) ^(38,47)	4. João Durval (PDT)
Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽⁴⁾	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁷⁾	
Clésio Andrade (PMDB) ⁽⁶²⁾	1. Romero Jucá (PMDB) ^(28,29,35,52,62)
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁶²⁾	2. Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁶²⁾
Casildo Maldaner (PMDB) ^(25,26,27,36,49,62)	3. João Alberto Souza (PMDB) ^(39,40,51,53,62)
Ana Amélia (PP) ⁽⁶²⁾	4. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁶²⁾
Ivo Cassol (PP) ^(12,13,19,21,62)	5. Ciro Nogueira (PP) ⁽⁶²⁾
Benedito de Lira (PP) ⁽⁶²⁾	6. Sérgio Petecão (PSD) ^(17,62)
Kátia Abreu (PSD) ^(31,59,61,62)	7. Garibaldi Alves (PMDB) ^(32,43,44,58,59,61,63)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ^(2,60)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽⁶⁰⁾
Ruben Figueiró (PSDB) ⁽⁶⁰⁾	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ^(3,9,14,60)
Jayme Campos (DEM)	3. VAGO ^(5,18,48)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(45,37)	
Gim (PTB) ^(1,8,49,50)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(6,54)
Antonio Carlos Rodrigues (PR) ^(24,33,34,46)	2. Blairo Maggi (PR) ^(24,41,42,55,56)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 29, de 2011, da Liderança do PSDB, designando a Senadora Marisa Serrano e o Senador Cyro Miranda como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CRA.

***. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim, Ana Amélia, Ivo Cassol e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves, Roberto Requião, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Ciro Nogueira e João Alberto Souza como membros suplentes, para comporem a CRA.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Clésio Andrade e Acir Gurgacz como membros titulares; a Senadora Ângela Portela e os Senadores Eduardo Suplicy, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, João Durval e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CRA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CRA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões

Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB (Of. nº 047/2011-GLPTB).

2. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.

3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.

4. Em 29.03.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 040/11-GLBAG).

5. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

6. Em 05.04.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. 76/2011 - GLPTB).

7. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

8. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. nº 197/2011 - GLPMDB).

9. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

10. Em 29.06.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 083/2011-GLBAG).

11. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

13. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

14. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 152/11-GLPSDB).

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 103/2011 - GLDBAG).

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme Of. Nº 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 060/2011-GLDEM).

19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 294/2011).

22. Em 22.11.2011, vaga cedida ao PR pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 137/2011-GLDBAG).

23. Em 23.11.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. Leg. nº 18/2011-GLPR).

24. Em 23.11.2011, os Senadores Clésio Andrade e Blairo Maggi são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão, em decorrência da revisão da cálculo da proporcionalidade da participação do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

26. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).

27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (Of. GLPMDB nº 329/2011).

31. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

32. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

33. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

34. Em 21.03.2012, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

35. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
37. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
38. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
39. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
40. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
41. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
42. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 082/2012/BLUFOR/SF).
43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
46. Em 30.10.2012, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (OF. Nº 163/2012-BLUFOR).
47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
48. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
49. Em 06.11.2012, retorna ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao Bloco Parlamentar da Maioria, e seu ocupante, o Senador Sérgio Souza, fica designado como membro titular deste Bloco na Comissão (Of. GLPMDB nº 338/2012).
50. Em 06.11.2012, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (OF. Nº 167/2012/BLUFOR).
51. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
52. Em 23.11.2012, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2012).
53. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 358/2012).
54. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
55. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
56. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. Nº 216/2012-BLUFOR).
57. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
58. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
59. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de suplente (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
60. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 011/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Ruben Figueiró, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.
61. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
62. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 45/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Sérgio Souza, Casildo Maldaner, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
63. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 070/2013).
64. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Benedito de Lira e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 19/2013-CRA).

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Notas:**

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3303 3506**Fax:** 3303 1017**E-mail:** marcello@senado.gov.br**10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A POLÍTICA AGRÍCOLA
BRASILEIRA**

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRA nº 8/2011, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, destinada a acompanhar a execução da política agrícola brasileira.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3303 3506**Fax:** 3303 1017**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zeze Perrella (PDT-MG) ⁽⁴¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Alfredo Nascimento (PR-AM) ⁽⁴¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁸⁾	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT) ⁽³⁹⁾	2. Anibal Diniz (PT) ⁽⁴⁰⁾
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT) ^(11,13)
João Capiberibe (PSB) ^(9,10,18)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB) ^(1,22,23)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁴⁾	
Lobão Filho (PMDB) ⁽³⁸⁾	1. Vital do Rêgo (PMDB) ^(2,4,12,38)
João Alberto Souza (PMDB) ^(25,26,31,32,38)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³⁸⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽³⁸⁾	3. Ivo Cassol (PP) ⁽³⁸⁾
Luiz Henrique (PMDB) ^(38,43)	4. Benedito de Lira (PP) ^(30,38)
Ciro Nogueira (PP) ⁽³⁸⁾	5. Sérgio Souza (PMDB) ^(6,7,14,16,42)
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁸⁾	6. VAGO
(19,21,35,37)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(36,44)	1. VAGO ^(36,44)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁶⁾	2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁶⁾
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(28,24)	
Gim (PTB) ⁽²⁹⁾	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR) ^(3,17)	2. João Ribeiro (PR) ^(17,34)
PSD/PSOL	
	1. (5,27,33)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular, e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCT.

***. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, e o Senador Fernando Collor como membro suplente, para comporem a CCT.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 30, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Anibal Diniz, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Pedro Taques e Rodrigo Rollemberg, como membros titulares e os Senadores Delcídio Amaral, Paulo Paim, Magno Malta, Cristovam Buarque e a Senadora Lídice da Mata, como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 53, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Eduardo Braga, Valdir Raupp, Vital do Rêgo, Lobão Filho, Ciro Nogueira e Eunício Oliveira, como membros titulares e os Senadores Gilvam Borges, Luiz Henrique, Ricardo Ferraço, Renan Calheiros, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para compor a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para compor a CCT.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. **Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013)** "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. **Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.**

1. Em 23.02.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF nº 026/2011-GLDBAG).
2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
3. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
4. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDDB).
5. Em 01.06.2011, o Senador Randolfe Rodrigues deixa de compor a Comissão (Of. nº 274/11-GSMB).
6. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
7. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDDB).
8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
9. Em 18.08.2011, o Senador Pedro Taques deixa de compor a Comissão (Of. nº 99/11-GLDBAG).
10. Em 27.09.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. 116/2011 - GLDBAG)
11. Em 05.10.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 126/2011 - GLDBAG).
12. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 270/2011 - GLPMDDB).
13. Em 18.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 128/11-GLDBAG).
14. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
15. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
16. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDDB nº 294/2011).
17. Em 23.11.2011, os Senadores Alfredo Nascimento e João Ribeiro são designados membros titular e suplente do PR na Comissão, respectivamente, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
18. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 145/2011-GLDBAG).
19. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
20. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
21. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
22. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
23. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 31/2012 - GLDBAG).
24. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
25. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

26. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
27. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 55/2012 - GLPSD).
28. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
29. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
30. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (OF. GLPMDB nº 346/2012).
31. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
32. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2012).
33. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
34. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
35. Em 07.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é confirmado membro suplente do PSD na Comissão (OF. Nº 0013/2013-GLPSD).
36. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 012/13, da Liderança do PSDB, confirmando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes, para compor a Comissão.
37. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
38. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 46/2013, designando os Senadores Lobão Filho, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
39. Em 27.02.2013, o Senador Zezé Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Of. GLDBAG nº 032/2013).
40. Em 05.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 033/2013).
41. Em 06.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Zeze Perrella e Alfredo Nascimento, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 005/2013-CCT).
42. Em 07.03.2013, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (Of. GLPMDB nº 093/2013).
43. Em 07.03.2013, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. GLPMDB nº 075/2013).
44. Em 11.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. GLPSDB nº 087/2013).

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

Fax: 3303-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 11/03/2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **8ª Eleição Geral:** 26/04/2011**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003 **9ª Eleição Geral:** 06/03/2013**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Sérgio Souza (PR)	1. VAGO
Valdir Raupp (RO)	2. VAGO
João Alberto Souza (MA)	3. VAGO
Romero Jucá (RR)	4. VAGO
PT	
Wellington Dias (PI)	1. Jorge Viana (AC)
Ana Rita (ES)	2. Paulo Paim (RS)
Aníbal Diniz (AC)	3. Angela Portela (RR)
PSDB	
Mário Couto (PA)	1. Paulo Bauer (SC)
Cyro Miranda (GO)	2. VAGO
PTB	
Gim (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PP	
Ciro Nogueira (PI)	1.
PDT	
Acir Gurgacz (RO)	1.
PSB	
Lidice da Mata (BA)	1. Antonio Carlos Valadares (SE)
DEM	
Jayme Campos (MT)	1. Maria do Carmo Alves (SE)
PR	
Antonio Carlos Rodrigues (SP)	1. VAGO

PSD	
Sérgio Petecão (AC)	1. Kátia Abreu (TO)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO	

Atualização: 14/03/2013

Notas:

*. Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros: 5 titulares**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Antonio Carlos Rodrigues (PR/SP) ⁽¹⁾	PR

Atualização: 11/03/2013

Notas:

1. Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado para ocupar a vaga do PR em 21.02.2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

4) PROCURADORIA DA MULHER*(Ato da Comissão Diretora nº 3, de 2013)***PROCURADORA:** Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ⁽¹⁾

Atualização: 06/03/2013**Notas:**

1. Designada pelo Presidente do Senado Federal na sessão de 06.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255 **Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br**5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL***(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)***OUVIDORA-GERAL:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)**1ª Designação:** 26/04/2011**2ª Designação:** 15/03/2013

Atualização: 15/03/2013**SECRETARIA-GERAL DA MESA****Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

6) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Pedro Simon (RS)

PT

Angela Portela (RR)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTB

VAGO

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

VAGO

PSB

Lídice da Mata (BA)

DEM

Maria do Carmo Alves (SE)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)
PSC
Eduardo Amorim (SE)
PPL
João Costa (TO)
PSOL
Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 14/03/2013**Notas:**

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 004/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-4561/3303-5258 **Fax:** 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br

7) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES*(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Waldemir Moka (MS)

PT

Delcídio do Amaral (MS)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

Armando Monteiro (PE)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT

VAGO

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

José Agripino (RN)

PR

Antonio Carlos Rodrigues (SP)

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PC DO BInácio Arruda (CE) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

João Costa (TO)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 14/03/2014**Notas:**

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPB n° 001/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

8) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA*(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1ª Designação:** 30/11/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 21/03/2012**4ª Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Jarbas Vasconcelos (PE)

PT

Paulo Paim (RS)

PSDB

Cícero Lucena (PB)

PTB

Sodré Santoro (RR)

PP

Ana Amélia (RS)

PDT

VAGO

PSB

João Capiberibe (AP)

DEM

José Agripino (RN)

PR

VAGO

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC
Eduardo Amorim (SE)
PPL
João Costa (TO)
PSOL
Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 14/03/2013**Notas:**

1. Designada para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.GLPCB nº 005/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

9) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 16 titulares

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS**PMDB**

Ricardo Ferraço (ES)

PT

Anibal Diniz (AC)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

VAGO

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Moraes (GO)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO B

Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

João Costa (TO)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 14/03/2013**Notas:**

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 002/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61)3303-5255 **Fax:** (61)3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

10) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 19 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Luiz Henrique (SC)

PT

Jorge Viana (AC)

PSDB**PTB**

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT**PSB**

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Moraes (GO)

PR

Blairo Maggi (MT)

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

João Costa (TO)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Representante da sociedade civil organizada**Pesquisador com produção científica relevante****Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente****Atualização:** 14/03/2013**Notas:**

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPB n° 003/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303.5258 **Fax:** 3303.5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

(Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ⁸

COMPOSIÇÃO ²

Presidente: Deputado Paulo Pimenta ⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima ⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja ⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves ^{4, 16, 23 e 25}

Instalação: 27-3-2012

Relator do PLDO / 2013: Senador Antonio Carlos Valadares ⁶

Relator do PLOA / 2013: Senador Romero Jucá ⁶

Relator da Receita: Deputado Cláudio Puty ⁶

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1. ^{10 e 18}
Benedito de Lira (PP/AL) ⁵	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{10, 12 e 19}
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{9 e 10}	4. ⁹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR) ^{11 e 13}
Paulo Paim (PT/RS)	3. Ana Rita (PT/ES) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. ¹²
PR	
João Costa (PPL/TO) ^{16, 17, 21 e 26}	1. Antonio Russo (PR/MS) ^{20 e 24}
PSD ¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. ^{14, 15 e 22}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

6- Designados o Senador Romero Jucá para o cargo de Relator-Geral do PLOA/2013, o Senador Antonio Carlos Valadares para o cargo de Relator do PLDO/2013, e o Deputado Cláudio Puty para o cargo de Relator da Receita, em 17-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2012, da Presidência da CMO.

7- Designada a Senadora Ana Rita, como membro suplente, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

10- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro titular, e o Senador Tomás Correia, como membro suplente, em 12-9-2012 (Sessão do

Senado Federal), conforme o Ofício nº 296, de 2012, da Liderança do PMDB.

11- Designado o Senador José Pimentel, como membro suplente, em substituição à Senadora Angela Portela, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 115, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

12- Designado o Senador Mozarildo Cavalcanti, como membro suplente, em vaga pertencente ao Bloco Parlamentar da Maioria, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 135, de 2012, da Liderança do PTB e 305, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

13- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador José Pimentel, em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 116, de 2012, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

14- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

15- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 57, de 2012, da Liderança do PSD.

16- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

17- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, em 30-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 120, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.

18- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

19- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.

20- Em 22-1-2013, o Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 180 dias, conforme RQS nº 1/2013.

21- Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30-1-2013.

22- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

23- O Senador Vicentinho Alves reassumiu o cargo de Senador, em 30.1.2013, após licença (Of. GSVALV nº 002/2013).

24- Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30-1-2013.

25- Em 4.2.2013, lido o Ofício nº 005/2013, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário de Estado para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional Extraordinário do Estado do Tocantins.

26- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em 19-2-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 19, de 2013, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. ²⁵
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5. Luiz Pitiman (PMDB/DF) ²²
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2. Marcus Pestana (PSDB/MG) ¹⁰
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3. Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS) ¹³
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA) ^{11 e 12}
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR) ^{16, 17, 21 e 23}	1. Átila Lins (PSD/AM) ^{16 e 17}
Irajá Abreu (PSD/TO) ^{16 e 17}	2. Jorge Boeira (PSD/SC) ^{16 e 17}
Paulo Magalhães (PSD/BA) ^{16 e 17}	3. Manoel Salviano (PSD/CE) ^{16 e 17}
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobbo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Foletto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Márcio França (PSB/SP) ^{14, 15 e 24}	2. Antonio Balhmann (PSB/CE) ^{19 e 20}
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Leonardo Gadelha (PSC/PB) ¹⁸	1. Professor Sérgio de Oliveira (PSC/PR) ¹⁸
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN ¹	
²	²

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.
- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado Marcus Pestana, como membro suplente, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 561, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 11- Designado o Deputado Ronaldo Caiado, como membro suplente, em substituição ao Deputado Lira Maia, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2012, da Liderança do DEM.
- 12- Designado o Deputado Lira Maia, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 156, de 2012, da Liderança do DEM.
- 13- Designado o Deputado Nelson Marchezan Junior, como membro suplente, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 692, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 14- Designado o Deputado Pastor Eurico, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 119, de 2012, da Liderança do PSB.
- 15- Designado o Deputado Laurez Moreira, como membro titular, em substituição ao Deputado Pastor Eurico, em 1º-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 121, de 2012, da Liderança do PSB.
- 16- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 17- Designados os Deputados Eduardo Sciarra, Irajá Abreu e Paulo Magalhães, como membros titulares, e os Deputados Átila Lins, Jorge Boeira e Manoel Salviano, como membros suplentes, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 815, de 2012, da Liderança do PSD.
- 18- Designados os Deputados Leonardo Gadelha e Professor Sérgio de Oliveira, como membros titular e suplente, em substituição, respectivamente, aos Deputados Ratinho Júnior e Leonardo Gadelha, em 18-9-2012, conforme Ofício nº 241, de 2012, da Liderança do PSC.
- 19- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Balhmann, em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 186, de 2012, da Liderança do PSB.
- 20- Designado o Deputado Antonio Balhmann, como membro suplente, em substituição ao Deputado Givaldo Carimbão, em 24-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 187, de 2012, da Liderança do PSB.
- 21- Designado o Deputado Hugo Napoleão, em substituição ao Deputado Eduardo Sciarra, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 964, de 2012, da Liderança do PSD.
- 22- Designado o Deputado Luiz Pitiman, como membro suplente, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 967, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 23- Designado o Deputado Eduardo Sciarra, como membro titular, em substituição ao Deputado Hugo Napoleão, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.019, de 2012, da Liderança do PSD.
- 24- Designado o Deputado Márcio França, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 28-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 201, de 2012, da Liderança do PSB.
- 25- Vago em virtude da renúncia do Deputado Joaquim Beltrão ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Senador Sérgio Souza (PMDB/PR)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Armando Monteiro (PTB/PE)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Sérgio Souza (PMDB/PR)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Paulo Paim (PT/RS)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	João Paulo Lima (PT/PE)
PMDB	Celso Maldaner (PMDB/SC)
PSDB	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)
PDT	Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)
PTB	Antonio Brito (PTB/BA)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Paulo Wagner (PV/RN)
PCdoB	Osmar Júnior (PCdoB/PI)
PSD	Átila Lins (PSD/AM) ¹

Notas:

1-Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Cláudio Puty (PT/PA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Clésio Andrade (PMDB/MG)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
PSD	Sérgio Petecão (PSD/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Cláudio Puty (PT/PA)
PMDB	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
PSDB	Duarte Nogueira (PSDB/SP)
PP	Renato Molling (PP/RS)
DEM	Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	Giacobo (PR/PR)
PSB	Paulo Foletto (PSB/ES)
PSD	Irajá Abreu (PSD/TO) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Mauro Lopes (PMDB/MG)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Vicentinho Alves (PR/TO) ^{1, 3 e 4}
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Wellington Dias (PT/PI)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Josias Gomes (PT/BA)
PT	Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	Mauro Lopes (PMDB/MG)
PSDB	Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)
DEM	Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)
PSB	⁵
PDT	Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
PSD	Jorge Boeira (PSD/SC) ²

Notas:

1- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

2- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- O Senador Vicentinho Alves reassumiu o cargo de Senador, em 30.1.2013, após licença (Of. GSVALV nº 002/2013).

4- Em 4.2.2013, lido o Ofício nº 005/2013, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário de Estado para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional Extraordinário do Estado do Tocantins.

5- Vago em virtude da renúncia do Deputado Laurez Moreira ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGMP, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Marcus Pestana (PSDB/MG)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Benedito de Lira (PP/AL)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Leonardo Monteiro (PT/MG)
PMDB	Edio Lopes (PMDB/RR)
PSDB	Marcus Pestana (PSDB/MG)
PP	Roberto Balestra (PP/GO)
PR	João Maia (PR/RN)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PSC	Leonardo Gadelha (PSC/PB)
PSD	Manoel Salviano (PSD/CE) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:** Senadora Vanessa Grazziotin ^{15, 20 e 27}**Vice-Presidente:** Deputado Fernando Ferro ^{15, 20 e 27}**Relator:** Deputado Sarney Filho ^{16, 20 e 27}**Instalação:** 27-2-2013 ^{15, 20 e 27}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. ^{3 e 19}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{6, 10 e 26}	2. Jayme Campos (DEM/MT) ^{6, 10 e 28}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. ^{8, 9 e 12}
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.

21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.

25- Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.

26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).

27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.

28- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ^{2 e 17}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13 e 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 e 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 e 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ithoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ithoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV na Câmara dos Deputados.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados ³

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
	1.
	2.
	3.
⁴	4. ³
PSDB	
	1.
PTB	
Gim (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{2 e 5}
DEM	
	1.
PSOL ¹	
	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Gim e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.

3- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

4- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

5- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:****Vice-Presidente:**

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u>	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB/MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/PA) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u>	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 28.02.2013)

Notas:

1-Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2-Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3-Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Térreo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores¹⁸ e 13 (treze) Deputados¹⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação:** 14-12-2011**Instalação:** 8-2-2012**Prazo Final:** 19-8-2012**Prazo Final Prorrogado:** 28-3-2013¹⁷**Presidente:** Deputada Jô Moraes**Vice-Presidente:** Deputada Keiko Ota**Relatora:** Senadora Ana Rita**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES)	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP) ²⁰	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
¹¹	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR)	4. ⁶
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
¹⁶	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{14 e 15}
Ana Amélia (PP/RS) ^{3, 4, 9 e 13}	2. Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{2, 8, 12 e 16}
	3.
	4.
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim (PTB/DF) ⁷
PSOL¹	
⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

3- Cedita uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.

5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.

6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.

7- Designado o Senador Gim, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.

8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.

9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.

10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.

11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.

12- Designado o Senador Sérgio Souza, em 23-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 96/2012, da Liderança do PMDB.

13- Designada a Senadora Ana Amélia, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 138/2012, da Liderança do PMDB.

14- Cedita uma vaga de membro suplente ao Bloco de Apoio ao Governo, em 18-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

15- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

16- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 9-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 170/2012, da Liderança do Bloco, no Senado Federal.

17- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 2, de 2012, lido em 16/07/2012 (Sessão do Senado Federal).

18- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

19- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

20- Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
¹⁴	1. Elcione Barbalho (PMDB/PA) ^{9 e 12}
Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSD	
Ademir Camilo (PSD/MG) ^{10 e 11}	1.
	2.
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. ^{2, 4 e 13}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Moraes (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB ¹	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Liliam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Furlan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designada a Deputada Nilda Gondim, como membro suplente, em substituição à Deputada Elcione Barbalho, em 15-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 493/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

10- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

11- Designado o Deputado Ademir Camilo, como membro titular, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

12- Designada a Deputada Elcione Barbalho, como membro suplente, em substituição à Deputada Nilda Gondim, em 4-12-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.229/2012, da Liderança do PMDB.

13- Vago em virtude da renúncia do Deputado Neilton Mulim ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

14- Vago em virtude da renúncia da Deputada Teresa Surita ao mandato de Deputada Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)**Diretor:** Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone:** (61) 3303-3490 / 3303-3514**E-mail:** sscepi@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:**Vice-Presidente:****Relator:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofícios nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela ¹	1. Gealdo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
DEM	
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

**ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013,
DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional. Distrito Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza ¹

Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro ¹

Relator: Senador Romero Jucá ¹

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Moraes (PCdoB/MG)

Notas:

1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>PRESIDENTE</u> Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> André Vargas (PT-PR)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Jorge Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Fábio Faria (PSD-RN)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Romero Jucá (PMDB-RR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Marcio Bittar (PSDB-AC)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Simão Sessim (PP-RJ)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Angela Portela (PT-RR)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Biffi (PT/MS)	<u>4º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u>	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB-CE)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB-MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u>	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Vital do Rêgo (PMDB-PB)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u>	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA** ²Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA** ²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTE
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ssccn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

Resolução nº 1/2011-CN

Instalação: 31.08.2011

[illegible]

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	

Edição de hoje: 220 páginas
(OS: 10955/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

